

Encontros
& Ações

ANAIIS

XIX CONGRESSO
ESTADUAL DE
ENFERMAGEM
CEEn-RN

86^a + SBEn
SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM

*"Saúde Planetária: Desafios e a
Atuação Crítica da Enfermagem"*

15 e 16 de Maio de 2025
Caicó - Rio Grande do Norte

ISSN 3085-9662

NOVEMBRO DE 2025
[HTTP://ESPRN.RN.GOV.BR/](http://ESPRN.RN.GOV.BR/)



Encontros & Ações

ANAIS

**XIX Congresso Estadual de Enfermagem -
CEEn RN**

Saúde Planetária:

Desafios e a Atuação Crítica da Enfermagem

15 e 16 de maio de 2025

Caicó/RN

ISSN 3085-9662

NOVEMBRO 2025

A revista Encontros & Ações (ENCAC), ISSN 3085-9662, é uma produção da Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Norte com caráter técnico-científico de publicação contínua editada pelo Núcleo de Inovação, Pesquisa e Extensão desta escola.

Editor Científico

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Editor Científico Adjunto

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP

Editor Executivo

Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN/SESAP

Comitê de Política Editorial

Cláudia Frederico de Melo - Diretora Geral da ESPRN

Eva Emanuela L C Feitosa - NURE/ESPRN

Flávia Andrea Belarmino de Medeiros- NIPE/ESPRN

Hugo Cesar Novais Mota - NIPE/ESPRN

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Márcia da Cunha Silva Pellense - ESPRN

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN

Maria Jacqueline Abrantes Gadelha - ESPRN

Conselho Editorial Científico

Andrea Taborda Ribas da Cunha - UFERSA

Cipriano Maia de Vasconcelos - UFRN

Ion Garcia Mascarenha de Andrade - SESAP

João Bosco Filho - UERN

Lucas Martorelli Gondim Luz - NIPE/ESPRN/SESAP

Lyane Ramalho Cortez - UFRN

Maria Jalila Vieira de Figueirêdo Leite - UFRN

Maria de Lima Alves - NIPE/ESPRN/SESAP

Maura Vanessa Silva Sobreira - UERN

Marise Reis de Freitas - UFRN

Assistentes do Editor

Alexandar de Brito Barbosa - NIPE/ESPRN

Lucas Pereira Carvalho de Araujo - Biblioteca/ESPRN

Bibliotecária

Cybelle Araújo de Medeiros Lucena -Biblioteca/ESPRN

Diagramação

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Francisco Francenildo Gomes Segundo - Estagiário
ESPRN- DOD/UFRN

Marcos André Arruda Pinto - Estagiário ESPRN-
DOD/UFRN

Projeto Gráfico

Índigo Veras Lobo de Paiva - Designer

Capa

Jacyane Melo de Oliveira Santos - NIPE/ESPRN

Comissão Organizadora

Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira

Belo Mário Luis Generoso

Carlos Jordão de Assis

Dândara Nayara Azevedo Dantas

Edilma de Oliveira Costa

Eliabe Rodrigues de Medeiros

Ildone Forte de Moraes

Jéssica Dantas de Sá Tinoco

Johny Carlos de Queiroz

Lucidio Clebeson de Oliveira

Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima

Maria Isabel da Conceição Dias Fernandes

Maura Vanessa Silva Sobreira

Mércio Gabriel de Araújo

Natalia Amorim Ramos Felix

Oswaldo de Goes Bay Junior

Raquel Mirtes Pereira da Silva

Regilene Alves Portela

Rosangela Cavalcante



Esta obra é disponibilizada nos termos da licença Creative Commons, que permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e desenvolvam o material em qualquer meio ou formato, desde que a atribuição seja dada ao criador.

Sumário

Resumos

- 20 APRESENTAÇÃO**
- 21 EIXO: EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA COMO CAMINHO PARA PRESERVAÇÃO DA VIDA NAS SUAS DIVERSAS FORMAS**
- 22 ADESÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DO SEXO MASCULINO NO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE**
Rhuan Juarez Germano da Silva; Ellany Gurgel Cosme do Nascimento; Flávio Carlos do Rosário Marques; Janieiry Lima de Araújo; Palmyra Sayonara de Gois; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira
- 23 A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO HUMANESCENTE NA ENFERMAGEM.**
Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson; Íkaro Ramon Marques Alves; Gyrlane Jade dos Santos Sales; Lara Duarte Silva
- 24 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICA INTERPROFISSIONAL: EXPERIÊNCIAS NUM HOSPITAL GERAL**
Izabelle Saiane Ferreira Almeida; Maria Anita do Nascimento Felix da Silva; Maria Eduarda Soares Faria; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega; Ildone Forte de Moraes; Dulcian Medeiros de Azevedo²
- 25 INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: APRESENTAÇÃO DE APLICATIVO EM SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR**
Maria Carmélia Sales do Amaral; Ana Karinne de Moura Saraiva; Amanda Kelly Jales Ezequiel; Hércules Bruno Gomes Silva; Aparecida Inez Diniz de Moraes
- 26 A CARTA DE DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SUS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MOSSORÓ.**
Wanderley Fernandes da Silva; Emanuel Rivelino Pereira de Queiroz Filho; Gustavo Gomes Lopes; Íkaro Ramon Marques Alves; Ana Caroline Santiago Silva; Vivian Ferreira da Silva
- 27 CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Amélia Carolina Lopes Fernandes; Lívia Carla Emídio de Freitas Jales; Luana Rocha Freitas
- 28 TRABALHADORES DE SAÚDE NA ERA DA DESINFORMAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO COMBATE ÀS FAKE NEWS EM SAÚDE**
Vinícius Lima do Nascimento; Débora Malaquias de Souza; Flávio Henrique Peixoto e Silva Filho; Juliane Clélia da Silva; José Jailson de Almeida Júnior
- 29 EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA OFERTA DO DIU À COMUNIDADE**
Lorena Gabrielle Alves da Silva; Lorena Maria da Mota Torres; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa; Alice Cristina Moreira Pinto; Ana Clara Gomes Pereira; Salisa Duarte Medeiros

- 30 REFLEXOLOGIA PODAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NA FACISA/UFRN**
Vinicius Costa de Oliveira; Adeliane Cardoso da Silva; Bianca da Silva Pereira; Maira Yasmim Silva de Medeiros; Maria Júlia Costa de Oliveira; Osvaldo de Goes Bay Júnior
- 31 IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FISIOLOGIA HUMANA PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Amelia Carolina Lopes Fernandes; Lucidio Clebeson de Oliveira; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Lívia Gabrielly Silva da Costa
- 32 A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Lívia Carla Emídio de Freitas Jales ; Lara Duarte Silva ; Eliandra Vitória Gurgel da Silva
- 33 CONTRIBUIÇÕES DOCENTES PARA O ENSINO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM**
Eliabe Rodrigues de Medeiros; Raiara Katerine Libânio da Silva
- 34 AÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Helen Raiane da Silva Lima; Maria Clara Dantas de Medeiros; Maria Isadora de Araújo Medeiros; Samara Regina Dutra da Silva; Vivian Dutra Borges Pereira; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra
- 35 VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM UM GRUPO DE HOMENS: UMA PESQUISA-AÇÃO**
Lara Millena de Souza; Gilderlândio Johnny de Oliveira; Jaira Gonçalves Trigueiro; José Ednardo Soares Pereira da Silva; Palmyra Sayonara de Góis; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira
- 36 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: IMPACTO DE BOLSAS AUXÍLIO NA VIDA ACADÊMICA**
Samara Regina Dutra da Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento; Maria Júlia Barbosa da Silva; Glauber Weder dos Santos Silva; Dulcian Medeiros de Azevedo
- 37 VERTICALIZAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL E VALORIZAÇÃO DA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Romeika Carla Ferreira de Sena; Glauber Weder dos Santos Silva; Heloiza Talita Adriano da Silva; Amanda Barbosa da Silva Oliveira; Tatiana Maria Nóbrega Elias
- 38 SAÚDE DO TRABALHADOR EM PAUTA: RELATO SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA**
João Ângelo Fernandes de Souza; Lorena Maria da Mota Torres; Jéssica Luana Silva Mendes; Wanderley Fernandes da Silva; Ana Karinne de Moura Saraiva; Emille de Oliveira Silveira
- 39 METODOLOGIAS ATIVAS EM SAÚDE AMBIENTAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**
Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva; Janiele Gomes Dantas; Félix Saraiva Epaminondas; Roberta da Silva Milhomens; Maria Valéria Chaves de Lima

- 40 HANSENÍASE, ENTRE ESTIGMAS E VULNERABILIDADE. UMA REALIDADE NO BRASIL**
Débora Malaquias de Souza; Ana Paula de Pontes Silva Medeiros; Juliane Clélia da Silva; José Jailson de Almeida Júnior
- 41 PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE E CIDADANIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PLANETÁRIA**
Maria Eduarda Pimenta Fialho Ferreira; Maria Clara Lopes da Silva; Maria Clara Pimenta Fialho Ferreira; Emily Lima de Mendonça; José Victor Medeiros Imperiano; Franciely Fernandes Duarte
- 42 PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**
Lívia Medeiros Gurgel; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Tiago Araújo de Freitas; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha
- 43 PET ENFERMAGEM EM AÇÃO: TESTES RÁPIDOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE MOSSORÓ-RN**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Ana Clara Gomes Pereira; Lívia Gabrielly Silva da Costa
- 44 PLANEJAR É PODER: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA MULHERES TRABALHADORAS**
Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega; Lorena Maria da Mota Torres; Ana Clara Gomes Pereira; Salisa Duarte Medeiros
- 45 O CUIDADO EM REDE DA PESSOA COM ESTOMA: CRIAÇÃO DE PRODUTO TECNOLÓGICO ("QR Code")**
Juliana Targino dos Santos Neta; Eudes Euler de Souza Lucena; Dulcian Medeiros de Azevedo
- 46 O PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS): REVISÃO INTEGRATIVA**
Lívia Sabrina Rodrigues Costa; Aline Clara de Queiros Paiva; Fernando Arthur Fernandes Batista; Leyca Mirley Santos Silva; Thaiany Queiroz Guilherme; Francisca Adriana Barreto
- 47 A CONTRIBUIÇÃO DO RECANTO RIBEIRINHO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Vívian Dutra Borges Pereira; Helen Raiane da Silva Lima; Ingrid Camille Fernandes de Souza; Maria Clara Dantas de Medeiros; Samara Regina Dutra da Silva; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra
- 48 EDUCAR PARA A PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Jonathan Kiarely dos Santos; Lícia Lins Lima; Maria de Fátima Medeiros; Maria José de Medeiros; Virgínia Maria de Brito Morais

- 49 O ENSINO DA TEORIA AMBIENTALISTA E A SAÚDE PLANETÁRIA: ENSAIO REFLEXIVO**
Maria Helenna Santos de Sales; Ildone Forte de Morais
- 50 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Jeniffer Yasmin Pows de Lima; Emanuel Rivelino Pereira de Queiroz Filho; Ana Luiza Paulino Figueiredo Macedo; Clarice Nunes de Oliveira; Andressa Sterfanny Ferreira Dantas; Johny Carlos de Queiroz
- 51 O USO DO BRINCAR ESTRUTURADO E NÃO ESTRUTURADO POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA**
Linda Kátia Oliveira Sales; Miriã Quézia Oliveira Gomes; Isaiany Anália Vasconcelos Bezerra; Eduarda de Souza Azevedo Macêdo
- 52 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM HIGIENE E CONFORTO NO BANHO NO LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA**
Ana Júlia Da Silva Santos; Emilly Emanuely Ferreira Cavalcanti; Andressa Mônica Gomes Fernandes; Michel Siqueira da Silva
- 53 RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS IMPACTOS NA URBANIZAÇÃO DESORDENADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Maria Cecília de Miranda Souza; Ádna Luiza De Medeiros Nogueira; Ana Beatriz Medeiros De Oliveira; Maria Clara De Macedo Lima; Renato Linor Oliveira De Queiroz; Regilene Alves Portela
- 54 AÇÃO EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA DE COMBATE ÀS HEPATITES VIRAIS**
Taizi Medeiros de Andrade; Ana Géssica Oliveira da Costa; Clara Beatriz Pereira da Silva; Emely Carla da Silva Santos; Karen Louise Medeiros de Oliveira; Roberta Kaliny de Souza Costa
- 55 CAPTAÇÃO AMBIENTAL PARA PROCESSO DE FORMAÇÃO SUSTENTÁVEL NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE**
Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva; Janiele Gomes Dantas; Félix Saraiva Epaminondas; Roberta da Silva Milhomens; Maria Valéria Chaves de Lima
- 56 O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E OS CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO**
Thais Raquel Pires Tavares; Maria Clara Wanderley Cavalcanti; Maria Luiza Fernandes da Silva; Maria Alice da Silva Fernandes; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos.
- 57 CUIDADO E CULTURA VIVA NO TERRITÓRIO: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE**
Maxsuel Mendonça dos Santos; Jacqueline Brito de Lucena

- 58 INOVAÇÃO NO CUIDADO DA SAÚDE DA MULHER: CAPACITAÇÃO SOBRE O EXAME CITOLÓGICO RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Leticia Alcântara do Nascimento; Maria Luiza de Oliveira Medeiros; Maryanna Damasceno Leal; Naassom Alves do Nascimento
- 59 CALÇADA AMIGA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Fábia Bezerra de Souza; Ana Clara Vale de Araújo dos Santos; Ingrid Camile Fernandes de Souza; Luma Lauana Barbosa Gama; Maria Julia Barbosa da Silva; Rosangela Diniz Cavalcante
- 60 CONHECENDO A RELAÇÃO DO MEIO AMBIENTE COM PROCESSO DE SAÚDE/DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Bárbara Séfora Barreto de Oliveira; Izabelle Saiane Ferreira Almeida; Maria Anita do Nascimento Felix da Silva; Maria Eduarda Soares Faria; Stephanye Nelly Nascimento Araújo; Regilene Alves Portela
- 61 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM**
Mary Anne de Souza Monteiro; Jéssica Santos Oliveira Targino
- 62 USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE**
Mayara Joélida da Silva Souza; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Amanda Beatriz de Almeida Santos; Rosangela Diniz Cavalcante
- 63 DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM MANEJO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE PRÁTICA DE ENFERMAGEM**
Emilly Emanuely Ferreira Cavalcanti; Ana Júlia Da Silva Santos; Michel Siqueira da Silva
- 64 EMOÇÕES EM MOVIMENTO: VIVÊNCIAS E DIÁLOGOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS**
Deivson Wendell da Costa Lima; Rodrigo Jacob Moreira de Freitas; Félix Saraiva Epaminondas; Álvaro Fernandes Dias; Iandra Viana Batalha; Juce Ally Lopes de Melo
- 65 CUIDADO E FORMAÇÃO NO TERRITÓRIO COMO RESISTÊNCIA: EDUCAÇÃO COMO ATO POLÍTICO DE CUIDADO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS**
Maxsuel Mendonça dos Santos; Bárbara Dantas
- 66 EXPERIÊNCIA DISCENTE EM CAPACITAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SALA DE VACINA**
Bárbara Emmily Barbalho Gê; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa; Andrey Lucas da Silva Marques; José Reis Rebouças Neto
- 67 COMPETÊNCIA, INFORMAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA**
Vinicius Lima do Nascimento; Débora Malaquias de Souza; Juliane Clélia da Silva; Flávio Henrique Peixoto e Silva Filho; José Jailson de Almeida Júnior

- 68 PET - SAÚDE EQUIDADE COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES**
Stefanny Beatriz Batista de Souza; Açucena Moara Azevêdo Silva; Lohayne Bruna Fernandes de Araújo; Maria Helenna Santos de Sales; Maria Leticia Bezerra de Araújo; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 69 REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS EDUCATIVAS NO ENFRENTAMENTO A HANSENÍASE E PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE PÚBLICA**
Débora Malaquias de Souza; Josiane Pereira dos Santos; Mariana Soares Torres de Oliveira; José Jailson de Almeida Júnior
- 70 USO DE REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Hellen Anaídh de Oliveira; Elton Douglas Alves da Silva Inácio; Ellen Cristina Cordeiro Lima; Rafaela Santos Bezerra Candido; Clara Mariana Caetano de Melo; Carlos Jordão de Assis Silva
- 71 AMAMENTAR É CUIDAR: UMA JORNADA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MATERNO E INFANTIL**
Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira; Anabel Zuleide Marcelino Pereira; Amanda Kelly Jales Ezequiel
- 72 PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO TREINO DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
João Victor de Araújo; Ana Eliza da Silva Costa; Edja Rochele Gomes Baracho; Lohayne Bruna Fernandes de Araujo; Sandy Janne dos Santos Felix; Raquel Mirtes Pereira da Silva
- 73 INTEGRAÇÃO DOS PADRÕES DE CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA E SAÚDE PLANETÁRIA**
Gileno Monteiro dos Santos; Natasha Ribas de Figueiredo Ortiz Abreu
- 74 VISITAS DOMICILIARES COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Hellen Anaídh de Oliveira; Elton Douglas Alves da Silva Inácio; Ellen Cristina Cordeiro Lima; Rafaela Santos Bezerra Candido; Clara Mariana Caetano de Melo; Carlos Jordão de Assis Silva
- 75 SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Roberta da Silva Milhomens; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva; Sara Taciana Firmino Bezerra; Natália Amorim Ramos Felix
- 76 EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA CRIANÇAS DO 5º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Érika Maria Fernandes de Medeiros Rocha; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Tiago Araújo de Freitas; Livia Medeiros Gurgel; Kadja Samantha de Medeiros Xavier; Yara Luiza Pessoa dos Santos
- 77 O PROTAGONISMO EXTENSIONISTA E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO ÂMBITO HOSPITALAR**
Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson; Lara Duarte Silva; Eliandra Vitória Gurgel da Silva; Livia Carla Emidio de Freitas Jales

78 CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CAPACITAÇÃO EM SAÚDE LGBTI+ COM RESIDENTES

Francisco Rafael Ribeiro Soares; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; José Reis Rebouças Neto; Emille de Oliveira Silveira; Andrey Lucas Silva Marques; Aparecida Inez Diniz de Moraes

79 AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO SERIDÓ POTIGUAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regilene Alves Portela; Miriã Quezia Oliveira Gomes; Poliana de Sousa Medeiros; Eduarda de Souza Azevedo Macêdo; Lucas Rodrigues Azevedo Pinheiro Borges; Yara Luiza Pessoa dos Santos

80 REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA

Maria Alice Trigueiro Alves; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva; Natasha Avelino Bessa; Renata Ceribelli da Costa Dantas; Natália Amorim Ramos Félix

81 AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A MULHERES CLIMATÉRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Dantas de Medeiros; Helen Raiane da Silva Lima; Maria Isadora de Araújo Medeiros; Vívian Dutra Borges Pereira; Gabrielle Araújo do Nascimento; Rosangela Diniz Cavalcante

82 CAMINHADA ECOLÓGICA POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM CAICÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda de Souza Azevedo; Miriã Quézia Oliveira Gomes; Poliana de Sousa Medeiros; Regilene Alves Portela

83 O CINEMA COMO RECURSO PARA PRODUÇÃO DE CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Jacob Moreira de Freitas; Halison João Nobre de Souza; Juce Ally Lopes de Melo

84 PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: AULA NO MELIPONÁRIO DA UERN CAICÓ

João Victor de Araujo; Açucena Moara Azevedo Silva; Débora Raysla de Oliveira Silva; Iago Barbosa Dantas; Stephany Maria Medeiros Soares; Regilene Alves Portela

85 TECENDO SABERES E AFETOS: VIVÊNCIA COM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL COLETIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Jacqueline Brito de Lucena; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

86 PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DISLEXIA NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Kelly Jales Ezequiel; Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Maria Carmélia Sales do Amaral; Monique Dantas do Rosário; Paloma Matos dos Santos; Thainá Thaís Costa de Oliveira

- 87 EIXO: PRÁTICA EM ENFERMAGEM NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO QUE PROMOVEM A SAÚDE DO PLANETA**
- 88 "VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL REGIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Rhuan Juarez Germano da Silva; Ana Caroline Lopes Costa ; Juliana Marinho de Oliveira ; Jaira Gonçalves Trigueiro
- 89 "REDUÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA DOS RESULTADOS DO EXAME CITOPATOLÓGICO: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NA SAÚDE DA MULHER EM CAICÓ, RN"**
Maria Alice da Silva Fernandes; Mônica Dantas Rangel; Amanda Monteiro Nunes; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos; Thais Raquel Pires Tavares
- 90 "CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DEISCÊNCIA CIRÚRGICA"**
Gabrielle Araújo do Nascimento; Maria Isadora Dantas de Medeiros; Maria Letícia Bezerra de Araújo; Luana Clara Maia de Araújo; Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira Silva
- 91 "DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE BEBÊS COM T21 E CARDIOPATIA CONGÊNITA"**
Maralinne Vitória Armando Ferreira, Lilian da Silva Cortez
- 92 "SABERES POPULARES E CONHECIMENTOS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS"**
Yara Luiza Pessoa dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 93 "INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PARTO SOBRE DOR E ANSIEDADE"**
Taizi Medeiros de Andrade; Emely Carla da Silva Santos; Edja Rochele Gomes Baracho; Raissa Cibelly Santos Silva; Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinôco
- 94 "SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ACIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: COLABORAÇÃO ENTRE A LIGA ACADÊMICA DO SERIDÓ E O CORPO DE BOMBEIROS DO RIO GRANDE DO NORTE"**
Maria Letícia Bezerra de Araújo; Antônia Liria Feitosa Nogueira Alvino
- 95 "DESAFIOS COMUNS NO ALEITAMENTO MATERNO E O PAPEL DO ACONSELHAMENTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Emely Carla da Silva Santos; Raissa Cibelly Santos Silva; Ana Carolyn de Azevedo Oliveira; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
- 96 "ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: VIVÊNCIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR JOSÉ MEDEIROS - JOÃO PAULO II"**
Maria Eduarda Araújo da Silva; Máira Francielly Dantas; Yanka Cinthia Medeiros Silva; Maria do Rosário da Silva Santos Cruz; Liana de Medeiros Brasil

- 97 "A TELENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE"**
*Hugley Medeiros da Silva; Clarissa Gomes de Araújo; Hely Brieger Alves Freitas;
Mylena da Silva Maia; Symara Cíntia Bezerra da Costa; Vanessa Dias de Araújo Barreto*
- 98 "RELAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DA LESÃO POR PRESSÃO E ADEÇÃO ÀS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO EM PESSOAS IDOSAS ACAMADAS"**
*Maria Leticia Bezerra de Araújo; Clécia Cecília Dantas; Edja Rochele Gomes Baracho;
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Jessica Fernandes dos Santos; Jéssica Dantas de Sá Tinôco*
- 99 "O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO:RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
*Miriã Quézia Oliveira Gomes; Eduarda de Souza Azevedo Macedo; Júlia Costa Maia;
Isaiany Anália Vasconcelos Bezerra; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Linda Kátia Oliveira Sales*
- 100 "ROTINA DE TRABALHO EM UM HEMOCENTRO E CONFEÇÃO DE MAPA DE RISCO OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
*Ana Vilma de Moura Paiva; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Halison João Nobre de Souza;
Bruna Norrara Fernandes Fontes; Aline Pereira da Silva; Natália Amorim Ramos Félix*
- 101 "CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CUTÂNEO DE IDOSOS ACAMADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE"**
*Helen Raiane da Silva Lima; Letícia Dantas Teixeira; Jéssica Fernandes dos Santos;
Ana Beatriz Marques Fonseca; Marcela Eduarda Gomes Grande; Raquel Mirtes Pereira da Silva*
- 102 "PROJETO MAIS QUALIDADE DE VIDA COMO INICIATIVA DE CUIDADO À SAÚDE INTEGRAL DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS"**
*Gabriela Karine Souza da Fonseca Diniz; Gedson Nogueira Santos; Jardenia Azevedo da Silva Noronha;
Thais Raquel Pires Tavares; Sheyla Alves da Silva Tavernard*
- 103 "A VIVÊNCIA DO ESTUDANTE NO TESTE DE PROVOCAÇÃO ORAL EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
*Kalidia Felipe de Lima Costa; Valquízia Tais Silva Freitas; Igor Nascimento da Silva;
Isadora Vitória Andrade da Silva; Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho*
- 104 "AVANÇOS NO CUIDADO COM FERIDAS: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS DA COMISSÃO DE PELE DA APS DE CAICÓ-RN"**
Maria Alice da Silva Fernandes; Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega; Bruno Felipe Dantas; Gabriela Karine Souza da Fonseca Diniz; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos
- 105 "PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ACOMPANHADAS PELO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: IMPLICAÇÕES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO"**
Izabel Germana Barbosa do Nascimento; Rosângela da Silva Santiago; Roberta Kaliny de Souza Costa
- 106 "DEBATES E REFLEXÕES SOBRE CONSTRANGIMENTOS E VIOLÊNCIAS DE PESSOAS LGBTI+ NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Francisco Rafael Ribeiro Soares; José Reis Rebouças Neto; Aparecida Inez Diniz de Moraes; Andrey Lucas Silva Marques; Emille de Oliveira Silveira; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca

- 107 "PET ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE AVICULTURA"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Ana Raquel Patrício de Melo; Valquizia Tais Silva Freitas; Livia Gabrielly Silva da Costa; Luis Felipe Lopes Fernandes
- 108 "A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM COMORBIDADES CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Fernanda Fernandes de Araújo; Larissa Azevedo de França; Letícia Maria Mendes Vale; Maria Eduarda Oliveira Vasconcelos; Valéria Rayara Carlos Dantas da Silva; Amélia Carolina Lopes Fernandes
- 109 "A ENFERMAGEM NA ARTE GESTACIONAL E SUA CONEXÃO COM A SAÚDE PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Cristiane de Lira Fernandes; Kalyane Kelly Duarte de Oliveira; Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira
- 110 "GESTÃO E CUIDADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL"**
Vívian Dutra Borges Pereira; Helen Raiane da Silva Lima; Ingrid Camille Fernandes de Souza; Maria Clara Dantas de Medeiros; Samara Regina Dutra da Silva; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra
- 111 "A SAÚDE NO CAMPO: ESTRATÉGIAS PARA ACESSO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM"**
Jonathan Kiarelly dos Santos; Maria de Fátima Medeiros; Maria José de Medeiros; Victor Hugo Rodrigues de Souza Araújo; Virgínia Maria de Brito Morais
- 112 "CUIDAR PARA AMAMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL"**
Luma Lauana Barbosa Gama; Ranai Soares de Araújo; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
- 113 "PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA"**
Ana Letícia Moraes de Oliveira; Lilian Stefany de Moura Alves; Lucimara Layane Oliveira da Silva; Luís Cláudio de Oliveira Fernandes; Rachele Paiva Oliveira; Lucidio Clebeson de Oliveira
- 114 "A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO PROJETO PLANIFICASUS"**
Maria Clara Wanderley Cavalcante; Jardênia da Silva Noronha; Paulo Henrique Dias dos Santos; Maria Luiza Fernandes da Silva; Amanda Gabrielle Nunes; Thaís Raquel Pires Tavares
- 115 "TECNOLOGIA E CUIDADO NA APS: A EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE PILOTO NO TRATAMENTO DE FERIDAS"**
Ivania Raquel Medeiros da Nóbrega; Gabriela Karine Souza de Fonseca Diniz; Danielle Naiara de Medeiros Santos; Izabel Germana Barbosa do Nascimento; Ana Santana dos Santos Oliveira

- 116 "ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA DE UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE"**
Maria Alice Trigueiro Alves; Maria do Socorro Alves do Nascimento; José Ednardo Soares Pereira da Silva; José Breno de Alencar Pinto; Jaira Gonçalves Trigueiro
- 117 "ADESÃO A HÁBITOS SAUDÁVEIS NO DIABETES GESTACIONAL: UM OLHAR SOBRE ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA ROTINA DE GESTANTES"**
Stefanny Beatriz Batista de Souza; Emely Carla da Silva Santos; Laysa do Carmo Souza; Roberta Kaliny de Souza Costa
- 118 "IMPACTO AMBIENTAL DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL USADOS E DESCARTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA COVID 19: REVISÃO DE LITERATURA"**
Alessandro Brito da Silva; Adson Gomes dos Santos; Matheus da Silva Paulo
- 119 "ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS E A PRESENÇA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS NA APS"**
Laise Batista Dantas; Emely Carla da Silva Santos; Taizi Medeiros de Andrade; Gabrielle Araújo do Nascimento; Jéssica Fernandes dos Santos; Jéssica Dantas de Sá Tinoco
- 120 "VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Antônio Gomes de Sousa Sobrinho; Adriana Maria Alves; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Luis Felipe Lopes Fernandes; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa
- 121 "INTERVENÇÕES EM SAÚDE EM PROL DO NOVEMBRO AZUL COM TRABALHADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Alícia Kauany Lima Barreto Alves; Lívia Gabrielly Silva da Costa; Luana Rocha Freitas
- 122 "O PAPEL DO PET ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA AVICULTURA LOCAL"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Lívia Gabrielly Silva da Costa; Valquiza Tais Silva Freitas; Luis Felipe Lopes Fernandes; Ana Raquel Patrício de Melo
- 123 "EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À PRÁTICA PROFISSIONAL"**
Thainá Thais Costa de Oliveira; Paloma Matos dos Santos; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Monique Dantas do Rosário; Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes
- 124 "CONSTRUÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Ana Caroline Santiago silva; Vivian Ferreira da Silva; Luana Rocha Freitas; Lívia Gabrielly Silva da Costa; Alícia Kauany Lima Barreto Alves

- 125 "AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE ALÍVIO DA DOR NO PARTO: PERFIL DAS PARTICIPANTES"**
Yanka Cíntia Medeiros Silva; Liana de Medeiros Brasil Araújo; Rosângela Diniz Cavalcante
- 126 "IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM E A SAÚDE GLOBAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA"**
Romeika Carla Ferreira de Sena; Bruna Araújo Vale; Flávia Danielli Martins Lima; Isabelle Campos de Azevedo; Gilson de Vasconcelos Torres; Francisco Arnoldo Nunes de Miranda
- 127 "A ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REALIDADE RURAL: EXPERIÊNCIA NO DISTRITO DE LAGINHAS, CAICÓ-RN"**
Fernanda Alves da Silva Ribeiro; Laurent Silva de Oliveira; Anny Karelyny Santana Silva; Izadora Iris Freire do Nascimento; Ana Luísa Silva de Araújo
- 128 "PRINCIPAIS ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS DA DEPRESSÃO"**
Ana Leticia Moraes de Oliveira; Lilian Stefany de Moura Alves; Lucidio Clebeson de Oliveira; Lucimara Layane Oliveira da Silva; Luís Cláudio de Oliveira Fernandes; Rachele Paiva Oliveira
- 129 "O TRABALHO E O ADOECIMENTO MENTAL NOS DIAS ATUAIS: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA"**
Virginia Maria de Brito Moraes; Alissandra da Silva Alcântara; Danielle Naiara de Medeiros Santos; Jacqueline Brito de Lucena; Jonathan Kiarelly dos Santos; Yanne Kalini Medeiros de Araújo
- 130 "CUIDADO INTEGRAL DA ENFERMAGEM EM FERIDA COM NECROSE EM MEMBRO INFERIOR DE PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE CASO"**
Samara Regina Dutra da Silva; Helen Raiana da Silva Lima; Maria Clara Dantas de Medeiros; Ana Cecília e Silva Oliveira; Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira da Silva
- 131 "DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Alex Riquelme de Almeida Barreto; Ana Caroline Santiago Silva; Sara Helena Soares Silva; Líbne Lidiane da Rocha e Nóbrega
- 132 "VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL"**
Kelianny Pinheiro Bezerra; Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima ; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Alcivan Nunes Vieira; Julia Lenuzia Aires Sena
- 133 "CAMINHADA ECOLÓGICA AO RIO BARRA NOVA NO MUNICÍPIO DE CAICÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Allyan Kamilly Dantas Teixeira; Érika Thais Ferreira Silva; Francisco Ricardo dos Santos Neto; Guilherme da Silva Fidelix; Lara Beatriz Araújo; Regilene Alves Portela

- 134 "OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE UMA FÁBRICA DE TECELAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Amanda Beatriz de Almeida Santos; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Maria Helenna Santos de Sales; Mayara Joélida da Silva Souza; Sabrina Silva dos Santos; Regilene Alves Portela
- 135 "PERFIL CLÍNICO E OBSTÉTRICO DE PARTURIENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DA DOR NA FASE ATIVA DO TRABALHO DE PARTO"**
Emely Carla da Silva Santos; Raissa Cibelly Santos Silva; Taizi Medeiros de Andrade; Laise Batista Dantas; Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinoco
- 136 "FATORES ASSOCIADOS À CESARIANA E OS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNA"**
Roberta da Silva Milhomens; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira
- 137 "TRABALHO DOMÉSTICO E SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO SOBRE MULHERES INVISIBILIZADAS"**
Ana Karinne de Moura Saraiva; Valquizia Tais Silva Freitas; Aparecida Inez Diniz de Moraes; Ana Raquel Patrício de Melo; Alex Riquelme de Almeida Barreto
- 138 "INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA"**
Fábia Bezerra de Souza; Ildone Forte de Moraes
- 139 "PREVALÊNCIA DA SARCOPENIA NA TERCEIRA IDADE E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE"**
Matheus Santos Saldanha Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento; Helen Raiane da Silva Lima; Maria Isadora de Araújo Medeiros; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Romeika Carla Ferreira de Sena
- 140 "ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DA DOR E FATORES PSICOSSOCIAIS DURANTE O TRABALHO DE PARTO"**
Raissa Cibelly Santos Silva; Débora Raysla de Oliveira Silva; Maria Leticia Bezerra de Araújo; Taizi Medeiros de Andrade; Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinôco
- 141 "ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM HORTAS ESCOLARES NO RIO GRANDE DO NORTE"**
Eliabe Rodrigues de Medeiros; Raiara Katerine Libânio da Silva
- 142 "CUIDADO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL: INTERFACES ENTRE O MODELO DE DONABEDIAN E A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA"**
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira; Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira
- 143 "EXTENSÃO ATRELADA À EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO "UERN VACINA MOSSORÓ"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Salisa Duarte Medeiros; Alice Cristina Moreira Pinto ; Ana Clara Gomes Pereira ; Lorena Maria da Mota Torres; Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho

- 144 "VIVÊNCIAS DURANTE AS PRÁTICAS DO COMPONENTE CURRICULAR SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL REGIONAL"**
Johny Carlos de Queiroz; Salatyel Haran Caetano da Silva Paiva; Ennia Rodrigues Fernandes; João Ângelo Fernandes de Souza
- 145 "GERAÇÃO E DESCARTE DE EPIs NA PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS À SAÚDE PLANETÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA"**
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira; Lucidio Clebeson de Oliveira
- 146 "USO DA MÚSICA COMO EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA E DE ENSINO NA FORMAÇÃO: A SAÚDE DO IDOSO COMO CENÁRIO"**
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Débora Raysla de Oliveira Silva ; João Victor de Araújo; Stephany Maria Medeiros Soares; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra; Dulcian Medeiros de Azevedo
- 147 "DO LIXO AO ADOECIMENTO: O DESCARTE DE RESÍDUOS E O IMPACTO NA SAÚDE COMUNITÁRIA"**
Allyan Kamilly Dantas Teixeira; Maria Helenna Santos de Sales; Sabrina Helen Silva Santos; Rosangela Diniz Cavalcante
- 148 "PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES PARTICIPANTES DO CURSO "BEM-TEVI: ASAS E CORES DA GESTAÇÃO"**
Lorena Maria da Mota Torres; Davd Lopes de Araújo; Uévila Fonsêca Corcino; Janaine Maria de Oliveira; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa
- 149 "ESTRESSE PSÍQUICO RELACIONADO A PANDEMIA DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE"**
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Alcivan Nunes Vieira; Rita de Cássia Alves Santana; Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Julia Lenuzia Aires Sena
- 150 "MONITORAMENTO E ESTRATÉGIAS DE COBERTURA VACINAL NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN"**
Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega; Gedson Nogueira Santos; Jardênia Azevêdo da Silva Noronha; Paulo Henrique Dias dos Santos; Gabriela Karine Souza da Fonsêca Diniz
- 151 "PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS"**
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Gabrielle Araújo do Nascimento; Maria Leticia Bezerra de Araújo; Marcela Eduarda Gomes Grande; Alane Aparecida Xavier Da Silva; Jéssica Dantas de Sá Tinôco
- 152 A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA ECO-SAÚDE JUNTO AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Ana Vilma de Moura Paiva; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Halison João Nobre de Souza; Bruna Norrara Fernandes Fontes; Aline Pereira da Silva; Natália Amorim Ramos Félix

- 153 "PERFIL DAS PUÉRPERAS QUE RECEBERAM VISITA DOMICILIAR PUERPERAL POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA"**
Rosângela da Silva Santiago; Izabel Germana Barbosa do Nascimento; Roberta Kaliny de Souza Costa
- 154 ALTERAÇÕES EMOCIONAIS NO PUERPÉRIO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E MANEJO DOS TRANSTORNOS PUERPORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA**
Raissa Cibelly Santos Silva; Ana Clara Vale de Araújo dos Santos; Emely Carla da Silva Santos; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
- 155 "ENFERMAGEM E EMPREENDEDORISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS ATO DE EXPERIÊNCIA"**
Miriã Quézia Oliveira Gomes; Eduarda de Souza Azevedo Macedo; Poliana de Sousa Medeiros; Ana Beatriz de Oliveira Borges; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 156 "SÍNDROME DE EDWARDS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MOSSORÓ: ACHADOS NA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO"**
Fátima Raquel Rosado Moraes; Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Lorena Gabrielle Alves da Silva; Júlia Lenúzia Aires Sena; João Ângelo Fernandes de Souza
- 157 "SOBRECARGA MATERNA E VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE COM GESTANTES"**
Hosana Mirelle Goes e Silva Costa; Lívia Gabrielly Silva da Costa; Alícia Kauany Lima Barreto Alves
- 158 "CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE PARTURIENTES EM TRABALHO DE PARTO ATIVO ATENDIDAS NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR"**
Camilly Lorena Silva dos Santos; José Guilherme Soares Rebouças; Clécia Cecília Dantas; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Rayonara Medeiros De Azevedo; Marília Gabriela De Azevedo Araújo
- 159 "PLANTAS MEDICINAIS E EDUCAÇÃO POPULAR COMO CAMINHO PARA O CUIDADO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Matheus Santos Saldanha Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento; Helen Raiane da Silva Lima; Maria Isadora De Araújo Medeiros; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Romeika Carla Ferreira de Sena
- 160 "ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Laise Batista Dantas; Lara Carolynne Santos de Medeiros Nunes; Ana Géssica Oliveira da Costa; Maura Vanessa Silva Sobreira
- 161 "DESCARTE INADEQUADO DE EPIs PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PANDEMIA DA COVID-19: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PLANETÁRIA"**
Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Adson Gomes dos Santos; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira; Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Lucidio Clebeson de Oliveira

- 162 "A FARMÁCIA VIVA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA"**
Lucidio Clebeson de Oliveira; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira; Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa
- 163 "DIAGNÓSTICO, TERAPIA E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DO ABSCESSO DE ILIOPSOAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA"**
Gabrielle Araújo do Nascimento; Laise Batista Dantas; Maria Clara Dantas de Medeiros; Ana Cecília e Silva Oliveira; Thylyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira Silva
- 164 "VENTRE EM TELA: BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ATRAVÉS DA ARTE TERAPIA"**
Jacqueline Brito de Lucena; Jaiany Bárbara da Silva Gomes; João Thadeu de Oliveira Santos; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega
- 165 "DESAFIOS DA ENFERMAGEM PARA A RECONSTRUÇÃO DA SAÚDE GLOBAL A PARTIR DA TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA"**
Hugley Medeiros da Silva; Caroline Medeiros Rodrigues e Silva; Maura Vanessa Silva Sobreira; Pâmera Medeiros da Costa; Symara Cintia Bezerra da Costa; Vanessa Dias de Araújo Barrêto
- 166 "BARREIRAS ENFRENTADAS POR MULHERES COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÃO TEÓRICA"**
Fernanda Fernandes de Araújo; Natália Augusta Barros de Lima; Kalyane Kelly Duarte de Oliveira; Katamara Medeiros Tavares; Yraguacyara Santos Mascarenhas; Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima
- 167 "ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM GANGRENA DE FOURNIER: ESTUDO DE CASO"**
Maria Clara Dantas de Medeiros; Gabrielle Araújo do Nascimento; Samara Regina Dutra da Silva; Helen Raiane da Silva Lima; Thylyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira da Silva
- 168 "O ESTRESSE RELACIONADO À ATUAÇÃO EM UNIDADES HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19"**
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Rita de Cássia Alves Santana; Kalidia Felipe de Lima Costa; Deivson Wendell da Costa Lima; Alcivan Nunes Vieira; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa
- 169 "CORPOS EXAUSTOS, PLANETA ESGOTADO: O PREÇO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI"**
Amanda Kelly Jales Ezequiel; Analice de Almeida Pinheiro; Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Ramaiane Pinheiro Targino; Ezequiel Pagnussat; Lizziane Souza Queiroz Franco de Oliveira
- 170 "CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS ACAMADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE"**
Camilly Lorena Silva dos Santos; José Guilherme Soares Rebouças; Letícia Dantas Teixeira; Jéssica Fernandes dos Santos; Ana Beatriz Marques Fonseca; Marília Gabriela de Azevedo Araújo

APRESENTAÇÃO

O **XIX Congresso Estadual de Enfermagem – CEEEn RN**, promovido pela Associação Brasileira de Enfermagem – Seção Rio Grande do Norte (ABEn-RN), aconteceu na Cidade de Caíco-RN na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e na Universidade Federal do Rio Grande do Norte nos dias 15 e 16 de maio de 2025.

Nesta edição, o CEEEn-RN teve como tema “Saúde Planetária: Desafios e a Atuação Crítica da Enfermagem”, propondo um espaço privilegiado para reflexão, debate e construção coletiva sobre o papel fundamental da enfermagem na promoção de um futuro mais justo, sustentável e saudável.

Tivemos a honra de contar com a presença de cerca de 300 participantes entre estudantes e profissionais de enfermagem, com expositores e palestrantes que são referência nas áreas do ensino, da assistência, da gestão e da pesquisa, em uma programação cuidadosamente elaborada para proporcionar momentos de aprendizado, trocas de experiências e fortalecimento profissional. Além disso, tivemos a apresentação de trabalhos científicos na modalidade oral e pôster eletrônico alinhados à temática central do evento, bem como a premiação de um trabalho por cada categoria.

Comissão Organizadora

EIXO

**Educação transformadora como
caminho para preservação da
vida nas suas diversas formas**

ADESÃO DOS TRABALHADORES DE SAÚDE DO SEXO MASCULINO NO CUIDADO COM A PRÓPRIA SAÚDE

Rhuan Juarez Germano da Silva; Ellany Gurgel Cosme do Nascimento
Flávio Carlos do Rosário Marques; Janieiry Lima de Araújo
Palmyra Sayonara de Gois; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira

INTRODUÇÃO: A relação entre homem e saúde é um tema que vem sendo desenvolvido e discutido cada vez mais pelos profissionais da área, com o intuito de melhor intervir nas inúmeras demandas apresentadas, considerando suas peculiaridades e os serviços de atenção básica ofertados, a fim de contribuir para a redução dos indicadores de morbimortalidade que refletem o perfil de saúde dos homens no país. **OBJETIVO:** Compreender como se dá a adesão dos trabalhadores de saúde do sexo masculino ao cuidado para com sua própria saúde. Os objetivos específicos foram: conhecer os principais problemas de saúde vivenciados por esses homens; identificar os principais serviços e ações de saúde que costumam buscar; compreender as barreiras enfrentadas no cuidado consigo mesmos; e conhecer as possibilidades vislumbradas para a melhoria da atenção à saúde masculina. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa e delineamento transversal, realizada com 26 homens trabalhadores da saúde, com idades entre 24 e 53 anos, atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF) e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) no município de Pau dos Ferros-RN. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi estruturadas, mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e autorização para uso de gravação em áudio, sendo os dados analisados pelo método de Análise de Conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UERN, conforme Resolução no 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. **RESULTADOS:** Os dados evidenciaram que, mesmo possuindo conhecimento teórico e prático sobre a importância da prevenção e atenção primária, a maioria dos entrevistados procura os serviços de saúde apenas diante da presença de uma patologia instalada, recorrendo, com mais frequência, à assistência de média e alta complexidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A adesão desses trabalhadores ao cuidado com a própria saúde reflete o padrão observado entre a população masculina em geral, indicando a necessidade de reformulação das estratégias de abordagem aos homens nos serviços de saúde, considerando, sobretudo, as influências das construções de gênero que ainda permeiam esse cenário.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Homem; Atenção Primária; Assistência à Saúde; Pessoal de Saúde.

A MONITORIA COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO HUMANESCENTE NA ENFERMAGEM

Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson; Íkaro Ramon Marques Alves
Gyrlane Jade dos Santos Sales; Lara Duarte Silva

INTRODUÇÃO: Trata-se do relato de experiência de acadêmicos de enfermagem vinculados ao Programa Institucional de Monitoria -PIM-, junto à disciplina “Práticas Integrativas e os Cuidados Humanescentes em Saúde”, que articula ensino, pesquisa e extensão, sendo uma ferramenta fundamental no processo de ensino-aprendizagem com vistas na formação crítica, empática e que valoriza o cuidado integral. **OBJETIVO:** Descrever a experiência vivenciada pelos monitores enquanto facilitadores do processo ensino-aprendizagem de um componente curricular do curso de enfermagem. **MÉTODO:** Refere-se ao relato da vivência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -UERN- durante a vinculação ao PIM da disciplina “Práticas Integrativas e os Cuidados Humanescentes em Saúde” direcionada aos acadêmicos de enfermagem do 3º período, no segundo semestre de 2024. As atividades foram realizadas semanalmente por meio de aperfeiçoamento prático e revisões teóricas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, além do desenvolvimento do olhar integral e de escuta terapêutica para com o usuário atendido no Ambulatório Integrativo da universidade. **RESULTADOS:** Considerando que o PIM proporciona uma experiência transformadora no processo de formação dos acadêmicos, foi possível desenvolver, ativamente, habilidades de ensino, autonomia, comunicação e liderança. A partir disso, foi possível reconhecer a relevância dessas características para a atuação profissional do enfermeiro, ao fortalecer capacidades relacionadas à educação em saúde, assistência e gerenciamento de equipe. Observou-se a integração dos alunos nas atividades de monitoria, criando um ambiente colaborativo que favorece a troca de conhecimentos e a construção de um aprendizado mais significativo. **CONCLUSÕES:** Diante do contexto apresentado, este relato busca evidenciar que a formação em Enfermagem transcende a aquisição de competências técnicas e científicas, sendo um processo contínuo de construção humana, ética e sensível, no qual a monitoria acadêmica emerge como um espaço privilegiado de troca e crescimento mútuo. Sob a perspectiva integrativa e humanescente, a experiência em vivenciar a monitoria, em especial deste componente, não apenas reforça o aprendizado, mas também cultiva valores essenciais para o cuidado em saúde, como empatia, escuta ativa e responsabilidade social.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Ensino; Práticas Integrativas; Autocuidado.

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E PRÁTICA INTERPROFISSIONAL: EXPERIÊNCIAS NUM HOSPITAL GERAL

Izabelle Saiane Ferreira Almeida; Maria Anita do Nascimento Felix da Silva;
Maria Eduarda Soares Faria; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega;
Ildone Forte de Moraes; Dulcian Medeiros de Azevedo

INTRODUÇÃO: Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) armazenam, coletam e compartilham informações de saúde, sendo indispensáveis para garantia a um melhor atendimento aos usuários, e para os profissionais de saúde, melhor qualidade assistencial e eficiência da gestão dos serviços de saúde. O conceito de interprofissionalidade se relaciona à utilização dos SIS, visto que permitem aos profissionais de diversas categorias compartilharem informações em saúde entre si, melhorando a comunicação e ajudando em tomadas de decisões. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes durante visita técnica a um hospital geral público. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência conduzido por meio de uma visita de captação da realidade, ao Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes (HETFF), em Caicó-RN, em setembro de 2024. A atividade fez parte da oferta regular das disciplinas Epidemiologia e Práticas Interprofissionais em Saúde, segundo período, do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. A visita ao HETFF objetivou a observação de processos operacionais sobre os alguns SIS, a partir de conversas com profissionais responsáveis pelo setor no hospital, com participação de nove estudantes e um professor. **RESULTADOS:** Inicialmente, fomos recebidos pela enfermeira e técnica de enfermagem que compõem a equipe de vigilância epidemiológica do HETFF, que introduziram a finalidade da equipe no hospital, e seus trabalhos/ações individuais. Num primeiro momento, a enfermeira esclareceu que analisa o boletim de primeiro atendimento (BPA), os SIS, os fichamentos e também gera notificações de saúde. Logo após, a técnica de enfermagem relatou que gera notificações e também alimenta os SIS. No que diz respeito às atividades realizadas coletivamente, ambas ressaltaram a coleta de dados, geração de notificações e busca ativa de informações nos setores como urgência, clínica médica, clínica cirúrgica e laboratório. Ambas demonstram quais SIS são utilizados no hospital e vimos na prática como é a alimentação destes. Por fim, observou-se as potencialidades proporcionadas pelo trabalho em equipe, destacando que este trabalho permite grande eficiência, organização da coleta de dados e alimentação dos SIS. Dentre as dificuldades detectadas, o mau preenchimento dos registros clínicos impacta diretamente no processamento de dados dos SIS. **CONCLUSÃO:** Sair da sala de aula e conhecer como funciona o trabalho real dos SIS, observando-se aspectos que contornam a prática interprofissional e dados epidemiológicos, foi crucial para assimilação entre teoria e prática de enfermagem neste campo. Reitera-se ainda a interligação do conteúdo nas duas disciplinas, atuando de forma conjunta e transversal.

PALAVRAS-CHAVE: Sistemas de Informação em Saúde; Hospitais Gerais; Educação Interprofissional.

INTEGRAÇÃO ACADÊMICA E INOVAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: APRESENTAÇÃO DE APLICATIVO EM SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR

Maria Carmélia Sales do Amaral; Ana Karinne de Moura Saraiva
Amanda Kelly Jales Ezequiel; Hércules Bruno Gomes Silva;
Aparecida Inez Diniz de Moraes

INTRODUÇÃO: As tecnologias têm transformado o ambiente educacional em diversos sentidos, dentre eles no suporte aos processos de aprendizagem, na promoção da autonomia e na troca de saberes. Possibilitando uma maior difusão de informações, que resulta na efetivação da comunicação em qualquer lugar e a qualquer tempo. Uma das estratégias que permitem a comunicação de forma portátil e instantânea são os aplicativos (Pinto; Leite, 2020; Oliveira; Coutinho, 2022). Nesse cenário, o Projeto de Ensino intitulado "Desbravando caminhos para uma formação crítica em Enfermagem" desenvolveu um aplicativo reunindo todas as informações sobre o curso e a universidade que está inserido. Esse recurso é denominado Guia do/a Estudante da FAEN/UERN e foi apresentado à comunidade acadêmica no Seminário Interdisciplinar da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). O Seminário inicia as atividades do semestre letivo e funciona como ferramenta de ambientação acadêmica para os discentes. Nesse momento, são apresentadas informações sobre o curso, funcionamento da universidade, rodas de conversa sobre formação e saúde mental, além da apresentação de projetos e seus produtos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes de Enfermagem de um projeto de ensino na apresentação do aplicativo Guia do/a Estudante da FAEN/UERN em um Seminário. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a apresentação do aplicativo Guia do/a Estudante da FAEN/UERN, construído pelo Projeto de Ensino intitulado "Desbravando caminhos para uma formação crítica em Enfermagem". No primeiro momento, foi preparada uma apresentação de slides por parte dos membros do projeto e traçadas estratégias permanentes de divulgação do aplicativo. A apresentação ocorreu no dia 17 de fevereiro, às 14h, na FAEN, durante o Seminário Interdisciplinar. O momento foi dividido em duas partes: uma etapa de introdução sobre o projeto e as atividades que foram desenvolvidas; e depois a socialização do aplicativo, com orientações sobre como baixá-lo e acessá-lo no celular. **RESULTADOS:** Estavam presentes, no momento, 90 pessoas. A ação contou com participação efetiva dos estudantes, principalmente dos ingressantes, que demonstraram maior interesse pela plataforma, uma vez que ainda não conheciam muito sobre o curso. A apresentação evidenciou a relevância do uso de tecnologias na promoção de maior autonomia e integração dos estudantes com o ambiente acadêmico. Dessa forma, o Seminário e o produto apresentado representam estratégias positivas de aproximação dos estudantes com a universidade, facilitando o acesso às informações e contribuindo para uma formação participativa e conectada com as demandas atuais do curso e da sociedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, a apresentação do aplicativo revelou a potencialidade da ferramenta como estratégia relevante para o processo de democratização das informações acadêmicas. Além disso, o uso de tecnologias como mediadora do processo formativo, indica um caminho para a consolidação de práticas educativas inovadoras e alinhadas às demandas contemporâneas do ensino superior em Enfermagem, permitindo assim uma formação mais qualificativa e completa, que busque capacitar melhor os estudantes para a atuação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação Tecnológica; Ensino superior; Tecnologia Educacional.

A CARTA DE DIREITOS DOS USUÁRIOS DO SUS COMO FERRAMENTA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MOSSORÓ.

Wanderley Fernandes da Silva; Emanuel Rivelino Pereira de Queiroz Filho;
Gustavo Gomes Lopes; Íkaro Ramon Marques Alves;
Ana Caroline Santiago Silva; Vivian Ferreira da Silva

INTRODUÇÃO: A Carta de Direitos dos Usuários do SUS é um documento que visa esclarecer os direitos, os quais a população tem diante da política do SUS. Nessa conjuntura, tende a ampliar o acesso universal e igualitário aos serviços de saúde, tendo como objetivo a promoção, proteção e recuperação da saúde de seus usuários, bem como fortalecer o direito à saúde como forma de cidadania. A carta tem como base os princípios do SUS, portanto pode-se definir como uma importante ferramenta para os cidadãos reconhecerem seus direitos dentro do sistema de saúde. Entretanto é perceptível o desconhecimento da população a respeito da mesma, fazendo-se necessário ações de divulgação.. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na sala de espera de uma Unidade Básica de Saúde, com o intuito de promover educação em saúde na divulgação da Carta de Direitos dos Usuários do SUS. **MÉTODO:** Relato de experiência de uma ação realizada em 04 de julho de 2024, na UBS Dr. Chico Costa, no bairro Barrocas, em Mossoró/RN. Participaram discentes do 4o período do curso de graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como atividade da disciplina de Epidemiologia e Enfermagem. A ação teve como objetivo divulgar e explicar, por meio de cartazes, a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS para cerca de 34 usuários presentes na sala de espera da unidade. O conteúdo foi trabalhado previamente em sala de aula, e a atividade teve duração aproximada de 20 minutos. **RESULTADOS:** Considerando a importância da disseminação dos direitos e deveres dos usuários do sistema de saúde presentes na Carta de Direitos dos Usuários do SUS, foi possível, mediante práticas de educação em saúde, desenvolver atividades de comunicação ativa, autonomia, ensino e escuta qualificada. Diante disso, observou-se o desconhecimento do assunto por parte da população e dos profissionais de saúde destacando, assim, o comprometimento da divulgação da temática, como também a falta de articulação ensino-saúde-comunidade do serviço especializado. Portanto, evidencia-se, a dificuldade da promoção/prevenção de saúde e a garantia de direito à cidadania, dificultando no empoderamento da comunidade na luta pelo acesso ao sistema de saúde, visto que a comunidade não exercendo sua cobrança ou sabendo dos seus direitos, consolida para um sistema de saúde precário e deficitário. Dessa forma, esclarece a importância do trabalho em comunidade, como também a relevância do processo de ensino-gestão, visto que há a necessidade da formação crítica da comunidade. Diante disso, observou-se que os integrantes presentes na sala de espera ficaram entusiasmados com tal abordagem, pois os mesmos demonstraram interesse em aprender sobre tal assunto e a reivindicarem seus direitos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação feita pelos discentes de enfermagem, teve grande importância no que se refere a fornecer conhecimento a população sobre seus direitos, diante a Carta dos Direitos dos Usuários do SUS. Além disso, a ação contribuiu na formação acadêmica dos discentes, uma vez que os deixam com o conhecimento do quão importante a carta é para sua atuação como profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Direitos dos usuários do SUS; Enfermagem.

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE MORFOLOGIA NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amélia Carolina Lopes Fernandes
Lívia Carla Emídio de Freitas Jales
Luana Rocha Freitas

INTRODUÇÃO: O componente de Morfologia estuda o corpo humano em suas dimensões, analisando estruturas funcionais como órgãos, sistemas, articulações e outros constituintes. Esse conhecimento é fundamental ao longo da formação e prática do enfermeiro, pois embasa a realização de procedimentos clínicos e técnicas semiológicas, essenciais para o exame físico e para a elaboração dos Diagnósticos de Enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições da monitoria de Morfologia na formação acadêmica de discentes de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência de duas acadêmicas de Enfermagem como monitoras voluntárias de Morfologia, vinculadas ao Programa Institucional de Monitoria (PIM), durante o semestre de 2024.2. As atividades ocorreram na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sob supervisão docente. Entre as ações desenvolvidas, destacam-se plantões de dúvidas, elaboração de materiais didáticos e lúdicos, apoio durante as atividades e auxílio na organização de avaliações. **RESULTADOS:** Considerando a importância do papel social da universidade e da formação profissional de qualidade, a experiência foi essencial para relacionar a teoria e a prática, em que se permitiu o desenvolvimento de habilidades verbais e pedagógicas para a promoção do ensino de qualidade e o fortalecimento do vínculo entre as acadêmicas e a disciplina, além da oportunidade de vivenciar a docência durante todo o semestre letivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse relato de experiência comprova a importância da monitoria vivenciada pelas acadêmicas no ambiente universitário, cujo objetivo é desenvolver o ensino didático e proporcionar novas oportunidades com base no tripé ensino-pesquisa-extensão, evidenciando a importância do processo envolvendo a universidade e o corpo discente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Universidades; Anatomia.

TRABALHADORES DE SAÚDE NA ERA DA DESINFORMAÇÃO: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO COMBATE ÀS FAKE NEWS EM SAÚDE

Vinícius Lima do Nascimento; Débora Malaquias de Souza; Flávio Henrique Peixoto e Silva Filho; Juliane Clélia da Silva; José Jailson de Almeida Júnior

INTRODUÇÃO: A desinformação em saúde, mais notoriamente conhecida na atualidade como infodemia, se tornou um desafio importante para os serviços de saúde, sobretudo durante a pandemia do COVID-19. Nesse sentido, a infodemia não somente compromete a implementação das práticas sanitárias e tratamentos eficazes, mas também influencia a relação dos profissionais de saúde com o paciente, gerando desinformação e descredibilidade científica. **OBJETIVO:** Analisar e descrever os achados da atual literatura no que tange a desinformação no trabalho em saúde. **MÉTODO:** Pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, desenvolvida a partir da revisão da literatura. A busca foi realizada nas bases de dados da biblioteca virtual em saúde (BVS). Os descritores utilizados foram “trabalhadores de saúde” AND “desinformação” e cujos critérios de inclusão foram artigos publicados em língua inglesa, portuguesa e em espanhol, com texto completo e escrito nos últimos cinco anos. Foram adotados como critérios de exclusão os trabalhos científicos publicados há mais de cinco anos, dissertações, teses, cartas ao editor e outros idiomas diferentes do português, inglês e espanhol. **RESULTADOS:** A literatura demonstrou que a infodemia é preocupante pois aumenta a capacidade de disseminação de informações falsas, o que pode levar os usuários a desacreditar nos métodos científicos, retardar a busca por tratamentos de saúde, agravar processos de adoecimento, sobrecarregando os níveis secundários e terciários da atenção à saúde, ou ainda produzindo medo e hesitação entre a população, levando muitas pessoas a não se vacinarem, o que compromete a imunidade coletiva e colabora para o retorno de doenças já controladas ou erradicadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É saturar medidas que propiciem aos profissionais de saúde, bem como aos usuários, informações confiáveis. Investir em educação permanente, em informação qualificada, fortalecer a participação social na saúde e as instituições públicas, divulgar dados claros, atualizados e transparentes visando a prevenção e manutenção de doenças e aos cuidados gerais e paliativos que podem afetar a saúde humana em detrimento de informações imprecisas ou incorretas.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital; Saúde Pública; Informação.

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E SAÚDE PÚBLICA: VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS NA OFERTA DO DIU À COMUNIDADE

Lorena Gabrielle Alves da Silva; Lorena Maria da Mota Torres; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa; Alice Cristina Moreira Pinto; Ana Clara Gomes Pereira; Salisa Duarte Medeiros

INTRODUÇÃO: A disponibilidade do Dispositivo Intrauterino (DIU) de cobre no Sistema Único de Saúde (SUS) amplia o acesso a métodos contraceptivos eficazes e de longa duração, contribuindo para a saúde sexual e reprodutiva, especialmente em contextos de vulnerabilidade. A extensão universitária é essencial para integrar o conhecimento científico às práticas comunitárias, reduzindo barreiras de acesso e desmistificando concepções errôneas. Nesse contexto, o projeto "Direitos sexuais e reprodutivos: escolhas conscientes" da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) oferta serviços de educação em saúde sexual e reprodutiva, focando na promoção e inserção do DIU de cobre, oferecendo atendimento de qualidade e acessível à população interessada, desde que esteja em idade reprodutiva e não apresente contraindicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem, extensionistas do projeto "Direitos sexuais e reprodutivos: Escolhas conscientes", na oferta do DIU e educação em saúde sexual e reprodutiva. **MÉTODO:** Trata-se de um relato descritivo, baseado nas vivências de acadêmicos da FAEN/UERN no projeto. As atividades ocorreram no Hospital da Mulher Parteira Maria Correia e no ambulatório da FAEN, envolvendo ações educativas sobre contracepção, com ênfase no DIU, abordando funcionamento, benefícios, contraindicações e efeitos colaterais. Os extensionistas, após capacitação prévia, conduziram momentos coletivos de orientação antes da inserção do dispositivo. A atuação também incluiu o acompanhamento pós-inserção, com orientações e apoio às usuárias. Os discentes tiveram ainda contato com a interpretação de exames de ultrassonografia (USG) para verificar a correta localização do DIU e reconhecer possíveis alterações, fortalecendo sua formação crítica e técnica. **RESULTADOS:** A participação dos extensionistas proporcionou experiência prática na promoção da saúde pública e fortalecimento dos direitos sexuais e reprodutivos. Um desafio enfrentado foi a desinformação sobre a eficácia do método, além de medos e tabus associados ao seu uso. As rodas de conversa antes da inserção do DIU permitiram a troca de saberes, a escuta ativa, o acolhimento de dúvidas e o fortalecimento da autonomia das mulheres. A interação direta com a equipe de saúde foi fundamental para o êxito das ações, além de promover o desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe, articulação com profissionais e pensamento crítico. A experiência evidenciou a importância da educação em saúde como ferramenta de transformação social e consolidou o compromisso do projeto com a formação de profissionais conscientes dos direitos humanos e da equidade no acesso à saúde sexual e reprodutiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A tríade Ensino-Pesquisa-Extensão fortalece o acesso aos serviços de saúde, beneficiando tanto a formação acadêmica quanto a comunidade. A oferta do DIU favorece a autonomia das mulheres e aproxima a universidade das demandas sociais, reafirmando seu compromisso com a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos sexuais e reprodutivos; Educação em saúde; Dispositivo Intrauterino.

REFLEXOLOGIA PODAL NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TERAPIAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE NA FACISA/UFRN

Vinicius Costa de Oliveira; Adeliane Cardoso da Silva; Bianca da Silva Pereira;
Maira Yasmim Silva de Medeiros; Maria Júlia Costa de Oliveira; Osvaldo de Goes Bay Júnior

INTRODUÇÃO: Em um contexto ainda marcado por uma lógica técnica e biomédica, a inserção das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) no currículo da enfermagem se apresenta como uma alternativa para a construção de uma educação transformadora, centrada no cuidado holístico e humanizado. Desde a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), essas práticas têm sido importantes na promoção do bem-estar físico, emocional, social e espiritual dos pacientes. Ao reconhecer as múltiplas dimensões da existência humana, as PICS se alinham à preservação da vida em suas diversas formas — superando a visão restrita da saúde como mera ausência de doença. A reflexologia podal, por exemplo, estimula pontos reflexos nos pés que favorecem benefícios a diversas partes do corpo. Essa prática amplia a compreensão dos futuros enfermeiros sobre o cuidado, promovendo um olhar sensível, relacional e integral. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de discentes do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na aplicação da reflexologia podal durante a disciplina “Terapias Integrativas em Saúde”, evidenciando seus impactos na formação e no desenvolvimento de um cuidado integral. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado nas vivências de estudantes da graduação em enfermagem da FACISA/UFRN durante as aulas teóricas-práticas de reflexologia podal, ofertadas na disciplina de Terapias Integrativas em Saúde. A atividade envolveu momentos teóricos e práticos, incluindo a realização da técnica e reflexões coletivas sobre os efeitos percebidos, a relevância da prática integrativa e o fortalecimento da escuta ativa no cuidado em saúde. Todo o processo foi documentado com fotografias e registros das literaturas trabalhadas. A análise considerou esse conjunto de materiais para o desenvolvimento desta síntese reflexiva. **RESULTADOS:** Inicialmente, realizou-se um levantamento bibliográfico, acompanhado de discussões orientadas pelos docentes acerca da origem e da inserção das PICS na saúde. Em seguida, a turma foi organizada em grupos para a aplicação prática da reflexologia podal seguindo as instruções fornecidas. A atividade proporcionou aos alunos momentos de relaxamento, acolhimento e conexão com o outro. Além dos benefícios relatados fisicamente — como alívio de tensões e sensação de bem-estar —, destacou-se a importância dessa prática no desenvolvimento de habilidades como empatia, escuta sensível e cuidado integral, importantes para a atuação profissional. A experiência também despertou o interesse dos discentes pela inserção das PICS na atuação profissional futura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prática da reflexologia podal, no contexto da formação em enfermagem, evidencia o potencial pedagógico das PICS como catalisadoras de uma educação transformadora, valorizando a vida em suas diversas expressões e permitindo a formação de futuros profissionais engajados no cuidado integral. Nas próximas etapas da disciplina, está prevista a aplicação das terapias ao público externo, uma oportunidade valiosa para consolidar os conhecimentos adquiridos. No entanto, a implementação dessas práticas no ensino ainda enfrenta barreiras como a reduzida carga horária destinada a essas temáticas e a escassez de docentes capacitados, sendo necessárias medidas que superem essas dificuldades e integrem as PICS na formação acadêmica efetivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Práticas Integrativas; Reflexologia Podal; Formação em Enfermagem; Educação Transformadora; Cuidado Integral.

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA EM FISILOGIA HUMANA PARA A PRÁTICA DA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amelia Carolina Lopes Fernandes; Lucidio Clebeson de Oliveira;
Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Livia Gabrielly Silva da Costa

INTRODUÇÃO: A disciplina de Fisiologia Humana possui ampla relevância no processo formativo do enfermeiro, uma vez que trata dos mecanismos de funcionamento do corpo humano. A prática de enfermagem envolve atividades de prevenção, promoção, recuperação e reabilitação, com base em conhecimentos técnico-científicos relacionados aos processos vitais de saúde e doença. Dessa forma, o componente curricular de Fisiologia Humana fundamenta a prática de enfermagem, pois aborda o conhecimento a respeito do funcionamento do corpo humano e respectivos processos vitais, logo, torna-se evidente a importância da monitoria acadêmica de Fisiologia Humana, durante a graduação em enfermagem. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes do curso de graduação em enfermagem como monitores da disciplina de Fisiologia Humana. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência dos monitores de Fisiologia Humana durante a condução da monitoria acadêmica no semestre letivo de 2024.2 na Faculdade de Enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A monitoria de Fisiologia Humana foi desenvolvida através de aulas expositivas, dinâmicas, estudos de caso, estudos dirigidos e simulados, direcionados à turma do 2º período de enfermagem, com cerca de 30 alunos. **RESULTADOS:** A monitoria foi um momento de muita importância e aprendizado para os monitores. Através dela foi possível desenvolver habilidades e características que são indispensáveis para a formação do enfermeiro, como: conhecimento do funcionamento do sistema fisiológico, raciocínio e também pensamento clínico, pois a medida que realizavam a revisão dos conteúdos para repassarem para os discentes, era possível ir conectando as temáticas com outras disciplinas e aprendizados da universidade, permitindo assim um pensamento mais aprofundado sobre os temas abordados. Além disso, também foi possível aprofundar os conhecimentos com relação ao eixo ensino-aprendizagem, pois ao mesmo tempo em que ensinavam para os outros discentes sobre a fisiologia humana, também ocorria o processo de aprendizagem por parte dos monitores. Sem contar que o momento como monitor é o primeiro contato dos monitores com a experiência da docência, possibilitando uma maior liberdade para planejarem atividades de simulação, ministrarem aulas e conteúdos de revisão, elaborar cronogramas e outras atividades. Através desses momentos torna-se possível ter uma maior reflexão sobre o desejo do monitor de seguir no caminho da docência, que é um dos pilares da enfermagem, seja no nível técnico ou superior. A monitoria também possibilitou adquirir muita experiência, uma bagagem de conhecimentos e aprendizados singulares, que os monitores levaram como futuros profissionais da enfermagem e que será de muita utilidade para a atuação no campo profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, a monitoria acadêmica mostra-se como um momento excepcional na trajetória dos discentes. Que por meio da monitoria tem a oportunidade de incrementarem seus conhecimentos sobre a fisiologia humana, contribuindo assim para uma educação de maior qualidade e que permite o desenvolvimento crítico e olhar clínico do discente. Além disso, também é possível desenvolver experiências exitosas no campo do ensino-aprendizagem e que contribuem de forma direta para a formação em enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Fisiologia; Enfermagem; Educação em saúde.

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE ARBOVIROSES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucidio Clebeson de Oliveira; Lívia Carla Emídio de Freitas Jales ;
Lara Duarte Silva ; Eliandra Vitória Gurgel da Silva

INTRODUÇÃO: Trata-se de um relato de experiência vivenciado no Parque Municipal da cidade de Mossoró/RN, proposto como atividade prática da disciplina de Saúde Ambiental, vinculada à Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A ação teve como foco a educação em saúde, por ser considerada um instrumento para a construção dialogada do conhecimento e por estimular a participação da comunidade no protagonismo da prevenção de agravos e estimular a autonomia dos sujeitos em seu processo de autocuidado (Fittipaldi et al, 2021). A ação foi motivada pela necessidade de discutir as arboviroses, tendo em vista a importância de compartilhar saberes sobre os cuidados essenciais à prevenção dessas enfermidades e de seus agravos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência e o protagonismo vivenciados pelos acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem no planejamento e na execução de atividades de educação em saúde, como forma de promover conhecimento sobre os cuidados necessários para a prevenção de doenças. **METODOLOGIA:** A ação de educação em saúde foi desenvolvida em um ambiente ao ar livre, como estratégia de educação em saúde voltada à comunidade. Inicialmente, realizou-se a abordagem dos participantes por meio de perguntas sobre as arboviroses, com a finalidade de identificar os conhecimentos prévios. Na sequência, foram apresentadas explicações utilizando um cartaz didático com informações lúdicas e recursos visuais acerca das doenças, suas formas de prevenção, diagnóstico e tratamento. Complementarmente, foi realizada uma dinâmica com um jogo da memória reforçando os principais pontos abordados durante a atividade. Ao final da atividade, sementes de diversas espécies vegetais foram entregues como forma de brinde e de incentivo à participação. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Considerando a importância do papel social da universidade e da formação profissional de qualidade, a experiência revelou-se relevante por possibilitar a articulação entre a teoria e a prática. A experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades comunicativas e pedagógicas necessárias para a promoção da educação em saúde para o público de todas as faixas etárias, o que favorece o fortalecimento do vínculo entre os futuros profissionais de Enfermagem e a comunidade participante. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse relato de experiência reafirma a importância das ações vivenciadas pelos acadêmicos durante a graduação, com o objetivo de promover a educação em saúde como forma de fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade. A atividade evidencia a importância da atuação acadêmica para a promoção do ensino e para a construção de uma formação comprometida com as demandas sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em saúde; Arboviroses.

CONTRIBUIÇÕES DOCENTES PARA O ENSINO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM

Eliabe Rodrigues de Medeiros; Raiara Katerine Libânio da Silva

INTRODUÇÃO: A alimentação e a nutrição são requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, visto que possibilitam a plena realização do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. Esses aspectos estão alinhados com as diretrizes nacionais de alimentação e nutrição, bem como com as diversas competências previstas para a formação técnica em enfermagem. Apesar disso, ainda não está claro como esses temas têm sido abordados nas formações de nível técnico em enfermagem, que são, em sua maioria, conduzidas por docentes da área da saúde, como enfermeiros e nutricionistas. **OBJETIVO:** Descrever as contribuições que a atuação docente pode oferecer ao ensino de alimentação e nutrição na formação técnica em enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação docente na disciplina de Nutrição em curso técnico em enfermagem de uma instituição privada de ensino. A reflexão crítica parte da intersecção entre a prática docente de profissionais de nível superior, enfermeiros e nutricionistas, e dos conteúdos propostos na ementa da disciplina. Isso foi possível mediante a utilização do Guia Alimentar para a População Brasileira e das Diretrizes e Orientações para a Formação Técnica em Enfermagem, utilizados como referenciais teóricos. A análise abrange a pertinência dos conteúdos abordados, as lacunas observadas e as propostas de adaptação pedagógica mais adequadas ao perfil do técnico em enfermagem. **RESULTADOS:** Durante a prática docente, identificou-se a necessidade de contemplar, de forma clara e acessível, conteúdos como: definição e funções de macronutrientes, micronutrientes, fibras e água; classificação dos grupos alimentares e dos alimentos segundo o grau de processamento, bem como as leis da alimentação propostas por Pedro Escudero. Observou-se a importância de abordar a pirâmide alimentar conforme exposto na ementa, mas dar maior ênfase ao Guia Alimentar para a População Brasileira, mesmo que este não estivesse previsto na ementa. Isso se justifica pela evolução na forma de se abordar a alimentação saudável, saindo de uma perspectiva simplista para outra que considere a complexidade dos alimentos e da cultura alimentar brasileira. Também se destaca a importância de tratar a alimentação nas diferentes fases da vida, com foco no aleitamento materno e na alimentação da criança, além de abordar as demais etapas da vida, a saber: adolescência, adultos e idosos. Identificou-se, ainda, a necessidade de trabalhar os tipos de dietas hospitalares, as vias de nutrição (oral, enteral e parenteral) e os cuidados específicos relacionados à atuação e às limitações do técnico em enfermagem nessas situações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atuação docente de profissionais de nível superior, enfermeiros e nutricionistas, pode ampliar e qualificar a abordagem da disciplina de Nutrição e promover um ensino mais contextualizado, crítico e alinhado às necessidades da prática técnica em enfermagem. A interdisciplinaridade nesse processo favorece a integração de saberes e a construção de uma base sólida para a atuação do técnico em enfermagem em diversos contextos. A inclusão do Guia Alimentar como eixo estruturante e a priorização de conteúdos relacionados à promoção da saúde permitem que o ensino de alimentação e nutrição contribua efetivamente para a formação de profissionais mais preparados para atuar no cuidado integral à saúde das pessoas. Diante do que foi observado ao longo da prática docente e das reflexões a partir dos referenciais teóricos, considera-se oportuno valorizar a contribuição da atuação interdisciplinar no ensino de alimentação e nutrição na formação técnica em enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino; Alimentos; Dieta e Nutrição; Enfermagem; Práticas Interdisciplinares; Capacitação Profissional.

AÇÃO EDUCATIVA EM PRIMEIROS SOCORROS PARA TRABALHADORES DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Helen Raiane da Silva Lima; Maria Clara Dantas de Medeiros;
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Samara Regina Dutra da Silva;
Vívian Dutra Borges Pereira; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra

INTRODUÇÃO: O cuidado com pessoas idosas em instituições de longa permanência requer conhecimentos específicos, principalmente em situações emergenciais. A capacitação de trabalhadores que atuam diretamente com esse público é fundamental para garantir uma resposta rápida e eficaz diante de eventos como quedas, engasgos, queimaduras ou desmaios, contribuindo para a segurança e a qualidade da assistência prestada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma ação educativa em primeiros socorros voltada para os trabalhadores de uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, com o intuito de aprimorar o manejo de situações emergenciais no contexto institucional. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciada por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), durante o Estágio Curricular Supervisionado I, entre agosto e novembro de 2024, em uma instituição de longa permanência para idosos localizada no município de Caicó/RN. A atividade envolveu etapas de identificação do público alvo, temas prioritários a serem abordados, planejamento da ação, produção de materiais educativos, execução e avaliação. O público alvo elencado foram os trabalhadores da instituição e a escolha do tema ocorreu a partir da escuta ativa destes que demonstraram interesse em aprimorar seus conhecimentos sobre primeiros socorros, principalmente em situações envolvendo idosos, uma vez que relataram situações de risco em suas vivências. **RESULTADOS:** A ação educativa foi conduzida de forma interativa, utilizando recursos audiovisuais e simulações práticas. Os conteúdos abordaram condutas em casos de engasgo, quedas, queimaduras e desmaios, com ênfase nas especificidades do cuidado com a pessoa idosa. Houve a participação ativa dos trabalhadores da instituição, que contribuíram com relatos de experiências vivenciadas no cotidiano do trabalho e esclareceram dúvidas durante os momentos de explanação. Os participantes demonstraram grande interesse e interagiram ativamente ao longo de todo o processo formativo. A simulação de situações reais permitiu a fixação dos conhecimentos e proporcionou reflexões importantes sobre a importância de uma atuação segura e eficaz diante de emergências. Ao final, realizamos uma dinâmica de avaliação e fixação do conteúdo denominada "Quem sou eu?" em que um profissional segurava um post-it com o nome de uma situação de emergência, e os demais colegas davam dicas sobre como essa situação se manifestava, ajudando-o a adivinhar. Em seguida, foi realizada também uma avaliação do momento através da "Árvore das emoções", onde os trabalhadores colavam emojis na árvore que representavam seus sentimentos em relação a atividade desenvolvida, como forma de expressar sua satisfação. A ação educativa, além de promover o aprendizado, proporcionou um espaço de valorização do trabalho desses profissionais e fortaleceu o vínculo entre os discentes e a equipe da instituição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação educativa em primeiros socorros contribuiu para o empoderamento dos trabalhadores da instituição, promovendo segurança no ambiente de trabalho e qualificação diante do cuidado ofertado aos idosos. A experiência reafirma o papel da enfermagem na educação em saúde como ferramenta de transformação e promoção do cuidado seguro em instituições de longa permanência.

PALAVRAS-CHAVE: Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Enfermagem; Instituição de Longa Permanência para idosos; Idoso.

VIVENCIANDO A EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE COM UM GRUPO DE HOMENS: UMA PESQUISA-AÇÃO

Lara Millena de Souza; Gilderlândio Johnny de Oliveira;
Jaira Gonçalves Trigueiro; José Ednardo Soares Pereira da Silva;
Palmyra Sayonara de Góis; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira

INTRODUÇÃO: O sistema de saúde historicamente direcionou suas ações a grupos considerados vulneráveis da sociedade, entre eles os homens, sendo este um dos mais recentes a ser contemplado pelas políticas públicas de saúde. Apesar do caráter integral da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH), persistem lacunas em sua implementação na Atenção Básica, especialmente no que se refere ao desenvolvimento de ações educativas voltadas à promoção e prevenção da saúde do homem. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde (EPS) se apresenta como uma estratégia relevante de diálogo e aproximação com esse público. **OBJETIVO:** Desenvolver e implementar ações de EPS com o grupo do Terço dos Homens adscritos à uma Unidade de Saúde da Família no município de Pau dos Ferros/RN. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa-ação, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, realizada com integrantes do grupo do Terço dos Homens do bairro Princesinha, município de Pau dos Ferros/RN. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário, diário de campo e rodas de conversa. A pesquisa foi desenvolvida em quatro fases: exploratória, planejamento, ação (realização das oficinas) e avaliação participativa. Os temas das oficinas foram definidos a partir da escuta ativa e da identificação das necessidades do grupo. Os dados coletados foram analisados a partir do método de Análise de Conteúdo de Bardin. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE nº 92478618.5.0000.5294). **RESULTADOS:** Foram identificadas como principais demandas do grupo temas como hipertensão arterial, uso de medicamentos, fé e espiritualidade, saúde mental, câncer de próstata e violência. Observou-se uma progressiva adesão dos homens às atividades educativas, com ampliação da participação, do diálogo sobre sentimentos e da reflexão sobre o processo saúde-doença. Obstáculos como resistência inicial do grupo para tratar sobre temas de saúde e ausência de práticas educativas constantes para esse público foram identificados. A EPS e o caráter intervencionista social da pesquisa-ação permitiram a superação de paradigmas, aproximando-os ainda mais das discussões em saúde. **CONCLUSÕES:** A pesquisa constatou que o vínculo entre profissionais de saúde e a população masculina é uma ferramenta essencial para a realização de ações educativas, promovendo a escuta, o diálogo e a identificação das suas necessidades do grupo. Ao se sentirem acolhidos, os participantes demonstram maior interesse em discutir sobre suas vivências cotidianas e sobre sua própria saúde. Isso evidencia a importância de reorganizar as práticas dos serviços de saúde, adotando abordagens educativas que contemplem os anseios da população masculina.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Homem; Educação em Saúde; Assistência à saúde; Prioridades em Saúde.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E PERMANÊNCIA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: IMPACTO DE BOLSAS AUXÍLIO NA VIDA ACADÊMICA

Samara Regina Dutra da Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento; Maria Júlia Barbosa da Silva; Glauber Weder dos Santos Silva; Dulcian Medeiros de Azevedo

INTRODUÇÃO: A permanência estudantil na graduação é influenciada por diversos fatores: condições socioeconômicas desafiadoras, necessidade de conciliar estudo e trabalho, representam barreiras significativas. O despreparo para a vida universitária, aumento de responsabilidades, mudança de moradia e a falta de apoio familiar e social também contribuem para problemas relacionados à continuidade e aprendizado. É crucial a criação e ampliação de programas de assistência estudantil, que se mostram uma estratégia de suporte financeiro salutar para a superação de algumas dificuldades de permanência. **OBJETIVO:** Caracterizar o uso de bolsa auxílio universitária por discentes de enfermagem de uma universidade pública. **MÉTODO:** Estudo quantitativo, descritivo e transversal, desenvolvido com estudantes do curso de licenciatura e bacharelado em enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó. Através da aplicação de um questionário, foram arrolados 75 estudantes, entre novembro de 2023 e janeiro de 2024. A pesquisa de iniciação científica foi aprovada sob parecer ético nº 6.201.594. **RESULTADOS:** Os estudantes eram em sua maioria mulheres (77,3%), com idade entre 21 a 24 anos (64%), com renda de até um salário mínimo (58,7%). Foi possível detectar como as condições materiais impactam diretamente o comportamento social dos estudantes dentro da universidade, devido os desafios enfrentados. A maioria (68%) declarou não receber tipo de bolsa auxílio universitário algum. Dentre os que recebiam, 14,7% era do tipo ações afirmativas, 9,3% relacionadas à extensão, monitoria ou iniciação científica. Outros 4% mencionaram receber outros tipos de bolsas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se a importância do apoio financeiro por parte da universidade aos estudantes, a fim de proporcionar maiores oportunidades de aprendizado e permanência. Defende-se a ampliação e fortalecimento de outras estratégias que possam apoiar as dificuldades advindas do ambiente acadêmico, e da rotina do processo ensino-aprendizagem requerido. Isto poderia reduzir desigualdades e ajudar no fortalecimento da trajetória universitária e, conseqüentemente, impactando na formação de profissionais melhor qualificados e socialmente comprometidos.

PALAVRAS-CHAVE: Bolsas de estudo; Fatores socioeconômicos; Estudantes de enfermagem; Desempenho acadêmico.

VERTICALIZAÇÃO INSTITUCIONAL COMO ESTRATÉGIA DE TRANSFORMAÇÃO EDUCACIONAL E VALORIZAÇÃO DA VIDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Romeika Carla Ferreira de Sena; Glauber Weder dos Santos Silva; Heloiza Talita Adriano da Silva; Amanda Barbosa da Silva Oliveira; Tatiana Maria Nóbrega Elias

INTRODUÇÃO: A verticalização do ensino, da formação técnica ao nível superior, representa um marco estratégico na consolidação da educação profissional em saúde, especialmente na Enfermagem. Esse modelo educacional amplia o acesso, favorece a permanência e promove a formação integral de profissionais éticos, críticos e socialmente comprometidos, capacitados a responder às demandas contemporâneas da sociedade e do sistema de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de verticalização institucional de uma Escola Técnica do Rio Grande do Norte, marcada pela implantação do Curso de Bacharelado em Enfermagem, como ferramenta de transformação social e educacional. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo de relato de experiência, com recorte entre março e outubro de 2024. A verticalização foi conduzida por diferentes instâncias institucionais, Coordenação de Curso, Direções Geral e Acadêmica, Núcleo Docente Estruturante e demais coordenações, por meio de oficinas temáticas para elaboração do Projeto Pedagógico de Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e demais documentos exigidos pelo Ministério da Educação para análise e parecer final. **RESULTADOS:** O processo integrou políticas de educação ambiental, direitos humanos, diversidade étnico-racial e questões de gênero, reafirmando o compromisso com uma formação inclusiva e cidadã. Acompanhando a construção dessa proposta, vivenciei intensamente os debates e embates, percebendo o poder simbólico e político do currículo na promoção da justiça social. A estruturação do Projeto Pedagógico respeitou as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE/CES nº 3/2001), com foco na formação de um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo, com base científica e ética, voltado à promoção da saúde integral e comprometido com a cidadania. O curso incorporou políticas afirmativas e temas transversais, promovendo uma formação alinhada à diversidade, aos direitos humanos e à sustentabilidade. A matriz curricular contempla disciplinas como "Ciências Ambientais e Sustentabilidade", "Língua Brasileira de Sinais", "Políticas Públicas de Atenção à Saúde e Direitos Humanos", "Enfermagem na Atenção a Populações Vulneráveis", além de conteúdos voltados ao cuidado de populações afro- indígenas e privadas de liberdade. A construção do curso de Enfermagem foi uma vivência transformadora, culminando na autorização e excelente avaliação institucional, marcando um processo de reinvenção institucional além do aspecto técnico-administrativo. As reuniões e oficinas revelaram o desejo coletivo de transformar a formação em Enfermagem, rompendo com modelos tradicionais e valorizando populações marginalizadas. A proposta pedagógica integra cuidado ético, ecológico e político, com práticas interdisciplinares voltadas à saúde planetária. Houve inclusão de pessoas trans com cotas e bolsas. Para fortalecer ensino, pesquisa e extensão, criaram-se linhas de pesquisa em Saúde Coletiva, focadas em atenção psicossocial e no processo saúde-doença em contextos sociais. Com escuta ativa, mediação e sensibilidade, o grupo enfrentou desafios políticos e burocráticos, movido por inquietação, angústia e entusiasmo. A experiência reafirmou a educação como espaço de resistência. **CONCLUSÃO:** A verticalização da educação configura-se como prática emancipatória e estruturante, com potencial para preservar a vida em suas múltiplas formas. A criação da Faculdade e do Curso de Enfermagem amplia o acesso ao ensino superior e consolida uma formação crítica, inclusiva e ambientalmente comprometida. A iniciativa reforça o papel da Enfermagem como profissão transformadora das realidades sociais, sanitárias e ecológicas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Acreditação de Programas; Direitos Humanos.

SAÚDE DO TRABALHADOR EM PAUTA: RELATO SOBRE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE UMA CARTILHA EDUCATIVA

João Ângelo Fernandes de Souza; Lorena Maria da Mota Torres; Jéssica Luana Silva Mendes; Wanderley Fernandes da Silva; Ana Karinne de Moura Saraiva; Emille de Oliveira Silveira

INTRODUÇÃO: A saúde do trabalhador visa promover e proteger a saúde no ambiente laboral, prevenindo doenças e melhorando as condições de trabalho. A enfermagem desempenha papel central nesse processo, atuando na vigilância, prevenção e cuidado integral. Além da assistência, os enfermeiros desenvolvem ações educativas que orientam os trabalhadores sobre práticas seguras e autocuidado. A educação em saúde é, portanto, essencial para conscientizar e empoderar os trabalhadores, promovendo uma cultura de prevenção. Essa integração entre saúde do trabalhador, enfermagem e educação em saúde reforça a importância de uma abordagem contínua e humanizada no cuidado à saúde da classe trabalhadora. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na construção da "Cartilha de Saúde do Trabalhador no Sistema Único de Saúde (SUS)". Além de refletir sobre o papel da cartilha como ferramenta de educação permanente e transformação social para trabalhadores do SUS, capaz de fomentar a discussão sobre condições dignas de trabalho no contexto neoliberal pós-pandemia, alinhada aos princípios do SUS e da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT). **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo sobre a construção da "Cartilha de Saúde do Trabalhador no SUS" desenvolvida por graduandos de enfermagem do 6º período da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), para a disciplina de Saúde do Trabalhador. A cartilha foi construída com a participação de 28 discentes e 2 docentes orientadores, tornando-se uma experiência única na integração entre saberes acadêmicos, vivências práticas e necessidades dos trabalhadores. A referida construção teve como base captações na realidade em processos de trabalho, leituras e discussões de textos. **RESULTADOS:** O conteúdo da cartilha foi baseado em autores teóricos críticos, no qual foram discutidas temáticas como a determinação social do processo saúde-doença e os fundamentos da saúde do trabalhador. No decorrer dos debates para construção foram expostos problemas presentes no mundo do trabalho contemporâneo, tais como a precarização das relações de trabalho no contexto neoliberal pós-pandemia, os impactos das novas tecnologias e a intensificação da exploração do trabalho, principalmente no setor da saúde. Foram também trabalhadas temáticas relacionadas às vivências e os obstáculos enfrentados pelos trabalhadores, com enfoque nas condições de saúde mental, sobrecarga e as consequências da alienação em ambiente de trabalho. Nessa perspectiva, destaca-se a importância da PNSTT como instrumento primordial para melhoria da qualidade de vida dessa população, da educação permanente em saúde e da reflexão crítica sobre a valorização dos direitos dos trabalhadores no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a construção da "Cartilha de Saúde do Trabalhador no SUS" representou uma experiência enriquecedora ao articular conhecimentos adquiridos na academia com necessidades reais do mundo do trabalho. A cartilha se configura como material educativo, mas para além disso, pode ser considerada como um instrumento de transformação social, ao estimular reflexões acerca do direito à saúde e a condições dignas de trabalho. Desse modo, ao embasar-se nos princípios do SUS, a Universidade reforça seu compromisso como formadora de profissionais críticos em defesa das políticas e da saúde pública.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador; Vigilância em Saúde Pública; Participação Social; Enfermagem.

METODOLOGIAS ATIVAS EM SAÚDE AMBIENTAL: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva;
Janiele Gomes Dantas; Félix Saraiva Epaminondas;
Roberta da Silva Milhomens; Maria Valéria Chaves de Lima

INTRODUÇÃO: A problemática ambiental está cada vez mais presente nas discussões atuais e, frente a essa realidade, torna-se necessário que os profissionais da saúde estejam preparados para lidar tanto com as manifestações clínicas decorrentes desse problema, quanto para orientar e agir em conformidade com a promoção da saúde e o cuidado ambiental. Logo, discutir saúde e meio ambiente durante a graduação é essencial para formar profissionais críticos e responsáveis com a temática (Bittencourt e Carbo, 2024). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes da graduação em enfermagem na disciplina de Saúde Ambiental. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir das vivências de discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no componente curricular “Saúde Ambiental” ministrada no 5o período. **RESULTADOS:** A disciplina transcorreu durante todo o semestre embasada por metodologias ativas. Os conteúdos abordados foram desde políticas, decretos, regimentos e portarias relacionadas ao meio ambiente bem como a crise ambiental global, tríade epidemiológica, sustentabilidade, conservação e gestão ambiental, doenças relacionadas ao meio ambiente, aplicação da saúde ambiental na enfermagem e teorias ambientais e de enfermagem. As metodologias ativas aplicadas foram jogos como “quem sou eu”, quis educativo, debates, planos de intervenção, captações de realidade, e análises de filmes. A efetividade das metodologias ativas foi identificada através da aplicação de testes no fim da disciplina baseado nas perguntas “que bom”, “que tal” e “que pena” contendo perguntas abertas e fechadas a respeito de como foi a disciplina, relacionada aos conteúdos lecionados e as metodologias escolhidas para abordagem de cada tema. Os alunos demonstraram participação entusiasmada, raciocínio e conhecimento durante todo o transcurso da disciplina, sendo esta forma de participação também interpretada como um bom resultado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a experiência demonstrou que a integração de metodologias ativas no ensino de saúde ambiental pode potencializar o interesse, a aprendizagem e o engajamento dos estudantes, preparando-os para assumir responsabilidades e para abordar desafios ambientais com criatividade e criticidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde ambiental; Enfermagem; Promoção da saúde; Aprendizagem.

HANSENÍASE, ENTRE ESTIGMAS E VULNERABILIDADE: UMA REALIDADE NO BRASIL

Débora Malaquias de Souza; Ana Paula de Pontes Silva Medeiros;
Juliane Clélia da Silva; José Jailson de Almeida Júnior

INTRODUÇÃO: A Hanseníase é uma doença infecciosa, contagiosa e de evolução crônica, estigmatizada por séculos e que ainda causa isolamento e preconceito entre pacientes e sociedade. Dados do ministério da saúde mostram o Brasil como segundo país no mundo que registra novos casos. Só em 2023, o SINAN notificou mais de 22 mil casos novos da doença, sendo 958 destes em pacientes menores de 15 anos.

OBJETIVO: Analisar, de modo crítico, a literatura desenvolvida sobre a temática, objetivando compreender suas implicações sociais e desafios para a saúde de pacientes acometidos por Hanseníase, bem como a evolução do cuidado no país. **MÉTODO:** Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de revisão de literatura. A busca foi realizada nas bases de dados da biblioteca virtual de saúde (BVS), cujos critérios de inclusão foram artigos publicados em língua portuguesa, com texto completo e escrito nos últimos dez anos que abordassem a Hanseníase no contexto Brasileiro. **RESULTADOS:** As análises da literatura, demonstraram que a Hanseníase, ainda é uma doença socialmente excludente e arraigada de estigmas. Com o tratamento longo e complexo, o número de pacientes que abandonam os cuidados é expressivo. O índice de reincidência é maior quando o paciente já apresenta sequelas da doença, aumentando ainda mais os estigmas. Observou-se que a prevalência da Hanseníase está associada a um baixo nível educacional, a deficiência da assistência à saúde, baixos investimentos em prevenção e precárias condições de moradia. A falta de informação precisa sobre a doença também é um fator importante no diagnóstico e no tratamento. Apesar dos esforços nas políticas internas, o país ainda possui grande deficiência de informações de saúde que alcance a população, dificultando os tratamentos e a prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É salutar investir em prevenção, atenção qualificada e assistência no tempo devido, ações necessárias a tentativa de reduzir as estatísticas crescentes da doença no país. Para além disso, a educação permanente em saúde, bem como ações que contribuam para mitigar os efeitos que as sequelas da doença causam em pacientes é imprescindível, tendo em vista ainda haver muito preconceito sobre a patologia no imaginário da população. Incentivar grupos terapêuticos, o empoderamento social dos pacientes, a informação qualificada e acessível a população é de fundamental importância para promover dignidade a estes pacientes e manter a qualidade da assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Promoção da saúde; Estigmas; Desigualdade social.

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE E CIDADANIA NO CONTEXTO DA SAÚDE PLANETÁRIA

Maria Eduarda Pimenta Fialho Ferreira; Maria Clara Lopes da Silva; Maria Clara Pimenta Fialho Ferreira; Emily Lima de Mendonça; José Victor Medeiros Imperiano; Franciely Fernandes Duarte

INTRODUÇÃO: A formação em Enfermagem requer o desenvolvimento de uma perspectiva crítica e ampliada sobre o cuidado, especialmente diante dos desafios emergentes que impactam a vida e o bem-estar global. Nesse cenário, destaca-se a importância da Saúde Planetária, um campo que reconhece a interdependência entre a saúde humana, os ecossistemas e os sistemas sociais. A degradação ambiental, as mudanças climáticas e as desigualdades sociais são fatores que colocam em risco a saúde coletiva e exigem a atuação de profissionais preparados para enfrentar essas complexidades. A disciplina Saúde e Cidadania (SACI), oferecida na Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA/UFRN), surge como um espaço formativo privilegiado, permitindo que os discentes reflitam sobre o cuidado para além da dimensão biomédica, reconhecendo o papel dos determinantes socioambientais e das práticas territoriais no processo saúde-doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelos graduandos do 2o e 3o período de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) na disciplina SACI, enfatizando sua contribuição para a formação crítica e para a futura atuação profissional comprometida com a promoção da Saúde Planetária. **MÉTODO:** Relato de experiência baseado nas vivências desenvolvidas durante as atividades práticas no componente de SACI. As ações incluíram visitas a territórios, rodas de conversa e debates teórico-reflexivos, que possibilitaram a análise crítica dos determinantes sociais e ambientais da saúde no contexto do cuidado de Enfermagem. **RESULTADOS:** A experiência territorial possibilitou a ampliação das perspectivas dos discentes sobre o conceito de cuidado, ressaltando a relevância dos determinantes sociais e ambientais no processo saúde-doença. Durante as rodas de conversa, constatou-se que a experiência contribui para o desenvolvimento de uma percepção crítica e interdisciplinar sobre a necessidade de práticas de cuidado mais integradoras, promovendo reflexões sobre como as desigualdades sociais, a degradação ambiental e as mudanças climáticas afetam a saúde humana. Sendo assim, o componente contribui diretamente para a promoção da saúde planetária, ao incentivar intervenções que respeitem e preservem os ecossistemas, reconheçam a interdependência entre seres humanos e natureza, e busquem soluções sustentáveis para os desafios contemporâneos da saúde coletiva. **CONCLUSÃO:** A disciplina de Saúde e Cidadania (SACI) desempenha um papel fundamental na formação de futuros profissionais de Enfermagem, ao fomentar uma visão crítica e comprometida com a promoção da Saúde Planetária. Ao integrar aspectos biológicos, sociais e ambientais do cuidado, fortalecendo competências dos discentes para atuar de maneira ética, sustentável e culturalmente sensível diante dos desafios das sociedades complexas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Planetária; Educação em Saúde; Enfermagem; Sociologia da Saúde; Sistemas de Atenção à Saúde.

PROMOÇÃO DA SAÚDE E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lívia Medeiros Gurgel; Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Tiago Araújo de Freitas;
Yara Luiza Pessoa dos Santos; Erika Maria Fernandes de Medeiros Rocha

INTRODUÇÃO: A relação entre saúde e meio ambiente tem se tornado um tema central nas políticas públicas e nas práticas de promoção da saúde, especialmente em contextos escolares. O ambiente em que se vive influencia diretamente a saúde das populações, sendo essencial a adoção de estratégias educativas que incentivem hábitos sustentáveis desde a infância. A escola se configura como um espaço privilegiado para o desenvolvimento de ações intersetoriais que envolvem saúde, educação e cidadania. Nesse cenário, destaca-se o papel do enfermeiro como agente promotor de saúde, cuja formação deve incluir experiências práticas voltadas para a educação ambiental e o enfrentamento de agravos relacionados ao meio ambiente. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência de educação em saúde ambiental realizada com alunos do ensino fundamental por acadêmicos de enfermagem durante estágio supervisionado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I, entre agosto e novembro de 2024. As etapas da ação incluíram o diagnóstico do público-alvo, levantamento dos temas prioritários, planejamento das atividades, elaboração de materiais didáticos, execução e avaliação. A atividade foi desenvolvida com alunos do 5º ano do ensino fundamental, escolhidos com a anuência da equipe pedagógica da escola. As estratégias metodológicas adotadas foram fundamentadas em metodologias ativas, com foco na participação dos estudantes e no estímulo à construção coletiva do conhecimento. **RESULTADOS:** A ação educativa foi realizada em um encontro com os alunos, abordando o tema "Água: Oportunidade para a Vida e Risco de Dengue". O momento teve início com um painel interativo sobre os usos e a importância da água, seguido de uma dinâmica lúdica chamada "pescaria do lixo", que simulava a retirada de resíduos de um rio fictício, discutindo os impactos da poluição ambiental. Na sequência, contou-se com a participação de uma Agente de Endemias, que apresentou materiais didáticos como larvas, mosquitos e recipientes utilizados em sua atuação, além de dialogar sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação do *Aedes aegypti*. Ao final, foi realizado um jogo de tabuleiro temático como instrumento avaliativo, permitindo verificar de forma lúdica a assimilação dos conteúdos abordados. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou o potencial da educação em saúde ambiental no contexto escolar, promovendo conscientização sobre a preservação da água e a prevenção da dengue. A abordagem participativa e interativa favoreceu o engajamento dos alunos e potencializou a aprendizagem. Para os estudantes de enfermagem, a atividade representou uma oportunidade significativa de articulação entre teoria e prática, além de fortalecer habilidades pedagógicas e comunicacionais, essenciais para o exercício profissional comprometido com a promoção da saúde e com a sustentabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Saúde Ambiental; Promoção da Saúde; Enfermagem em Saúde Pública.

PET ENFERMAGEM EM AÇÃO: TESTES RÁPIDOS E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA TRABALHADORES DE MOSSORÓ-RN

Lucidio Clebeson de Oliveira; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca;
Ana Clara Gomes Pereira; Livia Gabrielly Silva da Costa

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (IST) ocasionam em uma série de desafios, o que exige estratégias de prevenção, políticas de promoção de educação em saúde, diagnóstico precoce e tratamento adequado. O Conselho Federal de Enfermagem orienta o papel do enfermeiro no combate à essas infecções, de modo que os mesmos são legalmente amparados para realizar os testes rápidos, sendo esses uma estratégia eficaz para identificar de forma precoce as infecções por HIV, sífilis e hepatites virais (Almeida et al., 2024). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes do curso de Enfermagem que compõem o Programa de Educação Tutorial (PET) na promoção de educação em saúde e oferta de testes rápidos para rastreamento precoce de infecções sexualmente transmissíveis. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do grupo PET Enfermagem durante ação de promoção à saúde de trabalhadores de empresa privada no município de Mossoró-RN. A ação ocorreu no dia 11/11/2024, com duração de três horas e com foco na realização de testes rápidos para IST e atividades de educação em saúde para a prevenção das infecções. Ao todo, foram testados doze trabalhadores, entre homens e mulheres, totalizando 48 testes realizados. Com o resultado dos testes, os trabalhadores foram acolhidos individualmente em espaço isolado, onde receberam as orientações sobre IST, formas de prevenção e a importância da testagem periódica. **RESULTADOS:** A ação proporcionou resultados significativos aos discentes do grupo PET Enfermagem, pois representa a oportunidade prática de aprendizado e desenvolvimento profissional em um contexto de promoção à saúde para trabalhadores, com a possibilidade de aplicação de conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação, especialmente no que se refere às IST, práticas educativas e cuidado em saúde. Além de contribuir para o aprimoramento de habilidades técnicas de testagem rápida, a vivência reafirma ainda o papel da Universidade e do Programa no desenvolvimento do senso crítico e compromisso social dos estudantes no fortalecimento dos pilares ensino, pesquisa e extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, evidencia-se a importância das ações de extensão voltadas ao âmbito da prevenção e educação em saúde relacionadas às infecções sexualmente transmissíveis para o processo formativo do enfermeiro, uma vez que este é agente essencial no desenvolvimento de estratégias de promoção de saúde no contexto das IST. Ainda, a oportunidade de realizar testes rápidos e promover a educação em saúde sobre as IST, é de fundamental importância para atuar no rastreamento precoce de possíveis casos dessas infecções, cortando assim a cadeia de transmissão, além de que a educação em saúde pode corroborar para a adoção de hábitos de prevenção das IST no cotidiano dos indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Enfermagem; Testes rápidos.

PLANEJAR É PODER: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE MÉTODOS CONTRACEPTIVOS PARA MULHERES TRABALHADORAS

Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega; Lorena Maria da Mota Torres;
Ana Clara Gomes Pereira; Salisa Duarte Medeiros

INTRODUÇÃO: Mulheres inseridas no mercado de trabalho frequentemente enfrentam barreiras no acesso a serviços de saúde, seja por limitações de tempo, desinformação ou fatores socioeconômicos. Assim, promover a educação sexual e reprodutiva das mulheres trabalhadoras constitui um aspecto fundamental para o fortalecimento da autonomia feminina e para a garantia dos direitos humanos. A educação em saúde voltada à troca de informações sobre métodos contraceptivos é uma estratégia essencial para estimular o empoderamento das mulheres, uma vez que contribui para decisões conscientes sobre a própria fertilidade, prevenção de gestações não planejadas e infecções sexualmente transmissíveis. **OBJETIVO:** Promover educação em saúde sobre planejamento familiar e métodos contraceptivos para trabalhadoras de um supermercado no município de Mossoró/RN. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que objetiva discorrer sobre ação educativa desenvolvida por 3 discentes e 1 docente de Enfermagem com trabalhadoras de um supermercado localizado em Mossoró/RN, durante atividades práticas do componente curricular Enfermagem nas ações integradas materno infantil da graduação em Enfermagem, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no território de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). A ação ocorreu no dia 01 de abril do ano corrente, no intervalo intrajornada das trabalhadoras, turno vespertino, com duração de uma hora. Inicialmente, foi realizada a dinâmica "verdadeiro ou falso". A cada mulher, foram entregues dois impressos com símbolo de verdadeiro e falso, com os quais, a participante afirmaria ou negaria (levantando a imagem correspondente) cada frase relacionada a métodos contraceptivos enunciada pelas acadêmicas. Após cada resposta, as acadêmicas explicavam a resposta correta. Depois da dinâmica, foi realizada uma exposição dialogada e demonstrativa dos métodos contraceptivos disponibilizados no Sistema Único de Saúde (SUS): preservativo feminino e masculino, diafragma, anticoncepcional hormonal oral e injetável e DIU de cobre. **RESULTADOS:** O encontro não se limitou apenas à apresentação dos métodos como também à orientação sobre a utilização correta e a importância de buscar a UBS para consulta de planejamento familiar com a Enfermagem, a fim de sensibilizar as mulheres sobre escolhas saudáveis e protagonismo feminino. Durante a intervenção, verificou-se o interesse das participantes em retirar dúvidas sobre a temática, trocas de saberes, brincadeiras e relatos de experiência pessoal à medida que os métodos eram expostos. Além de contribuir para o fortalecimento da autonomia das participantes sobre suas escolhas reprodutivas e contraceptivas, a ação proporcionou às discentes, a vivência da prática de enfermagem no ambiente de trabalho das participantes, o desenvolvimento de metodologias educativas e o olhar sensível para a promoção à saúde da mulher em contextos comunitários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência permitiu aos discentes ampliar seus conhecimentos para além da formação acadêmica ao integrarem teoria à realidade do cuidado. A ação mostrou-se relevante para a comunidade, ao estimular o empoderamento de mulheres usuárias do SUS por meio do diálogo sobre saúde sexual e reprodutiva no ambiente de trabalho. Ademais, reforçou a importância do planejamento familiar e do seu acompanhamento pelo enfermeiro da Atenção Básica, destacando o papel deste profissional na consulta da mulher e na educação em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Planejamento Familiar; Métodos Contraceptivos; Mulheres Trabalhadoras; Enfermagem.

O CUIDADO EM REDE DA PESSOA COM ESTOMA: CRIAÇÃO DE PRODUTO TECNOLÓGICO - "QR Code"

Juliana Targino dos Santos Neta; Eudes Euler de Souza Lucena; Dulcian Medeiros de Azevedo

INTRODUÇÃO: As mudanças de comportamentos, incluindo hábitos alimentares e estilo de vida, têm aumentado o desequilíbrio no organismo humano, trazendo consequências irreversíveis para as pessoas. A neoplasia de cólon e reto é hoje a terceira causa mais comum de câncer no mundo e responsável por 36% das cirurgias realizadas para construção de estoma. A estomia é uma abertura criada para a exteriorização de órgãos internos, localizadas nos sistemas respiratório, urinário e digestório. A partir de 2004, pessoas com estoma foram identificadas como pessoas com deficiência física, passando a ter os serviços de atenção à pessoa com estomia integrados à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, organizados na atenção especializada. **OBJETIVO:** Relatar a criação de um produto técnico-tecnológico a partir de ações de educação permanente em saúde no Centro Especializado em Reabilitação (CER) de Caicó-RN. **MÉTODO:** Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no mês de dezembro de 2024, com enfermeiros que atuam em hospitais da Unidade Regional de Saúde Pública do Seridó (IV URSAP), atuantes nos setores de clínica cirúrgica de dois hospitais regionais. **RESULTADOS:** Dentre os dez participantes das três oficinas, seis eram do Hospital Estadual Telecila Fontes Freitas (HETFF). As temáticas trabalhadas foram: Rede de Atenção à Saúde; Apoio Matricial e Manejo de Estomias, de maneira remota e presencial. Dentre as iniciativas pedagógicas, destaca-se um jogo online com questões sobre referência do usuário pós estoma, cadastro no CER e entendimentos sobre a RAS, objetivando a compreensão da necessidade de superação da fragmentação da rede, para que o atendimento do usuário/família com estomia seja ágil e efetivo. Por fim, foi construído um "QR code", contendo o fluxo e vídeo para facilitar o acesso dos usuários estomizados na rede de saúde (atenção básica e CER). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo desvelou a importância da EPS, no contexto dos hospitais e do CER de Caicó-RN, fomentando o diálogo sistemático interserviços. As oficinas representaram momentos de troca de vivências, conhecimentos e de interação entre os participantes da rede, algo inédito nas instituições até então, o que fortaleceu a possibilidade de vínculo e de uma melhora na comunicação interserviços.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada; Estomas Cirúrgicos; Tecnologia Biomédica.

O PROCESSO FORMATIVO DO ENFERMEIRO PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

Lívia Sabrina Rodrigues Costa; Aline Clara de Queiros Paiva; Fernando Arthur Fernandes Batista; Leyca Mirley Santos Silva; Thaiany Queiroz Guilherme; Francisca Adriana Barreto

INTRODUÇÃO: O presente artigo reflete acerca da formação do enfermeiro no Brasil, que tem sido historicamente moldada por transformações sociais e políticas. Desde a criação da Escola de Enfermagem Anna Nery, o processo formativo passou por sucessivas reformulações, influenciadas pelo movimento da Reforma Sanitária e pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, emerge a seguinte questão norteadora: "Por que a formação do enfermeiro no Brasil é direcionada para o serviço público de saúde?". **OBJETIVO:** Compreender como a formação de enfermeiros brasileiros tem sido direcionada para o SUS com base nos fatores históricos, políticos e educacionais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de caráter descritivo-reflexivo, a partir da análise da bibliografia selecionada nas bases de dados BDENF e SciELO por meio de critérios de seleção bem definidos e uso do fluxograma PRISMA. **RESULTADOS:** Foram elegidos 9 artigos que se relacionam ao discutir sobre influência da Reforma Sanitária para o SUS, demanda do setor público e inserção de disciplinas como Saúde Coletiva para adequação ao sistema. A demanda para a formação de profissionais cresceu de acordo com a necessidade decorrente da implementação do SUS, o que modificou os padrões formativos com a mudança dos currículos em que as DCNS preconizam a formação de um enfermeiro generalista e crítico-reflexivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Transformações socioeconômicas a nível de mercado e formação aconteceram devido ao surgimento do SUS, logo, a massa de trabalhadores da saúde são empregados pelo serviço público. Nesse sentido, mesmo com a inserção de disciplinas como Saúde Coletiva constatou-se a manutenção de modelos de ensino conservadores e a dificuldade de integração entre teoria e prática, o que compromete a preparação plena do profissional para atuar com autonomia, criticidade e capacidade de liderança no contexto público.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro; Educação em Enfermagem; Formação Profissional; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública.

A CONTRIBUIÇÃO DO RECANTO RIBEIRINHO PARA A EDUCAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DE VIVÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vívian Dutra Borges Pereira; Helen Raiane da Silva Lima;
Ingrid Camille Fernandes de Souza; Maria Clara Dantas de Medeiros;
Samara Regina Dutra da Silva; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra

INTRODUÇÃO: Às questões ambientais são cada vez mais discutidas e incluídas nas discussões que envolvem processos de saúde e doença. O Recanto Ribeirinho integra um espaço ecossistêmico que tem a missão de difundir práticas regenerativas e ecológicas em busca de uma sensibilização ambiental, além da redução de gases do efeito estufa e consequências do processo de desertificação no Seridó. A iniciativa é uma realização conjunta do: Team da Serra Ecoturismo- grupo de trilhas que busca fortalecer o ecoturismo regional com a exploração de lugares e novas experiências naturais; Ilha Zero- iniciativa que promove mobilizações para a remoção de resíduos descartados de forma indevida, inicialmente com ações na Ilha de Sant'Ana; Arboriza Caicó- doação de mudas de plantas nativas da Caatinga, buscando a arborização urbana da cidade de Caicó; Meliponário Flor de Algodão- criação de abelhas nativas e Sabugi Ambiental- soluções ambientais e desenvolvimento regenerativo. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência acadêmica a partir de uma atividade de campo em educação ambiental vivenciada no Recanto Ribeirinho. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência realizado por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na disciplina de saúde ambiental, durante o primeiro semestre de 2024, no Recanto Ribeirinho localizado na zona rural do município de Caicó/RN. A atividade de campo em educação ambiental envolveu etapas de planejamento, observação e avaliação. Para direcionamento das atividades foi utilizado um roteiro norteador, bem como um diário de campo e registros fotográficos. Além disso, a escuta ativa foi essencial para aquisição dos novos conhecimentos acerca da temática. **RESULTADOS:** Durante a vivência, os estudantes puderam conhecer de perto as práticas de agroecologia ambiental. A experiência proporcionou um aprendizado valioso acerca da implementação de agroflorestas e técnicas sustentáveis de cultivo, enfatizando a importância da diversificação de culturas na Caatinga. Além disso, a interação com o Meliponário Flor de Algodão permitiu aos estudantes compreender o papel crucial das abelhas Jandaíras na polinização e conservação do ecossistema local. Ações como a reciclagem de resíduos sólidos além do incentivo ao uso de plantas medicinais nativas também foram pontos de destaque na visita. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita ao Recanto Ribeirinho foi essencial para ampliar o conhecimento dos estudantes de Enfermagem em relação à Saúde Ambiental. A integração entre práticas agroecológicas e saúde pública demonstrou como iniciativas locais podem promover um ambiente mais saudável e sustentável. A parceria entre as diversas entidades demonstra um modelo colaborativo eficaz para a educação ambiental na região do Seridó. A experiência destacou a importância de ações interdisciplinares e comunitárias para o desenvolvimento sustentável, em prol do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Agroecologia; Saúde Ambiental; Sustentabilidade; Educação Ambiental; Enfermagem.

EDUCAR PARA A PREVENÇÃO DE HEPATITES VIRAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jonathan Kiarelly dos Santos; Lícia Lins Lima; Maria de Fátima Medeiros;
Maria José de Medeiros; Virgínia Maria de Brito Morais

INTRODUÇÃO: A saúde da mulher necessita ser promovida o ano todo com ações que proporcionam uma saúde integral que vá além do colo do útero e, a educação em saúde é uma ferramenta que impulsiona as ações, a partir de temáticas, como a trabalhada no mês de julho, marcado pela prevenção das hepatites virais sendo denominado de “Julho Amarelo”. Dentre a prevenção supracitada está o controle da Hepatite B, vírus transmitido, entre outros meios, pelas relações sexuais desprotegidas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada acerca da implementação de atividades de educação em saúde e prevenção de doenças, na perspectiva da prevenção as hepatites virais em mulheres na idade fértil (10 a 49 anos) do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) de Ipueira-RN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência fruto de ações de prevenção as hepatites virais desenvolvidas com mulheres em idade fértil do SCFV, em sua maioria manicures, do município de Ipueira-RN no ano de 2019. As ações se basearam em roda de conversa, verificação e atualização de cartão vacinal, especialmente para o esquema da Hepatite B e testagem rápida para as hepatites B e C. **RESULTADOS:** Estiveram presentes 15 mulheres, dentre elas profissionais manicures, que tiveram seus cartões vacinais verificados, passaram por testagem rápida, bem como, tiveram acesso a roda de conversa acerca da temática. Das mulheres presentes nenhuma teve teste rápido reagente para as hepatites B e C, 03 (três) apresentavam esquema vacinal para Hepatite B incompleto ou inexistente, sendo na oportunidade atualizados, além de informações sobre prevenção, medidas de boas práticas em salões de manicure e pedicure. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ação foi bastante salutar a medida que identificou problemáticas existentes como o atraso vacinal e, trouxe informações pertinentes para a prevenção as hepatites virais, especialmente nesse grupo de mulheres em idade fértil, prevenindo agravos e complicações futuras e promovendo uma prática profissional mais segura.

PALAVRAS-CHAVE: Hepatite viral humana; Controle de doenças transmissíveis; Atenção primária à saúde.

O ENSINO DA TEORIA AMBIENTALISTA E A SAÚDE PLANETÁRIA: ENSAIO REFLEXIVO

Maria Helenna Santos de Sales; Ildone Forte de Morais

INTRODUÇÃO: A Teoria Ambientalista de Florence Nightingale é a principal constituinte da enfermagem moderna, destacando a influência do ambiente no processo saúde-doença. Nesse viés, diante das mudanças climáticas é preciso se discutir as características desta base teórica e a sua relevância para a enfermagem. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é refletir sobre a importância da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale enquanto base teórica, conceitual e metodológica para a educação transformadora na enfermagem. **METODOLOGIA:** Ensaio reflexivo fundamentado na obra Notas sobre a enfermagem, bem como em artigos científicos e nas discussões da disciplina História da Enfermagem ministrada na UERN, Campus Caicó-RN. **RESULTADOS:** No componente curricular História da Enfermagem foi debatida a importância da Teoria Ambientalista de Florence Nightingale para o desenvolvimento da enfermagem moderna e seus desdobramentos no processo saúde-doença. Esta teoria ainda se faz atual no sentido de apresentar o meio ambiente como aspecto que não pode ser desprezado no cuidado em enfermagem, pois as mudanças ecológicas afetam a saúde planetária e a saúde humana. Esta interligação necessita ser compreendida na educação em enfermagem, objetivando a atuação cidadã da enfermagem na defesa pela sustentabilidade ambiental. Dessa forma, o ensino desta teoria não pode se limitar ao tradicionalismo acadêmico da memorização de conteúdo. Mas, é necessário debater o contexto atual das iniquidades sócio-ambientais e suas consequências para a saúde da população. **CONCLUSÃO:** a teoria ambientalista favorece a compreensão da relação entre saúde e meio ambiente. Esta perspectiva pode impulsionar o protagonismo da enfermagem nos espaços políticos de tomada de decisão, onde é relevante a presença de representantes da enfermagem implicados na defesa da saúde humana e da saúde planetária. Portanto, o ensino de Enfermagem deve promover este entendimento por meio da formação política, ética e cidadã, visando a promoção da justiça social e da justiça ambiental.

PALAVRAS-CHAVES: Teoria Ambientalista; Florence Nightingale; Educação em Enfermagem; Saúde Planetária; Justiça Socioambiental.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jeniffer Yasmin Pows de Lima; Emanuel Rivelino Pereira de Queiroz Filho;
Ana Luiza Paulino Figueiredo Macedo; Clarice Nunes de Oliveira;
Andressa Sterfanny Ferreira Dantas; Johny Carlos de Queiroz

INTRODUÇÃO: A monitoria em Suporte Básico de Vida (SBV) é de fundamental importância na formação acadêmica em Enfermagem, contribuindo significativamente para o desenvolvimento profissional dos discentes. Alinhado às diretrizes da American Heart Association (AHA), o SBV proporciona aos estudantes as habilidades necessárias para o reconhecimento precoce de emergências e a execução adequada dos protocolos recomendados, desde as ações iniciais até a realização das manobras de reanimação, visando a preservação da vida. **OBJETIVO:** Capacitar discentes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública para o atendimento em SBV. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado na Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) para discentes do 1o período do curso de graduação em Enfermagem, referente à capacitação em SBV realizada nos dias 25 de março e 1o de abril de 2025. Estavam presentes aproximadamente 30 discentes na ação, que foi enfocada em atividades práticas com ênfase nas manobras de Reanimação Cardiopulmonar (RCP) e Obstrução de Vias Aéreas por Corpos Estranhos (OVACE). As ações tiveram duração média de 2 horas por encontro, e contaram com o auxílio de materiais de uso do laboratório da FAEN, tais como: manequins de RCP, Bolsas Válvula-Máscara (BVM) adulto e infantil, Pocket Mask (Máscara de bolso) e simulador de Desfibrilador Externo Automático (DEA). **RESULTADOS:** Foi evidenciado que é de suma importância a monitoria da disciplina Atenção e Assistência em Urgência e Emergência: Suporte Básico de Vida para a formação dos discentes de Enfermagem durante a graduação e para sua vida profissional. Essa perspectiva se consolida uma vez que, através do estudo teórico e prático sobre SBV, os acadêmicos se tornam aptos a realizar os protocolos em casos de PCR e OVACE, não apenas durante o curso, mas também ao longo da vida profissional e pessoal, visto que um atendimento realizado com qualidade é essencial para salvar a vida até a chegada do socorro especializado, o Serviço Móvel de Urgência (SAMU). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do desafio imposto pelo significativo número de discentes, as práticas tiveram uma boa aceitação e ocorreram de forma positiva, articulada com as aulas teóricas ministradas na disciplina. Portanto, a monitoria em SBV é essencial na formação dos discentes de Enfermagem, fornecendo conhecimento para atuação em situações de urgência e emergência.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Suporte Básico de Vida; Monitoria.

O USO DO BRINCAR ESTRUTURADO E NÃO ESTRUTURADO POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM NA ABORDAGEM À CRIANÇA HOSPITALIZADA

Linda Kátia Oliveira Sales; Miriã Quézia Oliveira Gomes;
Isaiany Anália Vasconcelos Bezerra; Eduarda de Souza Azevedo Macêdo

INTRODUÇÃO: A fase da infância é marcada pelo constante crescimento e desenvolvimento da criança, logo, espera-se que ela esteja sempre saudável e brincando. No entanto, o seu acometimento por doenças de maneira inesperada e o agravo das mesmas podem afastar a criança do seu cotidiano ao necessitar da hospitalização. Assim, os profissionais da enfermagem tendem a utilizar o brinquedo terapêutico para minimizar os impactos dessas situações. **OBJETIVO:** compreender o uso do brinquedo terapêutico por profissionais da enfermagem na abordagem à criança hospitalizada. **MÉTODO:** pesquisa bibliográfica do tipo revisão integrativa com abordagem qualitativa. Utilizou-se um protocolo sistematizado para busca dos artigos. A coleta ocorreu nos meses de março a junho de 2024, utilizando as seguintes bases de dados: U. S. National Library of Medicine (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). As informações foram analisadas de forma descritiva e depois através da técnica de análise de conteúdo de Bardin. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 14 estudos, publicados entre os anos de 2019 a 2023. O estudo qualitativo foi o mais prevalente com 99%, 71% advindos da região Sudeste. O nível de evidência IV predominou na amostra. O Brinquedo Terapêutico está subdividido em dramático: permite a expressão dos sentimentos da criança; instrucional: ajuda na compreensão do tratamento; e capacitador de funções fisiológicas: estimula o desenvolvimento de suas funções fisiológicas. Dessa forma, o Brinquedo Terapêutico permite que os menores compreendam o significado da doença e da hospitalização, além de auxiliar nos vínculos entre paciente-enfermeiro-família. **CONCLUSÃO:** Logo, é importante que os profissionais dos serviços de saúde se empoderem de conhecimento sobre as variadas possibilidades de aplicação do brinquedo terapêutico e identifiquem aquela(s) que melhor se aplica a sua realidade, favorecendo-se mutuamente crianças/famílias e enfermeiros, visto que as crianças hospitalizadas experienciarão prazer durante os seus tratamentos, gerando a confiança e favorecendo a sua cooperação nos procedimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Criança hospitalizada; Enfermagem pediátrica; Estratégias lúdicas; Jogos e brinquedos.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM HIGIENE E CONFORTO NO BANHO NO LEITO: RELATO DE EXPERIÊNCIA PRÁTICA

Ana Júlia Da Silva Santos; Emilly Emanuely Ferreira Cavalcanti;
Andressa Mônica Gomes Fernandes; Michel Siqueira da Silva

INTRODUÇÃO: O cuidado com pacientes acamados requer não apenas habilidades técnicas específicas, mas também um olhar atento à humanização da assistência. O banho no leito é um procedimento que vai além da higiene corporal, promovendo conforto, dignidade e prevenção de complicações, como lesões por pressão. A prática supervisionada em ambiente simulado configura-se como uma estratégia eficaz para o desenvolvimento dessas competências no processo de formação em enfermagem. **OBJETIVO:** Desenvolver habilidades técnicas e humanizadas na realização do banho no leito, garantindo a higiene, o conforto, a prevenção de complicações e a preservação da dignidade do paciente acamado. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência realizado durante uma aula prática em março de 2025, em ambiente de simulação realística. Inicialmente, realizou-se a higienização das mãos e a preparação do material necessário: bacia com água morna, toalhas, sabonete líquido, luvas de procedimento, compressas, materiais para curativo, roupa limpa e lençóis. O procedimento foi conduzido em um paciente simulado, com histórico de laparotomia exploratória e limitação de mobilidade devido à dor. Após a identificação do paciente, foi explicada a técnica, garantida a privacidade com o uso de biombo e ajustado o leito em posição horizontal. O banho foi realizado por etapas, respeitando a técnica asséptica, com atenção à troca de curativo cirúrgico e identificação de nova lesão com sinais flogísticos na região tibial direita, que foi devidamente tratada. O cuidado incluiu a manutenção da pele seca entre as etapas e a constante observação da integridade cutânea. **RESULTADOS:** A prática possibilitou o desenvolvimento de habilidades técnicas específicas como a coordenação motora, a atenção aos detalhes e o domínio da técnica asséptica. Além disso, evidenciou a importância da comunicação terapêutica durante o cuidado, mesmo com pacientes inconscientes, reforçando o princípio da humanização na assistência. A prática também destacou a necessidade de assegurar conforto térmico, segurança e preservação da dignidade do paciente durante todo o procedimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A realização do banho no leito em ambiente simulado foi uma experiência enriquecedora, proporcionando a aplicação dos conhecimentos teóricos na prática assistencial. A atividade reforçou a importância da técnica correta e da abordagem ética e humanizada na assistência a pacientes acamados. A atividade reforçou a importância da técnica correta e da abordagem ética e humanizada na assistência a pacientes acamados. Além disso, evidencia-se a necessidade de novos estudos que explorem estratégias inovadoras de ensino em práticas assistenciais, buscando aprimorar a formação crítica e sensível dos futuros profissionais de enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Banho no leito; Cuidado humanizado; Assistência de enfermagem; Simulação realística; Conforto do paciente.

RESÍDUOS SÓLIDOS E SEUS IMPACTOS NA URBANIZAÇÃO DESORDENADA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Cecília de Miranda Souza; Ádna Luiza De Medeiros Nogueira; Ana Beatriz Medeiros De Oliveira; Maria Clara De Macedo Lima; Renato Linor Oliveira De Queiroz; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: O crescimento desordenado das cidades gera diversos impactos negativos, principalmente no que diz respeito ao aumento da produção de resíduos sólidos e à dificuldade em realizar seu descarte adequado. Esse cenário é agravado pela falta de planejamento urbano e pela ausência de políticas públicas eficazes, resultando em problemas ambientais e riscos à saúde da população. O acúmulo de lixo em áreas urbanas contribui para a proliferação de vetores de doenças, contaminação do solo e da água, além de comprometer a qualidade de vida, especialmente em regiões mais vulneráveis. Diante dessa realidade, torna-se importante observar e compreender como essas questões ambientais estão presentes no cotidiano dos municípios e qual a sua relação com a saúde coletiva. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência vivenciado pelo grupo na disciplina de Saúde e Meio-Ambiente, através da caminhada ecológica. Reportando o impacto do descarte inadequado de resíduos sólidos e sua relação com a saúde da população. **METODOLOGIA:** Este relato descreve uma experiência vivenciada pelos alunos do 3o período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), campus de Caicó, durante o mês de março, na disciplina de Saúde e Meio Ambiente. A atividade consistiu na realização de uma caminhada ecológica, orientada por um roteiro previamente elaborado. O grupo escolheu um local da cidade para percorrer, com o objetivo de observar o ambiente ao redor e identificar situações que estivessem relacionadas às condições de saúde e doença, considerando a interação entre o meio ambiente e a qualidade de vida da população. **RESULTADOS:** Durante a caminhada, identificamos diversos pontos críticos no bairro, sendo o mais alarmante uma área com grande acúmulo de lixo descartado de forma inadequada, localizada próxima a residências. No local, embora houvesse uma mensagem escrita em uma rocha — “LIXO NÃO” —, observamos a presença de sacolas plásticas, restos de materiais e outros resíduos espalhados, evidenciando um problema recorrente de descarte irregular. Essa situação representa sérios riscos tanto ao meio ambiente quanto à saúde pública. O lixo acumulado favorece a proliferação de vetores de doenças, como mosquitos e roedores, além de poder contaminar o solo e a água. A decomposição desses resíduos libera gases como o metano, causando mau cheiro e desconforto para os moradores da região. De acordo com o artigo discutido em sala de aula, o descarte inadequado de resíduos sólidos é um fator de risco significativo para o surgimento de doenças infectocontagiosas e respiratórias, sobretudo em áreas marcadas pela vulnerabilidade social. Isso reforça a compreensão de que a saúde coletiva está intimamente ligada às condições ambientais e ao acesso ao saneamento básico. **CONCLUSÃO:** Nossa experiência evidenciou que a falta de conscientização da população, somada à ausência de fiscalização efetiva, são fatores determinantes para a persistência dessa problemática. A atividade foi extremamente relevante para nossa formação, pois nos permitiu vivenciar, na prática, como questões ambientais impactam diretamente a saúde da população. Como futuros profissionais de enfermagem, compreendemos que nosso papel vai além do cuidado clínico, abrangendo também ações educativas, preventivas e de promoção da saúde ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Educação; Saúde; Enfermagem.

AÇÃO EXTENSIONISTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA CAMPANHA DE COMBATE AS HEPATITES VIRAIS

Taizi Medeiros de Andrade; Ana Gécica Oliveira da Costa; Clara Beatriz Pereira da Silva; Emely Carla da Silva Santos; Karen Louise Medeiros de Oliveira; Roberta Kaliny de Souza Costa

INTRODUÇÃO: As hepatites virais representam um importante problema de saúde pública devido à sua alta prevalência e impacto na morbimortalidade da população. A promoção e a educação em saúde são estratégias essenciais para a prevenção dessas infecções, permitindo a disseminação de informações sobre formas de transmissão, medidas de proteção e tratamento. Nesse contexto, as ações extensionistas desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem contribuem para a aproximação entre a universidade e a comunidade, fortalecendo o papel do enfermeiro na promoção da saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de ação educativa extensionista com foco na Campanha de Combate às Hepatites Virais. **MÉTODO:** Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, em uma Unidade Curricular de Extensão (UCE), com foco na realização de ações educativas na comunidade sobre os temas do calendário da saúde. A vivência aconteceu em julho de 2024, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Caicó/RN. No planejamento da atividade, os acadêmicos definiram o público-alvo e as metodologias ativas de aprendizagem a serem empregadas, garantindo que a abordagem fosse interativa e facilitasse a troca de saberes entre os participantes. Em seguida, foram elaborados e confeccionados materiais didáticos educativos, desenvolvidos com fundamentação científica, sob a orientação dos docentes responsáveis pela UCE. **RESULTADOS:** A UBS foi ambientada com banner informativo e bexigas amarelas, símbolos da campanha. A atividade teve início com explicações sobre as hepatites virais, abordando as formas de transmissão, medidas preventivas e opções de tratamento. Em seguida, foram conduzidas dinâmicas interativas para estimular a participação do público e avaliar o nível de conhecimento sobre o tema. Utilizou-se a estratégia "mitos e verdades" e um jogo de dado educativo, no qual cada face continha uma pergunta relacionada ao tema, promovendo um aprendizado lúdico e envolvente. Como incentivo à adesão às medidas preventivas, os participantes receberam brindes informativos ao final das atividades, reforçando a importância da vacinação contra a hepatite B e da realização do teste rápido. A testagem foi disponibilizada com o apoio dos profissionais de saúde da UBS, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce e ao encaminhamento para acompanhamento quando necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade extensionista permitiu não apenas a disseminação de conhecimento sobre as hepatites virais, mas também incentivou a participação ativa da comunidade na prevenção e no autocuidado. A utilização de metodologias ativas de aprendizagem favoreceu um ambiente dinâmico e interativo, potencializando o engajamento do público e a fixação das informações. Além disso, a oferta da testagem rápida contribuiu para a ampliação do acesso ao diagnóstico, reforçando a importância da integração entre ensino, serviço e comunidade. Experiências como essa demonstram a relevância das ações extensionistas na formação dos futuros enfermeiros, preparando-os para atuar de forma crítica e reflexiva na educação em saúde e na promoção do bem-estar coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Hepatite Viral Humana; Prevenção de doenças; Promoção da saúde.

CAPTAÇÃO AMBIENTAL PARA PROCESSO DE FORMAÇÃO SUSTENTÁVEL NA ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva; Janiele Gomes Dantas;
Félix Saraiva Epaminondas; Roberta da Silva Milhomens; Maria Valéria Chaves de Lima

INTRODUÇÃO: A saúde ambiental pode ser compreendida como parte integrante da saúde pública, que investiga como a saúde e bem-estar do homem são influenciados pela natureza (Brasil, 2022). A sensibilização global para as questões ambientais tem se apresentado como uma das preocupações crescentes nas últimas décadas, sendo uma temática amplamente discutida em disciplinas tanto da área da saúde quanto das ciências ambientais. São exemplos dessa sensibilização pactos como a agenda 2030 e os objetivos de desenvolvimento sustentável que convidam a humanidade a adotar práticas e metas para tornar o mundo mais sustentável em diferentes nichos e ambientes num processo contínuo de mudança e de aprendizagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes da graduação em enfermagem, em uma captação da realidade ambiental de uma cidade localizada no interior do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em um município de pequeno porte, com área territorial de 127,223km² e 2.701 habitantes (IBGE, 2023). O relato foi construído a partir das vivências de discentes da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Foram realizadas visitas ao local de destino final de resíduos sólidos do município e ao bosque municipal. As vivências foram posteriormente debatidas em sala de aula, estimulando a reflexão crítica sobre os impactos ambientais observados. **RESULTADOS:** Durante a captação, foi evidenciado que o referido município enfrenta problemas no descarte de resíduos sólidos, com aterro irregular, contato direto dos resíduos com o solo, e ainda, a céu aberto. Essa prática resulta em contaminação do solo, que não se limita apenas àquele local, mas também as áreas povoadas, ampliando o impacto ambiental para além das imediações do lixão. Conjuntamente, observou-se a prática de queimadas, especificamente no bosque municipal da cidade. Essas duas ações de degradação ambiental implicam na qualidade do ar, na regulação da temperatura e na proliferação de vetores. Logo, há impactos diretos à saúde dos moradores da cidade, desde problemas respiratórios a zoonoses e doenças por contaminação de solo e água. Após a exposição dessa problemática, foram discutidos meios práticos de superação deste cenário pelos discentes e docente. Dentre as propostas de intervenção apresentadas estão a mobilização dos poderes públicos, com projetos e materialização de aterros sanitários, ações de fiscalização, incentivo à reciclagem e, principalmente, a promoção de prática de educação ambiental e sustentável para os municípios, uma vez que a emancipação do conhecimento é um dos meios de conscientização social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, compreende-se que atividades de captação da realidade são um meio metodológico eficaz para conhecimento das problemáticas existentes na sociedade. Constatou-se também que refletir sobre a saúde ambiental ainda no processo formativo proporciona uma formação de profissionais engajados na promoção da saúde coletiva e na defesa de práticas sustentáveis que valorizam o cuidado à vida em todas as suas dimensões.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde ambiental; Enfermagem; Promoção da saúde; Desenvolvimento Sustentável.

O NÚCLEO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE E OS CAMINHOS PARA A TRANSFORMAÇÃO DO PROCESSO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

Thais Raquel Pires Tavares; Maria Clara Wanderley Cavalcanti; Maria Luiza Fernandes da Silva; Maria Alice da Silva Fernandes; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos.

INTRODUÇÃO: O Núcleo de Educação Permanente (NEP) da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó foi instituído em 2023. Tem como objetivo oferecer suporte na qualificação e formação profissional, não apenas no que diz respeito à elaboração de propostas de educação permanente nas diversas áreas de atuação em saúde, mas também à mediação do processo de integração entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e os serviços de saúde. **OBJETIVO:** relatar a experiência do NEP do município de Caicó na gestão do processo de integração ensino-serviço. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência. **RESULTADOS:** No processo de mediação das demandas das IES para os serviços de saúde são enfrentados diversos desafios que podem interferir na sua efetividade. As principais demandas das IES dizem respeito à necessidade de espaços de práticas e, conseqüentemente, de profissionais preceptores. A crescente demanda está diretamente relacionada ao crescimento do número de IES no município, sejam públicas ou privadas. Esta realidade esbarra em diversos aspectos operacionais que demandam para a gestão um intenso exercício de engajamento e busca por superação dos desafios impostos. Entre eles, destacam-se a insuficiência de recursos humanos, barreiras de infraestrutura e a resistência profissional quanto à percepção do papel de preceptor. Diante disso, insinua-se para o NEP a necessidade de organização dos cenários de prática de modo a contemplar e corresponder às demandas relacionadas à formação discente que tem estado cada vez mais atenta à importância de uma inserção precoce na comunidade. O desafio imposto consiste em atender todas as solicitações de campo de prática ao passo que a quantidade de serviços de saúde e preceptores têm se tornado insuficiente para responder de forma adequada às IES. Igualmente, também passa pelo NEP a necessidade de mediação dos conflitos oriundos da relação de integração entre estudantes, professores e profissionais. Uma questão fundamental percebida é a dificuldade do profissional em perceber-se como preceptor e empoderar-se do seu papel na formação de recursos humanos para o SUS. Esta é uma prerrogativa estabelecida para a força de trabalho do SUS desde a promulgação da Lei Orgânica da Saúde. Contudo, nota-se, em algumas situações, a resistência do profissional para perceber-se enquanto protagonista da integração ensino-serviço. Como estratégia para a superação dessas principais dificuldades o NEP tem investido em sua capacidade de diálogo, mediação e intervenção sobre a realidade concreta. Assim, até o presente tem sido possível alocar todos os estudantes nos serviços de saúde, contemplando a distribuição de forma equitativa e comprometida com os processos formativos, num diálogo permanente com os profissionais, investindo-se na sensibilização quanto à importância da preceptoría na formação de recursos humanos no SUS e na mediação responsável dos conflitos e ruídos que emergem dessa relação. **CONCLUSÃO:** Apesar dos desafios que atravessam a atuação do NEP, muito se pôde avançar ao longo dos últimos anos na capacidade de gestão e mediação dessa instância, o que tem se refletido em transformações que abrem caminhos para o fortalecimento da integração ensino-serviço no interior do Rio Grande do Norte.

PALAVRAS-CHAVE: Núcleo de Educação Permanente; Integração Ensino-Serviço; Instituições de Ensino Superior.

CUÍDADO E CULTURA VIVA NO TERRITÓRIO: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE

Maxsuel Mendonça dos Santos; Jacqueline Brito de Lucena

INTRODUÇÃO: A educação popular em saúde no contexto histórico tem base na construção coletiva de conhecimentos, considera as realidades sociopolíticas como fundamentais ao processo formativo e reconhece as ideias e culturas como produtos necessários ao aprendizado. A enfermagem integra tal método ao processo de educação em saúde e junto a população e equipe multiprofissional torna-se protagonista e agente transformador de realidades, valorização da cultura e contribuidor ao processo de autocuidado. A Atenção Primária à Saúde configura-se como espaço estratégico para o desenvolvimento da educação popular, permitindo a integração entre construção de diálogos, cuidado em saúde e mobilização comunitária no território. **OBJETIVO:** relatar experiência das práticas de construção e valorização do saber coletivo na perspectiva de atuação multiprofissional, junto ao território vivo em um município do interior do Estado do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** estudo descritivo do tipo relato de experiência dos encontros coordenados pelos residentes enfermeiros e vivenciado por profissionais da residência multiprofissional em atenção básica da Escola Multicampi em Ciências Médicas, durante ações de promoção em saúde do tipo “calçada amiga” onde é realizado o diálogo de temas em território com a comunidade, com ênfase no protagonismo, autonomia e valorização do saber popular. **RESULTADOS:** Observou-se participação satisfatória da comunidade junto às atividades propostas, ocorreu o sentimento de autonomia e participação coletiva na construção do conhecimento em temáticas como ingestão de chás e seus benefícios, discussão entre direitos e deveres e expressão das realidades dos participantes presentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os processos de educação popular para além de formar agentes transformadores das realidades, também constrói processos de autonomia e emancipação críticas e reflexivas, tornando o território em vida, sendo vida para o cuidado em saúde e vida para permanência da cultura local.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Saúde pública; Liberdade Cultural; Saúde coletiva.

INOVAÇÃO NO CUIDADO DA SAÚDE DA MULHER: CAPACITAÇÃO SOBRE O EXAME CITOLÓGICO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Alcântara do Nascimento; Maria Luiza de Oliveira Medeiros;
Maryanna Damasceno Leal; Naassom Alves do Nascimento

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é um dos tipos de câncer mais comum na população feminina. Sendo causado pelo vírus do HPV, ele pode facilmente ser rastreado através do exame citológico e confirmada as lesões através da colposcopia. O Ministério da Saúde preconiza que haja o rastreamento dessa doença na faixa etária preconizada de 25-64 anos, a fim de prevenir o desenvolvimento e agravamento. Dessa forma, a clínica escola da Universidade Federal do Rio Grande do Norte desenvolveu um projeto de extensão para capacitar os profissionais enfermeiros e médicos da Atenção Básica do município de Caicó para o rastreamento dessa doença com o uso do colposcópico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por residentes de enfermagem em um curso sobre Exame ginecológico no Contexto da Atenção Primária à Saúde com o uso do Colposcópico e teste de DNA-HPV, destacando a importância para a população. **MÉTODO:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por residentes de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte em relação à participação em um curso sobre Exame ginecológico no Contexto da Atenção Primária à Saúde com o uso do Colposcópico. **RESULTADOS:** O curso ocorreu de forma presencial, durante um turno. Ele foi dividido em 2 partes. A primeira etapa foi um momento teórico, explicando a importância de realizar corretamente o exame citológico para o rastreamento, a forma correta de fazê-lo junto com teste de DNA-HPV e como realizar a colposcopia. Na segunda etapa, foi o momento prático, na qual foram exemplificados os procedimentos para realização da colposcopia, seguido de um momento de prática onde os alunos tiveram a oportunidade de realizar uma simulação com o colposcópico. **CONCLUSÃO:** A experiência na participação do curso em colposcopia, possibilitou uma maior compreensão sobre a temática, assim como, uma oportunidade de qualificação para os profissionais envolvidos, contribuindo significativamente para o fortalecimento das práticas de rastreamento do câncer de colo do útero no estado do Rio Grande do Norte.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Relato de Experiência; Neoplasias do Colo do Útero; Colposcopia.

CALÇADA AMIGA COMO ESPAÇO DE DIÁLOGO SOBRE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fábia Bezerra de Souza; Ana Clara Vale de Araújo dos Santos; Ingrid Camile Fernandes de Souza; Luma Lauana Barbosa Gama; Maria Julia Barbosa da Silva; Rosangela Diniz Cavalcante

INTRODUÇÃO: O número de pessoas idosas que precisam fazer ou fazem uso contínuo de medicamentos tem aumentado consideravelmente. Os fatores que podem dificultar a realização de práticas saudáveis e a adesão aos tratamentos nesta fase da vida são diversos, como aspectos sociais e econômicos, apontados como elementos que podem resultar no uso inadequado dos medicamentos. A partir disso, as boas práticas de saúde e o uso correto de medicamentos devem ser temas abordados pela Educação Popular em Saúde, descrita como uma grande aliada nesta idade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de atividade de educação em saúde desenvolvida para idosos sobre práticas saudáveis nessa fase da vida, especialmente no uso adequado de medicamentos. **MÉTODO:** Relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no Estágio Curricular Supervisionado I, para desenvolvimento de ações de educação em saúde mediante a utilização da calçada amiga, no período de setembro a novembro de 2024. O processo seguiu as etapas de identificação da população alvo e dos principais temas, o planejamento, produção dos materiais que seriam utilizados e execução das ações. A escolha da temática foi identificada em conversa com o público-alvo, sendo definido: os cuidados essenciais na utilização de medicamentos e hábitos saudáveis na terceira idade. **RESULTADOS:** No primeiro encontro, discutiu-se sobre automedicação na terceira idade. Para conhecimento prévio solicitou-se que os participantes retirassem de uma caixa, intitulada de "farmacaixa", a embalagem de um medicamento e relatasse o seu conhecimento sobre ele. Para explanação do assunto foi realizado um jogo interativo, intitulado de "terabingo". Desta forma, foram entregues cartelas de bingo que continham imagens de doenças e no globo haviam imagens de medicamentos, exercícios e fitoterápicos que correspondiam a cartela, ao chamar o medicamento, os participantes relacionavam com a doença e as estudantes explanaram sobre o assunto, de modo que todos os idosos presentes participaram ativamente durante o desenvolver da dinâmica. No segundo dia, relembrou-se sobre a temática abordada no primeiro encontro através de um jogo da memória personalizado, que continha práticas e alimentações saudáveis. Em seguida, houve um momento para realizar verificação de sinais vitais, glicemia capilar e dados antropométricos de todos os idosos, seguido de uma palestra da nutricionista da residência multiprofissional da UBS, que discorreu sobre alimentos saudáveis para hipertensos e diabéticos. Posteriormente, ocorreu um momento prático juntamente com o educador físico também residente, que demonstrou alguns alongamentos indicados para eles realizarem no seu dia-a-dia e que teve boa adesão por parte dos idosos. Para finalizar o momento, ofertou-se relaxamento através do esalda pés e lanche coletivo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação em saúde voltada para os idosos revelou-se essencial para facilitar a compreensão sobre o uso correto de medicamentos, promovendo maior segurança e qualidade de vida. A ação na calçada amiga, direcionada especificamente a esse público, foi marcada por momentos de interação e troca de experiências, contribuindo não apenas para o esclarecimento de dúvidas, mas também para o incentivo de hábitos saudáveis, como a prática de exercícios e uma alimentação equilibrada.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso; Educação em Saúde; Uso de Medicamentos.

CONHECENDO A RELAÇÃO DO MEIO AMBIENTE COM PROCESSO DE SAÚDE-DOENÇA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Séfora Barreto de Oliveira; Izabelle Saiane Ferreira Almeida;
Maria Anita do Nascimento Felix da Silva; Maria Eduarda Soares Faria;
Stephanye Nelly Nascimento Araújo; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: A saúde está diretamente ligada ao meio ambiente, fatores como poluição, desmatamento e mudanças climáticas podem causar doenças respiratórias, infecciosas e até mentais. O acesso a água limpa, ar puro e áreas verdes é essencial para o bem-estar. Dessa forma, a preservação ambiental não é apenas uma questão ecológica, mas também uma estratégia fundamental para a promoção da saúde e a prevenção de doenças, tornando-se um compromisso coletivo. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de estudantes sobre a observação do meio ambiente de dois bairros de Caicó-RN, e como eles impactam à saúde da população local. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de uma atividade realizada na disciplina de Saúde e Meio Ambiente, conduzida por meio de uma caminhada ecológica, com roteiro explicativo. Os bairros escolhidos foram Paraíba e Boa Passagem, de Caicó-RN, em março de 2025, onde estudantes do 3º período de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN/Campus Caicó), realizaram uma observação dos componentes do meio ambiente e relacionaram com processo de saúde/doença. **RESULTADOS:** Durante a caminhada ecológica, foi possível identificar alguns dos inúmeros problemas ambientais que impactam a qualidade de vida da população. Esgotos à céu aberto que podem conter parasitas transmissores de doenças; resíduos descartados em locais inadequados, causando poluição e atraindo vetores; água parada, que se torna um criadouro tanto para microrganismos quanto para mosquitos transmissores de doenças; superpopulação de animais abandonados que podem transmitir diversas doenças, visto que alguns deles podem não ser vacinados. Apesar dos inúmeros problemas ambientais, não podemos negar seu impacto positivo no cotidiano da comunidade local. A arborização urbana, por exemplo, desempenha um papel essencial na qualidade de vida, pois contribui para a purificação do ar, ajuda na regulação térmica, proporcionando sombra e reduzindo a sensação de calor excessivo nas cidades, além de contribuir para a biodiversidade. **CONCLUSÃO:** A relação entre meio ambiente e saúde é indissociável, tornando imprescindível a adoção de medidas sustentáveis para minimizar os impactos ambientais e promover o bem-estar da população. A caminhada ecológica possibilitou uma reflexão crítica sobre os desafios e potenciais do ambiente urbano, evidenciando a necessidade de políticas públicas eficazes para garantir melhores condições sanitárias e ambientais. Dessa forma, a preservação ambiental não é apenas uma questão ecológica, mas um compromisso coletivo indispensável para a promoção da saúde e a prevenção de doenças.

PALAVRAS-CHAVE: Meio Ambiente; Saúde Pública; Saúde Ambiental.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA JOVENS E ADULTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

Mary Anne de Souza Monteiro; Jéssica Santos Oliveira Targino

INTRODUÇÃO: A Educação de Jovens e Adultos (EJA) representa um espaço significativo para a promoção da saúde e o exercício da cidadania. A participação de estudantes de enfermagem em ações educativas nesse contexto contribui para sua formação integral, conhecimentos teóricos e atuação profissional. **OBJETIVOS:** Vivenciar a experiência de conscientização dos cuidados com a própria saúde e verificar a aceitação de momentos como esse dentro do âmbito escolar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvida por uma estudante de enfermagem, por meio de uma pesquisa de revisão bibliográfica, onde foi ministrada uma apresentação sobre Educação em Saúde, roda de conversas e dinâmicas interativas, realizada no Centro de Educação de Jovens e Adultos Senador Guerra (escola pública estadual), que oferece ensino na modalidade EJA, no município de Caicó/RN. **RESULTADO:** A interação com os estudantes da EJA proporcionou a oportunidade de aprimorar habilidades de comunicação, empatia e adaptação de linguagem. Observou-se um aumento no interesse dos participantes pelos temas abordados e uma maior conscientização sobre práticas de saúde. Além disso, um fortalecimento do compromisso social e uma compreensão mais profunda das determinantes sociais da saúde, proporcionando um momento de reflexão e conscientização dos ouvintes. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou a importância da inserção de estudantes de enfermagem em contextos educativos não convencionais, como a EJA, para a formação de profissionais na identificação de realidades sociais e culturais da população. A educação em saúde nesse ambiente se mostrou uma estratégia eficaz para promover o empoderamento dos participantes e reforçar o papel do enfermeiro como agente de transformação social.

PALAVRAS CHAVES: Educação; EJA; Saúde.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS COMO ESTRATÉGIA EDUCATIVA NA SALA DE ESPERA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Mayara Joélida da Silva Souza; Alice Jordânia do Nascimento Félix; Amanda Beatriz de Almeida Santos; Rosangela Diniz Cavalcante

INTRODUÇÃO: A educação em saúde exerce um papel crucial quando se refere à promoção da qualidade de vida, especialmente quando envolve práticas acessíveis e valorização dos saberes populares. A utilização de plantas medicinais pode-se tornar uma valiosa ferramenta no tratamento de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão. Nesse ínterim, intervenções educativas voltadas para o adoecimento crônico da população podem promover o fortalecimento do vínculo entre os profissionais e usuários, além de prevenir possíveis problemas advindos do mau uso dessas plantas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por graduandas de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ao promoverem ação de educação em saúde sobre manejo de algumas plantas medicinais na prevenção e tratamento de doenças crônicas. **MÉTODO:** Inicialmente, foi disponibilizado na disciplina de Antropologia, Cultura e Saúde, um roteiro norteador para captação da realidade sobre o processo saúde e doença e práticas de saúde adotada nos territórios. Durante a captação, percebeu-se muitos casos de diabetes e hipertensão. A partir desse levantamento, foi planejada uma intervenção sobre o uso de plantas medicinais para o tratamento e prevenção dessas doenças crônicas. A atividade foi realizada por meio do método de Sala de Espera na unidade de saúde da família do Bairro Alto da Boa Vista, em Junho de 2024, com participação ativa dos usuários e profissionais da unidade. Houve degustação de chás, sendo esses o “chá pata-de-vaca” e o “chá verde”. Além disso, ressaltou-se possíveis divergências que podem ocorrer caso o uso dos chás, sejam alternados com medicamentos. **RESULTADOS:** Percebeu-se, durante a intervenção, uma grande adesão dos usuários, que contribuíram ativamente ao que foi proposto. A atividade realizada trouxe a prática do uso do chá “Pata-de-Vaca”, obtido pela planta *Bauhinia Foticata* Link, que apresenta função terapêutica essencial para o controle da Diabetes Mellitus, pois atua, farmacologicamente, como um hipoglicêmico em potencial. Outro chá apresentado e presente nos domicílios, foi o chá-verde, advindo da planta *Camellia Sinensis*, constituído por diversos compostos fitoquímicos que beneficiam a saúde, possuindo uma ação antioxidante, reduzindo fatores de risco relacionados às doenças cardiovasculares e, também, auxiliando no controle da pressão arterial. Ademais, o grupo alertou sobre o uso incorreto desses chás e sua relação com outros fármacos, que podem ser prejudiciais se usados em consonância, já que são abordagens terapêuticas complementares à medicina convencional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade contou com a participação ativa dos presentes, baseada na escuta e valorização dos saberes populares. A partir disso, foi possível vivenciar a educação em saúde de maneira acolhedora e com intuito de ampliar os conhecimentos sobre o uso adequado de plantas medicinais, valorizando os costumes e saberes da população, e fortalecendo o vínculo entre os usuários, profissionais e discentes. Além disso, a experiência proporcionou aos discentes a possibilidade de praticar a comunicação, empatia e valorização das práticas integrativas e complementares como práticas de saúde necessárias e parte integrante da política nacional.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Mediciniais; Educação em Saúde; Atenção Primária; Sala de Espera; Enfermagem.

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES EM MANEJO DE FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE PRÁTICA DE ENFERMAGEM

Emilly Emanuely Ferreira Cavalcanti; Ana Júlia Da Silva Santos; Michel Siqueira da Silva

INTRODUÇÃO: O cuidado de feridas é uma competência essencial no exercício da enfermagem, exigindo conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para promover a cicatrização adequada e prevenir complicações. A prática supervisionada constitui um espaço fundamental para o desenvolvimento dessas competências, favorecendo a aplicação de princípios de assepsia, avaliação clínica e realização de curativos de forma segura e humanizada. **OBJETIVO:** Relatar a experiência prática de avaliação e manejo de feridas realizada durante atividade de formação no curso de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante uma aula prática em março de 2025, em ambiente acadêmico. Inicialmente, houve revisão teórica sobre tipos de feridas, princípios de assepsia e técnicas de curativos. Em seguida, os estudantes foram divididos em grupos para realizar avaliação e tratamento de uma ferida pós-cirúrgica. Foram observados aspectos como localização, tamanho, profundidade, exsudato e sinais de infecção. Procedeu-se à limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9% e realização de curativo oclusivo, respeitando as normas de biossegurança e técnica asséptica. **RESULTADOS:** A prática possibilitou aos estudantes o aprimoramento de habilidades técnicas, o fortalecimento da análise crítica na avaliação de feridas e a valorização do cuidado humanizado. A experiência favoreceu a integração entre teoria e prática, evidenciando a importância da assistência individualizada e segura no contexto da enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A atividade prática de manejo de feridas contribuiu para o desenvolvimento de competências clínicas e humanas essenciais à formação profissional, destacando a relevância do ensino prático na preparação de enfermeiros mais capacitados para a promoção da saúde e prevenção de complicações. Além disso, a experiência sinaliza a necessidade de novos estudos que explorem metodologias inovadoras de ensino em enfermagem, visando aprimorar ainda mais a formação prática e a qualidade da assistência prestada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Ferimentos e Lesões; Terapêutica; Cuidados de Enfermagem.

EMOÇÕES EM MOVIMENTO: VIVÊNCIAS E DIÁLOGOS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE JOVENS UNIVERSITÁRIOS

Deivson Wendell da Costa Lima; Rodrigo Jacob Moreira de Freitas; Félix Saraiva Epaminondas; Álvaro Fernandes Dias; Iandra Viana Batalha; Juce Ally Lopes de Melo

INTRODUÇÃO: O tema saúde mental tem ganho destaque nas discussões sobre qualidade de vida e bem-estar, especialmente entre jovens universitários, que enfrentam desafios emocionais e acadêmicos significativos. Nesse contexto, os projetos de extensão universitária desempenham papel fundamental na promoção do cuidado em saúde mental, por meio de ações educativas, interativas e inclusivas. **OBJETIVO:** Objetiva-se relatar a experiência do projeto de extensão “Diálogos sobre Saúde mental na Universidade” como meio para a promoção e a conscientização sobre saúde mental de jovens universitários. **MÉTODO:** O projeto foi desenvolvido por estudantes e docentes de uma instituição pública de ensino superior na cidade de Pau dos Ferros/RN, no ano de 2024. As ações foram planejadas de forma interdisciplinar e contaram com abordagens teóricas da psicologia, arteterapia e comunicação digital. Dentre as principais atividades desenvolvidas, tivemos: criação de um perfil no Instagram, utilizado como ferramenta para divulgar informações sobre saúde mental, apresentando semanalmente dicas sobre autocuidado, mensagens motivacionais e divulgação dos encontros presenciais do grupo para discussão de temas da saúde mental. Também foi realizado um Quizz interativo nos stories, inspirado no filme Divertidamente, que abordaram sobre as emoções básicas (alegria, tristeza, raiva, medo e ansiedade), convidando os seguidores a refletirem sobre seus sentimentos de forma leve e educativa. Além disso, também tivemos encontros presenciais que abordaram sobre a importância da saúde mental do jovem universitário, principais desafios emocionais enfrentados e estratégias de resolução desses problemas emocionais, incluindo os pontos de apoio que são oferecidos na universidade para atendimento psicológico, bem como outros serviços da rede psicossocial do município. Ao fim desses encontros, realizamos uma oficina de mandalas, com o objetivo de estimular a concentração, criatividade e autoconhecimento por meio da arte. **RESULTADOS:** As ações propostas alcançaram um público diversificado, principalmente composto por estudantes do curso de enfermagem. A oficina de mandalas teve ampla participação, e os estudantes relataram sensação de relaxamento e acolhimento. O Instagram criado pelo projeto atingiu um bom número de seguidores e engajamento, especialmente nos conteúdos interativos como os quizzes. Os seguidores demonstraram interesse e engajamento nas temáticas propostas, contribuindo com comentários e sugestões. As postagens relacionadas ao filme “Divertidamente” obtiveram maior alcance e permitiram uma abordagem mais lúdica e acessível sobre emoções e autocuidado. E os espaços de diálogos foram garantidos com as oficinas presenciais, onde os estudantes puderam expressar suas emoções e desafios, funcionando como espaços de acolhimento, escuta e reflexão no intuito de reconhecimento pessoal, mudanças e busca pela saúde mental desses jovens. **CONCLUSÕES:** O projeto demonstrou que ações simples e criativas, como oficinas dialógicas e artísticas, a utilização de recursos lúdicos e digitais como as redes sociais, podem ser ferramentas potentes na promoção da saúde mental. Além disso, o uso de referências culturais e que estavam em evidência durante as ações do projeto, como o filme trabalhado, facilitou o diálogo sobre emoções e contribuiu para desmistificar o cuidado em saúde mental. A continuidade de projetos como este é fundamental para fortalecer a cultura do cuidado e da escuta, dentro e fora dos ambientes acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Promoção da Saúde; Escuta; Jovens; Universidade.

CUIDADO E FORMAÇÃO NO TERRITÓRIO COMO RESISTÊNCIA: EDUCAÇÃO COMO ATO POLÍTICO DE CUIDADO EM COMUNIDADES VULNERÁVEIS

Maxsuel Mendonça dos Santos; Bárbara Dantas

INTRODUÇÃO: A saúde é um direito de todos previsto na constituição de 1988, sendo um dever do estado a garantia de acesso humanizado para todos que necessitam. A participação popular é fundamental na regulação e controle do adequado funcionamento e atendimento às reais necessidades populacionais, como observados nas leis orgânicas 8.080 e 8.142 ambos de 1990. A educação popular em saúde com bases na construção coletiva dos conhecimentos, valorização das realidades e contribuidor ao processo do pensamento crítico e reflexivo torna-se ferramenta possível na compreensão de direitos, garantia de participação popular na tomada de decisões e agentes ativos na transformação das realidades muitas vezes vulneráveis. A enfermagem a partir desse processo de educação e cuidado possui papel essencial no processo de ensino-aprendizagem e cuidado junto às comunidades. **OBJETIVO:** Relatar experiência de prática de valorização do Sistema Único de saúde, compreensão de direitos e participação popular como forma de cuidado e atuação em comunidade vulnerável. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de encontro realizado em grupo de qualidade de vida, em momento coordenado por enfermeiranda com apoio de equipe multiprofissional de residência. A atividade elaborada apresentou duas etapas principais, sendo o primeiro momento dialógico sobre o Sistema Único de Saúde, direito e atuação política como usuários dentro do território, a segunda etapa consistiu em um momento de desenho e pintura em tecido de forma coletiva como forma de valorizar os conhecimentos e o trabalho em equipe proporcionando protagonismo e ação. **RESULTADOS:** Observou-se participação satisfatória da comunidade junto às atividades propostas, ocorreu o sentimento de compreensão de direito à saúde como algo que pertence a todos e o trabalho coletivo e construção do conhecimento crítico e reflexivo como algo que possibilita a ação transformadora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação popular em saúde, o cuidado e a formação e compreensão sociopolítica, contribui ao aparecimento de atores de saúde que atuam na transformação das realidades vivenciadas em território servindo como resistência em comunidades vulneráveis a partir da participação e controle social no sistema de saúde, permitindo atuação e atendimento às reais necessidades da comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde; Atenção primária à saúde; Participação popular; Democracia; Saúde coletiva.

EXPERIÊNCIA DISCENTE EM CAPACITAÇÃO PARA ATUAÇÃO EM SALA DE VACINA

Bárbara Emmily Barbalho Gê; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa;
Andrey Lucas da Silva Marques; José Reis Rebouças Neto

INTRODUÇÃO: A sala de vacina é um serviço que visa garantir a cobertura vacinal, ofertado à população em geral, operando diretamente com o sistema de registro do RN+Vacina é disponibilizado para o público as vacinas de rotina e incorpora estratégias de campanha sazonais. Ao oferecer capacitação para atuação em sala de vacina aos discentes da universidade pública, é fortalecida a ferramenta de integração ensino-serviço-comunidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em Enfermagem durante capacitação para atuação em sala de vacina, realizada em uma universidade pública. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem em universidade pública no município de Mossoró, Rio Grande do Norte, a partir do projeto de extensão universitária - UERN Vacina Mossoró em realização de uma capacitação voltada para a integração dos discentes de enfermagem dentro da sala de vacina, com módulos abordando refrigeração, rede de transporte de vacinas, calendários vacinais e registro. **RESULTADOS:** A capacitação ocorreu entre os dias 13, 18, 25 e 29 de novembro de 2024 realizado pelo projeto de extensão - UERN Vacina Mossoró!, as aulas seguiram o seguinte cronograma, consecutivamente: rede de frios e transporte, sistema e calendários vacinais para diferentes faixas etárias: criança, adolescente, adulto, idoso e gestante. após o momento teórico de cada aula sempre havia uma prática e/ou atividade para avaliar o conhecimento adquirido. No primeiro dia, os discentes higienizaram e simulam a montagem de uma caixa de transporte. No segundo dia, analisamos cartões vacinais com base no calendário infantil e do adolescente. No terceiro foi demonstrado o funcionamento do sistema de cadastramento e registro de vacina na plataforma RN+Vacina e tivemos que registrar no sistema as vacinas que foram aplicadas em ações anteriores. E por fim, no quarto e último dia, foi apresentado o calendário vacinal do adulto, do idoso e da gestante, ao final da aula foi realizada uma dinâmica, em formato de quiz, sobre o conteúdo teórico ministrado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato de experiência evidencia a importância das atividades de educação para a articulação ensino-serviço-comunidade e para a formação baseada em políticas, recomendações técnicas e de base territorial. Além de proporcionar o aprimoramento das habilidades, contribuiu para o desenvolvimento do senso de responsabilidade com o cuidado e ampliou a compreensão sobre a dinâmica e organização do funcionamento de uma sala de vacina, revelando-se imprescindível para nossa formação enquanto futuros profissionais de Enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Rede de Frio; Programas de Imunização; Registros Eletrônicos de Saúde; Capacitação Acadêmica.

COMPETÊNCIA, INFORMAÇÃO E LETRAMENTO DIGITAL NO ÂMBITO DA SAÚDE PÚBLICA

Vinícius Lima do Nascimento; Débora Malaquias de Souza; Juliane Clélia da Silva;
Flávio Henrique Peixoto e Silva Filho; José Jailson de Almeida Júnior

INTRODUÇÃO: O letramento digital em saúde foi definido como a capacidade de ler, enumerar, sistematizar e interpretar informações relacionadas à saúde nos meios digitais. Diante disso, a busca por informações de saúde confiáveis, assim como a compreensão correta das mesmas impactam diretamente nas ações subsequentes do indivíduo nas decisões a serem tomadas sobre seu estado de saúde. Nesse sentido, faz-se imperativa a análise de produções científicas acerca da temática para avaliar a aplicabilidade no cotidiano dos indivíduos dependentes dos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Analisar, de forma crítica e reflexiva, as literaturas disponíveis que abordam o desenvolvimento do letramento digital funcional para profissionais da saúde e usuários no contexto da saúde pública, buscando compreender suas aplicações, desafios e contribuições para a qualificação do cuidado e o acesso à informação em saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de uma revisão bibliográfica. A busca de materiais bibliográficos foi conduzida pela base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os seguintes descritores, 'letramento em saúde' e 'mídias sociais'. Como critérios de seleção, foram considerados artigos com texto completo, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis em língua portuguesa, inglesa e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A literatura evidencia que o letramento digital funcional é determinante para o acesso, compreensão e manejo adequado das informações em saúde, visto que populações com baixo nível de alfabetização digital, conseqüentemente se expõem a fatores de risco à saúde e inconscientemente causam um atraso nos diagnósticos, assim interferem no processo de prevenção de doenças e aumentam os custos do cuidado em saúde. Ademais, fatores como escolaridade, faixa etária, acessibilidade dos conteúdos e familiaridade com recursos digitais influenciam significativamente o nível de letramento, afetando o autocuidado, a adesão a orientações de saúde e a eficácia de ações educativas. Além disso, a incorporação de tecnologias digitais no cotidiano tem potencial para ampliar a alfabetização em saúde e reduzir desigualdades no acesso à informação. Nesse sentido, o letramento digital adequado como forma de educação ocupa um papel central na preservação da vida em suas diferentes formas, ao atuar como ferramenta de conscientização e mobilização social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em síntese, o estudo revelou a importância de observar que a qualificação em letramento mostra-se essencial ao entendimento de informações em saúde. Que tais informações transmitidas por profissionais qualificados, além de proporcionar maior segurança aos pacientes estreitam a relação entre estes e os profissionais de saúde, qualificando o atendimento e possibilitando diminuição nos riscos à saúde. Observa-se ainda que o letramento em saúde deve ocorrer seguindo os níveis de instrução de cada paciente. A observância do cuidado, além de respeitar as particularidades do usuário, prioriza a equidade, um dos princípios do SUS.

PALAVRAS-CHAVE: Letramento Digital; Saúde Pública; Informação.

PET - SAÚDE EQUIDADE COMO ESPAÇO DE CONSTRUÇÃO DE SABERES

Stefanny Beatriz Batista de Souza; Açucena Moara Azevêdo Silva;
Lohayne Bruna Fernandes de Araújo; Maria Helenna Santos de Sales;
Maria Leticia Bezerra de Araújo; Maura Vanessa Silva Sobreira

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) tem como princípio fundamental promover transformações na realidade do sistema de saúde, ao oferecer subsídios que contribuam para a reformulação da formação dos profissionais da área. Nesse contexto, o PET-Saúde Equidade incorpora a essa proposta um enfoque diferenciado nas trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS), ao direcionar suas ações para o grupo que representa a maior parcela da força de trabalho na saúde: as mulheres. Além disso, o Programa proporciona a vivência no âmbito da interprofissionalidade, a partir da integração entre discentes, tutores e preceptores de distintas áreas do conhecimento. Tal convivência possibilita a construção de vínculos e a troca de saberes, promovendo uma aprendizagem compartilhada e uma compreensão ampliada das práticas em saúde sob múltiplas perspectivas. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por participantes bolsistas do PET-Saúde Equidade, no âmbito das interações e práticas desenvolvidas em conjunto com e diferentes áreas de conhecimento. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de bolsistas do PET-Saúde Equidade realizado pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte e Universidade Federal do Rio Grande do Norte. As vivências foram realizadas nos anos de 2024 e 2025, por estudantes dos cursos de Enfermagem, Medicina, Odontologia e Filosofia. **RESULTADOS:** As vivências ocorreram em dois contextos principais: nos encontros restritos aos grupos tutoriais com imersão em duas Unidades de Saúde da Família (USF) e nas reuniões ampliadas mensais que agrega todos os grupos participantes. Nos encontros dos grupos tutoriais, destacaram-se momentos significativos, de diagnóstico, planejamento e execução de atividades a partir da vivência nas USFs. Nessas ocasiões, os discentes puderam compreender o funcionamento do processo de trabalho nas unidades básicas, além de conhecerem melhor o território por elas abrangido. Essas experiências favoreceram a troca de conhecimentos e fortaleceram os laços entre os participantes. Já nas reuniões ampliadas, o compartilhamento das experiências vividas por cada grupo tutorial possibilitou o surgimento de reflexões interdisciplinares, enriquecendo os debates com diferentes perspectivas profissionais. Esses momentos foram especialmente valiosos para a construção de vínculos, tanto acadêmicos quanto afetivos, entre estudantes das diversas áreas envolvidas no projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As vivências proporcionadas pelo PET-Saúde Equidade exercem um impacto significativo tanto no desenvolvimento pessoal quanto na formação profissional dos discentes envolvidos. O convívio com diferentes áreas do saber favorece a ampliação do olhar crítico, o fortalecimento da empatia e a construção de uma prática em saúde mais integrada, humanizada e comprometida com a equidade. Trata-se de uma vivência formativa que vai além do ambiente acadêmico, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e socialmente engajados.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem; Conhecimento; Educação Em Enfermagem.

REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTAS EDUCATIVAS NO ENFRENTAMENTO A HANSENÍASE E PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE PÚBLICA

Débora Malaquias de Souza; Josiane Pereira dos Santos;
Mariana Soares Torres de Oliveira; José Jailson de Almeida Júnior

INTRODUÇÃO: A Hanseníase, doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil, especialmente em contextos marcados por desigualdades sociais. Embora haja tratamento gratuito e eficaz ofertado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o estigma, a desinformação e o desconhecimento sobre seus sinais precoces ainda dificultam o diagnóstico e a adesão terapêutica. Considerando a crescente influência das redes sociais na construção de saberes cotidianos, este trabalho propõe refletir sobre seu uso como ferramentas educativas e de mobilização social no enfrentamento da Hanseníase. **OBJETIVOS:** analisar como as redes sociais podem contribuir para o combate à desinformação sobre a hanseníase, promover estratégias de educação em saúde com base em uma comunicação acessível e discutir sua articulação com políticas públicas intersetoriais. **METODOLOGIA:** trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, com levantamento de campanhas digitais, perfis informativos e produções audiovisuais publicadas nas redes sociais (Instagram, TikTok, Facebook e YouTube) entre 2020 e 2024. As postagens foram analisadas à luz da promoção da saúde e da educação crítica, e complementadas por revisão bibliográfica de artigos científicos e documentos oficiais. **RESULTADOS:** observou-se que, apesar da presença de conteúdos desinformativos, há um número crescente de ações educativas nas redes sociais, muitas delas realizadas por profissionais da saúde, instituições públicas, usuários do SUS e influenciadores digitais engajados. Campanhas com linguagem acessível, uso de vídeos curtos e narrativas de pessoas afetadas pela Hanseníase demonstraram importante impacto na redução do estigma, no incentivo à busca por diagnóstico precoce e na valorização do cuidado contínuo. Além disso, identificou-se o potencial das redes para fomentar práticas intersetoriais, conectando saúde, educação e comunicação em ações conjuntas de enfrentamento aos determinantes sociais da Hanseníase. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** as redes sociais, quando utilizadas de forma crítica, ética e humanizada, tornam-se espaços potentes de educação e cuidado. Sua inserção planejada nas estratégias de promoção da saúde amplia o alcance das informações confiáveis, fortalece vínculos entre os serviços e a população, e contribui para a construção de uma sociedade mais justa, informada e comprometida com a preservação da vida em todas as suas formas.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase; Promoção da saúde; Comunicação em saúde; Redes Sociais na Saúde Pública.

USO DE REDES SOCIAIS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Anaídh de Oliveira; Elton Douglas Alves da Silva Inácio; Ellen Cristina Cordeiro Lima; Rafaela Santos Bezerra Candido; Clara Mariana Caetano de Melo; Carlos Jordão de Assis Silva

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) possui como um de seus princípios a integralidade, objetivando garantir o cuidado à saúde em todo o curso de vida. Diante disto, a educação em saúde é vista como a alternativa principal para a promoção da saúde da pessoa idosa, pois capacita estes indivíduos para que tomem decisões que resultem em melhorias na saúde e bem-estar (Magalhães, 2023). Novas tecnologias, como as redes sociais, estão mais integradas ao cotidiano da população, incluindo de pessoas idosas. Assim, estes veículos têm se tornado uma forte ferramenta para a criação de espaços pedagógicos e disseminação de informações cientificamente confiáveis (Lima, 2021). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de rede social como estratégia de educação em saúde sobre o envelhecimento saudável. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência baseado nas ações desenvolvidas no projeto de extensão intitulado "Ações de autocuidado apoiado para prevenção e manejo de doenças crônicas em pessoas idosas". As atividades foram realizadas entre 2024 e 2025 por alunos do curso de Enfermagem em uma Universidade pública da Paraíba sob supervisão de um professor orientador. Utilizou-se como veículo de comunicação uma conta em rede social Instagram, com o público-alvo os usuários que possuem perfil na rede social e tenham interesse em temas voltados especialmente para a saúde da pessoa idosa. Foi criado um perfil público sob o usuário @gaapi.uepb, onde foram realizadas postagens informativas de orientações em saúde, abordando temas relacionados à manutenção de um envelhecimento saudável e ao monitoramento e manejo de doenças crônicas não transmissíveis. As informações compartilhadas foram embasadas em referenciais confiáveis, como cartilhas do Ministério da Saúde, conteúdos divulgados por órgãos governamentais de saúde e artigos científicos. **RESULTADOS:** As ações promoveram a disseminação de informações científicas e acessíveis, incentivando hábitos saudáveis e fortalecendo a relação entre a universidade e a comunidade. Diante dessas atividades, o engajamento dos extensionistas possibilitou a vivência prática dos princípios do SUS, fortalecendo a formação acadêmica através da interação direta com a comunidade e da aplicação do conhecimento teórico na realidade dos serviços de saúde. Outrossim, possibilitou a prática do trabalho em equipe e a troca de saberes entre os participantes. Nota-se um impacto positivo tanto na formação dos estudantes e possibilidade de contribuição para melhoria da qualidade de vida da população idosa. **CONCLUSÃO:** As postagens informativas facilitaram a disseminação de informações acessíveis e com embasamento científico para um público amplo, e muitos participantes relataram que as publicações contribuíram para o aprendizado e adoção de hábitos mais saudáveis. Conclui-se que o uso de redes sociais como estratégia de educação em saúde sobre promoção do envelhecimento saudável foi exitoso, contribuindo para a autonomia e qualidade de vida das pessoas idosas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Envelhecimento Saudável; Idoso; Rede Social; Tecnologia.

AMAMENTAR É CUIDAR: UMA JORNADA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO BEM-ESTAR MATERNO E INFANTIL

Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira; Anabel Zuleide Marcelino Pereira;
Amanda Kelly Jales Ezequiel

INTRODUÇÃO: O leite materno configura-se como a expressão plena da nutrição inicial, assegurando o crescimento sadio do neonato e o fortalecimento do sistema imunológico em sua fase mais vulnerável (Brasil, 2021). Sua composição singular — reconhecida como a “primeira vacina” — congrega elementos biológicos essenciais que impulsionam o desenvolvimento neurológico e resguardam contra enfermidades respiratórias e gastrointestinais (Oliveira et al., 2020). À mulher que amamenta, proporciona-se proteção frente a agravos como hemorragias puerperais e neoplasias ginecológicas. Simultaneamente, estreita-se o elo afetivo do binômio mãe-filho, em tessitura de cuidado e afeto. À luz dessa complexidade, o estímulo ao aleitamento, sobretudo no seio da atenção primária, revela-se imperioso. A educação em saúde, ao lançar luz sobre saberes e afetos, emerge como instrumento emancipatório diante dos desafios maternos (Martins et al., 2021). **OBJETIVO:** Relatar uma ação educativa sobre amamentação idealizada e realizada por extensionistas do projeto “Amor que cabe no peito” em uma Unidade Básica de Saúde de Mossoró/RN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa e descritivo-analítica, desenvolvido no projeto de extensão “Amor que Cabe no Peito”, vinculado à Faculdade de Enfermagem da UERN. As atividades foram conduzidas por discentes de enfermagem, sob supervisão docente, com abordagem individual, empática e dialógica. **RESULTADOS:** Durante a realização das atividades extensionistas, constatou-se que muitas gestantes demonstravam insegurança frente ao processo de amamentação, revelando dúvidas relacionadas à técnica da pega correta, posições adequadas e medos influenciados por crenças populares. A abordagem individualizada e pautada na escuta qualificada mostrou-se eficaz ao possibilitar a construção de vínculo de confiança, favorecendo intervenções educativas adaptadas às necessidades de cada mulher. O uso de materiais didáticos, como boneco anatômico e seio artificial, facilitou a compreensão prática e contribuiu para a prevenção de intercorrências comuns no início da amamentação. A introdução de informações sobre o Banco de Leite Humano ampliou o conhecimento sobre os serviços de apoio disponíveis. Como resultado, observou-se aumento na segurança, motivação e autonomia das gestantes, evidenciando o impacto positivo da educação em saúde com enfoque humanizado. Tais achados reafirmam o papel fundamental da Enfermagem na promoção da saúde materno-infantil, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, ao garantir cuidado integral e respeito às singularidades de cada gestante (Brasil, 2024). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, a ação educativa e a escuta qualificada fortaleceram a autonomia das gestantes, desmistificando crenças sobre a amamentação. O cuidado integral e humanizado reforça o papel da Enfermagem na promoção da saúde materno-infantil e no incentivo ao aleitamento materno.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Amamentação; Saúde materno-infantil.

PERCEÇÃO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE METODOLOGIAS ATIVAS NO TREINO DE HABILIDADES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Victor de Araújo; Ana Eliza da Silva Costa;
Edja Rochele Gomes Baracho; Lohaynne Bruna Fernandes de Araújo;
Sandy Janne dos Santos Felix; Raquel Mirtes Pereira da Silva

INTRODUÇÃO: As metodologias ativas são estratégias utilizadas no âmbito acadêmico, principalmente na graduação em enfermagem, para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Elas visam qualificar a formação acadêmica, preparando o profissional para atuar com eficiência, qualidade e empatia. Também favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e interpessoais, incentivando a autonomia do discente e a aplicação prática do conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por estudantes do curso de enfermagem durante a aplicação de uma metodologia ativa na disciplina de semiologia da enfermagem. **MÉTODO:** Relato de experiência realizado por acadêmicos do 4º período da Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, campus Caicó, sobre um treinamento de habilidades através de atendimento clínico de enfermagem para realização de anamnese, aferição de sinais vitais e exame físico, com embasamento teórico do componente curricular "semiologia da enfermagem", realizado com funcionários da universidade. **RESULTADOS:** Verificou-se que o uso da metodologia ativa favoreceu a construção do conhecimento dos discentes, ao unir teoria e prática de maneira efetiva. Durante a atividade, foram realizadas anamnese, aferição dos sinais vitais e exame físico nos funcionários do Campus Caicó, proporcionando aos discentes a vivência de uma experiência real. Os funcionários receberam planos de cuidados individualizados e a ação marcou o primeiro momento de oferta de serviço do curso de Enfermagem voltado aos servidores da instituição, beneficiando tanto os estudantes, quanto aos colaboradores. **CONCLUSÃO:** A vivência com a metodologia ativa mostrou-se eficaz para integrar teoria e prática, fortalecendo habilidades técnicas e interpessoais. A experiência contribuiu tanto para o processo formativo dos discentes como também teve um impacto positivo para os funcionários do campus, que puderam vivenciar um momento de atenção à saúde e cuidados individualizados.

PALAVRAS-CHAVE: Consulta de enfermagem; Treinamento; Formação acadêmica.

INTEGRAÇÃO DOS PADRÕES DE CONHECIMENTO NA ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA E SAÚDE PLANETÁRIA

Gileno Monteiro dos Santos; Natasha Ribas de Figueiredo Ortiz Abreu

INTRODUÇÃO: A formação em enfermagem contemporânea enfrenta o desafio de preparar profissionais capazes de responder às complexas demandas de saúde do século XXI. Este estudo relata uma experiência pedagógica inovadora desenvolvida no Centro Universitário do Rio Grande do Norte, instituição situada no Parque das Dunas de Natal, uma Área de Preservação Permanente (APP). A localização privilegiada permitiu articular os padrões de conhecimento da enfermagem - empírico, ético, estético, pessoal e sociopolítico - com questões de sustentabilidade ambiental e saúde planetária, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4, 10, 13 e 16). **OBJETIVO:** Relatar e analisar uma experiência educativa que integrou o ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) com reflexões críticas sobre o papel sociopolítico do enfermeiro, utilizando metodologias ativas de aprendizagem, com ênfase no learning by doing. **MÉTODO:** Estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido através de: 1. Aulas expositivas dialógicas sobre os padrões de conhecimento 2. Atividades de learning by doing com simulações de situações reais 3. Rodas de conversa sobre advocacy e políticas públicas em saúde 4. Vivências práticas no ecossistema do Parque das Dunas 5. Análise crítica de casos vinculados aos determinantes sociais da saúde **RESULTADOS:** A experiência permitiu observar: 1. Desenvolvimento de competências críticas nos discentes para articular cuidado clínico e determinantes ambientais 2. Fortalecimento da compreensão do papel político do enfermeiro 3. Integração efetiva entre teoria e prática através do learning by doing 4. Sensibilização para as questões de saúde planetária 5. Maior capacidade de relacionar as dimensões técnicas do cuidado com macro-determinantes socioambientais da saúde. Os debates evidenciaram a necessidade de: Inserção transversal da sustentabilidade nos currículos, Fortalecimento da articulação: academia e sociedade, Desenvolvimento contínuo de competências políticas. **CONCLUSÃO:** A integração dos padrões de conhecimento através de metodologias ativas, particularmente o learning by doing, mostrou-se eficaz na formação de enfermeiros críticos e comprometidos com a saúde planetária. A experiência reforçou a importância do padrão sociopolítico na prática profissional e a necessidade de abordagens educacionais inovadoras. Como limitações, destacam-se o caráter pontual da vivência e a ausência de avaliação longitudinal. Recomenda-se a ampliação desta abordagem em outras instituições, acompanhada de pesquisas que avaliem seu impacto formativo a médio e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Transformadora; Padrões de Conhecimento; Saúde Planetária; Sociopolítico; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

VISITAS DOMICILIARES COMO ATIVIDADE EXTENSIONISTA EM UMA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hellen Anaídh de Oliveira; Elton Douglas Alves da Silva Inácio; Ellen Cristina Cordeiro Lima; Rafaela Santos Bezerra Candido; Clara Mariana Caetano de Melo; Carlos Jordão de Assis Silva

INTRODUÇÃO: As visitas domiciliares às pessoas idosas constituem uma prática fundamental para a promoção da saúde e prevenção de agravos (Silva et al., 2021). No âmbito das ligas acadêmicas de enfermagem gerontológica, essa atividade integra teoria e prática, proporcionando aos estudantes vivências significativas que favorecem o desenvolvimento de competências clínicas e a compreensão das particularidades do cuidado gerontológico (Associação Brasileira de Enfermagem, 2020). Além disso, promovem o fortalecimento do vínculo entre academia e comunidade, e contribuem para a atenção integral e humanizada (Souza & Pereira, 2022).

OBJETIVO: Relatar a experiência de discentes de enfermagem durante a realização de visitas domiciliares às pessoas idosas durante atividades da liga acadêmica de enfermagem gerontológica da Universidade Estadual da Paraíba. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, com delineamento descritivo e abordagem qualitativa, baseado nas visitas domiciliares, sob supervisão docente, realizadas em março de 2025 por acadêmicos de Enfermagem vinculados à Liga Acadêmica de Enfermagem Gerontológica da Universidade Estadual da Paraíba. As visitas ocorreram em territórios adscritos da atenção primária, com foco em avaliação multidimensional, escuta ativa, orientações de saúde e acompanhamento de condições crônicas. As experiências foram registradas através de anotações e discutidas em um encontro em grupo, permitindo análise crítica das vivências e reflexão sobre um plano de cuidados elaborados após a visita.

RESULTADOS: As visitas domiciliares realizadas pela Liga Acadêmica de Enfermagem Gerontológica proporcionaram uma experiência de integração a teoria e prática em contextos reais da atenção primária à saúde relacionada a área da gerontologia. Dessa forma, a atividade extramuros possibilitou o aprimoramento de habilidades técnicas e éticas, além de reforçar a importância do vínculo entre profissional de saúde e usuário, essencial para a adesão às orientações de cuidado. Durante as visitas os discentes atuaram com foco promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento de doenças crônicas, sempre respeitando a individualidade e a dinâmica familiar a partir de análise e intervenção com base no Processo de Enfermagem. Além disso, ao depararem-se com os determinantes sociais de saúde e o contato direto com a realidade das comunidades fortaleceu a compreensão do papel da enfermagem na atenção primária e reforçou a importância do trabalho em equipe e da intersetorialidade para a efetividade do cuidado. Por fim, as discussões reflexivas em grupo fortaleceram o senso crítico e a visão humanizada do cuidado, assim, a atividade demonstrou-se uma estratégia eficaz para a formação de profissionais mais preparados e comprometidos com os princípios do SUS.

CONCLUSÃO: As visitas domiciliares realizadas pela Liga Acadêmica demonstraram a relevância do cuidado próximo e individualizado à pessoa idosa, promovendo escuta qualificada, fortalecimento de vínculos e identificação precoce das necessidades de saúde. A experiência contribuiu tanto para a formação crítica e humanizada dos estudantes quanto para percepção do Processo de Enfermagem na atenção primária para o envelhecimento saudável, reforçando a importância da atuação do enfermeiro no contexto da saúde comunitária.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem Gerontológica; Visita domiciliar; Saúde do Idoso; Envelhecimento Saudável; Atenção Primária à Saúde.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta da Silva Milhomens; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Ana Vilma de Moura Paiva;
Sara Taciana Firmino Bezerra; Natália Amorim Ramos Felix

INTRODUÇÃO: A Sistematização da Assistência de Enfermagem é uma metodologia de trabalho que orienta a equipe de enfermagem a realizar uma abordagem individual, científica e humanizada no cuidado prestado ao paciente, família e comunidade através de um julgamento e raciocínio crítico sobre o processo saúde-doença individual e coletivo. Mediante sua importância para organização científica da prática de enfermagem, salienta-se também os desafios da implementação desta, desde o ensino até a prática assistencial, por causas de natureza organizacional, educacional e operacional (Cardoso et al., 2021). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por discentes da graduação em Enfermagem em um projeto de ensino acerca da organização da assistência embasada na Sistematização da Assistência de Enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um Projeto de Ensino realizado no ano de 2022 com pactuação de dois semestres no formato de trabalho de intervenção que foi realizado com um grupo de alunos interessados no aprofundamento do ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem, como forma de subsídio de fundamentação para a prática e ensino de Enfermagem. A intervenção foi realizada junto ao Departamento de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Participaram da ação 12 discentes do Curso de Graduação em Enfermagem. Foram formados grupos. Cada grupo esteve envolvido com encontros educativos, durante os quais trabalharam os seguintes temas: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Raciocínio clínico e Diagnósticos de Enfermagem, Taxonomias, Aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem, Estudos de Casos. **RESULTADOS:** Houve o levantamento e engajamento de 12 discentes que participaram ativamente da elaboração do cronograma e das ações do projeto. Durante os meses de execução, foram promovidos encontros semanais de capacitação e estudo sobre o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem, abordando seus conceitos, importância, etapas e as classificações (North American Nursing Diagnosis Association, Nursing Interventions Classification e Nursing Outcomes Classification), com disponibilização de referencial bibliográfico. As atividades incluíram resolução de estudos de caso, elaboração de material educativo e realização de momentos presenciais em sala de aula com explanação sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e distribuição de folders informativos. Além disso, foi produzido um fluxograma online sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem, divulgado nas redes sociais das turmas e do campus, ampliando o alcance do projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações desenvolvidas ao longo do Projeto de Ensino evidenciaram a relevância da inserção de estratégias educativas desde a graduação como alicerce para a construção de uma prática de enfermagem crítica, reflexiva e transformadora. A abordagem metodológica centrada na Sistematização da Assistência de Enfermagem proporcionou aos discentes a oportunidade de vivenciar na prática os fundamentos teóricos que sustentam o cuidado qualificado e cientificamente embasado. Destaca-se que a promoção de projetos educativos na graduação amplia a compreensão sobre a responsabilidade do enfermeiro na organização da assistência e fomenta o desenvolvimento de competências essenciais à atuação clínica e gerencial. Investir em experiências formativas como esta é investir em uma enfermagem mais segura, ética, crítica e comprometida com a qualidade do cuidado e com a transformação da realidade dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Sistematização da Assistência de Enfermagem; Ensino; Enfermagem.

ANAIS - XIX Congresso Estadual de Enfermagem do Rio Grande do Norte.
Saúde Planetária: Desafios e a Atuação Crítica da Enfermagem

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL PARA CRIANÇAS DO 5º ANO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érika Maria Fernandes de Medeiros Rocha; Mariah Yohanny Alves Cordeiro;
Tiago Araújo de Freitas; Livia Medeiros Gurgel;
Kadja Samantha de Medeiros Xavier; Yara Luiza Pessoa dos Santos

INTRODUÇÃO: O ensino de saúde ambiental está incluído no currículo do ensino fundamental (I e II) das escolas públicas brasileiras, conforme a Base Nacional Comum Curricular - BNCC. O texto destaca que problemas como poluição, descarte incorreto de lixo e consumo excessivo são práticas sociais que prejudicam a saúde humana ao afetar o meio ambiente. Educar sobre esses temas é fundamental para criar gerações mais conscientes e responsáveis, o que, por sua vez, ajuda a preservar o meio ambiente e a garantir um futuro mais saudável e sustentável para todos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de Educação em Saúde desenvolvida com alunos do 5º ano, de saúde e meio ambiente, na cidade de Caicó/RN. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivenciado por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio do Grande Norte, no Estágio Curricular Supervisionado I, para desenvolvimento de ações de educação em saúde, no período de agosto a novembro de 2024. A experiência norteou-se por identificar o público-alvo e temas prioritários, planejamento das ações, confecção dos materiais, execução e avaliação das ações. As atividades desenvolvidas foram divididas em três etapas: captação, planejamento e intervenção. O público alvo do estudo foi escolhido a partir do reconhecimento do território, o bairro Alto da Boa Vista, na cidade de Caicó, Rio Grande do Norte, durante o período de captação. O local do estudo foi uma escola situada no bairro, sendo o público alvo os alunos do 5º ano desta. **RESULTADOS:** A intervenção foi dividida em 3 dias. No primeiro encontro, os alunos aprenderam conceitos básicos sobre o meio ambiente por meio de teatro de fantoches, diferenciando fauna e flora. Em grupos, analisaram imagens de problemas ambientais ligados à saúde, como queimadas e esgotos a céu aberto, onde os alunos interagiram falando sobre as imagens. Para avaliação, confeccionaram um mural interativo com imagens relacionadas ao conteúdo e receberam um copo com feijão para cuidar até o próximo encontro, onde será replantado. No segundo encontro, discutiu-se a importância da água e a prevenção da dengue. No terceiro encontro, o foco foi a reciclagem e práticas sustentáveis. Os alunos aprenderam a identificar materiais recicláveis e a fazer o descarte correto. Participaram de uma dinâmica com lixeiras de reciclagem e competiram em grupos, com premiação para todos. A avaliação foi por meio da reflexão sobre o crescimento do feijão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de educação em saúde possibilitaram a troca de conhecimentos quanto às experiências no meio ambiente em que vivemos e os resultados das nossas ações. Conclui-se que o estágio possibilitou aos discentes a construção de saberes sobre o meio ambiente e a percepção quanto a necessidade de ações de cuidado ao mesmo, além de prevenção de doenças e promoção da saúde associando à preservação dos recursos naturais.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Educação em saúde; Saúde.

ANAIS - XIX Congresso Estadual de Enfermagem do Rio Grande do Norte.
Saúde Planetária: Desafios e a Atuação Crítica da Enfermagem

O PROTAGONISMO EXTENSIONISTA E AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS NO ÂMBITO HOSPITALAR

Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson; Lara Duarte Silva;
Eliandra Vitória Gurgel da Silva; Lívia Carla Emídio de Freitas Jales

INTRODUÇÃO: Trata-se da experiência, proposta por uma Unidade Curricular de Extensão (UCE) com vistas nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e o cuidado humanescente em saúde, bem como o fortalecimento do vínculo profissional e usuários assistidos, vivenciado por acadêmicos de enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no Hospital da Mulher, situado na cidade de Mossoró/RN. **OBJETIVO:** O relato objetiva expor o protagonismo extensionista e o conhecimento compartilhado no processo de planejamento e execução das atividades relacionadas à promoção da saúde e da qualidade de vida das usuárias do hospital por meio das práticas integrativas. **METODOLOGIA:** Durante o período de vivência dos acadêmicos, as atividades foram relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida da mulher por meio das PICS, além de viabilizar espaços acolhedores, dialógicos e integrativos no ambiente hospitalar. **RESULTADOS:** Evidencia-se que a articulação da vivência extensionista promoveu aos discentes o exercício contínuo da empatia, busca na mudança da cultura do cuidado, compreensão e exercício do conceito ampliado de saúde, bem como um processo formativo diferenciado, conduzindo as atividades de forma integrativa, multiprofissional, inter e transdisciplinar, incentivando ambiente harmonioso, enaltecendo a importância do senso de equipe e do atendimento especializado para cada indivíduo. **CONCLUSÃO:** Assim, tendo em vista o papel social da universidade, o protagonismo extensionista, por meio das PICS, vislumbrou a promoção de ações transformadoras, com o auxílio da vivência na UCE e enfatiza que as ações realizadas pelos discentes, foram indispensáveis para a promoção de saúde, bem-estar, autocuidado e qualidade de vida das usuárias do hospital da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Terapias Complementares; Enfermagem; Promoção à saúde

CONSTRUINDO SABERES E PRÁTICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA CAPACITAÇÃO EM SAÚDE LGBTI+ COM RESIDENTES

Francisco Rafael Ribeiro Soares; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca;
José Reis Rebouças Neto; Emille de Oliveira Silveira;
Andrey Lucas Silva Marques; Aparecida Inez Diniz de Moraes

INTRODUÇÃO: A atenção às necessidades da população LGBTI+ é uma demanda urgente, que requer o reconhecimento dos determinantes sociais específicos que impactam o processo de adoecimento desse grupo. Cada identidade/orientação representada na sigla possui particularidades em saúde que devem ser respeitadas. Nessa perspectiva, os serviços de saúde têm o dever de garantir o bem-estar integral de forma equitativa, acolhendo a diversidade para além da norma heterossexual. No entanto, a discriminação ainda é recorrente, sobretudo quando as especificidades LGBTI+ são invisibilizadas nos serviços. Diante disso, oficinas surgem como estratégias potentes de sensibilização de profissionais, promovendo diálogo e reflexão sobre as vulnerabilidades e demandas dessa população. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes de Enfermagem em uma capacitação realizada para os residentes das residências em saúde que atuam no Ambulatório LGBTI+ da UERN. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, que aborda a vivência de extensionistas durante a capacitação promovida pelo Projeto de Extensão Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI+, realizada em 11 de abril de 2025, na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A atividade foi estruturada em três etapas: na primeira, com duração de 35 minutos, os participantes foram organizados em quatro grupos, cada um com um estudo de caso e perguntas norteadoras para discussão e posterior apresentação; na segunda, os extensionistas conduziram uma exposição teórica sobre conceitos fundamentais — como identidade de gênero, orientação sexual, expressão de gênero e sexo biológico — além da apresentação de dados epidemiológicos e das demandas específicas relatadas nos casos; por fim, a terceira etapa foi dedicada à partilha de impressões e avaliações sobre a capacitação. **RESULTADOS:** O momento contou com a participação do coordenador, seis discentes extensionistas e 41 profissionais residentes das residências multiprofissional e médica. A capacitação foi considerada proveitosa, promovendo discussões relevantes sobre o atendimento à população LGBTI+. Os residentes levantaram questões pertinentes, integrando saberes das diferentes áreas e propondo estratégias de cuidado, como escuta qualificada, acolhimento das demandas em saúde, uso adequado de pronomes e nome social, além de uma anamnese detalhada. Na exposição teórica, foram apresentados slides com orientações sobre formas apropriadas de tratamento, termos a serem evitados e práticas para um acolhimento mais inclusivo. Na avaliação final, os residentes destacaram a relevância da atividade e sugeriram melhorias, como maior uso de dinâmicas, redução de conteúdo nos slides e ampliação de momentos de roda de conversa e interação entre os participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato de experiência evidencia a relevância de capacitações baseadas em oficinas com estudos de caso, que incentivem um olhar crítico e livre de estigmas sobre as demandas em saúde da população LGBTI+. Tais ações promovem o debate sobre práticas de acolhimento pela equipe multiprofissional e contribuem para a formação de profissionais mais sensíveis às especificidades dessa população, favorecendo a redução de barreiras no acesso e na adesão aos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias Sexuais e de Gênero; Capacitação Profissional; Determinantes Sociais da Saúde.

AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO SERIDO POTIGUAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Regilene Alves Portela; Miriã Quezia Oliveira Gomes;
Poliana de Sousa Medeiros; Eduarda de Souza Azevedo Macêdo;
Lucas Rodrigues Azevedo Pinheiro Borges; Yara Luiza Pessoa dos Santos

INTRODUÇÃO: O semiárido potiguar, com suas vulnerabilidades sociais e ambientais, exige práticas educativas relacionadas a trazer reflexões sobre a importância do Meio Ambiente. O projeto de extensão "Educação Ambiental", idealizado por docentes e alunos da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, buscou articular ações de educação ambiental com estudantes do Ensino Fundamental I pela manhã e II pela tarde, promovendo reflexões sobre o processo saúde-doença e a preservação do meio ambiente. **OBJETIVO:** Relatar as ações educativas desenvolvidas no âmbito do projeto "Educação Ambiental", destacando sua contribuição para a formação crítica e cidadã de crianças entre 6 e 12 anos, além de integrar os saberes acadêmicos e populares na promoção da saúde ambiental. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos do curso de Enfermagem que fazem parte do projeto de extensão "Educação Ambiental", baseado em atividades realizadas de outubro a novembro de 2024 e de março a abril de 2025 em escola pública de Caicó-RN. Utilizou-se de materiais confeccionados pelos membros da própria extensão e usando como temática "Resíduos Sólidos" e "Arborização e Saúde". **RESULTADOS:** As ações envolveram a produção de um "Papa-pilhas" com materiais recicláveis, contação da história do livro de Jessiane, roda de conversa inspirada na pedagogia de Paulo Freire e dinâmica sobre coleta seletiva com uso de imagens ilustrativas e um jogo de tabuleiro com perguntas relacionadas ao tema dialogado. Além disso, a obra "Abaporu", de Tarsila do Amaral, foi utilizada para dialogar sobre a realidade social e ambiental do Brasil. As crianças demonstraram interesse e participação ativa nas atividades, refletindo sobre suas práticas cotidianas e o impacto ambiental das ações humanas. Houve fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade, despertando senso de responsabilidade ecológica e cidadania nos estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O projeto "Educação Ambiental" mostrou-se eficaz como estratégia de educação popular, promovendo saberes ecológicos desde a infância e fortalecendo a extensão universitária como ferramenta de transformação social. Dessa forma, a escola configura-se como o espaço mais adequado para promover mudanças e disseminar novos conhecimentos, especialmente no que diz respeito às questões ambientais. Assim, reafirma-se o papel social da universidade em articular ensino, pesquisa e extensão, aproximando os saberes acadêmicos e populares na construção de uma sociedade mais crítica, saudável e sustentável. A vivência prática consolidou o conhecimento teórico e ampliou a percepção dos estudantes sobre os determinantes ambientais do processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: Meio ambiente; Educação em saúde ambiental; Ensino Saúde.

REPERCUSSÕES DA PANDEMIA NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA

Maria Alice Trigueiro Alves; Ana Beatriz Moraes de Freitas;
Ana Vilma de Moura Paiva; Natasha Avelino Bessa;
Renata Ceribelli da Costa Dantas; Natália Amorim Ramos Félix

INTRODUÇÃO: As mudanças de estilo de vida causadas pela pandemia afetaram diretamente a vida das crianças, que foram privadas dos principais ambientes responsáveis por promover a socialização. Essa perda de interação social pode interferir em diversas questões, principalmente na comunicação e autoconhecimento, elevando o nível de estresse dessa população, além de agravar vulnerabilidades sociais e emocionais. A pandemia pode estar relacionada ainda ao aumento do sedentarismo e do vício em celulares, computadores e televisões (Bauduina et al., 2021). **OBJETIVO:** Analisar se houve mudança nos hábitos alimentares e na prática de atividade física das crianças no período pandêmico e seus impactos. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem quantitativa realizada em uma escola pública de nível fundamental de anos iniciais, localizada em um município do interior do Rio Grande do Norte. Os participantes da pesquisa foram as crianças de seis a dez anos e seus responsáveis. A coleta de dados aconteceu no período de fevereiro a maio de 2024, mediante aplicação de um questionário com os responsáveis, elaborado pelas pesquisadoras, acerca dos hábitos alimentares e prática de atividade física das crianças durante a pandemia. As crianças foram submetidas a medidas e avaliação dos dados antropométricos para cálculo de Índice de Massa Corpórea (IMC). Os dados foram tabulados no Programa Excel e analisados estatisticamente. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE no 67147023.0.0000.5294). **RESULTADOS:** A pesquisa contou com a participação de 35 crianças e seus responsáveis. Dos participantes, 24 pais relataram que a alimentação dos seus filhos não foi afetada durante a pandemia, já os demais relataram desenvolvimento de seletividade alimentar e má alimentação. O consumo de frutas, verduras e legumes foi considerado razoável, porém a oferta de alimentos ultraprocessados estava presente. Em relação à prática de atividade física, verificou-se que 90% das crianças estavam inativas, tanto antes, como durante o período pandêmico. Tendo como resultado IMC com indicativo de sobrepeso e obesidade, especialmente nas faixas etárias de 8 e 9 anos. O uso excessivo de telas foi relatado por 85% dos pais, apontando impactos no desenvolvimento psíquico. Além disso, 55% das crianças apresentaram dificuldades em lidar com o isolamento social, com relatos de ansiedade e estresse. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Durante a pandemia os hábitos alimentares, a prática de atividade física e o bem-estar emocional das crianças, foram afetados negativamente. O isolamento social e a ausência da rotina escolar intensificaram o uso de telas e contribuíram para o surgimento de problemas físicos e psicológicos. Nesse contexto, destaca-se o papel estratégico da enfermagem na promoção da saúde infantil, com foco na prevenção da obesidade, incentivo à alimentação saudável e acolhimento das demandas emocionais. Além disso, destaca-se a necessidade de implementação de políticas públicas que fortaleçam o desenvolvimento integral das crianças no cenário pós-pandêmico utilizando-se da educação como um caminho transformador dos hábitos na infância.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19; Alimentação; Atividade física; Crianças.

AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A MULHERES CLIMATÉRICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Dantas de Medeiros; Helen Raiane da Silva Lima;
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Vívian Dutra Borges Pereira;
Gabrielle Araújo do Nascimento; Rosangela Diniz Cavalcante

INTRODUÇÃO: O climatério, que geralmente acontece entre os 40 e 65 anos de idade, marca a fase de transição entre o período reprodutivo e não reprodutivo da vida de uma mulher e, junto a ele, algumas mudanças podem ser observadas, em destaque as alterações hormonais e psicológicas. Com a diminuição gradual da produção de hormônios como progesterona e estrogênio, as mulheres também experienciam episódios de desregulação menstrual, ondas de calor, urgência miccional, diminuição da libido e alterações de humor, o que, somado à falta de informações sobre a temática, pode interferir, muitas vezes de forma negativa, na sua qualidade de vida, relacionamentos interpessoais e autopercepção. Por isso, é de suma importância que a enfermagem esteja presente durante esse processo, atuando com o objetivo de promover uma melhor qualidade de vida para a mulher, seja através de acolhimento, escuta ativa, educação em saúde e, também, através de intervenções não farmacológicas, como as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), que podem auxiliar na redução dos sintomas climatéricos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de ação educativa para o cuidado em saúde com foco no climatério e menopausa. **METODOLOGIA:** Relato de experiência de acadêmicos do 6º período de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. A ação educativa, promovida pela disciplina de “Temas Avançados em Saúde Coletiva”, aconteceu em mês de 2024, em uma unidade básica do município de Caicó/RN, junto a mulheres pertencentes a um grupo de atividades físicas e profissionais da unidade. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ação se deu início com uma roda de conversa entre as mulheres, estudantes e profissionais de saúde acerca dos conceitos de climatério e menopausa, discutindo características e diferenças de cada fase. As participantes também puderam sanar dúvidas e compartilhar suas experiências enquanto climatéricas, ressaltando os impactos percebidos no ambiente doméstico e profissional. Após a conversa, realizou-se uma dinâmica com perguntas conceituais acerca da temática, o que proporcionou explorar pontos chave de forma mais minuciosa, favorecendo a compreensão de todos. Por fim, fez-se utilização das PICS, a fim de promover um momento de relaxamento para as participantes. As terapias executadas foram a aromaterapia, com os óleos essenciais aromáticos, para utilização em massagens corporais e em difusores de ambiente, associada ao esalda-pés, cromoterapia e musicoterapia que, unidas criaram um ambiente mais intimista e acolhedor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência possibilitou uma articulação entre ensino/serviço e comunidade, permitindo uma maior aproximação dos acadêmicos com o território. Além disso, o momento se mostrou de grande importância para as participantes, já que promoveu um espaço de acolhimento e escuta, valorizando suas experiências e favorecendo também o estreitamento de laços entre o grupo, a população e o serviço.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério; Educação em Saúde; Terapias Complementares.

CAMINHADA ECOLÓGICA POR ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM CAICÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eduarda de Souza Azevedo; Miriã Quézia Oliveira Gomes;
Poliana de Sousa Medeiros; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: O meio ambiente vem sofrendo mudanças no decorrer dos anos, em especial nas últimas décadas passamos a ser alertados sobre os impactos que essas mudanças trazem ao planeta e a vida humana. Desde o derretimento das geleiras, ao aumento dos níveis dos mares, à poluição do ar, ao aquecimento global, sabemos que são fatores que afetam a vida presente no planeta, mas não é muito comunicado os impactos que trazem ao processo saúde doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante uma caminhada ecológica. **METODOLOGIA:** Relato de experiência vivido por acadêmicos do quinto período da Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, campus Caicó, apresentado à disciplina Saúde Ambiental. A vivência ocorreu na cidade Caicó/RN e os alunos buscaram capturar imagens nas ruas da cidade, com objetivo de promover discussões e reflexões, em sala de aula, sobre Saúde ambiental. A atividade ocorreu no dia 18 de abril de 2024, e seu objetivo principal, além de promover o debate acerca dessas questões envolvendo a saúde ambiental, foi demonstrar na realidade a situação da poluição atual nos bairros, sendo possível assim relacionar com a teoria estudada até então. **RESULTADOS:** A princípio, a realização da atividade proporcionou diversos aprendizados sobre a consciência ambiental. Na prática da caminhada ecológica foi concebido a necessidade coletiva de se aprofundar nas relações de consumo, em consonância com o modelo econômico capitalista, que têm contribuído significativamente para a crise ecológica global. **CONCLUSÃO:** De acordo com as realidades captadas, encontramos uma fragilidade no que tange a conscientização da população caicoense, a qual é agravada pela falta de atividades realizadas pelos poderes públicos, que por vezes, negligenciam o seu papel de agentes promotores e aconselhadore. Percebemos a necessidade de uma cooperação entre a população e esses intermediários, que devem trabalhar em comum acordo, para que haja uma efetivação do cuidado e da preservação do meio ambiente, assegurando assim, o futuro das próximas gerações.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde Ambiental; Saúde Ambiental; Impactos da Poluição na Saúde.

O CINEMA COMO RECURSO PARA PRODUÇÃO DE CUIDADO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rodrigo Jacob Moreira de Freitas; Halison João Nobre de Souza;
Juce Ally Lopes de Melo

INTRODUÇÃO: A educação em saúde nas escolas é fundamental para promover o desenvolvimento de hábitos saudáveis, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e capazes de adotar comportamentos de promoção e prevenção à saúde. Por sua vez, o uso do cinema como ferramenta de educação em saúde tem se mostrado uma estratégia inovadora e eficaz para sensibilizar e promover reflexões críticas de temas da saúde entre estudantes. **OBJETIVO:** Este trabalho visa relatar uma experiência dos acadêmicos de enfermagem matriculados na Unidade Curricular de Extensão (UCE) que utilizou do cinema como recurso para educação em saúde no âmbito escolar. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo, realizado no período de setembro a outubro de 2024, proveniente da UCE do 2º período do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), sendo as intervenções em saúde materializadas em uma escola pública do município de Pau dos Ferros/RN. As atividades desenvolvidas foram: captação da realidade para identificação das necessidades de saúde dos adolescentes, escolha da temática da intervenção, definição do filme, planejamento da sessão de cinema e posterior exposição e debate do filme. A intervenção foi baseada no filme "As vantagens de ser invisível" o qual aborda a temática 'Saúde mental: na adolescência'. Primeiramente os acadêmicos de enfermagem fizeram uma dinâmica de apresentação com os adolescentes, depois a exposição do filme e entrega de lanches. Realizou-se também escuta ativa e diálogo com os adolescentes sobre suas interpretações do filme e temáticas abordadas, permitindo que eles interagissem coletivamente. A discussão do filme foi provocada por meio de um caixa com perguntas e palavras-chaves sobre a temática do filme, o que oportunizou que cada um falasse e refletisse sobre o assunto, recordando cenas do filme, bem como trazendo outros elementos e vivências. Ao final foi realizada uma dinâmica de avaliação da intervenção e encerrada a atividade. **RESULTADOS:** O público demonstrou atenção, entusiasmo ao assistir ao filme e participação no momento de diálogo e educação em saúde. A temática em saúde mental levantou muitas problemáticas como ansiedade, bullying, preconceito social, autoconhecimento das emoções, inclusão e os desafios sociais da adolescência. A intervenção promovida a partir do cinema no ambiente escolar promoveu reflexões sobre a redução de comportamentos de risco, promoção e bem-estar físico e mental dos adolescentes, bem como facilitou a compreensão de conceitos, a construção de conhecimentos em saúde mental, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo entre os adolescentes. **CONCLUSÕES:** A educação em saúde com uso do cinema proporcionou um ambiente descontraído, mais empático e favoreceu a discussão de uma temática sensível e necessária no ambiente escolar. Tratar de temas como saúde mental é imprescindível buscar ferramentas para que a educação em saúde se torne exitosa e eficiente, conseguindo atrair o público de adolescentes. Assim, a ação em saúde tendo como recurso o cinema, se mostrou uma estratégia de sensibilização e favorável a mudanças de atitude dos adolescentes, bem como meio de produção de cuidado em saúde no ambiente escolar.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em saúde; Cuidado em Saúde; Cinema. Escola.

PRESERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: AULA NO MELIPONÁRIO DA UERN CAICÓ

João Victor de Araujo; Açucena Moara Azevedo Silva; Débora Raysla de Oliveira Silva; Iago Barbosa Dantas; Stephany Maria Medeiros Soares; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: O objetivo 15 da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável visa "proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, manejar de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e a perda de biodiversidade". A integração de temas relacionados à preservação ambiental e o cuidado com a biodiversidade nos cursos de enfermagem é fundamental para a formação de profissionais conscientes sobre a interconexão entre a saúde humana e o meio ambiente. **OBJETIVO:** Relatar uma prática vivencial dos estudantes sobre a relação entre saúde, meio ambiente e práticas sustentáveis para a preservação da biodiversidade. A visita buscou reforçar o entendimento de como práticas ambientais impactam diretamente no equilíbrio ecológico e na saúde humana. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência de acadêmicos do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UERN – Campus Caicó. A atividade foi fomentada pelo componente curricular saúde e meio ambiente, durante uma visita ao meliponário localizado no jardim do campus Caicó, onde as plantas nativas da caatinga, cultivadas em parceria com o projeto Arboriza Caicó, fornecem alimentação natural para as abelhas. **RESULTADOS:** Verificou-se durante a visita como as abelhas jandaíras são cuidadas no meliponário e como a arborização de plantas nativas contribui para a alimentação delas. A explanação dos professores sobre a alimentação suplementar das abelhas durante períodos secos, o processo de extração do própolis e seus benefícios anti-inflamatórios, antibacterianos e antivirais evidenciaram o impacto direto da preservação ambiental na saúde humana. **CONCLUSÃO:** A atividade realizada possibilitou uma aproximação, com melhor compreensão sobre a relação entre o cuidado com o meio ambiente e a promoção da saúde. Como futuros profissionais da enfermagem, foi importante entendermos que a saúde não se limita ao cuidado individual, mas também inclui o compromisso com a preservação ambiental, impactando tanto na biodiversidade como na qualidade de vida das pessoas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Enfermagem; Saúde Ambiental; Biodiversidade

TECENDO SABERES E AFETOS: VIVÊNCIA COM GESTANTES DURANTE O PRÉ-NATAL COLETIVO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Jacqueline Brito de Lucena; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

INTRODUÇÃO: o pré-natal tradicional concentra-se na promoção e manutenção da saúde física do binômio. O atual panorama de saúde, alerta para a necessidade de práticas que transcendam o modelo biomédico, promovendo uma assistência mais humanizada e que valorizam as necessidades biopsicossociais. O pré-natal coletivo sob a óptica da humanização proporciona um espaço seguro e acolhedor para partilha de experiências, dúvidas, medos e expectativas, além de ser uma importante estratégia para criação de vínculos e construção de rede de apoio. **OBJETIVO:** relatar experiência do fazer em saúde junto a um grupo de gestantes e puérperas vinculadas a uma Unidade Básica de Saúde situada no interior do Estado do Rio Grande do Norte. **METODOLOGIA:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por uma equipe de residência multiprofissional em atenção básica da Escola Multicampi em Ciências Médicas, durante o encontro do Grupo Florescer Materno. O encontro intitulado “Confraternizar materno” ocorreu em dezembro de 2024 e contemplou os momentos de acolhimento as gestantes, dinâmica da mamadeira e de cuidados com o bebê, tenda do conto, sorteio do baby secreto, roda de conversa e avaliação da implantação do pré-natal coletivo, sorteio de brindes e lanche compartilhado. **RESULTADOS:** a princípio, foi realizado acolhimento as gestantes e apresentação de todos os presentes. As dinâmicas da mamadeira e de cuidados com o bebê, foram organizadas na perspectiva do trabalho em equipe, as mulheres deviam tomar todo conteúdo das mamadeiras e prestar os primeiros cuidados com os bebês. A tenda do conto proporcionou um momento essencial para construção de vínculos, pois tornou-se um espaço seguro e de escuta ativa quanto a partilha de memórias afetivas, relacionando o objeto escolhido com suas histórias de vida. A dinâmica do baby secreto proporcionou a troca de presentes, verbalizando elogios e mensagens de carinho mútuos acerca da gestação, parto e puerpério. Posteriormente, em formato de roda, profissionais e gestantes conversaram sobre a avaliação do novo modelo de pré-natal implementado. As avaliações deram espaço para discussões sobre os benefícios do atual modelo de cuidado quanto ao acolhimento e suporte psicológico durante a gestação e puerpério, importância da continuidade da assistência por novos residentes, a relevância da arte gestacional, a assistência sob a perspectiva de atuação interprofissional com ênfase na escuta ativa e qualificada, diferença do pré-natal em experiências anteriores para o modelo atual, a importância do grupo na construção de vínculos, conexões e rede de apoio entre gestantes, puérperas e profissionais. Para encerramento do encontro, foi realizado sorteio de brindes, lanche compartilhado e agradecimentos finais. **CONCLUSÃO:** o presente encontro revelou-se um espaço potente para escuta, construção de vínculos e fortalecimento da rede de apoio entre os participantes. As estratégias adotadas promoveram o envolvimento genuíno nas dinâmicas e rodas de conversa, fortalecendo partilhas e diálogos profundamente humanos e acolhedores. O pré-natal coletivo foi avaliado positivamente, o que reforça a importância de práticas que coloquem o cuidado integral e o acolhimento no centro das ações em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal; Humanização da Assistência; Acolhimento; Atenção Primária à Saúde.

PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROPAGAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE DISLEXIA NA INFÂNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Kelly Jales Ezequiel; Jorgivan Silva de Medeiros Filho;
Maria Carmélia Sales do Amaral; Monique Dantas do Rosário;
Paloma Matos dos Santos; Thainá Thaís Costa de Oliveira

INTRODUÇÃO: Uma das ações mais importantes dos serviços de atenção primária, é a educação em saúde realizada por diversos profissionais da área, visando prevenir e reduzir os impactos dos indivíduos por meio da informação acessível (Sousa, 2015). A promoção em saúde é citada como direito do cidadão na constituição de 1988, sendo esse um processo constante de criação do conhecimento e reflexão sobre realidade e sua complexidade. Conforme o enfermeiro utiliza dos fundamentos pedagógicos para transmitir o conhecimento de forma eficiente e correta sobre as práticas de cuidado, este profissional demonstra que isso incorpora um elemento importante no desenvolvimento do vínculo com o paciente, pois introduz o indivíduo no seu processo de cuidado e gera uma mudança em práticas que compõem a promoção da saúde (Ribeiro, 2018). **OBJETIVO:** Este trabalho possui o objetivo de relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem sobre ações de educação em saúde acerca da dislexia na infância para professores, em uma Unidade de Educação Infantil (UEI) no município de Mossoró-RN. **MÉTODO:** Conforme o Manual Diagnóstico e Estatístico das Doenças Mentais, a dislexia é um transtorno do neurodesenvolvimento classificado dentro dos transtornos específicos da aprendizagem, tendo como característica a presença de sintomas como leitura lenta, feita com muito esforço e dificuldade (APA, 2014). Dessa forma, a solicitação do equipamento social educacional foi, como prioridade, a discussão aprofundada sobre tal tópico. Para isso, a atividade foi composta por uma análise dos conhecimentos anteriores dos professores sobre a temática. Utilizou-se, também, um material digital para interação destes profissionais com o assunto, ao apresentar a percepção do indivíduo com dislexia por meio de exemplos, como textos, esculturas modernas produzidas por um artista disléxico, e abordagens dentro do cinema. **RESULTADOS:** As professoras demonstraram interesse durante todo o processo, onde relatavam as suas experiências em sala de aula e interagem com os tópicos apresentados. Outro ponto destacado foi a diferença entre o transtorno em questão e dificuldade de aprendizado, já que são elementos essencialmente divergentes na origem e na forma de abordar. Além disso, foi destacado que a avaliação da dificuldade deve começar no início da alfabetização, quando se solicita à criança habilidades específicas para progredir na aprendizagem. Sendo assim, a sociedade concentra tanta atenção na característica divergente, suscetível à estigmatização, que anula a possibilidade de reconhecimento de outros atributos individuais. Isso se reflete de maneira especialmente marcante nos casos de dislexia, nos quais, com frequência, apenas a condição disléxica é percebida, deixando de lado o potencial e as características abrangentes desses indivíduos. Esse foco restrito contribui para a formação de uma autoimagem depreciativa e sentimentos de desvalorização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as ações de educação em saúde no desenvolvimento dos professores acerca da dislexia não apenas aprimora a qualidade do ensino, mas também favorece para a construção de uma sociedade mais inclusiva, na qual cada aluno é reconhecido e apoiado em sua jornada educacional.

PALAVRAS-CHAVE: Multiprofissional; Educação em saúde; Enfermagem; Desenvolvimento Infantil.

EIXO

Prática em Enfermagem nos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta

VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL REGIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rhuan Juarez Germano da Silva; Ana Caroline Lopes Costa
Juliana Marinho de Oliveira; Jaira Gonçalves Trigueiro

INTRODUÇÃO: Os profissionais de enfermagem são ponto vital na área da saúde, e se inserem em diversos cenários de atuação que vão da baixa à alta complexidade. Sua atuação é centrada no cuidado abrangente, desde a promoção da saúde até a reabilitação do indivíduo. Com isso, a equipe de enfermagem deve adotar uma postura inovadora, ser crítico e criativo, e estar plenamente ciente de suas responsabilidades éticas, políticas e profissionais. As vivências práticas durante a graduação em enfermagem permitem aos alunos observar na prática a aplicabilidade da teoria apreendida, além de facilitar a criação de uma rede de conexões, troca de informações e conhecimentos entre diferentes áreas, como a universidade, os serviços de saúde e a comunidade. Sendo possível aos acadêmicos a construção de competências e habilidades necessárias à prática profissional. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de alunos da graduação em enfermagem em um hospital regional de referência. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de alunos de enfermagem durante aulas práticas em um hospital público de referência. **RESULTADOS:** Durante as práticas hospitalares foi possível vivenciar experiências que vão além do aprendizado técnico, envolvendo aspectos emocionais, éticos e sociais do cuidado. Todavia, especificamente no sentido técnico, foi possível prestar assistência direta aos pacientes, a partir do aperfeiçoamento de habilidades construídas ao longo da graduação. Assim, lidamos diretamente com a pressão, o medo e a insegurança durante a realização de procedimentos. Esses sentimentos fazem parte dos obstáculos enfrentados durante as práticas, sendo fundamentais para a construção do nosso “ser profissional”. Além disso, ao realizarmos os procedimentos, ficamos com o sentimento de satisfação, gratificação e motivação, ao observarmos o desenvolvimento e aprimoramento das nossas habilidades enquanto enfermeiros. Ademais, vivenciamos situações que nos fizeram refletir sobre a imprevisibilidade da vida, como óbitos e altas dos pacientes. No aspecto ético, foi fundamental a atuação junto à equipe, observando comportamentos positivos e negativos, além do contato com o outro, seus medos e angústias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências práticas vivenciadas nos diversos setores hospitalares foram fundamentais para consolidar conhecimentos teóricos, desenvolver habilidades técnicas e gerenciais, além de reforçar o papel essencial do enfermeiro na promoção de um cuidado integral, ético e qualificado, na perspectiva de oferecer uma assistência efetiva e de qualidade aos usuários desses serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços de saúde; Formação Profissional; Assistência de Enfermagem; Hospital.

REDUÇÃO DO TEMPO DE ENTREGA DOS RESULTADOS DO EXAME CITOPATOLÓGICO: ESTRATÉGIAS DE GESTÃO NA SAÚDE DA MULHER EM CAICÓ, RN

Maria Alice da Silva Fernandes; Mônica Dantas Rangel; Amanda Monteiro Nunes; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos; Thais Raquel Pires Tavares

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é uma das principais causas de mortalidade entre mulheres no Brasil, embora seja altamente prevenível através do rastreamento com o exame citopatológico. Na rede pública de saúde, diversos obstáculos ainda dificultam a efetividade desse cuidado, como a baixa cobertura vacinal contra o HPV, a redução na realização do exame e a demora na entrega do seu resultado. O tempo entre a coleta e o resultado pode variar entre as cidades, chegando, em alguns locais, a ser superior a três meses. Isso contribui para a desistência das mulheres em repetir o exame ou seguir o acompanhamento necessário, comprometendo a continuidade do cuidado. Diante desse cenário, o município de Caicó-RN adotou estratégias de gestão para qualificar os fluxos laboratoriais e reduzir o tempo de entrega dos laudos, favorecendo o rastreamento precoce e o vínculo das usuárias com os serviços de saúde. **OBJETIVO:** Relatar as estratégias de gestão implementadas na rede pública de Caicó-RN para reduzir o tempo de entrega dos resultados do exame citopatológico e avaliar seus impactos na assistência à saúde da mulher. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado em dados administrativos da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó-RN. Foram analisados os prazos médios de entrega dos resultados do exame citopatológico antes e após a implementação das estratégias, considerando o período de 2024 a 2025. **RESULTADOS:** Em 2024, o tempo médio de entrega dos laudos na rede pública era de aproximadamente 60 dias. Com a reorganização do fluxo e o aumento da comunicação entre as Unidades Básicas de Saúde, a Secretária de Saúde e o laboratório terceirizado, o município conseguiu reduzir esse tempo pela metade, isto é, cerca de 30 dias a partir de outubro de 2024. Além disso, o monitoramento semanal das etapas interferiu diretamente nesse resultado, garantindo uma maior adesão das mulheres ao exame e ao seguimento clínico. As ações possibilitaram maior agilidade nos encaminhamentos, rastreamento de casos suspeitos e melhora nos indicadores relacionados à cobertura do exame. **CONCLUSÕES:** A experiência da rede pública de Caicó-RN evidencia como a atuação proativa da gestão pode qualificar a linha de cuidado da mulher por meio de estratégias simples, porém eficazes. A redução do tempo de entrega dos resultados fortaleceu o vínculo das usuárias com os serviços, favoreceu a detecção precoce de lesões precursoras do câncer e garantiu maior resolutividade na Atenção Primária. O aprimoramento contínuo da gestão dos processos é essencial para assegurar um cuidado oportuno, acessível e integral à saúde da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde da Mulher; Neoplasias do Colo do Útero; Exame Papanicolau; Gestão em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

CUIDADOS DE ENFERMAGEM FRENTE AO PACIENTE COM DEISCÊNCIA CIRÚRGICA

Gabrielle Araújo do Nascimento; Maria Isadora Dantas de Medeiros;
Maria Letícia Bezerra de Araújo; Luana Clara Maia de Araújo;
Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira Silva

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do ser humano e desempenha papel de extrema importância na proteção do organismo contra invasão de agentes causadores de doenças, e, dentre as causas que estão relacionadas à descontinuidade da integridade da pele estão as lesões ocasionadas por procedimentos cirúrgicos, os quais visam a reparação de processos patológicos. As feridas de alta complexidade podem gerar grandes repercussões tanto ao paciente quanto ao sistema de saúde, que vão desde o prolongamento da hospitalização, aumento da taxa de morbimortalidade e elevação dos custos. Portanto, o curativo adequado em casos de deiscência de ferida operatória é aquele que tem por finalidade a limpeza da ferida, controle de exsudato, remoção de tecidos desvitalizados, preenchimento de espaço morto, proteção da ferida e acima de tudo proporcionar conforto ao paciente e evolução satisfatória. **OBJETIVO:** Descrever a atuação de enfermagem ao paciente com deiscência cirúrgica. **METODOLOGIA:** Refere-se a um estudo de caso assistido pela equipe de enfermagem de uma clínica especializada em feridas no município de Caicó/RN. Os dados coletados para análise foram colhidos a partir da análise documental retrospectiva dos atendimentos realizados de janeiro a março de 2025. A coleta de dados foi realizada em abril de 2025, aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 86173725.7.0000.5294 e sob parecer de nº 7.463.871. **RESULTADOS:** M.D.S.S, feminino, costureira, diabética e hipertensa, realizou cirurgia de apendicectomia e faz uso de medicações como omeprazol, ceftriaxona, metronidazol bromoprida, omeprazol e dipirona. Apresenta ferida operatória devido a apendicectomia grau III. A paciente chegou à clínica apresentando uma perilesional com eritema, edema e endurecimento, bordas irregulares, o leito apresentando granulação e deiscência, com quantidade máxima de exsudato serosanguinolento, além de sinais flogísticos como dor e odor fétido. O cuidado perdurou 3 meses, no primeiro mês a conduta se deu a partir da utilização de óleo derma, bandagem seca, curativo oclusivo e laserterapia. A partir do segundo mês a ferida apresentou características como perilesional hidratada, bordas irregulares, necrose liquefativa e coagulativa, exsudato moderado e seroso. A limpeza e o uso de coberturas se deram a partir da aplicação do sabonete PHMB, óleo derma, bandagem seca, laserterapia em todas as sessões, ozonioterapia e desbridamento. No último mês de cuidados, a lesão avançou no tratamento e apresentou melhoras consideráveis. A perilesional hidratada, bordas íntegras e regulares, presença de granulação e epitelização, ausência de sinais flogísticos, exsudato moderado e seroso nas primeiras semanas, avançando para quantidade mínima logo após. No tratamento houveram mudanças em relação ao mês anterior, sendo optado por bandagem de zinco, ácido hialurônico e hidrogel acrescido junto às outras escolhas do mês anterior. **CONCLUSÕES:** A partir do estudo do caso, pode-se afirmar que é imprescindível a atuação de enfermagem frente ao paciente com deiscência cirúrgica, sendo necessário um cuidado integral e individualizado respeitando as necessidades de cada paciente e identificando as terapias mais eficazes.

PALAVRAS-CHAVE: Deiscência da Ferida Operatória; Pele; Cuidados de Enfermagem.

DESAFIOS E ESTRATÉGIAS NO CUIDADO DE BEBÊS COM T21 E CARDIOPATIA CONGÊNITA

Júlia Lenuzia Aires Sena; Amélia Carolina Lopes Fernandes; Thainá Thais Costa de Oliveira
Paloma Matos dos Santos; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Down é uma condição genética descrita por John Langdon Down e representa uma das causas mais frequentes de deficiência intelectual. Está frequentemente associada a uma série de problemas de saúde, como cardiopatias congênitas, obesidade, hipotonia, além de alterações auditivas e visuais. As cardiopatias congênitas (CC) correspondem a um conjunto de malformações estruturais e funcionais do sistema cardiovascular, podendo ser causadas por fatores genéticos, mutações, alterações cromossômicas ou condições multifatoriais (Mourato et al., 2014). O tratamento dessas condições deve ser iniciado precocemente, com o neonato sendo mantido sob cuidados de enfermagem na unidade de neonatologia e, em seguida, encaminhado para intervenção cirúrgica, que envolve a reconstrução do septo e das válvulas cardíacas (Borges et al., 2024). No entanto, os sinais dessas alterações podem estar ausentes nos primeiros meses de vida, o que pode resultar em um diagnóstico tardio e favorecer o surgimento de complicações (Brasil, 2013). **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre a Síndrome de Down e a ocorrência de cardiopatias congênitas, destacando a importância do diagnóstico precoce e da intervenção cirúrgica, bem como o papel da enfermagem no cuidado do neonato. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter descritivo, foram realizadas por meio de buscas nas bases de dados científicas SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico utilizando como descritores "Síndrome de Down", "Cardiopatias Congênitas", "Neonatologia", "Cuidados de Enfermagem" e "Diagnóstico Precoce". **RESULTADOS:** De acordo com o Ministério da Saúde, o conhecimento e as ferramentas disponíveis nem sempre são suficientes para resolver os problemas de saúde existentes, sendo necessário gerar continuamente novas informações e desenvolver estratégias mais eficazes para proteger e promover a saúde, bem como para reduzir a incidência de doenças. Nesse contexto, evidencia-se a importância de pesquisas que relacionem a Síndrome de Down às cardiopatias congênitas, considerando que compreender os fatores envolvidos no desenvolvimento dessas malformações em indivíduos com Síndrome de Down é essencial para melhorar o prognóstico, especialmente por meio do diagnóstico precoce. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa na área da saúde possui grande relevância, especialmente no período da graduação, pois permite ao estudante aprofundar seus conhecimentos, aproximando-o da prática profissional e do meio acadêmico. Esse envolvimento contribui tanto para o crescimento pessoal quanto para o desenvolvimento profissional, além de promover descobertas que beneficiam a sociedade e tornam o conhecimento mais acessível e democrático. Nesse sentido, compreender as cardiopatias congênitas (CC) em bebês com Síndrome de Down é fundamental para a formação de futuros profissionais da saúde, sobretudo na área da enfermagem. A atuação qualificada da enfermagem é essencial desde os primeiros cuidados neonatais até o acompanhamento pós-operatório, sendo determinante para a qualidade da assistência prestada e para a melhora no prognóstico desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Down; Cardiopatias Congênitas; Cuidados de Enfermagem.

SABERES POPULARES E CONHECIMENTOS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Yara Luiza Pessoa dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira

INTRODUÇÃO: A utilização de plantas medicinais nas práticas de cuidados remonta aos antepassados com finalidade de prevenção e tratamento de doenças, estando intrinsecamente ligada aos fundamentos da medicina popular e apoiada pelo conhecimento acumulado através das gerações. Com o passar dos séculos, substâncias de origem vegetal formaram a base para o tratamento de diversas enfermidades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem abordado a questão das plantas medicinais desde a declaração de Alma-Ata, destacando a relevância de valorizar tal prática no contexto da saúde, especialmente na atenção primária à saúde, isso porque é importante destacar que 80% da população global recorre a esses recursos **OBJETIVO:** Compreender os saberes populares e o impacto no processo saúde doença do uso terapêutico das plantas medicinais na APS de Caicó. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa de revisão de literatura, realizada em abril de 2025, que buscou responder à seguinte questão: como os saberes populares impactam o processo saúde doença a partir do uso de plantas medicinais. **RESULTADOS:** Ao refletir e considerar a relevância da pesquisa para o âmbito acadêmico e social, espera-se alcançar uma compreensão a partir da literatura sobre a influência dos saberes populares sobre o uso das plantas medicinais no cuidado à saúde. Portanto, ao documentar esses saberes populares e compreender a relação que os usuários estabelecem entre saúde e conhecimento tradicional, a pesquisa busca valorizar a cultura local e demonstrar a importância de considerar esses conhecimentos no contexto da atenção primária. A partir dos estudos encontrados espera-se fomentar reflexões sobre a necessidade de abordagens de saúde mais inclusivas e culturalmente sensíveis na prática do cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Espera-se que este trabalho contribua para ampliar a discussão sobre o uso das plantas medicinais no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS, em especial, na Atenção Primária à Saúde, para que os profissionais de saúde reconheçam, prescrevam e incentivem essas práticas integrativas e complementares.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais; Atenção Primária à Saúde; Conhecimentos; Atitudes e Prática em Saúde.

INFLUÊNCIA DO AMBIENTE DE PARTO SOBRE DOR E ANSIEDADE

Taizi Medeiros de Andrade; Emely Carla da Silva Santos;
Edja Rochele Gomes Baracho; Raissa Cibelly Santos Silva;
Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinôco

INTRODUÇÃO: Durante o trabalho de parto diversos fatores podem afetar negativamente a experiência da parturiente, entre eles o ambiente físico e o estado emocional em que ela se encontra. Ruídos, superlotações, turbulência, a atuação dos profissionais e tudo que compõe o espaço nesse momento impactam na transmissão da dor, considerando que ela não está relacionada somente a fatores fisiológicos. A tensão gerada pelo ambiente hospitalar devido à ausência de privacidade e iluminação excessiva, por exemplo, diminuem a concentração e podem causar episódios de ansiedade. Portanto, o ambiente de parto deve ser confortável e acolhedor, promovendo maior aproximação entre profissional e paciente, contribuindo assim para a redução do estresse no processo de nascimento. **OBJETIVO:** Investigar como fatores ambientais influenciam nos sentimentos de dor e ansiedade durante o trabalho de parto. **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 38 parturientes atendidas em hospital obstétrico na cidade de Caicó - RN. Os dados foram coletados entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023, envolvendo parturientes em trabalho de parto ativo, utilizando instrumento contendo variáveis como escala e nível de dor, presença de ansiedade, ambiente barulhento, ausência de apoio profissional e de recursos para manejo da dor. As análises dos dados foram realizadas utilizando os testes de U de Mann - Whitney e o Qui - quadrado, considerando valor $p > 0,05$. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição no 5.319.815 e CAAE: 56176922.8.0000.5294. **RESULTADOS:** A partir da avaliação das 38 parturientes, em trabalho de parto ativo, encontrou-se uma mediana de 8 na escala padronizada de dor ($p = 0,012$). 81,6% dessas referiram dores intensas enquanto 18,4% julgaram moderada. Quanto à ansiedade, essa esteve presente em 76,3% das parturientes. Referente ao ambiente de cuidado apenas 13,2% julgaram o ambiente turbulento. 81,6% referiram receber apoio profissional frente ao manejo da dor, entretanto 63,2% afirmaram não haver recursos suficientes para seu alívio. Frente às associações estatísticas realizadas não foram encontradas relações significativas. Quando relacionadas a intensidade da dor tem-se: ambiente turbulento ($p = 0,223$); falta de apoio profissional ($p = 0,617$); e falta de recursos para alívio da dor ($p = 0,210$). **CONCLUSÃO:** A elevada prevalência de dor intensa e ansiedade entre as parturientes aponta desafios no cuidado obstétrico, sobretudo na efetividade dos recursos disponíveis para o manejo da dor. Contudo, a baixa frequência de relatos negativos sobre o ambiente — como turbulência e ausência de apoio profissional — sugere que, para a maioria das participantes, o cenário de parto foi percebido como acolhedor e satisfatório. Assim, a ausência de associação estatística significativa entre essas variáveis e a intensidade da dor pode refletir na atuação de um ambiente protetor, que contribuiu para amortecer os impactos emocionais e sensoriais do parto. Tais achados reforçam a importância de investir em estratégias que fortaleçam o cuidado humanizado, com ênfase na ambiência, no suporte contínuo e na ampliação dos métodos não farmacológicos de alívio da dor, consolidando práticas obstétricas centradas na mulher e na sua experiência subjetiva.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto; Ansiedade; Dor do Parto; Ambiente de Instituições de Saúde.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ACIDENTE COM MÚLTIPLAS VÍTIMAS: COLABORAÇÃO ENTRE A LIGA ACADÊMICA DO SERIDÓ E O CORPO DE BOMBEIROS DO RIO GRANDE DO NORTE

Maria Leticia Bezerra de Araújo; Antônia Líria Feitosa Nogueira Alvino

INTRODUÇÃO: A simulação realística no contexto de urgência e emergência é uma estratégia de capacitação que reproduz situações críticas para aprimorar a tomada de decisão e a execução de intervenções seguras. Essa metodologia contribui para a formação dos profissionais de enfermagem, fortalecendo sua atuação em cenários de acidentes com múltiplas vítimas e promovendo uma integração eficaz com os bombeiros para otimizar o atendimento. Além de qualificar a resposta a emergências, essa preparação permite uma atuação mais adaptável e responsável, minimizando riscos à saúde coletiva e aos ambientes impactados por essas ocorrências. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por ligantes de enfermagem e a atuação do corpo de bombeiros em uma simulação realística de acidente com múltiplas vítimas realizada em evento acadêmico. **MÉTODO:** O simulado realístico de acidente com múltiplas vítimas foi conduzido no pátio da área de convivência do campus da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em Caicó. A atividade envolveu os alunos de enfermagem integrantes da Liga de Urgência e Emergência do Seridó e o Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBMRN). Inicialmente, a LAES se reuniu com o CBMRN para o planejamento detalhado do cenário e dos procedimentos a serem adotados. **RESULTADOS:** A simulação retratou uma colisão entre um automóvel, com três vítimas, e uma motocicleta ocupada por dois indivíduos. Os estudantes da LAES utilizaram pintura cênica para representar diferentes tipos de lesões, aplicando seus conhecimentos teóricos e técnicos no atendimento pré-hospitalar, conforme os protocolos de urgência e emergência. Destacou-se o uso de materiais recicláveis e acessíveis, como uma tala improvisada com papelão, evidenciando a capacidade criativa, o julgamento clínico e a conscientização ambiental dos ligantes. A atuação conjunta com o CBMRN demonstrou a importância da integração entre diferentes serviços de emergência para otimizar o atendimento em contextos críticos. Além disso, o Corpo de Bombeiros agregou valor ao cenário ao demonstrar técnicas de resgate, tomada de decisão eficiente para priorizar o atendimento adequado e manteve uma comunicação clara entre os membros da equipe, isso permitiu a execução segura das intervenções durante a simulação. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionada pela simulação realística de acidente com múltiplas vítimas demonstrou ser uma abordagem eficaz no aprendizado em enfermagem, integrando teoria e prática em um cenário desafiador. A colaboração com o CBMRN evidenciou a importância do trabalho multidisciplinar e da troca de saberes, preparando os alunos para enfrentar desafios reais na prática em saúde. A atividade foi crucial para o desenvolvimento de competências essenciais em situações de alta complexidade, como a tomada de decisões rápidas, comunicação eficaz e a utilização de recursos reaproveitáveis.

PALAVRAS-CHAVE: Treinamento por Simulação; Enfermagem em Emergência; Bombeiros; Incidentes com Feridos em Massa; Práticas Interdisciplinares.

DESAFIOS COMUNS NO ALEITAMENTO MATERNO E O PAPEL DO ACONSELHAMENTO NA PRÁTICA DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emely Carla da Silva Santos; Raissa Cibelly Santos Silva;
Ana Caroliny de Azevedo Oliveira; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno é fundamental para a garantia da saúde das crianças, sendo recomendado de forma exclusiva até os 6 meses de vida e complementar até os 2 anos, pois garante todos os nutrientes necessários para o seu desenvolvimento. No entanto, algumas dificuldades enfrentadas no início da amamentação como: primeira experiência, pega incorreta, questões emocionais, ingurgitamento mamário, traumatismo mamar e as suas consequências, aumentam os riscos de desmame precoce, privando as crianças de desfrutarem dos benefícios do aleitamento materno. Diante dessas barreiras, o profissional enfermeiro desempenha um papel fundamental no aconselhamento, apoio e manejo, transmitindo para as gestantes e puérperas conhecimento e segurança para lidar com esse processo de extrema importância para si e para seu bebê. **OBJETIVO:** Descrever a vivência de estudantes de enfermagem acerca da importância do aconselhamento em amamentação e seus benefícios para superar os desafios que levam ao desmame precoce. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência baseado em intervenção realizada por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, através do projeto de extensão "Deleite: Aconselhamento em Amamentação", que ocorreu no segundo semestre de 2024, no ambulatório de pré-natal de alto risco de um hospital público, localizado no município de Caicó/RN. **RESULTADOS:** O momento teve início a partir de ações educativas a respeito de como reconhecer uma pega incorreta e a importância de corrigi-la para prevenir traumas mamilares, além das diferentes posições que podem ser adotadas durante a amamentação. Todo o diálogo foi realizado por meio de metodologias lúdicas, que permitiram a participação das gestantes e dos seus acompanhantes, possibilitando o compartilhamento de experiências e a troca de informações importantes que envolvem o processo de aleitamento materno. Durante a ação, as gestantes relataram um déficit no esclarecimento de informações acerca da amamentação ainda no pré-natal, evidenciando a necessidade dos profissionais de saúde em trabalhar a temática de forma clara e recorrente. Tal necessidade se confirma quando elas avaliaram de forma positiva a intervenção, mencionando que os conhecimentos repassados durante aquele momento garantiram mais confiança, ao possibilitar que conseguissem visualizar indicadores de uma amamentação ineficaz. **CONCLUSÃO:** Os conhecimentos adquiridos por meio da experiência possibilitaram uma melhor compreensão sobre a importância do aconselhamento em amamentação, tendo em vista que se torna uma ferramenta eficaz para evitar o desmame precoce, ao possibilitar que as puérperas amamentem com segurança e conhecimento, tornando o aleitamento um momento prazeroso. Ademais, reforça a relevância da atuação do enfermeiro durante o processo de amamentação desde as consultas de pré-natal até a assistência no período puerperal.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno; Aconselhamento; Educação em Saúde.

ESTÁGIO CURRICULAR EM ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: VIVÊNCIAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DOUTOR JOSÉ MEDEIROS - JOÃO PAULO II

Maria Eduarda Araújo da Silva; Maíra Francielly Dantas; Yanka Cinthia Medeiros Silva;
Maria do Rosário da Silva Santos Cruz; Liana de Medeiros Brasil

INTRODUÇÃO: O estágio na atenção básica de saúde é uma etapa fundamental na formação de futuros enfermeiros, especialmente para acadêmicos de enfermagem. Por meio dessa vivência, os estudantes têm a oportunidade de atuar diretamente com a comunidade, enfrentando na prática os desafios e as dinâmicas do cuidado em saúde coletiva. Essa experiência promove o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para a atuação profissional, como o trabalho em equipe, a escuta qualificada, a promoção da saúde e a integralidade do cuidado.

OBJETIVO: Relatar a experiência de estágio em Unidade Básica de Saúde vivenciado por acadêmicas de enfermagem durante o Estágio Curricular Supervisionado. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência de graduandas do curso de enfermagem da Universidade Potiguar - UNP e da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Campus Caicó, realizado no período de março à abril de 2025 na Unidade Básica de Saúde João Paulo II. **RESULTADOS:** O estágio supervisionado proporcionou uma vivência prática ampla, permitindo a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação em enfermagem. Dentre as atividades desenvolvidas, destacaram-se os curativos em feridas complexas, como úlcera venosa, infecções por picada de insetos e lesões pós-retirada de sinais, nos quais se observaram bons resultados clínicos com o uso alternado de gaze de rayon e alginato de cálcio, conforme a evolução do tecido. A realização de testes rápidos revelou a importância do acolhimento humanizado, como no caso de uma paciente vítima de violência sexual cujo diagnóstico positivo para sífilis exigiu abordagem técnica aliada à empatia. Situações como essa evidenciam o papel da enfermagem não apenas como executora de procedimentos, mas também como agente de suporte emocional e orientação. Outro aspecto relevante foi o acompanhamento em visitas domiciliares, especialmente em pacientes acamados e no período puerperal, o que reforçou a importância do cuidado contínuo e da promoção da saúde no ambiente familiar. A consulta de crescimento e desenvolvimento infantil trouxe à tona desafios relacionados à educação em saúde, como a introdução inadequada de leite de vaca em uma lactente de três meses. Intervenções educativas foram fundamentais para corrigir práticas prejudiciais. No pré-natal, foi possível perceber a resistência de algumas gestantes às orientações, o que reforça a necessidade de abordagens educativas mais eficazes e contínuas. As experiências vivenciadas demonstraram que a atenção básica exige uma atuação ampla, crítica e humanizada, capaz de responder não apenas às demandas clínicas, mas também às complexidades sociais dos usuários do SUS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A vivência na Unidade Básica de Saúde Doutor José Medeiros possibilitou o desenvolvimento de habilidades técnicas, comunicativas e humanas essenciais para a atuação em enfermagem. A diversidade de atendimentos, desde cuidados com feridas até ações educativas e acolhimento em situações delicadas, evidenciou a importância do cuidado individualizado e humanizado. Atuar diretamente com diferentes públicos e contextos sociais reforçou o papel da enfermagem na promoção da saúde e prevenção de agravos. A experiência contribuiu de forma significativa para a formação profissional, fortalecendo valores como empatia, ética e responsabilidade no cuidado integral ao usuário.

PALAVRAS-CHAVE: Acolhimento; Educação em Saúde; Humanização da Assistência; Promoção da Saúde; Cuidado Integral.

A TELENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À SAÚDE

Hugley Medeiros da Silva; Clarissa Gomes de Araújo; Hely Brieger Alves Freitas;
Mylene da Silva Maia; Symara Cíntia Bezerra da Costa; Vanessa Dias de Araújo Barreto

INTRODUÇÃO: No Brasil, a telenfermagem foi regulamentada emergencialmente em 2020 (Resolução COFEN nº 634), durante a pandemia de COVID-19, consolidando-se posteriormente pelas Resoluções COFEN nº 696/2022, 707/2022 e 713/2023, que definiram diretrizes permanentes para a prática na saúde digital. Essa modalidade abrange consultas, monitoramento, educação em saúde e acolhimento remoto, mediados por Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC). Ao integrar o telessaúde e a troca de dados clínicos via sistemas digitais, essa ferramenta otimiza custos, amplia o acesso e redefine o papel do enfermeiro como educador e gestor do cuidado, exigindo capacitação em TIC para garantir a eficácia assistencial e a sustentabilidade. As evidências indicam que esse instrumento tecnológico representa um recurso complementar relevante no cuidado em saúde, por possibilitar um processo educativo interativo, o esclarecimento de dúvidas, a troca de informações, o compartilhamento clínico e o monitoramento remoto da condição clínica. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo buscar e avaliar as evidências na literatura sobre os benefícios da telenfermagem como estratégia de ampliação do acesso à saúde. **MÉTODO:** A pesquisa constitui uma revisão integrativa da literatura, método que permite selecionar e incluir estudos experimentais e não experimentais. A investigação partiu da seguinte questão norteadora: "De que forma a telenfermagem contribui para a ampliação do acesso à saúde?" **RESULTADOS:** As evidências na literatura demonstram que o telessaúde traz diversos benefícios, entre eles a influência positiva sobre atitudes e comportamentos de autocuidado, a ampliação do conhecimento e da capacitação para os cuidados em saúde, além da melhora nas condições clínicas dos pacientes. Essa área vem ganhando destaque ao viabilizar novas abordagens no manejo de pessoas com doenças crônicas, possibilitando que enfermeiras e enfermeiros estendam os cuidados a quem necessita, independentemente da localização. **CONCLUSÃO:** Por meio do método da revisão integrativa da literatura, buscou-se identificar evidências disponíveis sobre o conhecimento científico produzido em relação à importância da telenfermagem, que se configura como uma estratégia promissora para a ampliação do acesso à saúde, especialmente em contextos de vulnerabilidade geográfica e social. Dessa forma, sua consolidação como prática permanente no sistema de saúde brasileiro representa um avanço significativo na promoção da equidade e da integralidade do cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Telenfermagem; Acesso Efetivo aos Serviços de Saúde; Cuidados de enfermagem.

RELAÇÃO ENTRE A OCORRÊNCIA DA LESÃO POR PRESSÃO E ADEÇÃO ÀS ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO EM PESSOAS IDOSAS ACAMADAS

Maria Leticia Bezerra de Araújo; Clécia Cecília Dantas; Edja Rochele Gomes Baracho;
Maria Isadora de Araújo Medeiros; Jessica Fernandes dos Santos; Jéssica Dantas de Sá Tinóco

INTRODUÇÃO: As Lesões por Pressão (LPP) correspondem ao comprometimento na integridade da pele e dos tecidos moles, resultantes de pressão interna e/ou prolongada relacionada ao cisalhamento. A prevenção dessas lesões exige não apenas intervenções clínicas adequadas, mas também a adesão contínua às orientações por parte dos pacientes e cuidadores. Nesse sentido, o grupo de pessoas idosas é o mais suscetível ao desenvolvimento desse tipo de lesão devido à fragilidade da pele, limitações motoras e comorbidades, tornando indispensável a presença do apoio familiar aliada ao acompanhamento dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a adoção de medidas de prevenção de LPP e sua ocorrência em pessoa idosa acamada. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal realizado por meio da distribuição igualitária da amostra por equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), localizadas na zona urbana de Caicó/RN. O projeto teve aprovação ética, sob parecer nº 5.724.048 e CAAE nº 62994122.5.0000.5294. A coleta de dados ocorreu no domicílio, entre os meses de março a julho de 2023. A população foi composta por 63 pessoas idosas acamadas. Utilizou-se um instrumento com caracterização sociodemográfica, clínica e indicadores dos diagnósticos de enfermagem relacionados à lesão por pressão. Os dados foram analisados por meio dos testes Qui-quadrado de Pearson. **RESULTADOS:** Foram avaliados 63 prontuários de pacientes acamados, dos quais 25,4% apresentaram lesão por pressão (LPP). A maioria dos casos ocorreu em contextos de adesão inadequada às medidas de prevenção (60,3%), conhecimento insuficiente por parte dos cuidadores (63,5%) e acesso inadequado a equipamentos de prevenção (65,1%). Além disso, apenas 3,2% dos cuidadores relataram ter conhecimento efetivo sobre estratégias de prevenção de LPP, e 33,3% referiram adesão ao tratamento de incontinência. Ao testar a associação entre a ocorrência de LPP e variáveis contextuais e comportamentais, não foram encontradas associações estatisticamente significativas com: Conhecimento sobre estratégias de prevenção ($p=0,417$); Adesão ao tratamento de incontinência ($p=0,573$); Adesão inadequada às medidas de prevenção ($p=0,165$); Conhecimento inadequado do cuidador ($p=0,613$); Acesso inadequado a serviços ($p=0,773$); e Acesso inadequado a equipamentos ($p=0,335$). Apesar da ausência de significância estatística, observa-se uma tendência de maior ocorrência de LPP entre os casos com adesão inadequada às práticas preventivas e em contextos de limitação de recursos. **CONCLUSÃO:** Embora não tenham sido identificadas associações estatisticamente significativas entre os fatores analisados e a presença de lesões por pressão, os dados apontam para um padrão preocupante: a maioria dos pacientes com LPP esteve exposta a contextos de cuidados fragilizados, com baixa adesão às medidas preventivas, conhecimento limitado por parte dos cuidadores e restrições no acesso a equipamentos. Esses achados, ainda que não conclusivos do ponto de vista estatístico, reforçam a necessidade de fortalecer as estratégias educativas para cuidadores e profissionais, bem como garantir condições estruturais adequadas à prevenção de lesões. A abordagem preventiva da LPP deve ser compreendida como uma responsabilidade multidisciplinar, integrando conhecimento técnico, suporte institucional e políticas públicas que assegurem o acesso aos insumos e treinamentos necessários para uma assistência de qualidade e segura.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão; Diagnóstico de Enfermagem; Atenção Primária à Saúde; Pessoas Acamadas; Idosos.

O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Miriã Quézia Oliveira Gomes; Eduarda de Souza Azevedo Macedo; Júlia Costa Maia;
Isaiany Anália Vasconcelos Bezerra; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Linda Kátia Oliveira Sales

INTRODUÇÃO: O brincar durante a internação infantil desempenha um papel fundamental na promoção do bem-estar emocional, no alívio da dor, na diminuição da ansiedade e na humanização do cuidado. As atividades lúdicas têm o potencial de transformar o ambiente hospitalar, frequentemente associado ao medo e à insegurança, em um espaço mais acolhedor e menos intimidante. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos acadêmicos do curso de enfermagem acerca do uso terapêutico de brinquedos no ambiente hospitalar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos em Enfermagem da UERN, campus Caicó, no projeto de extensão Ateliê do Brincar. Realizado de abril de 2024 a abril de 2025, o projeto contou com dois encontros que abordaram os benefícios do brincar na hospitalização infantil, incluindo atividades práticas com dobraduras e origamis. **RESULTADOS:** Durante os encontros, foi possível evidenciar a relevância de formar enfermeiros conscientes sobre a importância do brincar na prática da assistência hospitalar. As atividades permitiram vivenciar, de forma prática, metodologias lúdicas, como o uso de dobraduras, pinturas, que podem ser aplicadas no cuidado à criança hospitalizada, promovendo um ambiente mais acolhedor e humanizado. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo teve grande relevância para os discentes, pois, por meio da experiência vivenciada, foi possível ampliar a compreensão sobre a prática do cuidado e reconhecer a importância das diferentes formas de brincar durante a internação infantil. O contato com brinquedos e atividades lúdicas destacou como esses recursos podem ser utilizados como estratégias de humanização no ambiente hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem pediátrica; Brincadeiras e brinquedos; Humanização da assistência.

ROTINA DE TRABALHO EM UM HEMOCENTRO E CONFEÇÃO DE MAPA DE RISCO OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Vilma de Moura Paiva; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Halison João Nobre de Souza;
Bruna Norrara Fernandes Fontes; Aline Pereira da Silva; Natália Amorim Ramos Félix

INTRODUÇÃO: Os serviços prestados nos hemocentros envolvem atividades de coleta, processamento e armazenamento de sangue e hemocomponentes, que expõem os profissionais a diferentes tipos de riscos ocupacionais. A identificação e o monitoramento de riscos exigem a compreensão da realidade local, sendo o mapa de risco, conforme a NR-5, uma ferramenta fundamental para promover a segurança da equipe e melhorar as condições de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da graduação em enfermagem, durante visita a um hemocentro com o intuito de conhecer a rotina do serviço, os espaços físicos disponíveis, e a confecção de um mapa de risco ocupacional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do curso de graduação em Enfermagem do 6º período durante visita a um hemocentro localizado no interior do Rio Grande do Norte, como atividade avaliativa do componente curricular "Enfermagem no Processo produtivo". A coleta das informações ocorreu por meio de observação direta e aplicação de um roteiro pelos discentes aos profissionais do hemocentro, previamente elaborado em sala de aula. Após a visita, os dados foram organizados para a elaboração de um mapa de risco ocupacional. **RESULTADOS:** Durante a visita foram identificados os setores que compõem o hemocentro, bem como as funções desenvolvidas pela equipe multiprofissional. A classificação dos riscos ocupacionais conforme suas naturezas (físico, químico, biológico, ergonômico e acidental) foi realizada à medida que os setores eram analisados pelos discentes. O mapa de risco ocupacional elaborado revelou maior vulnerabilidade nos setores de coleta e processamento. Diante disso, destacou-se a necessidade de reforçar o uso adequado de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a implementação de estratégias de educação permanente e a sinalização efetiva dos ambientes, além da fixação visível do mapa de risco para o conhecimento dos trabalhadores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A visita ao hemocentro permitiu uma melhor compreensão da complexidade e especificidade do ambiente de trabalho nesses serviços, bem como a importância da enfermagem na promoção da segurança, na prevenção de riscos laborais e na adoção de práticas de biossegurança, especialmente diante da exposição constante a agentes biológicos. A confecção do mapa de risco ocupacional consolidou o aprendizado teórico sobre vigilância em saúde do trabalhador, proporcionando uma experiência prática significativa para a formação profissional.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Vigilância em saúde do trabalhador; Serviço de hemoterapia; Mapa de risco.

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL CUTÂNEO DE IDOSOS ACAMADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Helen Raiane da Silva Lima; Letícia Dantas Teixeira; Jéssica Fernandes dos Santos;
Ana Beatriz Marques Fonseca; Marcela Eduarda Gomes Grande; Raquel Mirtes Pereira da Silva

INTRODUÇÃO: O envelhecimento promove alterações fisiológicas na pele, tornando-a mais vulnerável a lesões, infecções e agravos associados à imobilidade. Em idosos acamados, esses riscos são ampliados, exigindo uma avaliação cutânea sistematizada e periódica. A caracterização da pele nesse público permite direcionar intervenções preventivas e individualizadas no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). **OBJETIVO:** Descrever o perfil cutâneo de idosos acamados atendidos pela APS, com ênfase nas alterações de integridade, sensibilidade, textura e hidratação da pele. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, com 63 idosos acamados acompanhados pela APS de Caicó/RN. A coleta de dados ocorreu entre março e julho de 2023, em domicílio, por meio de instrumento estruturado que avaliou variáveis clínicas e características da pele. A análise foi descritiva, considerando frequências absolutas e relativas. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 56176922.8.0000.5294). **RESULTADOS:** A maioria dos idosos apresentava pele íntegra (82,5%) e normocorada (100%), sem sinais de cianose, palidez ou icterícia. Manchas senis foram observadas em 69,8% dos casos e púrpura senil em 14,3%. Hematomas, equimoses e eritemas foram raros (<2%). Quanto à textura, 82,5% tinham pele lisa, 69,8% fina, 25,4% rugosa, e 14,3% áspera. Em relação à umidade, 61,9% apresentavam pele com umidade normal, enquanto 15,9% tinham pele seca e 19% sudorese. Já a hidratação encontrava-se adequada em 61,9% dos idosos, e desidratada em 38,1%. A elasticidade era predominantemente hiperelástica (73%), e o turgor estava presente em 54%. A espessura era normal em 92,1%, com apenas 4,8% apresentando atrofia. Quanto à sensibilidade, a dolorosa e tátil estavam preservadas em 85,7% dos casos, mas a térmica estava diminuída em 39,7%. Em relação à temperatura, predominou a normotermia (87,3%). A mobilidade da pele foi considerada aumentada em 73% dos casos, e o edema esteve presente em 31,7%, variando entre + e +++++. **CONCLUSÃO:** Os achados revelam que, apesar da predominância de integridade cutânea, são frequentes alterações relacionadas à senescência, como pele fina, manchas senis e diminuição da sensibilidade térmica. A hiperelasticidade e a mobilidade aumentada refletem o impacto do envelhecimento e da imobilidade prolongada. A presença de desidratação, rugosidade e edema em proporção significativa indica necessidade de ações preventivas contínuas voltadas à manutenção da saúde cutânea dos idosos acamados. A avaliação sistemática da pele deve ser incorporada à rotina dos cuidados domiciliares, favorecendo a detecção precoce de alterações e a prevenção de complicações como as lesões por pressão.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso com Deficiência Funcional; Envelhecimento da Pele; Pele; Avaliação de Enfermagem.

PROJETO MAIS QUALIDADE DE VIDA COMO INICIATIVA DE CUIDADO À SAÚDE INTEGRAL DE PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Gabriela Karine Souza da Fonseca Diniz; Gedson Nogueira Santos; Jardenia Azevedo da Silva Noronha; Thais Raquel Pires Tavares; Sheyla Alves da Silva Tavernard

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) estão diretamente ligadas à fatores de risco e possuem prognóstico incerto, podendo ser de prolongada ou indefinida duração. Ações e estratégias que incentivem a promoção da saúde e a adoção de estilos de vida saudáveis são cada vez mais necessárias. A Atenção Primária à Saúde (APS) é um ponto estratégico na Rede de Atenção à Saúde (RAS) para o manejo dessas condições, por incluir ações de promoção, redução de riscos e coordenação do cuidado. Uma das estratégias utilizadas pela APS é a inclusão da abordagem em grupos no enfrentamento das DCNT e nos fatores de risco modificáveis. O projeto "Mais Qualidade de Vida" é uma iniciativa de promoção à saúde voltada ao cuidado integral de pessoas com DCNT, como Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus, cardiopatias, obesidade e câncer. Desenvolvido pela Secretaria Municipal de Saúde de Caicó/RN e executado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o projeto conta com uma equipe multiprofissional composta por nutricionista, educador físico, enfermeiro e médico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do Projeto "Mais Qualidade de Vida" na definição de estratégias integradas de promoção da saúde e prevenção de complicações em pessoas com DCNT. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência sobre o Projeto "Mais Qualidade de Vida". **RESULTADOS:** O Projeto "Mais Qualidade de Vida" surgiu da necessidade de ofertar um cuidado contínuo, acessível e humanizado à população com DCNT. Compreende-se na formação de um grupo terapêutico específico para prestar assistência à saúde integral (individual ou em grupo) de pessoas com DCNT, por meio de ações de estímulo à atividade física, alimentação adequada, mudança de hábitos e promoção da saúde vem ampliando o acesso, fortalecendo as ações de promoção da saúde e potencializando a educação em saúde. As melhorias são perceptíveis na adesão ao tratamento, controle das condições crônicas e no bem-estar geral dos participantes. Verificou-se um aumento na frequência de atividades físicas regulares. Houve também melhoria nos parâmetros antropométricos, além de mudanças positivas nos hábitos alimentares relatadas pelos usuários. As rodas de conversa e demais atividades em grupo fortaleceram os vínculos entre os participantes e com a equipe de saúde. A articulação com as UBS mostrou que o vínculo com a APS favorece a integralidade do cuidado. **CONCLUSÃO:** O Projeto "Mais Qualidade de Vida" demonstrou ser uma estratégia eficaz de cuidado contínuo e humanizado. A abordagem multidisciplinar, aliada ao protagonismo dos usuários foi determinante para os resultados positivos observados. A atuação integrada entre os profissionais e a UBS fortaleceu o vínculo e a resolutividade do cuidado. Como desafio, destaca-se a necessidade de ampliar a cobertura do projeto para alcançar mais comunidades e garantir condições estruturais às equipes, em especial as da zona rural.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas não Transmissíveis.

A VIVÊNCIA DO ESTUDANTE NO TESTE DE PROVOCAÇÃO ORAL EM CRIANÇAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kalidia Felipe de Lima Costa; Valquiza Tais Silva Freitas; Igor Nascimento da Silva;
Isadora Vitória Andrade da Silva; Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho

INTRODUÇÃO: O teste de provocação oral (TPO) é uma ferramenta diagnóstica utilizada principalmente no rastreio de alergias alimentares, especialmente em crianças, na qual manifestam sintomas que podem ser variáveis ou específicos. O presente relato de experiência busca detalhar o processo de testagem destacando os desafios, precauções e implicações clínicas da experiência dos discentes da graduação de enfermagem. Nesse sentido, a experiência compartilhada fornece insights para a comunidade acadêmica, além de enfatizar a importância de uma prática cuidadosa, contribuindo para um diagnóstico preciso e uma melhor qualidade de vida para os pacientes. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de discentes em enfermagem na vivência do TPO em crianças com suspeita de Alergia à Proteína do Leite da Vaca (APLV). **METODOLOGIA:** Os discentes de graduação do 5º período da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) tiveram a oportunidade de participar dos testes através da Unidade Curricular de Extensão associada ao projeto Ciência Presente. O TPO era realizado em ambiente hospitalar, às quintas-feiras e contava com uma equipe de médico, técnico de enfermagem, acadêmicos de medicina e acadêmicos de enfermagem. Ao total foram 14 visitas, sendo atendidas 4 crianças por tarde. O teste consiste na oferta do leite para a criança, com o intuito de avaliar se possui ou não alergia ao conteúdo. Os discentes de enfermagem puderam contribuir por meio do preparo e entrega dos leites para os pacientes, assim como na administração de medicações e avaliação de sinais e sintomas referentes à alergia. Além disso, também se realizou momentos de Educação em Saúde com responsáveis acompanhantes, esclarecendo sobre prevenção e agravos relacionados a alergias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foram notadas algumas dificuldades durante os atendimentos, como a cooperação limitada das crianças que se apresentavam chorosas e resistentes à inserção da fórmula, bem como a comunicação com os responsáveis, que se mostravam preocupados com o desconforto das crianças no processo. Durante as práticas foram realizados estudos dirigidos pelos discentes para melhor atuação e compreensão das etapas do TPO. Essa prática, possibilitou melhor preparação para os estudantes atuarem frente a possíveis complicações - respiratórias e tegumentares -, qualificando a assistência prestada para os pacientes e seus responsáveis. A compreensão prévia dos alunos sobre os protocolos do TPO, à execução do procedimento em um ambiente supervisionado e às estratégias de educação em saúde, contribuíram significativamente para a criação de um cenário acolhedor e seguro para os responsáveis. Tais aspectos foram cruciais para o fortalecimento da confiança das famílias, especialmente por meio de orientações objetivas a respeito dos sinais clínicos, possíveis complicações e condutas apropriadas diante de reações alérgicas e/ou anafiláticas. **CONCLUSÃO:** A vivência proporcionada aos discentes demonstrou impacto positivo na formação acadêmica, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas, disciplinares e comunicativas primordiais ao exercício da profissão. A interação entre o ambiente hospitalar, os profissionais de saúde, a instituição de ensino e a comunidade expandiu os limites da sala de aula tradicional, permitindo a aprendizagem prática e o aprimoramento do manejo clínico com crianças e seus responsáveis em situações de suspeita de alergia alimentar.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Sensibilidade Alimentar; Alergia; Proteína do Leite da Vaca.

AVANÇOS NO CUIDADO COM FERIDAS: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS DA COMISSÃO DE PELE DA APS DE CAICÓ-RN

Maria Alice da Silva Fernandes; Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega; Bruno Felipe Dantas; Gabriela Karine Souza da Fonseca Diniz; Jardênia Azevedo da Silva Noronha; Gedson Nogueira Santos

INTRODUÇÃO: Na Atenção Primária à Saúde (APS), o cuidado com feridas tem se mostrado uma demanda cada vez mais frequente, exigindo organização dos serviços e qualificação das equipes. As feridas, resultantes da interrupção da continuidade da pele, necessitam de avaliações rotineiras e sistematizadas, com prestação de cuidados específicos e escolha de coberturas assertivas para o momento cicatricial. Diante dessa realidade, houve a implementação da Comissão de Pele do município de Caicó-RN, a qual tem o objetivo de atuar de forma integrada com as equipes das Unidades Básicas de Saúde na condução dos casos, além de padronizar condutas, promover capacitações e garantir acesso a coberturas tecnológicas. Essa atuação articulada fortalece a assistência e contribui para um cuidado mais resolutivo, humanizado e acessível à população. **OBJETIVO:** Analisar a evolução dos atendimentos realizados pela Comissão de Pele da APS de Caicó-RN no período de 2023 a 2024, destacando as estratégias de fortalecimento da assistência e seus impactos relacionados ao tratamento das feridas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado em dados administrativos da Comissão de Pele da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó-RN. Foram comparados os números de atendimentos realizados no primeiro quadrimestre da implementação da Comissão de Pele e no último quadrimestre mais recente, além de analisar a padronização de condutas e o uso de coberturas tecnológicas no período. **RESULTADOS:** Desde a sua criação, a Comissão de Pele da APS de Caicó-RN apresentou avanços significativos no cuidado com feridas. No primeiro quadrimestre (janeiro a abril) de atuação, em 2023, foram registrados 1.376 atendimentos, número que saltou para 2.404 no terceiro quadrimestre (setembro a dezembro) de 2024. Esse aumento reflete não apenas o crescimento da demanda, mas também a maior visibilidade do serviço e a ampliação da resolutividade na rede. Destaca-se ainda que, nesse período, houve realização de capacitações contínuas com as equipes de enfermagem, padronização dos protocolos de avaliação, ampliação do acesso a coberturas tecnológicas e fornecimento do cuidado multiprofissional, com a integração de outros profissionais que atuam de forma colaborativa com a Comissão de Pele. Essas estratégias contribuíram para a melhoria dos indicadores locais, maior adesão ao seguimento clínico, redução das complicações infecciosas nas lesões, otimização dos recursos disponíveis e um cuidado mais qualificado às pessoas com feridas. **CONCLUSÕES:** A experiência da Comissão de Pele na APS de Caicó-RN aponta que a organização do processo de trabalho, aliada à capacitação profissional e ao cuidado multiprofissional, é fundamental para garantir assistência digna e adequada às pessoas com feridas. O aumento expressivo dos atendimentos demonstra efetividade do serviço, impacto positivo na resolutividade, humanização e acessibilidade do cuidado. A iniciativa reforça a importância do investimento contínuo em estratégias que valorizem a atenção integral à saúde e ampliem o acesso a tecnologias adequadas na Atenção Primária.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento de feridas; Enfermagem; Atenção Primária à Saúde

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ACOMPANHADAS PELO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL: IMPLICAÇÕES NA PREPARAÇÃO PARA O PARTO

Izabel Germana Barbosa do Nascimento; Rosângela da Silva Santiago;
Roberta Kaliny de Souza Costa

INTRODUÇÃO: a compreensão do perfil sociodemográfico e obstétrico das gestantes é essencial para qualificar a assistência de enfermagem no pré-natal, especialmente no que se refere à preparação para o parto. Fatores como idade, escolaridade, ocupação e paridade podem influenciar tanto o acesso aos serviços quanto a forma como as informações são recebidas, compreendidas e aplicadas pelas gestantes. **OBJETIVO:** este estudo teve como objetivo descrever o perfil sociodemográfico e obstétrico de puérperas acompanhadas por enfermeiros durante o pré-natal, refletindo sobre suas implicações na preparação para o parto. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com 101 puérperas internadas em uma maternidade pública de referência em atenção obstétrica de risco habitual. Os dados foram coletados por meio de entrevista, formulário estruturado e analisados por estatística descritiva simples, empregando o software Statistical Package for Social Science (SPSS), IBM®, versão 20.0. **RESULTADOS:** a maioria das participantes tinha até 27 anos (58,4%), vivia com companheiro (91,1%) e possuía ensino médio completo (40,6%). Em relação à ocupação, 50,5% eram donas de casa. No aspecto obstétrico, 85,1% iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre da gestação, 88,1% realizaram sete ou mais consultas, tendo 48,5% realizado a última consulta uma semana antes do parto. Metade das participantes era primípara e houve predominância do parto cesárea (67%). **CONCLUSÃO:** os dados revelam um perfil populacional jovem, com boa adesão ao pré-natal, mas que apresenta fatores sociais e educacionais que podem demandar abordagens específicas por parte da enfermagem. Esses aspectos devem ser considerados no planejamento de ações educativas que visem preparar a gestante para o parto de forma mais efetiva, respeitando suas individualidades e promovendo sua autonomia.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de enfermagem; Educação em saúde; Cuidado pré-natal; Parto; Enfermagem obstétrica.

DEBATES E REFLEXÕES SOBRE CONSTRANGIMENTOS E VIOLÊNCIAS DE PESSOAS LGBTI+ NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Rafael Ribeiro Soares; José Reis Rebouças Neto; Aparecida Inez Diniz de Moraes; Andrey Lucas Silva Marques; Emille de Oliveira Silveira; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal de 1988 estabelece que a saúde é um direito de todos e dever do Estado. No entanto, mesmo enfrentando piores condições de saúde em relação à população em geral, pessoas lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBTI+) continuam sendo alvo de estigmas, discriminação e violências no acesso aos serviços de saúde. Diante desse cenário, ganha relevância a proposta do espaço coletivo promovido pelo Projeto de Extensão Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI+, organizado como uma roda de conversa e partilha de experiências entre usuários e profissionais sobre temas sensíveis de interesse comum. **OBJETIVO:** Descrever a experiência dos discentes de Enfermagem de um projeto de extensão durante o momento de espaço coletivo. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência dos extensionistas durante um momento de espaço coletivo no Centro de Cuidado e Formação Interprofissional em Saúde da População LGBTI+, que ocorreu no dia 09 de abril de 2025, na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O espaço teve como temática “Violências e constrangimentos nos atendimentos em saúde” e foi dividido em: dinâmica quebra-gelo com apresentação de nome, pronomes, orientações afetivo-sexuais e curiosidades sobre si; leitura de situações de constrangimentos e violências com discussão sobre os casos e compartilhamento de vivências; sugestões de como evitar que essas situações aconteçam no Centro, bem como avaliações sobre o momento. **RESULTADOS:** A participação contou com 20 pessoas entre extensionistas, usuários e residentes em Saúde da Família que atuam no Centro. A dinâmica das situações norteou o debate e ajudou no compartilhamento das vivências. Os casos de maior repercussão retrataram o nome social ignorado e o processo de retificação de documentos no Sistema Único de Saúde. Nesses momentos, alguns usuários contaram que viveram diversas situações de desrespeito ao seu nome social e como isso impactou a procura pelos serviços, afetando conseqüentemente a adesão ao tratamento e causando a evasão desse público dos serviços de saúde. Além disso, o debate permitiu explorar por que essas violências persistem e como as situações, mesmo que fictícias, não são incidentes isolados, mas sintomas do sistema de opressão social cis-heteronormativo. Além disso, um usuário relatou como o acolhimento é essencial para quebrar essas violências, ressaltando que a visão binária de gênero e a patologização da diversidade reforçam as condutas preconceituosas dos profissionais de saúde. Ao final, os participantes escreveram feedbacks da atividade, avaliando-a como positiva e fazendo sugestões de novos temas para serem abordados, como: necessidades de saúde da população LGBTI+, espaços específicos para troca de experiências afetivas e sexuais entre pessoas trans e questões jurídicas sobre retificação de nome social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este relato de experiência evidencia a importância do espaço coletivo para a mitigação de práticas discriminatórias nos serviços de saúde com a promoção de estratégias para a construção de atendimentos mais inclusivos e respeitosos. Além da importância das atividades extensionistas para a articulação ensino-serviço-comunidade para promover mudanças concretas que vão além da esfera ambulatorial, mas políticas e sociais.

PALAVRAS-CHAVE: Minorias Sexuais e de Gênero; Reflexão em Grupo; Violência Baseada em Gênero.

PET ENFERMAGEM NA VACINAÇÃO DE TRABALHADORES DE UMA EMPRESA DE AVICULTURA

Lucidio Clebeson de Oliveira; Ana Raquel Patrício de Melo; Valquiza Tais Silva Freitas;
Lívia Gabrielly Silva da Costa; Luis Felipe Lopes Fernandes

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para a prevenção de doenças e a promoção da qualidade de vida. Ao longo das décadas, a imunização tem sido responsável pela erradicação e controle de diversas enfermidades, contribuindo significativamente para a redução da mortalidade e morbidade. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) foi criado em 1973 e representa um marco fundamental nessa trajetória. Reconhecido internacionalmente, o PNI assegura o acesso gratuito a vacinas seguras e eficazes por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), promovendo a equidade e a universalização do cuidado em saúde (Brasil, 2022). Nesse contexto, o Programa de Educação Tutorial em Enfermagem de Mossoró (PETEM) da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN), se destaca por suas ações extensionistas, focadas principalmente em campanhas de vacinação e educação em saúde. Sendo assim, contribui para o fortalecimento do PNI ao ampliar a cobertura vacinal, combater a desinformação e formar profissionais comprometidos com a saúde coletiva. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes do curso de graduação em Enfermagem, integrantes do PETEM durante a ação de vacinação destinada a trabalhadores de uma empresa de avicultura. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de graduandos de enfermagem, que compõem o grupo PETEM, na realização da ação de vacinação ofertada aos trabalhadores de uma empresa de avicultura, na qual tem sede no município de Mossoró-RN. A ação foi desenvolvida no dia 27/03/2025, com uma carga horária de três horas e conduzida por 4 alunos petianos e o tutor. Os alunos dividiram-se, de modo que um integrante ficou responsável por verificar a situação vacinal dos trabalhadores através do cartão de vacina, dois prepararam e administraram as doses, enquanto um outro aluno registrou no sistema as vacinas aplicadas. As vacinas administradas foram hepatite B, dT, bivalente e febre amarela. **RESULTADOS:** Participaram da ação 14 trabalhadores, sendo 3 mulheres e 11 homens. Foram administradas no total 17 doses de vacinas, sendo 8 bivalente, 5 hepatite B, 3 dT e 2 febre amarela. Durante a ação, os cartões foram atualizados e alguns esquemas vacinais foram iniciados, de modo que os trabalhadores foram orientados quanto às datas para as próximas doses e a procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS). Houve educação em saúde por parte dos discentes a respeito da importância de ter o esquema vacinal atualizado, incentivando assim os trabalhadores a buscarem a imunização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, a ação evidenciou forte adesão por parte dos trabalhadores da empresa de avicultura, além do impacto na promoção à saúde para esses usuários, que foram beneficiados pela imunização. Demonstra também o papel da Universidade em garantir o acesso à serviços de proteção e promoção de saúde para a comunidade, uma vez que por vezes os trabalhadores são impossibilitados de ir até a UBS no horário comercial, sendo a vacinação no trabalho uma estratégia eficaz de abranger esse público.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem. Vacinação; Prevenção de Doenças; Universidade.

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM NO CUIDADO INTEGRAL AO PACIENTE COM COMORBIDADES CRÔNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Fernandes de Araújo; Larissa Azevedo de França;
Letícia Maria Mendes Vale; Maria Eduarda Oliveira Vasconcelos;
Valéria Rayara Carlos Dantas da Silva; Amélia Carolina Lopes Fernandes

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), responsáveis por aproximadamente 70% das mortes mundiais em 2019 (OMS, 2019), demandam modelos de atenção inovadores. Diabetes, doenças cardiovasculares e neoplasias, como principais representantes desse grupo, exigem modelos de atenção estratégicos que superem a abordagem meramente curativa. Nesse contexto epidemiológico, a Enfermagem emerge como profissão decisiva ao integrar educação em saúde, prevenção de agravos e tratamento clínico. Essa atuação multidimensional de competências o torna agente transformador na reestruturação dos sistemas de saúde, com foco na integralidade e sustentabilidade do cuidado frente às DCNTs. **OBJETIVO:** Relatar a construção de caso clínico baseado em situação real, a partir de atividades realizadas por discentes da graduação em enfermagem durante atividades de campo realizadas em hospital de referência regional. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, baseado na experiência vivenciada por discentes do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) mediante questionário pré estipulado. As atividades de campo foram realizadas no período de 11 a 25 de março de 2025, no setor de Clínica Médica do Hospital Regional Tarcísio Maia (HRTM), no município de Mossoró, por meio do componente curricular "Fisiopatologia I". **RESULTADOS:** O estudo de caso trata-se de um indivíduo de 59 anos, hipertenso desde os 32, com histórico de etilismo crônico, insuficiência cardíaca congestiva (ICC) e amputação por trombose venosa profunda, personifica o grupo de risco para as DCNTs. Suas diversas complicações, como o aumento do coração, hepatopatia alcoólica e sarcopenia, evidenciam a intrincada relação entre elementos ambientais, biológicos e do contexto social. O paciente referiu abandono por parte dos filhos, encontrando-se em situação de vulnerabilidade social, residindo sozinho e sem acompanhante fixo durante o período de internação. Atualmente, recebe suporte de um projeto filantrópico. Durante as interações estabelecidas ao longo da assistência, observou-se sua disposição em compartilhar aspectos de sua trajetória pessoal, demonstrando a relevância da escuta qualificada no processo de cuidado. A escuta ativa nesse cenário revelou-se uma ferramenta essencial para o fortalecimento do vínculo terapêutico e para a humanização da assistência, promovendo um cuidado de enfermagem mais acolhedor e centrado nas necessidades subjetivas do indivíduo. **CONCLUSÕES:** A vivência permitiu uma compreensão abrangente das necessidades do usuário, evidenciando a importância da abordagem integral no processo de cuidado. A análise do caso, considerando suas dimensões biopsicossociais, proporcionou significativo amadurecimento profissional às discentes, ampliando sua percepção sobre a atuação da enfermagem como ciência essencial no manejo das DCNTs. Observou-se progressiva melhora clínica e emocional do paciente durante o acompanhamento, resultado que pode ser atribuído à aplicação de estratégias centradas no acolhimento e na escuta qualificada pelas discentes de enfermagem. A implementação dessas práticas favoreceu o vínculo terapêutico, elemento central que não apenas facilitou a adesão terapêutica, mas também reforçou a formação prática na transformação do cuidado em enfermagem, promovendo concomitantemente bem-estar e humanização durante a hospitalização.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados de Enfermagem; Doenças não Transmissíveis; Estudo Clínico.

A ENFERMAGEM NA ARTE GESTACIONAL E SUA CONEXÃO COM A SAÚDE PLANETÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cristiane de Lira Fernandes; Kalyane Kelly Duarte de Oliveira;
Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira

INTRODUÇÃO: a pintura gestacional oferece diversos benefícios à gestante, impactando-a em múltiplos aspectos. Essa prática contribui para o reconhecimento da atuação do enfermeiro e desperta a necessidade de novos aprendizados sobre o processo gestacional. Além disso, evidencia que a introdução de técnicas inovadoras no pré-natal pode ser positiva, fortalecendo a relação entre profissional e cliente e reforçando a centralidade do cuidado voltado ao ser humano e às suas necessidades. Assim, a pintura gestacional, conhecida como “ultrassom natural”, promove a valorização da experiência do crescimento abdominal bem como a formação do vínculo entre a gestante e o feto. Ao proporcionar um ambiente acolhedor, natural, com uso consciente de materiais não tóxicos e técnicas que respeitam o corpo e a natureza, essa prática se alinha aos princípios da saúde planetária, que reconhecem a interdependência entre o cuidado com as pessoas e com o meio ambiente. **OBJETIVO:** relatar a experiência realizada com um grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde Jocel Fachine, à convite do Pet Saúde Inter profissionalidade, da Universidade do Estado da Paraíba (UEPB), para participar da roda de conversa cuja temática foi: “O vínculo entre mãe e filho”, e realizar a pintura gestacional. **MÉTODO:** trata-se de um relato de experiência de uma atividade desenvolvida a partir de um plano de ações elaborado pela enfermeira convidada em parceria com o grupo do PET-Saúde, com foco na promoção do cuidado no período gravídico-puerperal, a conscientização sobre as mudanças do corpo e as práticas de saúde mais humanas. A ação teve início com orientações às gestantes sobre o momento do parto, abordando aspectos físicos, emocionais e sociais desse processo. Em seguida, foi realizada a pintura gestacional, prática que simboliza o vínculo entre mãe e bebê e valoriza o corpo em transformação. **RESULTADOS:** os achados evidenciaram que a pintura gestacional realizada com mulheres usuárias de uma Atenção Básica de Saúde, configurou-se como uma estratégia eficaz de humanização do cuidado, além de promover relaxamento e bem estar. Além disso, a arte gestacional permitiu que as mulheres compartilhassem suas experiências e anseios, transformando o processo de gestação em uma experiência mais conectada e significativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** a incorporação da arte gestacional na assistência às gestantes no contexto da Atenção Primária de Saúde, representa um avanço significativo na humanização dos cuidados em saúde, destacando o papel da enfermagem na promoção de práticas que integram o bem-estar físico, emocional e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Pintura; Gravidez; Educação em Saúde; Enfermagem como Prática Social.

GESTÃO E CUIDADO: O PAPEL DA ENFERMAGEM NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Vívian Dutra Borges Pereira; Helen Raiane da Silva Lima;
Ingrid Camille Fernandes de Souza; Maria Clara Dantas de Medeiros;
Samara Regina Dutra da Silva; Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são lugares que oferecem serviços de saúde abertos para a comunidade. O CAPS III, atende prioritariamente pessoas em intenso sofrimento psíquico decorrente de problemas mentais graves e persistentes, incluindo aqueles relacionados ao uso decorrente de álcool e outras drogas, e outras situações clínicas que impossibilitem estabelecer laços sociais e realizar projetos de vida. A prática da enfermagem nesses contextos de saúde mental é desafiadora e exige um olhar atento para as dinâmicas do gerenciamento de serviços. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência acadêmica durante uma captação da realidade no CAPS III, da cidade de Caicó-RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir da vivência de estudantes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, campus Caicó, realizada no primeiro semestre de 2024, como atividade do componente curricular O Processo Gerenciar da Enfermagem. **RESULTADOS:** Atualmente, o CAPS III de Caicó/RN funciona com uma equipe de 51 profissionais, entre eles a equipe de profissionais de saúde, composta por nove enfermeiros, em sua maioria mulheres, 13 técnicos de enfermagem e três psiquiatras. Operando em plantão de 24 horas. Através do que foi relatado, pôde-se concluir que o processo de gerenciar vai muito além do assistir, sendo necessário estar sempre a par da sua equipe multiprofissional e usuários. No decorrer da captação, foi exposto que o conhecimento das teorias no processo de cuidado de enfermagem é indispensável e auxilia no ato de direcionamento das ações, bem como é de extrema importância se manterem informadas e atualizadas nas principais resoluções, leis e normativas que regem o serviço. No entanto, o principal saber é adquirido por meio de prática e vivências do dia a dia atuando no ofício. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência no CAPS III foi de suma importância para os discentes. Demonstrando que um bom gerenciamento das ações é essencial para o funcionamento eficaz do serviço. Os enfermeiros gestores devem possuir tanto saberes teóricos quanto práticos para lidar com as realidades enfrentadas na assistência à saúde mental. O fortalecimento da gestão pode contribuir significativamente para melhorar a qualidade do atendimento prestado aos usuários.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão; Saúde Mental; Enfermagem; Centro de Atenção Psicossocial.

A SAÚDE NO CAMPO: ESTRATÉGIAS PARA ACESSO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO HOMEM

Jonathan Kiarelly dos Santos; Maria de Fátima Medeiros; Maria José de Medeiros;
Victor Hugo Rodrigues de Souza Araújo; Virgínia Maria de Brito Morais

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde do Homem (PNAISH) surge em 2009 após observação da relação gênero-cuidados e vem na perspectiva de qualificar a saúde do homem e manter a integralidade da atenção à saúde. Estaticamente o homem acessa menos os serviços de saúde quando comparado com mulheres o que propicia agravamento das patologias e maiores índices de internação desta população, bem como, a entrada destes homens pelos serviços de atenção especializada. Quando se faz um recorte da população de homens camponeses o cuidado em saúde e o acesso os serviços de saúde alarmam pela ausência, justificada pela intensidade de suas atividades no campo ou pela dificuldade de chegar nas unidades de saúde, que se encontram a quilômetros de distância na zona urbana, entre outros motivos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada a partir da implementação de ações de promoção da saúde do homem em comunidade rurais no município de Ipueira-RN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência fruto da descentralização das ações de promoção da saúde, executadas para homens das comunidades rurais de Ipueira-RN. Ações de orientações em saúde do homem, oferta de serviços de imunização, testagem rápidas, aferição de sinais vitais e consultas com profissionais, foram ofertadas em 02 (duas) comunidade rurais do município de Ipueira- RN no ano de 2019. **RESULTADOS:** As ações resultaram em atendimentos para homens de 02 (duas) comunidade rurais, trabalhadores do campo, com resistência e dificuldades em se descolar até a cidade para ter acesso a atendimentos de saúde e, por isso, não cuidavam de sua saúde há bastante tempo. Foram assistidos um total de 06 (seis) homens que atualizaram ou iniciaram seus esquemas vacinais, tiveram acesso a solicitação e avaliação de exames laboratoriais, realizaram testes rápidos para Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), receberam orientações na perspectiva da prevenção de doenças e consultas com profissionais de nível superior, como por exemplo a consulta médica, de enfermagem, avaliação nutricional, avaliação e orientações odontológicas, entre outras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações de saúde devem levar em consideração as diversas populações que compõem os territórios de saúde, estas ações devem levar em conta a possibilidade de impactar de forma positiva a saúde das populações, promovendo cuidados, prevenindo complicações e contribuindo com a saúde dos usuários. Esta atividade possibilitou uma aproximação das ações de saúde com homens camponeses, com dificuldades de acesso aos serviços de saúde, refletindo em prevenção de doenças e fortalecimento da saúde. Cabe destacar que a publicação da PNAISH ainda não foi o suficiente para estabelecer os cuidados em saúde do homem de forma preventiva, reforçando a necessidade de ações que se aproximem da população masculina, especialmente homens do campo.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do homem; Saúde rural; Prevenção primária; Acesso aos serviços de saúde.

CUIDAR PARA AMAMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA COM GESTANTES EM ACOMPANHAMENTO PRÉ-NATAL

Luma Lauana Barbosa Gama; Ranai Soares de Araújo;
Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

INTRODUÇÃO: A amamentação é um processo biológico essencial para o vínculo mãe-bebê. Ainda assim, a lactante não está isenta de passar por intercorrências relacionadas ao aleitamento, sendo este um fator preponderante para o desmame precoce. A educação em saúde tem um papel fundamental na continuidade do aleitamento materno, sendo a atuação extensionista contribuinte nesse processo, por meio de intervenções educativas efetivas. **OBJETIVO:** Relatar vivências de extensão universitária em ações educativas sobre intercorrências mamárias com gestantes em acompanhamento pré-natal. **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por estudantes de enfermagem, de outubro a dezembro de 2024, em um projeto de extensão intitulado “Grupo Deleite: Aconselhamento em amamentação”, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, a partir do desenvolvimento de atividades de educação em saúde voltadas à amamentação, com ênfase nas orientações sobre intercorrências mamárias e seu manejo clínico, de forma dinâmica e interativa. **RESULTADOS:** As ações foram realizadas na sala de espera do ambulatório de pré-natal de alto risco e em unidades básicas de saúde, com gestantes de risco habitual. Os materiais didáticos foram elaborados e confeccionados pelas próprias extensionistas. Esses recursos facilitaram o repasse das informações, proporcionando a participação ativa e o entendimento das gestantes e de seus acompanhantes. Foram abordadas as principais intercorrências mamárias: pega incorreta, trauma mamilar, ingurgitamento mamário, monilíase e mastite. Para exemplificar cada uma delas, foram utilizados materiais didáticos como mamas de crochê, banner, cards, manequim, roleta, envelopes, entre outros recursos. As ações possibilitaram o esclarecimento de dúvidas e a troca de conhecimentos entre os participantes e as estudantes, o que enriqueceu ainda mais as discussões. **CONCLUSÕES:** A experiência vivenciada no contexto da extensão universitária evidenciou a relevância de abordar o aleitamento materno de forma antecipada e orientada, especialmente no período pré-natal. Durante as intervenções, foi possível perceber que muitas gestantes apresentavam fragilidades significativas de conhecimento sobre o tema, o que reforça a necessidade de estratégias educativas que ampliem o acesso à informação, promovam a adesão ao aleitamento materno e ofereçam subsídios para a prevenção e o manejo de intercorrências mamárias.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Aleitamento Materno; Cuidado Pré-Natal; Gestantes.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES NEUROFISIOLÓGICAS DA EPILEPSIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Letícia Moraes de Oliveira; Lilian Stefany de Moura Alves; Lucimara Layane Oliveira da Silva;
Luís Cláudio de Oliveira Fernandes; Rachele Paiva Oliveira; Lucidio Clebeson de Oliveira

INTRODUÇÃO: A epilepsia é uma doença instigada por diversas disfunções neurológicas, sendo elas convulsões recorrentes e sintomas de atividade neuronal anormal, excessiva ou sincrônica (Leite, 2017, p. 793). Essa patologia pode provocar mais de 15 tipos de crises e 30 síndromes epiléticas, afetando entre 0,5% e 1% da população (Leite, 2017, p. 793), o que equivale a cerca de 50 milhões de pessoas, sendo aproximadamente 2% delas da população brasileira (Fransão, 2022). Apesar de sua alta ocorrência, a epilepsia não possui grandes evidências científicas, tornando sua origem pouco compreendida. **OBJETIVO:** Identificar os principais mecanismos e alterações neurológicas envolvidas em casos da epilepsia, por meio de revisão bibliográfica narrativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura realizado por discentes do curso de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mediante pesquisas em bases de dados, como Scielo, PubMed e ScienceDirect. utilizando os descritores: epilepsia; neurológico; cerebral; sináptico. Foram considerados trabalhos publicados entre 2014 e 2024, em inglês, português e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A transmissão sináptica ocorre quando o potencial de ação chega ao terminal do axônio, provocando a entrada de cálcio por difusão, pelos canais de cálcio na membrana celular. Com a entrada do cálcio, há um estímulo para que as vesículas sinápticas se desloquem até a membrana pré sináptica e liberam os neurotransmissores na fenda sináptica. Quando liberados, eles ligam-se a receptores específicos, desencadeando eventos, dependendo do tipo de neurotransmissor, que pode ser excitatório, que estimula o neurônio pós-sináptico, causando sua despolarização e gerando um novo potencial de ação, como o glutamato, ou inibitório, que hiperpolariza o neurônio pós-sináptico, resultando na inibição da sua ação, como o GABA. Na atividade epilética podem ocorrer duas situações distintas: a ativação demasiada das vias excitatórias (como ativação excessiva de receptores NMDA do glutamato) ou o bloqueio de vias inibitórias (como disfunção dos receptores de GABA). Esse fenômeno é gerado por um desequilíbrio entre as vias de condução excitatórias e inibitórias. Isso leva a disparos anormais de neurônios, resultando em crises com manifestações variadas — desde convulsões visíveis até sintomas subjetivos, como medo ou sensações estranhas. As crises podem ser parciais (afetando uma parte do cérebro) ou generalizadas (afetando os dois hemisférios), com diferentes tipos de manifestações motoras. Após as crises, o paciente pode ter sintomas como confusão, dor de cabeça ou paralisia temporária. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A epilepsia deve ser trabalhada de forma ampla, levando em conta sua complexidade como um todo, desde sua origem até as implicações no cotidiano e as alternativas terapêuticas. Estudos científicos apontam que o desequilíbrio entre os neurotransmissores glutamato e GABA é um aspecto essencial na evolução da doença. A esse achado acrescentam-se a ação do sistema imunológico e a indicação de aproximadamente 400 genes associados à condição, o que amplia as possibilidades de tratamentos individualizados. Esses progressos podem melhorar a qualidade de vida, reduzir riscos e mortalidade, e ampliar o conhecimento sobre a doença.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia; Neurológico; Cerebral; Sináptico.

A PRÁTICA DA ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA ATRAVÉS DO PROJETO PLANIFICASUS

Maria Clara Wanderley Cavalcante; Jardênia da Silva Noronha; Paulo Henrique Dias dos Santos; Maria Luiza Fernandes da Silva; Amanda Gabrielle Nunes; Thaís Raquel Pires Tavares

INTRODUÇÃO: O projeto PlanificaSUS tem como objetivo organizar os macroprocessos da Atenção Primária à Saúde nas unidades básicas de saúde, com vistas a responder às demandas da população a partir do alcance de resultados clínicos e funcionais que implica em transformações dos processos de trabalho. Os profissionais de enfermagem atuam em sua práxis no planejamento de cuidados, educação para a saúde e promoção do bem estar envolvendo ações de multidisciplinariedade de forma integrada. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência dos enfermeiros tutores do projeto PlanificaSUS da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Caicó/RN como cenário de atuação nas unidades básicas de saúde com vistas a qualificar os processos de trabalho e promover saúde de forma multidisciplinar. **RESULTADOS:** Os enfermeiros tutores do PlanificaSUS da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó, desenvolvem de forma sistemática e estratégia ciclos de capacitações que visam discorrer sobre temas que contribuem para a qualificação dos processos de trabalho dos profissionais da Atenção Básica a partir de metodologias ativas, workshops e oficinas que oportunizam capacitar os profissionais sobre Redes de Atenção à Saúde, acolhimento, classificação de risco, entre outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se a importância da prática do enfermeiro nos múltiplos cenários de atuação, tendo por base o processo de qualificação dos profissionais de saúde como sendo instrumento fortalecedor para a organização da assistência do cuidado, contribuindo para a assistência do trabalho, através da gestão dos serviços de saúde. Trata-se de desafios inerentes à qualificação dos profissionais em relação a determinação de estratégias implantadas no âmbito da assistência, barreiras estruturais para a organização dos serviços e dificuldade de uso dos instrumentos de gestão para a sistematização das intervenções.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Gestão em Saúde; Enfermagem

TECNOLOGIA E CUIDADO NA APS: A EXPERIÊNCIA DE UMA UNIDADE PILOTO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Ivania Raquel Medeiros da Nóbrega; Gabriela Karine Souza de Fonseca Diniz;
Danielle Naiara de Medeiros Santos; Izabel Germana Barbosa do Nascimento;
Ana Santana dos Santos Oliveira

INTRODUÇÃO: As lesões de pele e feridas crônicas constituem importante desafio para a Atenção Primária à Saúde (APS), principalmente no contexto do aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), o que representam um grande desafio à saúde pública no Brasil, sendo responsáveis por significativa morbimortalidade no país. Entre suas complicações estão as feridas crônicas, que podem levar complicações desde amputações de membros, seguidos de internações e até mesmo óbitos. Nesse contexto, a implantação de unidade-piloto de tratamento de feridas na APS surgiu como uma estratégia para qualificar a assistência prestada, padronizar condutas clínicas e fortalecer o cuidado integral aos usuários do SUS. **OBJETIVO:** Diante dessa realidade, este trabalho tem como objetivo relatar a implantação de unidade-piloto no tratamento de feridas, bem como relatar a experiência de uso de coberturas tecnológicas em uma Unidade Básica de Saúde da Família, do município de Caicó/RN. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde, que promoveu, por meio de processo licitatório, a aquisição de insumos especializados como hidrogel, espumas, alginatos, hidrofibras, gazes não aderentes, cremes de barreira e soluções antimicrobianas. E teve como referência para implantação do projeto, a Unidade Básica de Saúde Nair Dantas de Brito, localizada no bairro Boa Passagem, zona norte do município, sendo selecionada como unidade piloto devido à capacidade técnica de sua equipe de enfermagem no manejo e tratamento de feridas. **RESULTADOS:** Os resultados apontaram melhoria na eficácia do tratamento, redução de complicações, internações e amputações, além da valorização da equipe de enfermagem e da promoção de um cuidado mais humanizado e resolutivo. Também se verificou melhora na satisfação dos pacientes, com evolução clínica favorável em lesões de diferentes etiologias, como úlceras vasculogênicas, lesões por pressão, pé diabético, queimaduras e feridas traumáticas. A abordagem adotada favoreceu um cuidado mais qualificado e centrado no paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a implantação da unidade-piloto para o tratamento de feridas e o uso racional de tecnologias em saúde constituem uma estratégia eficaz para qualificar o cuidado na Atenção Primária. Além de potencializar a cicatrização de feridas, a iniciativa contribuiu para a prevenção de agravos, redução de custos com internações e fortalecimento do trabalho interdisciplinar. A experiência reforça a importância de políticas locais que integrem inovação tecnológica, educação permanente e gestão comprometida com a melhoria dos serviços de saúde, o que fortalece a qualidade da assistência na APS, com ganhos expressivos para os usuários e para o sistema de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária; Feridas Crônicas; Coberturas Tecnológicas; Enfermagem; Estratégias de Cuidado.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO SUPORTE BÁSICO DE VIDA DE UM HOSPITAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Maria Alice Trigueiro Alves; Maria do Socorro Alves do Nascimento;
José Ednardo Soares Pereira da Silva; José Breno de Alencar Pinto; Jaira Gonçalves Trigueiro

INTRODUÇÃO: O Suporte Básico de Vida tem como objetivo a manutenção da vida de um sujeito e o ganho de tempo até a chegada de socorro especializado. A parada cardiorrespiratória (PCR) pode ser definida como a cessação abrupta da atividade mecânica ventricular do coração, juntamente com a respiração. Seu diagnóstico advém da falta de excursões respiratórias e batimentos cardíacos eficientes com viabilidade cerebral e biológica. Pensando no atendimento à vítima e nas tentativas de reanimação cardiopulmonar, vê-se a necessidade da equipe de enfermagem em estar atualizada neste assunto, a fim de aumentar o sucesso na reanimação. **OBJETIVO GERAL:** Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem acerca do Suporte Básico de Vida (SBV) em um Hospital do interior do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** Para tanto, foi realizado um estudo descritivo e analítico de abordagem quantitativa, a qual foi realizada em um hospital municipal. Foi utilizado um questionário como instrumento de coleta de dados, dividido em dois momentos: um momento referente a questões gerais sobre a inserção no serviço, tempo de atuação e realização de educação continuada sobre a temática e um segundo momento com questões objetivas acerca do conhecimento específico sobre o SBV com base no ACLS/AHA. O instrumento foi aplicado com 9 profissionais de enfermagem de nível superior e médio que desempenhavam suas funções na referida instituição. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética da UERN com parecer número 3.637.821, CAAE 19196219.0.0000.5294 em 11/10/2019. **RESULTADOS:** Participaram da pesquisa 3 (33,3%) enfermeiros(as) e 7 (66,7%) técnicos de enfermagem, a maioria do sexo feminino, com idade entre 20 a 30 anos. Além disso, foi constatado que não foram realizados pelo serviço treinamentos sobre essa temática com os profissionais. Os profissionais de enfermagem apresentaram conhecimento sobre a temática, com nível considerado razoável, com uma taxa de acertos considerada média/alta. A equipe segue alguns passos da sequência correta da Reanimação cardiopulmonar no que diz a assistência e profissionais envolvidos. Os erros foram relacionados a quantidade, profundidade e local correto das compressões torácicas. **CONCLUSÃO:** Sugere-se que os serviços de saúde implementem programas de educação permanente com a equipe de enfermagem visto que a construção de conhecimento reflete na melhoria da assistência à saúde, uma vez que o acesso à serviços de saúde de maior complexidade no interior são escassos. Na perspectiva de prestar uma assistência digna e livre de erros e complicações, prezando pela segurança do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Suporte Básico de Vida; Reanimação Cardiopulmonar.

ADESÃO A HÁBITOS SAUDÁVEIS NO DIABETES GESTACIONAL: UM OLHAR SOBRE ALIMENTAÇÃO E ATIVIDADE FÍSICA NA ROTINA DE GESTANTES

Stefanny Beatriz Batista de Souza; Emely Carla da Silva Santos;
Laysa do Carmo Souza; Roberta Kaliny de Souza Costa

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus gestacional (DMG) é uma alteração metabólica caracterizada pela hiperglicemia diagnosticada pela primeira vez durante a gestação. Representa um relevante problema de saúde pública devido às possíveis complicações para mãe e bebê, além do aumento do risco de desenvolvimento de doenças crônicas no futuro. O manejo do DMG inclui tanto intervenções farmacológicas quanto não farmacológicas, como a adoção de hábitos alimentares saudáveis, prática regular de atividade física e o monitoramento glicêmico. Assim, torna-se fundamental que a gestante compreenda sua condição e se engaje nas ações de autocuidado. **OBJETIVO:** Identificar ações de autocuidado e dificuldades enfrentadas por gestantes com DMG no que se refere à alimentação saudável e à prática de exercícios físicos. **MÉTODO:** Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com 47 gestantes diagnosticadas com DMG, atendidas no pré-natal de alto risco do serviço de média complexidade em um Hospital, localizado no município de Caicó/RN. A coleta de dados ocorreu entre outubro de 2023 e maio de 2024, por meio de um questionário estruturado. Os dados foram organizados e analisados com auxílio do software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 20.0, utilizando-se estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Parecer no 5.932.943). **RESULTADOS:** As gestantes relataram dificuldades relevantes para a adoção de hábitos saudáveis. Embora a maioria afirmasse seguir uma alimentação equilibrada, aproximadamente 50% mencionaram obstáculos no controle da dieta, como a vontade de ingerir alimentos inadequados e a dificuldade de adaptação às novas rotinas alimentares. Ademais, 31,9% admitiram consumir doces, o que pode prejudicar o controle glicêmico. Em relação à atividade física, a adesão foi baixa: apenas 36,2% das gestantes praticavam algum tipo de exercício, sendo a caminhada a atividade mais comum (27,7%). Entre as principais barreiras citadas estavam o cansaço, o peso abdominal (ambos com 23,4%) e as dores corporais (25,6%), indicando a necessidade de estratégias específicas para incentivo à prática de atividades físicas seguras e adaptadas à gestação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados evidenciam que a prática de exercícios físicos e a manutenção de hábitos alimentares saudáveis ainda representam desafios para gestantes com DMG. Isso reforça a importância de uma abordagem multiprofissional contínua, centrada na educação em saúde, promoção do autocuidado e orientação personalizada, de modo a favorecer o controle glicêmico e prevenir complicações maternas e fetais.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Gestacional; Atividade Física; Hábitos Alimentares; Autocuidado; Gestantes.

IMPACTO AMBIENTAL DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL USADOS E DESCARTADOS POR PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PANDEMIA COVID 19: REVISÃO DE LITERATURA

Alessandro Brito da Silva; Adson Gomes dos Santos; Matheus da Silva Paulo

INTRODUÇÃO: A exposição ao vírus Sars-Cov-2 durante a pandemia, fez com que pessoas do mundo inteiro passassem a utilizar uma grande quantidade de equipamentos de proteção individual, especialmente os profissionais de saúde, público esse que atuou na linha de frente dos cuidados às pessoas infectadas. **OBJETIVO:** Pensando nisso, a presente revisão tem por objetivo a eleição pontos importantes relatados nos estudos que puderam oferecer riscos ao meio ambiente durante o uso e o descarte de EPIs por parte dos profissionais de saúde. **MÉTODO:** Para a obtenção dos dados foi realizada uma busca nas plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), ScieELO e PubMed, utilizando os descritores: "Impacto Ambiental", "Equipamentos de Proteção Individual" e "Covid-19", nos idiomas português, inglês e espanhol, obtendo um total de 92 trabalhos. Após a filtragem por tempo (últimos 05 anos), tipo de publicação (artigos completos) e a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 23 trabalhos para compor a presente revisão. **RESULTADOS:** A Organização Mundial De Saúde (OMS) calculou uma necessidade mundial mensal de 76 milhões de luvas, 89 milhões de máscaras médicas e mais de 1 milhão de óculos. O aumento da produção de EPIs implica na modificação de toda uma cadeia produtiva, tendo influência em várias partes do processo. Em um estudo realizado na Inglaterra foi relatado que só a produção teve impacto de 46% na pegada de carbono geral, sendo do restante 39% de resíduos clínicos, 6% da produção de materiais da embalagem, 5% da eletricidade usada na fabricação e 4% do transporte. Esses artifícios desde os primeiros meses de pandemia foram encontrados no oceano, estradas, praias e áreas costeiras, oferecendo um enorme risco aos animais selvagens que vivem nesses habitats naturais. O descarte de máscaras N95 se tornou um problema de risco ambiental, uma vez que esses materiais contêm substâncias prejudiciais aos habitats naturais, como o polipropileno, o plástico, que demora muito para se decompor e outras substâncias (tyvek e dioxinas), que também são usadas em outros equipamentos como aventais, luvas e protetores faciais. A preocupação aumenta quando estudos recentes apontam para a deficiência do conhecimento com relação ao uso de EPI e na prevenção de doenças infectocontagiosas de um modo geral. **CONCLUSÃO:** A partir desse estudo foi possível perceber que há uma necessidade do desenvolvimento de mais estudos que tenham um foco voltado não só em hospitais e com maior preocupação ambiental. Além disso, a educação ambiental é imprescindível na formação em saúde e na educação permanente, tratando desde a conscientização de quando, qual o tipo e como usar, reforçando a reutilização e a reciclagem quando possíveis. Tudo isso corrobora para que os profissionais implementem o conhecimento no cotidiano, trabalhando a saúde planetária na comunidade, para assim poder haver um maior preparo para possíveis novas pandemias.

PALAVRAS-CHAVE: Impacto Ambiental; Equipamentos de Proteção Individual; Covid-19.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CONDIÇÕES SOCIODEMOGRÁFICAS E CLÍNICAS E A PRESENÇA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS ACAMADOS NA APS

Laise Batista Dantas; Emely Carla da Silva Santos; Taizi Medeiros de Andrade;
Gabrielle Araújo do Nascimento; Jéssica Fernandes dos Santos; Jéssica Dantas de Sá Tinoco

INTRODUÇÃO: A lesão por pressão (LPP) é um agravo frequente em idosos acamados, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), onde se concentram os cuidados domiciliares. Alterações fisiológicas do envelhecimento, doenças crônicas e uso contínuo de medicamentos aumentam a vulnerabilidade cutânea e o risco de LPP. A maioria dessas lesões pode ser evitada com intervenções precoces. Identificar fatores clínicos associados à LPP na APS é fundamental para o planejamento de cuidados individualizados e baseados em evidências. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre a presença de LPP e variáveis clínicas em idosos acamados atendidos na APS. **MÉTODO:** Estudo transversal, quantitativo, com 63 idosos acamados atendidos pela APS de Caicó/RN. Os dados foram coletados no domicílio, entre março e julho de 2023, com instrumentos estruturados contendo variáveis clínicas e diagnósticos de enfermagem da NANDA-Internacional. As análises incluíram os testes Qui-quadrado de Pearson, Exato de Fisher e U de Mann-Whitney ($p \leq 0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.724.048). **RESULTADOS:** Dos 63 idosos avaliados, 25,4% apresentaram LPP. A maioria era do sexo feminino (57,1%), branca (58,7%), viúva (49,2%) e analfabeta (50,8%). A aposentadoria foi a principal fonte de renda (85,7%) e 60,3% tinham renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos. Entre as condições clínicas, 47,6% tinham hipertensão, 17,5% diabetes, 17,5% doenças cardiovasculares, 34,9% doenças neurológicas e 14,3% transtornos mentais. As principais causas de acamamento foram fraturas (22,2%), sequelas de AVE (19%) e Alzheimer (17,5%). Nenhuma variável clínica analisada demonstrou associação estatística significativa com LPP, incluindo sexo ($p=0,095$), raça ($p=0,237$), escolaridade ($p=0,878$), renda ($p=0,926$), hipertensão ($p=0,129$), doenças do SNC ($p=0,116$) e causa do acamamento ($p=0,767$). Embora sem significância estatística, observou-se maior frequência de LPP entre mulheres com baixa escolaridade, acamadas por causas neurológicas e com acesso limitado à prevenção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados indicam vulnerabilidade entre os idosos com LPP, mesmo sem associação estatística significativa. Fatores como baixa escolaridade, acamamento por causas neurológicas e limitações no cuidado domiciliar destacam-se como possíveis riscos. A ausência de associação pode estar relacionada ao tamanho amostral e à complexidade multifatorial. Os achados reforçam a importância de ações preventivas na APS, com qualificação do cuidado, capacitação de cuidadores e identificação precoce de situações de risco.

PALAVRAS-CHAVE: Lesão por Pressão; Idoso Acamado; Atenção Primária à Saúde; Diagnóstico de Enfermagem; Cuidado Domiciliar.

VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA IMUNIZAÇÃO CONTRA A INFLUENZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Antônio Gomes de Sousa Sobrinho;
Adriana Maria Alves; Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca;
Luis Felipe Lopes Fernandes; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa

INTRODUÇÃO: Instituído em 1973 pelo Ministério da Saúde, o Programa Nacional de Imunizações (PNI) desempenha um papel essencial na vigilância de doenças imunopreveníveis e na promoção da saúde, garantindo à população o acesso universal a vacinas seguras e de qualidade (Martins et al., 2019). O Brasil é pioneiro na inclusão de diversas vacinas no calendário do SUS, sendo um dos poucos países a oferecer gratuitamente um conjunto amplo de imunobiológicos. Apesar desse avanço histórico, a cobertura vacinal tem apresentado queda nos últimos anos, o que representa um risco à saúde coletiva. A diminuição da adesão compromete a imunidade de rebanho e favorece o retorno de doenças controladas. A vacinação, além de proteger o indivíduo, é uma medida estratégica de saúde pública, fundamental para prevenir surtos, reduzir internações e promover o bem-estar da população. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada por estagiários de Enfermagem durante a atuação em sala de vacina no contexto da campanha de vacinação contra a Influenza. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade de relato de experiência, vivenciado por estagiários durante a disciplina 'Prática em Serviço de Saúde I'. A atividade foi realizada no dia 08 de abril de 2025, nos turnos da manhã e da tarde, na Unidade Básica de Saúde Dr. José Fernandes de Melo, durante a primeira semana da campanha de vacinação contra a influenza. **RESULTADOS:** A experiência foi extremamente enriquecedora, sendo realizada com a participação ativa dos estagiários, em conjunto com a técnica de enfermagem responsável pela sala de vacina e os enfermeiros da unidade. Ao longo dos turnos da manhã e da tarde, aproximadamente 80 pessoas foram vacinadas, entre adultos, idosos e crianças pertencentes aos diversos grupos de risco e prioritários para a campanha de vacinação. Durante o atendimento, também foram realizadas ações de educação em saúde junto aos usuários, enfatizando a importância da vacinação na prevenção de doenças e na promoção da saúde coletiva. Embora o foco da campanha fosse a imunização contra a Influenza, outras vacinas do calendário de rotina também foram administradas, como dTpa e Hepatite B em gestantes; VIP, Penta, Meningo C, Tríplice Viral e outras em crianças; além de vacinas contra a Covid-19, Difteria e Tétano em adultos, conforme avaliação individual. De modo geral, a vivência proporcionou aos estagiários uma compreensão mais ampla sobre as boas práticas em sala de vacina. Para além da aplicação dos imunizantes, foi possível aprofundar conhecimentos sobre aprazamentos, técnicas de vacinação, preparo de diluentes, armazenamento adequado e uso da câmara fria, entre outros aspectos técnicos fundamentais para a atuação segura e eficaz nesse ambiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, o presente relato evidencia a importância da formação do enfermeiro e sua atuação na sala de vacina, seja na parte técnica ou no que tange os processos de um atendimento holístico e qualificado. Além disso, também destaca a importância do processo vacinal para promover a saúde da população e impedir o reaparecimento de doenças que já foram erradicadas, garantindo assim um bem-estar coletivo para a população.

PALAVRAS-CHAVE: Campanha de Vacinação; Calendário de Vacinação; Educação em Saúde.

INTERVENÇÕES EM SAÚDE EM PROL DO NOVEMBRO AZUL COM TRABALHADORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucidio Clebeson de Oliveira; Alcía Kauany Lima Barreto Alves;
Lívia Gabrielly Silva da Costa; Luana Rocha Freitas

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica afeta aproximadamente um terço da população brasileira, e a adoção de uma alimentação saudável destaca-se como uma das principais medidas para seu controle (Barros et al., 2024). Outra condição crônica de elevada prevalência no país é o diabetes, uma doença heterogênea caracterizada pelo aumento dos níveis de glicose no sangue. O crescimento expressivo dessas patologias evidencia a necessidade urgente da implementação de medidas eficazes para sua prevenção e controle (Harreiter et al., 2023). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem durante uma ação de saúde voltada para a aferição de pressão arterial e realização de testes glicêmicos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no dia 27 de novembro de 2024, com duração de três horas, em uma empresa de avicultura. A ação foi conduzida por discentes da Faculdade de Enfermagem (FAEN), membros do Programa de Educação Tutorial de Enfermagem de Mossoró (PETEM), vinculado à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). A atividade, promovida em alusão à campanha Novembro Azul, contou com a oferta de serviços de aferição de pressão arterial e glicemia capilar aos trabalhadores do local. **RESULTADOS:** A ação contou com a participação de 23 trabalhadores, sendo todos do sexo masculino, com idades entre 19 e 49 anos. Durante a aferição da pressão arterial, os trabalhadores foram orientados quanto às formas de diminuir o risco da hipertensão, como realizar caminhadas ou atividades físicas, reduzir o consumo de sal, controle do peso e alimentação saudável. Houve uma prevalência de pessoas com valores pressóricos acima de 120x80 mmHg, que são considerados parâmetros normais, portanto foi aconselhado que esses trabalhadores realizassem investigação e acompanhassem a pressão arterial na Unidade Básica de Saúde (UBS). Ainda, 6 dos trabalhadores apresentaram hiperglicemia no resultado da glicemia capilar, e foram instruídos a diminuir a ingestão de açúcar e procurar acompanhamento na UBS para investigar possível caso de diabetes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sob esse viés, a ação desenvolvida contribuiu para a promoção da saúde dos trabalhadores por meio da prevenção, orientação e estímulo ao autocuidado, destacando a importância da ampliação desses serviços ao ambiente de trabalho. Para os discentes, a vivência prática proporcionou uma experiência produtiva e enriquecedora, além de aproximá-los da realidade da atenção à saúde no contexto laboral.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde do Trabalhador; Pressão Arterial; Glicemia.

O PAPEL DO PET ENFERMAGEM NO CUIDADO À SAÚDE DE TRABALHADORES DE UMA AVICULTURA LOCAL

Lucidio Clebeson de Oliveira; Lívia Gabrielly Silva da Costa; Valquizia Tais Silva Freitas;
Luis Felipe Lopes Fernandes; Ana Raquel Patrício de Melo

INTRODUÇÃO: O Programa de Educação Tutorial de Enfermagem em Mossoró (PETEM), tem como primazia o enriquecimento acadêmico do grupo de alunos petianos, por isso, promove ações que exercitam o conhecimento de Enfermagem na prática. Com base nisso, os alunos têm a oportunidade de estar presente em diversos campos de atuação e prestar serviços gratuitos de promoção à saúde. Por isso, a convite de uma avicultura local, os discentes puderam ofertar a aferição de pressão arterial para trabalhadores da empresa, utilizando do momento para promover orientações em saúde, a fim de conscientizar sobre a importância dos cuidados com a saúde cardíaca, mantendo os níveis pressóricos dentro da normalidade. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos do curso de Enfermagem membros do Programa de Educação Tutorial (PET) na ação de aferição de pressão arterial de trabalhadores de uma empresa de avicultura. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência de discentes do curso de enfermagem, que integram o grupo PETEM, durante a ação de aferição de pressão arterial de trabalhadores de uma empresa de avicultura, localizada no município de Mossoró-RN. A ação ocorreu no dia 01/03/2025, com duração de três horas e teve a participação de 4 discentes petianos e seu tutor, que se dividiram em estações para melhorar o fluxo de atendimentos. Durante o momento de aferição, os trabalhadores eram comunicados pela coordenação da equipe sobre o atendimento, assim, havia liberação para o deslocamento até o local da atividade, foi perceptível o fluxo contínuo e livre demanda dos empregados. Além da oferta desse recurso, os trabalhadores também eram instruídos sobre o cuidado com a saúde, mudando hábitos de rotina e, se necessário, fazer a busca por serviços de média e alta complexidade em caso de sintomas hipertensivos. **RESULTADOS:** Participaram da ação 18 trabalhadores, dentre eles 16 homens e duas mulheres, com idades entre 24 e 57 anos. O valor mínimo de pressão arterial foi 110x70 mmHg e o máximo foi 160x100 mmHg. Observou-se o interesse dos trabalhadores em terem sua pressão arterial aferida, entretanto, muitos relataram não serem habituados a realizarem esse controle e mostraram-se impressionados com os valores obtidos. Desse modo, os discentes realizaram educação em saúde com essas pessoas, descrevendo hábitos e condutas que poderiam ser adotados para que o quadro de saúde desses trabalhadores não fosse agravado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, a ação extensionista teve um impacto significativo na promoção de saúde dos trabalhadores da empresa de avicultura, tendo em vista que além da aferição de pressão arterial, os discentes petianos instruíram esses empregados sobre como lidar com o resultado obtido e esclareceram as dúvidas dos mesmos; além disso, os alunos também foram favorecidos com a experiência de atuar junto à população, aprimorando as habilidades necessárias para sua futura profissão. Esse tipo de ação reforça a importância da parceria entre Universidade e população, pois ambos são beneficiados.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Pressão Arterial; Prevenção de Doenças; Universidade.

EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA COMO ESTÍMULO À INOVAÇÃO E À PRÁTICA PROFISSIONAL

Thainá Thais Costa de Oliveira; Paloma Matos dos Santos; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa;
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Monique Dantas do Rosário;
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

INTRODUÇÃO: O empreendedorismo pode ser entendido como um conjunto de ações voltadas à criação, desenvolvimento e gestão de projetos, com foco na inovação e no sucesso, mesmo diante de riscos e incertezas. Na Enfermagem, essa abordagem tem ganhado destaque por promover avanços na assistência hospitalar e no campo acadêmico, além de fortalecer a profissão como ciência. A atuação empreendedora dos profissionais de Enfermagem vem se expandindo, com novas formas de cuidado, inserção no mercado e valorização da profissão. Desde os legados de Florence Nightingale até os desafios atuais, observa-se uma mobilização crescente pela inovação e pelo protagonismo. A Enfermagem contemporânea destaca-se por ampliar sua visibilidade e consolidar-se como uma ciência dinâmica, voltada à promoção da saúde. Nesse contexto, o empreendedorismo impulsiona o avanço profissional e contribui para a melhoria da saúde global. Contudo, ainda há uma lacuna na exploração do tema na área. Investir em educação e pesquisa inovadora é essencial para ampliar o impacto da Enfermagem na sociedade. A inserção da disciplina de empreendedorismo na formação acadêmica representa um passo importante para aproximar os estudantes desse universo e prepará-los para uma atuação mais estratégica e transformadora.

OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada pelos discentes da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) durante a disciplina de Empreendedorismo em Enfermagem, destacando seu impacto na formação acadêmica e no desenvolvimento profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência dos alunos durante o componente curricular, que possibilitou uma nova perspectiva sobre o campo de atuação na enfermagem. **RESULTADOS/DISSCUSSÃO:** A disciplina ofereceu um olhar mais aprofundado sobre as possibilidades de atuação na área da enfermagem, incentivando os alunos a terem uma postura empreendedora e a explorarem diferentes oportunidades de trabalho, tanto no setor privado quanto no público. Ao conviver com diferentes tipos de empreendedorismo na enfermagem, os estudantes adquiriram habilidades e competências úteis para sua carreira profissional, como a capacidade de identificar problemas e buscar soluções inovadoras, a capacidade de persuasão e negociação, e o conhecimento das melhores práticas técnicas e humanas. A vivência contribuiu significativamente para a formação de profissionais mais preparados, autônomos e conscientes do seu potencial de impacto na saúde coletiva. Além disso, possibilitou novos olhares de trabalho e inovação para contribuir com a sociedade e impactar positivamente no direcionamento das formações futuras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A disciplina destaca a importância do intraempreendedorismo na enfermagem, permitindo que profissionais busquem inovações e melhorias dentro de suas instituições. Dessa forma, possibilita aos estudantes lidar com desafios e oportunidades do mercado, promovendo crescimento pessoal e profissional. Tornando-se fundamental para uma atuação inovadora e empreendedora na enfermagem, contribuindo para um atendimento adequado e cuidado com os pacientes. Portanto os estudantes adquirem conhecimentos valiosos para sua carreira, tornando-se profissionais mais qualificados e preparados para o mercado de trabalho, essencial para a enfermagem moderna. A experiência reforça a importância de uma formação pautada na inovação, autonomia e qualificação, essenciais para uma atuação estratégica e alinhada às demandas atuais da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Enfermagem; Saúde.

CONSTRUÇÃO DE UMA FARMÁCIA VIVA NO ÂMBITO UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lucidio Clebeson de Oliveira; Ana Caroline Santiago silva; Vivian Ferreira da Silva
Luana Rocha Freitas; Livia Gabrielly Silva da Costa; Alcía Kauany Lima Barreto Alves

INTRODUÇÃO: A utilização das plantas como medicamento data dos primórdios da civilização. Dentre as diversas estratégias de acesso à fitoterapia, é válido destacar as Farmácias Vivas, espaços onde se cultivam, processam e produzem preparações fitoterápicas. Sua implementação visa promover o uso racional, seguro e eficaz dessas plantas, além de incentivar práticas de manejo sustentável (Júnior et al., 2023). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no processo de criação de uma Farmácia Viva na Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por acadêmicos do 3º período do curso de graduação em enfermagem durante a disciplina de Saúde Ambiental, na construção da Farmácia Viva na Faculdade de Enfermagem. O processo de implementação da Farmácia Viva ocorreu durante o semestre letivo de 2024.1, e dividiu-se em 5 etapas: organização das sementes, busca por adubo e areia, confecção de placas de identificação e por fim, plantio das plantas medicinais, como malva, vick, anador e boldo no jardim da faculdade. **RESULTADOS:** As etapas de construção da Farmácia Viva estimularam os estudantes a desenvolver habilidades para produção de fitoterápicos na prática, especialmente através do cultivo de plantas medicinais com a compreensão de seus benefícios variados para a saúde da comunidade acadêmica. Tais como, propriedades anti-inflamatórias, auxílio na digestão, alívio de desconfortos gastrointestinais, função cicatrizante e analgésica. A iniciativa possibilitou o uso terapêutico das plantas até os dias atuais por professores e estudantes, principalmente por meio do consumo de chás e a sua manutenção é feita pelo corpo docente, discente e técnicos para que o espaço seja aprimorado e continue trazendo contribuições para o âmbito universitário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que transformar um espaço antes subutilizado em uma Farmácia Viva representa uma estratégia pedagógica eficaz, que vai além da teoria ao colocar em prática os conhecimentos abordados na disciplina de Saúde Ambiental. Este espaço demonstra, de forma concreta, como o cuidado com o meio ambiente pode ser um caminho eficaz para a promoção da saúde, além de enriquecer o ambiente universitário com experiências significativas.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia viva; Saúde ambiental; Plantas medicinais.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE MEDIDAS NÃO FARMACOLÓGICAS DE ALÍVIO DA DOR NO PARTO: PERFIL DAS PARTICIPANTES

Yanka Cíntia Medeiros Silva; Liana de Medeiros Brasil Araújo; Rosangela Diniz Cavalcante

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento fisiológico, vivenciado de forma singular por cada mulher, o qual envolve a família e todo seu contexto social. É uma fase de transformações, descobertas, aprendizado e preparação, tanto física quanto psicológica, para o parto e a maternidade. A assistência ao pré-natal se faz fundamental desde o período da concepção até o início do trabalho de parto, tanto para mulher quanto para o bebê. Dessa maneira, os métodos não farmacológicos devem ser abordados durante as consultas, pois são uma opção de substituir a analgesia na hora do parto, auxiliando as parturientes nesse processo. Para preparação do parto e nascimento, a gestante deve receber informações durante todo o curso do pré-natal, de forma positiva e integrativa. **OBJETIVOS:** Traçar perfil de primigestas que percorreram sobre o conhecimento e orientações a respeito dos métodos não farmacológicos para alívio da dor no parto durante o pré-natal. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, realizada com primigestas do terceiro trimestre de gestação, em todas as Unidades Básicas de Saúde da cidade de Caicó-RN. Os critérios de inclusão das participantes foram: ser primípara, estar no terceiro trimestre da gestação e realizar o pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde, da cidade de Caicó-RN. O instrumento de coleta das informações foi um roteiro de entrevista semi estruturado e teve início só após a aprovação do Comitê de Ética da UERN (7.045.626). **RESULTADOS PARCIAIS:** Até o devido momento, foi realizada a análise do perfil sociodemográfico das participantes da pesquisa. Dessa maneira, pode-se afirmar que 19,23%, estão na faixa etária de 14 a 20 anos, 53,84% na de 21 a 27 anos e 26,92% têm entre 28 e 34 anos. Destas participantes, 50% são solteiras, 30,76% são casadas e 19,23% estão em união estável. Quanto à escolaridade das primíparas 11,53% têm fundamental incompleto, 19,23% ensino médio incompleto, 43,15% ensino médio completo, 7,69% têm ensino superior incompleto e 15,38% ensino superior completo. Ao analisar o estado civil das participantes, 50% permanecem solteiras, evidenciando assim uma redução no número de gestantes em estado civil casado ou em união estável, enquanto a proporção de mulheres solteiras grávidas têm aumentado. Cabe ainda destacar que ao se tratar da profissão das gestantes, a maior ocupação presente entre as entrevistadas são de trabalhadoras formais (61,53%), esse crescimento pode estar relacionado à ampliação do acesso feminino à educação, à busca por independência financeira e à criação de políticas públicas voltadas à proteção da maternidade, como a licença-maternidade. Quanto à questão da renda familiar média, a variação está na faixa de 0 a 2 salários mínimos. **CONCLUSÃO:** Em síntese, os dados sociodemográficos revelaram um perfil diversificado, refletindo diferentes realidades socioeconômicas. Esse contexto socioeconômico pode influenciar tanto o conhecimento quanto a percepção sobre as medidas não farmacológicas de alívio da dor do parto. Isso é fundamental para promover um parto mais humanizado e reduzir as desigualdades no acesso a métodos de alívio da dor, melhorando a experiência da gestante.

PALAVRAS CHAVES: Parto Humanizado; Cuidado Pré-Natal; Terapias Complementares.

IMPACTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS E IMPLICAÇÕES PARA A ENFERMAGEM E A SAÚDE GLOBAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Romeika Carla Ferreira de Sena; Bruna Araújo Vale; Flávia Danielli Martins Lima; Isabelle Campos de Azevedo; Gilson de Vasconcelos Torres; Francisco Arnoldo Nunes de Miranda

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19, causada por mutação do coronavírus, trouxe impactos globais severos, especialmente para a população idosa, caracterizada como grupo vulnerável. **OBJETIVO:** Este estudo analisou os efeitos da pandemia nos sintomas de depressão e ansiedade entre idosos no cenário mundial, evidenciando a importância da atuação da Enfermagem em múltiplos contextos para a promoção da saúde integral. **MÉTODO:** Trata-se de revisão sistemática conduzida conforme as diretrizes do PRISMA, utilizando a estratégia PVO, com registro no PROSPERO (CRD42023451218). As bases consultadas foram SCOPUS, MEDLINE/PubMed, EMBASE e Psycinfo, abrangendo estudos publicados entre 2020 e 2023. A busca utilizou descritores combinados com operadores booleanos "AND" e "OR", incluindo: "COVID-19 pandemics", "Depression", "Anxiety" e "Aged/Geriatrics". A população-alvo considerou indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos. A análise foi realizada no software R 4.0, utilizando o modelo DerSimonian-Laird de efeito randômico, com cálculo de proporções, correlação, metarregressão, análise de sensibilidade, funnel plot e exclusão de outliers e subgrupos. Dos 6.595 artigos identificados, 19 preencheram os critérios de elegibilidade, avaliando aproximadamente 16 mil idosos. A pesquisa integrou a linha "Enfermagem na Vigilância à Saúde" e contou com a participação no grupo "Ações Promocionais de Atenção a Grupos Humanos em Saúde Mental e Saúde Coletiva", no âmbito do projeto "Envelhecimento, Saúde e Qualidade de Vida — Brasil, Portugal e Espanha", submetido ao Edital nº 01/2020 - Redes de Pesquisa, da PROPESQ/UFRN. **RESULTADOS:** Os resultados revelaram mais de 50% de prevalência de associação entre variáveis relacionadas com a pandemia e desenvolvimento de depressão e ansiedade, com IC de 0.45 a 0.60 e p-valor < 0.05. Aproximadamente 16 mil pessoas foram avaliadas, já considerando as perdas nas pesquisas. Não houve identificação de viés. Observou-se um elevado nível de depressão e ansiedade em todos os estudos, associado a gênero (prevalência maior em mulheres), estresse, fatores econômicos (renda ou perdas salariais), preocupações familiares, medo, redução de atividades físicas, piora da qualidade de vida e do sono. A metanálise confirmou prevalência superior a 50% de ansiedade e depressão associadas às variáveis relacionadas à pandemia. No âmbito da promoção da saúde do planeta, a prática de Enfermagem desempenha papel central ao integrar ações de cuidado físico, emocional e social em múltiplos cenários. **CONCLUSÃO:** Em tempos de crise sanitária global, como a COVID-19, profissionais de Enfermagem são protagonistas na construção de redes de apoio, na promoção do autocuidado, no incentivo a práticas sustentáveis de saúde e no fortalecimento da resiliência comunitária. A pandemia evidenciou a necessidade de uma Enfermagem sensível às questões de saúde mental dos idosos, preparada para atuar em cenários diversos, fortalecendo práticas que contribuam para o bem-estar coletivo e para a promoção da saúde do planeta, de forma ética, solidária e sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia por COVID-2019; Depressão; Ansiedade; Idoso; Enfermagem.

A ENFERMAGEM NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA REALIDADE RURAL: EXPERIÊNCIA NO DISTRITO DE LAGINHAS, CAICÓ-RN.

Fernanda Alves da Silva Ribeiro; Laurent Silva de Oliveira; Anny Karelyny Santana Silva;
Izadora Iris Freire do Nascimento; Ana Luísa Silva de Araújo

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) tem como fundamento fortalecer o acesso e a cobertura universal da saúde. Internacionalmente, as áreas remotas e rurais são os lugares onde existe maior dificuldade de cobertura dos serviços de saúde. A Declaração de Brasília, documento proposto pelo Grupo de Trabalho (GT) de Medicina Rural da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC), aponta que a área rural apresenta características variadas no que diz respeito aos indicadores de saúde, à prática dos profissionais de saúde, às características do sistema e ao território. As populações rurais apresentam, em geral, índices de saúde e de determinantes sociais piores que os urbanos, além de problemas de saúde mais frequentes. Neste contexto, é relevante destacar que a dinâmica de trabalho é diferenciada e condicionada pelas características próprias da ruralidade. **OBJETIVO:** relatar a experiência como Enfermeira na Unidade Básica de Saúde da Família Homero Alves, Distrito de Laginhas, Zona Rural de Caicó-RN. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência. **RESULTADOS:** Na área rural, além do trabalho assistencial do (a) Enfermeiro (a), este profissional é responsável por organizar a dinâmica de atendimento da equipe de saúde a partir da elaboração mensal do cronograma de atendimentos que deve ser adequado às necessidades de cada microárea, considerando as características específicas presentes na configuração do território em que a população se encontra dispersa. Dessa forma, ocorre o deslocamento da equipe para as zonas de atendimento que exige tempo, organização dos materiais necessários, medicações, vacinas e logística de atendimento. Os locais de atendimento variam desde residências responsáveis por receber a equipe para atender a população da comunidade local; utilização da Unidade Móvel de Saúde que, apesar de dispor de um espaço interno restrito, possibilita a realização de consultas, exame físico, exame ginecológico, dentre outros. Especificamente no território de cobertura da UBS Homero Alves, existem duas estruturas físicas que comportam toda a equipe multiprofissional. Um desses pontos é central, localizando-se em Laginhas, e o outro localiza-se na comunidade rural do Sítio Pau Darco. Toda essa dinâmica exige habilidades específicas para lidar com as diferentes necessidades não só da população, mas também da própria equipe de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar das barreiras de acesso e dificuldades impostas pela própria condição da realidade rural, o (a) profissional Enfermeiro (a) desempenha um papel crucial no enfrentamento dessas problemáticas que envolvem desde o seu próprio processo de trabalho até a organização, logística e suporte para atuação da equipe multiprofissional. Além disso, é importante destacar que a compreensão sobre o território, características da população, desafios enfrentados pelas pessoas que vivem na zona rural são de suma importância para que ocorra o alcance positivo da assistência à saúde, indo ao encontro de um sistema de saúde público que cumpre a universalidade, integralidade e equidade.

PALAVRAS-CHAVES: Atenção primária à saúde; Enfermagem rural; Saúde da população rural.

PRINCIPAIS ALTERAÇÕES MORFOFISIOLÓGICAS DA DEPRESSÃO

Ana Letícia Morais de Oliveira; Lilian Stefany de Moura Alves; Lucidio Clebeson de Oliveira; Lucimara Layane Oliveira da Silva; Luís Cláudio de Oliveira Fernandes; Rachele Paiva Oliveira

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno de humor crônico e recorrente, frequentemente associado a alterações cognitivas e psicomotoras, que afeta negativamente as relações sociais, emocionais e profissionais do indivíduo. Essa condição tem se tornado cada vez mais prevalente, afetando aproximadamente 15,5% da população no Brasil, conforme dados do Ministério da Saúde. Os transtornos depressivos ocupam o quarto lugar entre as principais causas de impacto entre todas as doenças. As síndromes depressivas são reconhecidas, atualmente, como um problema prioritário de saúde pública. Portanto, é fundamental identificar os principais neurotransmissores envolvidos em casos de depressão, pois se sabe que a depressão possui bases biológicas, trata-se de uma patologia de grande relevância, que demanda atenção, diagnóstico preciso e tratamento adequado, com a participação de todos os profissionais da área da saúde. **OBJETIVO:** Identificar os principais neurotransmissores envolvidos em casos de depressão, por meio de pesquisa bibliográfica de caráter narrativo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo revisão de literatura realizado por discentes do curso de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), mediante pesquisas em bases de dados, como Scielo, PubMed e ScienceDirect, utilizando os seguintes descritores: depressão, neurotransmissores, sentimentos, transtorno e humor, sendo considerados os trabalhos publicados entre os anos de 2014 a 2024, em língua inglesa, português e espanhol. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Existem dois neurotransmissores, norepinefrina (NE) e serotonina (5-HT), na depressão. Ele realça que níveis diminuídos de ambos estão associados a transtornos de humor, enquanto sua restauração está ligada a tratamentos mais eficazes. A norepinefrina regula alerta, memória e ansiedade, enquanto a serotonina influencia humor, sono e comportamento. A pesquisa destaca a importância de estudos mais profundos sobre a fisiopatologia da depressão para desenvolver melhores diagnósticos e tratamentos, além de conscientizar a população sobre a gravidade da condição. A depressão, ou quadro depressivo, é um transtorno biológico, mental, que se caracteriza por alterações no estado emocional incluindo tristeza pertinaz, perda do fascínio por atividades simples, proveitosas e rotineiras por um período (Organização Pan-Americana de Saúde, 2016-2017). Além do parâmetro mental, Stopa et al. (2015) afirmam que a doença afeta o organismo como um todo, já que esta pode ser decorrente de fatores genéticos, psicológicos, familiares e sociais, modificando as experiências sociais do indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A depressão, enquanto transtorno de humor prevalente e multifatorial, apresenta um impacto significativo na saúde pública global. Este estudo reforça o papel central dos neurotransmissores norepinefrina (NE) e serotonina (5-HT) na etiologia da depressão, destacando sua influência em aspectos cognitivos, emocionais e fisiológicos. Além disso, o trabalho aponta a relevância de diagnósticos precisos e tratamentos eficazes que promovam o bem-estar do paciente, integrando abordagens biológicas e psicossociais. A conscientização da população sobre a gravidade da depressão também é essencial para combater o estigma e incentivar a busca por auxílio profissional, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e redução do impacto da doença na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão; Neurotransmissores; Sentimentos; Transtorno; Humor.

O TRABALHO E O ADOECIMENTO MENTAL NOS DIAS ATUAIS: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Virgínia Maria de Brito Morais; Alissandra da Silva Alcântara; Danielle Naiara de Medeiros Santos; Jacqueline Brito de Lucena; Jonathan Kiarely dos Santos; Yanne Kalini Medeiros de Araújo

INTRODUÇÃO: A Saúde do Trabalhador, a partir da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora – PNSTT, atua através de estratégias de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores e redução da morbimortalidade dos processos de trabalho. Nesse contexto, o Centro Regional em Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST, se configura como instituição apoiadora para implementação das ações da PNSTT. Com as novas configurações de trabalho, observa-se um aumento significativo no adoecimento dos trabalhadores principalmente relacionados à saúde mental. A Síndrome de Burnout é um distúrbio emocional relacionado ao trabalho, que se manifesta em pessoas que trabalham em ambientes desgastantes, muitas vezes com alta exigência, competitividade, se caracterizando por exaustão, estresse, esgotamento físico e mental, perda de interesse pelo trabalho, que resulta em prejuízos para a saúde mental e física, como ansiedade, irritabilidade, depressão, dor de cabeça, insônia, problemas digestivos, dentre outros. **OBJETIVO:** Ampliar divulgação sobre a Síndrome de Burnout, doença ocupacional prevalente nos dias atuais, pela análise de dados de trabalhadores que foram atendidos no CEREST, no município de Caicó – RN. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa, acerca do crescente adoecimento mental relacionado ao trabalho, com base na análise dos dados quantitativos de registros de consultas médicas, realizadas no período de janeiro a abril de 2025, comparado ao mesmo período do ano anterior, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador, no município de Caicó. **RESULTADOS:** Foi constatada através da consulta realizada nos prontuários médicos, nos últimos meses, que a procura pelo serviço médico estavam relacionadas a doenças mentais, das 14 (catorze) consultas médicas 08 (oito) foram diagnosticadas com Síndrome de Burnout, contabilizando 57% (cinquenta e sete por cento) das doenças relacionadas ao trabalho atendidas nesta instituição, durante esse período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As novas configurações e precarização no mundo do trabalho acarretam danos à saúde mental dos trabalhadores, gerando prejuízos aos trabalhadores e instituições. A partir desse estudo, é perceptível a necessidade de ampliar ações de promoção e prevenção nos ambientes de trabalho e demais espaços, como forma de prevenir e reduzir os efeitos danosos à saúde dos trabalhadores.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Trabalhador; Síndrome de Burnout; Adoecimento mental.

CUIDADO INTEGRAL DA ENFERMAGEM EM FERIDA COM NECROSE EM MEMBRO INFERIOR DE PACIENTE COM DIABETES MELLITUS: RELATO DE CASO

Samara Regina Dutra da Silva; Helen Raiana da Silva Lima; Maria Clara Dantas de Medeiros; Ana Cecília e Silva Oliveira; Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira da Silva

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma das doenças mundialmente mais prevalentes em adultos e está entre as principais causas de perda de anos de vida saudável, o que se agrava com o acelerado envelhecimento populacional. A crescente prevalência da DM é motivada por fatores socioeconômicos, demográficos, ambientais e genéticos devendo-se a proporção dessa patologia ao aumento contínuo, em grande parte, dos fatores de risco relacionados que incluem níveis crescentes de obesidade, alimentação inadequada e inatividade física. No que diz respeito às feridas, por vezes, está relacionada à cicatrização deficitária, devido, entre outros motivos, à neuropatia, redução da sensibilidade principalmente nos membros inferiores. **OBJETIVOS:** Relatar a atuação do profissional da enfermagem no cuidado à ferida no membro inferior de um paciente acometido com Diabetes Mellitus (DM). **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso vivenciado pela equipe de enfermagem de uma clínica especializada em feridas localizada no interior do Estado do Rio Grande do Norte, no cuidado a um paciente com DM. Os dados presentes neste estudo foram colhidos a partir da análise documental retrospectiva dos atendimentos realizados de dezembro de 2024 a abril de 2025. A coleta de dados foi realizada em abril de 2025 e se deu a partir da aprovação do Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte sob parecer de nº 7.461.806. **RESULTADOS:** Paciente do sexo Masculino, 74 anos, portador de Diabetes Mellitus (DM) e Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), sofreu perfuração no pé por cerâmica, evoluindo com complicações que levaram à amputação do 5º pododáctilo. Após o trauma inicial, a ferida infeccionou e apresentou áreas de necrose, exigindo desbridamento cirúrgico realizado sob os cuidados da equipe da clínica. Apresentava bordas irregulares, tecido com esfacelo e granulação, além de exsudato serossanguinolento moderado na linha de sutura. A conduta incluiu limpeza com água ozonizada, aplicação de hidrogel e bandagem de rayon. Com a evolução do tratamento, foram utilizadas coberturas com ácido hialurônico, comfeel e bandagem com óxido de zinco. Além disso, para um melhor resultado, também foi necessária a realização de compressas com cloreto de sódio por cinco minutos, para auxiliar na hidratação e limpeza da ferida. O quadro evoluiu de forma positiva, com melhora progressiva do aspecto da lesão, até a completa cicatrização. O paciente apresentou boa resposta ao tratamento, com recuperação satisfatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O presente caso clínico evidencia, além da importância do enfermeiro no tratamento a um paciente com DM, o cuidado mais atencioso e individualizado que é imprescindível acontecer no tratamento de feridas para uma recuperação de maior eficácia do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Equipe de Enfermagem; Diabetes Mellitus; Estudo de Caso.

DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NO CLIMATÉRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alex Riquelme de Almeida Barreto; Ana Caroline Santiago Silva;
Sara Helena Soares Silva; Líbne Lidianne da Rocha e Nóbrega

INTRODUÇÃO: O POP1 é um documento que detalha técnicas e rotinas, promovendo a padronização dos serviços e maior segurança à assistência de enfermagem. Além disso, contribui para a gestão eficiente, facilitando o trabalho, fortalecendo vínculos e otimizando recursos. No contexto do climatério, o POP se mostra uma ferramenta que qualifica o cuidado, indo além da prática mecânica e promovendo relações mais humanas. O climatério são vivências individuais influenciadas por fatores hereditários, culturais, sociais e econômicos. Promover a saúde nessa fase exige escuta ativa e criação de espaços de diálogo, a abordagem deve ser integral considerando os aspectos físicos e emocionais. A enfermagem, nesse cenário, desempenha papel fundamental na educação em saúde, ao esclarecer as mudanças físicas e emocionais que ocorrem no climatério, orientar sobre prevenção de doenças e incentivar hábitos saudáveis, como boa alimentação e prática de atividades físicas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes no desenvolvimento de um protocolo de educação em saúde sobre o climatério para uma disciplina da graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. Vivenciado em ação realizada mediante a parceria estabelecida entre FAEN2 /UERN3 e SMS4 para desenvolvimento de atividades de educação em saúde com mulheres no climatério sobre as principais alterações que ocorrem nessa fase do ciclo de vida, discutindo medos e perspectivas individuais, sexualidade, opções de manejo dos sintomas e construção de redes de apoio. O encontro foi realizado na UBS5 Conchita da Escóssia Ciarlini, no bairro Abolição II, na cidade de Mossoró-RN. **RESULTADOS:** A elaboração do protocolo contou com a participação de seis alunos do 5º período, orientados por uma professora vinculada ao projeto de extensão “Café Educativo: papo entre mulheres”. A construção ocorreu em três etapas: levantamento de necessidades junto aos profissionais da unidade, pesquisa teórica e elaboração do protocolo, e, por fim, apresentação do material e pactuação de sua aplicação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A iniciativa demonstrou-se exitosa, reforçando a integração entre ensino e serviço e contribuindo para a qualificação do cuidado e da formação acadêmica.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Continuada; Climatério; Atenção Primária à Saúde.

VIVÊNCIAS E APRENDIZADOS NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Kelianny Pinheiro Bezerra; Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima;
Felipe Gabriel Frutuoso Sousa; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa;
Alcivan Nunes Vieira; Julia Lenuzia Aires Sena

INTRODUÇÃO: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são espaços que fornecem serviços de saúde gratuitos para pessoas com transtornos psíquico, a partir de uma equipe multiprofissional que trabalha em conjunto para atender às necessidades de saúde mental dos usuários em diferentes modalidades, como CAPS infantil, CAPS Álcool e Drogas e CAPS para a população geral (Brasil, 2023). Além disso, o CAPS configura-se como um espaço fundamental para o aprendizado acadêmico e à formação de discentes (Abrahão; Azevedo; Gomes, 2017), consolidando o conhecimento teórico-prático. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes da graduação em Enfermagem durante prática supervisionada em Centros de Atenção Psicossocial. **MÉTODO:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido por estudantes do quinto período e docentes supervisores do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), a partir da vivência de prática da disciplina Saúde Mental, realizado no mês de julho de 2024 em Centros de Atenção Psicossocial, localizado no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Os discentes participaram ativamente das atividades desenvolvidas no centro de cuidado no dia da prática supervisionada, integrando-se à equipe multiprofissional e vivenciando a assistência direta prestada aos usuários do serviço. As experiências foram consolidadas a partir da observação, prática assistencial e reflexões construídas durante o momento, pautadas nas necessidades específicas associadas à atenção psicossocial. Durante a prática, os estudantes participaram das atividades desenvolvidas no CAPS, incluindo acolhimento, momentos de escuta dos usuários e espaços coletivos com atividades como karaokê, dança e alongamento corporal. A vivência permitiu a aproximação com diferentes realidades relacionadas à saúde mental, fortalecendo habilidades como escuta qualificada, empatia e construção de vínculos. A atuação ativa dos discentes possibilitou compreender a importância do cuidado centrado na saúde psíquica, respeitando a singularidade de cada usuário e promovendo a inclusão social, além de ser um momento importante para a supressão de estigmas e preconceitos atrelados à assistência direta em saúde à pessoas com transtornos psíquicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência da prática disciplinar no centro de atenção psicossocial contribuiu, significativamente, para a formação profissional e pessoal dos discentes. Durante o estágio foi possível compreender a complexidade do cuidado em saúde mental, a partir do conhecimento de suas singularidades e necessidades, o que evidenciou a importância do cuidado humanizado, centrado no usuário e com respeito às diversas especificidades. Assim, a inserção dos discentes nos serviços de atenção à saúde mental desde a graduação contribuiu para ampliação da percepção acerca do papel da enfermagem na atenção psicossocial e na desconstrução de estigmas e preconceitos associados à assistência ao paciente de saúde mental.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Serviços de Saúde Mental; Assistência à Saúde Mental.

CAMINHADA ECOLÓGICA AO RIO BARRA NOVA NO MUNICÍPIO DE CAICÓ: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Allyan Kamilly Dantas Teixeira; Érika Thais Ferreira Silva; Francisco Ricardo dos Santos Neto;
Guilherme da Silva Fidelix; Lara Beatriz Araújo; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: Este trabalho aborda a poluição do Rio Barra Nova, causada principalmente pelo despejo de esgoto e lixo. Esse problema ambiental compromete a qualidade da água e impacta diretamente a saúde da população, contribuindo para o surgimento de doenças. **OBJETIVO:** Realizar um relato de experiência da visita ao rio Barra Nova, em Caicó-RN, para analisar a poluição ambiental e suas consequências socioambientais e a relação com o processo saúde-doença. **METODOLOGIA:** Este é um relato de experiência vivenciado por alunos do 3º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), no Campus Caicó, dentro da disciplina de Saúde e Meio Ambiente. A atividade propôs a escolha de um local para a realização de uma caminhada ecológica. Durante a atividade, o grupo observou um ambiente que despertasse interesse e tivesse relação com o processo saúde-doença. A visita foi realizada como parte de um estudo acadêmico voltado à identificação dos impactos da degradação dos recursos hídricos e à conscientização sobre práticas sustentáveis. **RESULTADOS:** Durante a visita ao Rio Barra Nova, observou-se sinais claros de degradação ambiental, como resíduos sólidos (plásticos, garrafas e entulhos) e esgoto a céu aberto, que contaminam a água e afetam sua qualidade. A poluição impacta diretamente a vida dos moradores, que sofrem com o mau cheiro e a insalubridade do local. Além disso, há um grande risco de contaminação de diversos rios e reservatórios, pois o Rio Barra Nova entra em contato com o Rio Seridó, que por sua vez entra em contato com o Rio Piranhas-Açu, que abastece o complexo hídrico de Oiticica. Nos últimos anos, o aumento da industrialização e da população na região deteriorou ainda mais a qualidade da água, tornando-a imprópria para consumo e lazer. A degradação do rio compromete a fauna, a flora e agrava problemas de saúde pública, como doenças de veiculação hídrica, além de provocar mau cheiro e proliferação de insetos. **CONCLUSÃO:** A visita ao Rio Barra Nova destacou a urgência de ações para combater a poluição e recuperar este recurso hídrico. Medidas como campanhas de conscientização, políticas públicas de saneamento e gestão de resíduos são essenciais para reverter o quadro atual. A experiência reforçou a importância de uma abordagem interdisciplinar para enfrentar os desafios ambientais e promover a sustentabilidade em Caicó. Como alunos de Enfermagem, entendemos que cuidar da saúde envolve não só o atendimento clínico, mas também a consideração dos fatores ambientais que influenciam a saúde e o bem-estar. A atividade enfatizou nosso papel na promoção da saúde e prevenção de doenças, além de nosso potencial como agentes de mudança na comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Poluição; Saneamento; Enfermagem; Saúde.

OS IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS DE UMA FÁBRICA DE TECELAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Beatriz de Almeida Santos; Alice Jordânia do Nascimento Félix;
Maria Helenna Santos de Sales; Mayara Joélida da Silva Souza;
Sabrina Silva dos Santos; Regilene Alves Portela

INTRODUÇÃO: Após a Revolução Industrial, a humanidade passou a seguir um modelo de existência voltado à produção, lucro e consumo, desconsiderando os danos causados ao meio ambiente e à própria sobrevivência humana. Diante desse contexto, é preciso destacar que a sociedade contemporânea prioriza práticas imediatistas e predatórias que sacrificam o planeta, sendo as indústrias têxteis um exemplo evidente dessa lógica destrutiva, ao adotarem métodos que comprometem os recursos naturais e as condições de trabalho. **OBJETIVO:** Realizar o relato das experiências vividas pelas alunas do curso de enfermagem em uma fábrica de tecelagem e propor uma reflexão sobre os impactos socioambientais dessas práticas e a urgência de repensar os processos de produção e consumo que ameaçam a biodiversidade da Terra. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por alunas da graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (UERN) na disciplina de Saúde e Meio Ambiente. Os discentes receberam um roteiro prévio para realização dessa atividade, e o local escolhido para observação sobre os impactos ambientais e como eles podem afetar o processo saúde-doença foi uma tecelagem em Caicó, RN, em Março de 2025. A atividade foi desenvolvida por meio da visita à tecelagem e observação dos modos de trabalho dos empregados da fábrica, onde foi possível observar no local a presença exagerada de pelos, ausência de equipamentos de proteção e barulho constante e intenso das máquinas. **RESULTADOS:** As tecelagens são indústrias que produzem tecidos a partir do entrelace de fios que são confeccionados por meio de teares. A visita e as observações realizadas evidenciaram diversos impactos ambientais, à saúde dos trabalhadores e da comunidade ao redor. Entre os problemas ambientais observados, destacam-se o descarte inadequado de resíduos espalhados ao redor da fábrica e o consumo excessivo de água para lavagem e tingimento dos tecidos. Durante a visita, foi possível observar que alguns trabalhadores não estavam utilizando equipamentos de proteção individual, e estavam cobertos por pêlos das máquinas. Já em relação às observações da vizinhança, é possível que os moradores sofram com a poluição sonora proveniente da indústria e com os pêlos que são levados pelo vento às suas casas. No momento que estávamos no local, o corpo já apresentava coceira e pequenos sinais de alergia, além do barulho que incomodava os nossos ouvidos. Esses achados reforçam a necessidade de maior fiscalização e medidas mais sustentáveis para o meio ambiente e a população. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A caminhada ecológica nos evidenciou que os impactos da tecelagem vão além da degradação ambiental, afetando a saúde dos trabalhadores e da vizinhança, devido à exposição a ruídos e condições inadequadas. A experiência destacou a urgência de práticas industriais sustentáveis, educação ambiental e mobilização social. Como contribuição, ampliou a compreensão dos discentes sobre a inter-relação entre saúde, meio ambiente e trabalho, fortalecendo o entendimento da importância da abordagem integral da enfermagem com os pacientes, para que em nossa futura atuação profissional tenhamos da influência que os determinantes sociais da saúde exercem sobre o processo saúde-doença da população.

PALAVRAS-CHAVE: Tecelagem; Impactos socioambientais; Saúde do trabalhador; Educação ambiental.

PERFIL CLÍNICO E OBSTÉTRICO DE PARTURIENTES E SUA ASSOCIAÇÃO COM A PERCEPÇÃO DA DOR NA FASE ATIVA DO TRABALHO DE PARTO

Emely Carla da Silva Santos; Raissa Cibelly Santos Silva; Taizi Medeiros de Andrade; Laise Batista Dantas; Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinoco

INTRODUÇÃO: A dor no trabalho de parto é uma realidade fisiológica, complexa e intensa que resulta de comunicações clínicas, hormonais e ambientais juntamente a estímulos mecânicos do organismo. Esta pode ser interpretada a partir da experiência de cada mulher, e estimulada por elementos clínicos, como o nível de dilatação cervical e o uso de métodos farmacológicos como a ocitocina. **OBJETIVO:** Analisar a associação entre as características clínicas e obstétricas na intensidade da dor durante a fase ativa do trabalho de parto. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 38 parturientes atendidas em hospital de referência em obstetrícia, localizado na cidade de Caicó – RN. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023, utilizando instrumento estruturado contendo variáveis dependentes (intensidade da dor) e independentes (número de gestações, idade gestacional, dilatação cervical, uso de ocitocina e presença de comorbidades). A análise estatística foi realizada por meio dos testes Qui-quadrado e Mann-Whitney, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 56176922.8.0000.5294). **RESULTADOS:** Das 38 parturientes avaliadas durante a fase ativa do trabalho de parto, 81,6% relataram dor intensa e 18,4% relataram dor moderada. A média de intensidade da dor relatada foi 8,07 ($\pm 1,49$), com variação entre 5 e 10 pontos. A maioria das mulheres não apresentava comorbidades (84,2%) e não utilizou ocitocina durante o parto (81,6%). A análise de associação entre a intensidade da dor e o uso de ocitocina não revelou significância estatística ($p = 0,443$), assim como a presença de comorbidades ($p = 0,205$). Em relação às variáveis clínicas contínuas, a idade gestacional média foi de 39,1 semanas ($\pm 0,96$), a dilatação média no momento da avaliação foi de 6,71 cm ($\pm 1,37$) e o número de gestações anterior foi em média 1,81 ($\pm 0,98$). O teste de Mann-Whitney demonstrou associação estatisticamente significativa entre maior dilatação cervical e intensidade da dor ($p = 0,005$), indicando que quanto maior a dilatação, maior a percepção de dor intensa. No entanto, não foram observadas associações significativas entre intensidade da dor e idade gestacional ($p = 0,496$) ou número de gestações anteriores ($p = 0,075$). **CONCLUSÃO:** A análise evidenciou associação estatisticamente significativa entre maior dilatação cervical e maior intensidade da dor, o que reforça a influência direta da progressão do trabalho de parto sobre a percepção dolorosa. Esse achado destaca a importância de reconhecer a dilatação como um marcador clínico relevante para o planejamento de estratégias de alívio da dor durante a fase ativa. Embora não tenham sido identificadas associações significativas entre a dor e o uso de ocitocina ou a presença de comorbidades, esses fatores não devem ser desconsiderados na avaliação global da parturiente. A compreensão do perfil clínico e obstétrico permite uma abordagem mais personalizada e humanizada, contribuindo para qualificar a assistência e minimizar o sofrimento materno durante o parto. Tais evidências sustentam a necessidade de aprimorar o manejo da dor com base em parâmetros clínicos concretos e sensíveis à experiência subjetiva da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Dor do Parto; Trabalho de Parto; Humanização da Assistência.

FATORES ASSOCIADOS À CESARIANA E OS IMPACTOS NA SAÚDE MATERNA

Roberta da Silva Milhomens; Andrezza Karine Araújo de Medeiros Pereira

INTRODUÇÃO: A elevada prevalência de cesarianas tem se tornado um significativo desafio de saúde pública, especialmente devido aos impactos na morbimortalidade materna associados a esse procedimento. Diversos fatores podem influenciar a decisão pela cesárea, incluindo aspectos econômicos, características das instituições de saúde, indicações clínicas, nível de escolaridade, desinformação, entre outros. Ressalta-se a necessidade de desenvolver estratégias que visem reduzir intervenções desnecessárias, promovendo assim uma assistência à maternidade mais eficaz e garantindo a segurança das mulheres durante o parto (Santos et al., 2023). **OBJETIVO:** Analisar a produção científica, por meio de uma revisão integrativa, visando identificar os fatores determinantes para as elevadas taxas de cesarianas e os impactos na saúde materna. **MÉTODO:** Optou-se por uma revisão integrativa da literatura. Os artigos foram identificados através das buscas realizadas nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde, SciELO, Cochrane, Scopus e Web of Science, em dezembro de 2024. Utilizou-se os descritores "Cesárea" e "Saúde Materna", bem como seus respectivos termos no idioma inglês, "Cesarean Section" e "Maternal Health". **RESULTADOS:** Foram incluídos 68 artigos, com um número significativo de publicações em 2023 e 2024. Identificou-se que os fatores associados à realização de cesáreas incluem condições de saúde maternas e fetais. Além disso, a idade materna mostrou-se como um fator relevante, com alta prevalência em mulheres entre 30 e 49 anos, mas também nas mais jovens. Outro aspecto observado foi que o nível socioeconômico elevado e a residência em áreas urbanas estão associados a taxas mais altas de cesáreas. Destaca-se que a cesárea está associada a complicações maternas, como infecções, sangramentos e anemia. Ainda, a pandemia da COVID-19 contribuiu para um aumento nas cesáreas desnecessárias, muitas vezes sem justificativa clara. Ademais, o cuidado respeitoso durante o parto é frequentemente comprometido, principalmente no que tange aos maus-tratos e desinformação. Constatou-se que a influência dos profissionais de saúde é significativa na decisão do tipo de parto, e que a autonomia das mulheres é frequentemente limitada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A assistência voltada à saúde da mulher, especificamente no contexto da maternidade, ainda carece de estratégias e abordagens para viabilizar a integralidade do cuidado. Observa-se que a cesariana tem sido normalizada como a via de parto preferencial em muitos contextos, impulsionada por interesses médicos, hospitalares e até econômicos. O déficit de orientações adequadas às gestantes, o medo da dor do parto vaginal e a ideia de maior previsibilidade da cesariana colabora para essa escolha muitas vezes inconsciente e sem embasamento clínico, proporcionando a sensação de falsa autonomia por parte da mulher e acarretando impactos negativos expressivos para a saúde materna. Além disso, é imprescindível considerar a utilização responsável e sustentável dos recursos nos serviços de saúde, pois as altas taxas de cesarianas impactam diretamente nos custos hospitalares, aumenta o tempo de internação e demanda maior utilização de insumos. É fundamental a capacitação dos profissionais de saúde, aprimoramento do pré-natal, educação em saúde de qualidade para as mulheres e suas famílias, promoção do parto humanizado e sensibilização sobre a diminuição da medicalização do parto.

PALAVRAS-CHAVE: Cesárea; Saúde materna; Parto

TRABALHO DOMÉSTICO E SAÚDE DO TRABALHADOR: UM ESTUDO SOBRE MULHERES INVISIBILIZADAS

Ana Karinne de Moura Saraiva; Valquízia Tais Silva Freitas; Aparecida Inez Diniz de Moraes; Ana Raquel Patrício de Melo; Alex Riquelme de Almeida Barreto

INTRODUÇÃO: As compreensões sobre o que é trabalho foram modificadas ao longo do tempo e das transformações sociais, com isso, o trabalho das donas de casa foi banalizado pela não remuneração. A dedicação exclusiva de muitas mulheres na manutenção do lar é uma realidade crescente no Brasil, porém, sua desvalorização é notória (Albornoz, 2008; Dantas, 2007). Com isso, a disciplina de Enfermagem em Saúde do Trabalhador incumbiu os alunos a refletir sobre as formas de trabalho, como isso se reflete na comunidade e seus efeitos na sociedade neoliberal capitalista. **OBJETIVO:** Descrever a experiência do grupo de alunos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte na disciplina de Enfermagem em Saúde do Trabalhador. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência de discentes em uma apresentação de um estudo do processo produtivo sobre donas de casa realizado no componente curricular de Enfermagem em Saúde do Trabalhador, durante o semestre letivo de 2024.2. A atividade foi dividida em introdução e apresentação de conceitos sobre o mundo do trabalho; apresentação das entrevistas realizadas e reflexões sobre o processo de trabalho exercido e por último as considerações finais. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 5 mulheres, com idade que varia entre 52 e 68 anos. Como critério de seleção foram entrevistadas mulheres que, no recorte de tempo no qual o estudo foi realizado, se dedicassem exclusivamente ao trabalho doméstico não remunerado, ou seja, apenas no trabalho como dona de casa. Diante disso, foi possível refletir e compreender mediante investigação do contexto e também apresentação do trabalho os impactos positivos e negativos que permeiam a realidade das donas de casa, a singularidade de suas histórias e como isso interfere diretamente na forma como a sociedade compreende o trabalho. O trabalho mostra que as cargas de trabalho relacionadas à atividade são: físicas, químicas, orgânicas, fisiológicas e psíquicas, e estão intimamente ligadas com seu processo de adoecimento, seja pelo contato com substâncias nocivas, esforço excessivo, ruídos e bactérias. Ademais, evidenciou o sentimento de desvalorização e invisibilidade dessas mulheres, tendo em vista que além de desgastantes, os serviços domésticos não proporcionam remuneração. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a experiência foi possível perceber a dualidade de pensamentos sobre o serviço doméstico entre as donas de casa, uma vez que consideram o trabalho árduo, mas ao mesmo tempo gratificante. Estudos como este, possibilitam aos alunos reflexões sobre a necessidade de uma articulação entre o Sistema Único de Saúde e criação de políticas de valorização do trabalho das donas de casa, promovendo intervenções que atendam às suas necessidades específicas de saúde e bem-estar, e principalmente reconhecendo a atividade como um trabalho que influencia no seu processo saúde-doença.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho Feminino; Saúde do Trabalhador; Processo Saúde-Doença.

INTERPROFISSIONALIDADE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO NARRATIVA

Fábia Bezerra de Souza; Ildone Forte de Moraes

INTRODUÇÃO: a Atenção Primária à Saúde (APS) representa um dos principais acessos ao Sistema Único de Saúde (SUS), exigindo abordagens integradas e colaborativas entre os diferentes profissionais que compõem as equipes. Nesse contexto, a interprofissionalidade tem se destacado como uma estratégia para qualificar o cuidado em saúde, fortalecendo o trabalho em equipe. **OBJETIVO:** debater a importância da interprofissionalidade no contexto da APS. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, considerando artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, disponíveis em português e com texto completo com acesso livre. Os descritores utilizados foram: "Atenção Primária à Saúde", "Interprofissionalidade" e "Trabalho em Equipe", conforme o vocabulário DeCS. Após a leitura criteriosa dos títulos, resumos e textos na íntegra, foram selecionados 19 artigos que atenderam aos critérios de inclusão para compor o corpus da análise. **RESULTADOS:** A análise dos estudos evidenciou que a interprofissionalidade é uma abordagem relevante para potencializar o cuidado integral em saúde. A atuação conjunta favorece decisões compartilhadas e fortalece o vínculo com os usuários. Contudo, os estudos selecionados revelam dificuldades para a operacionalização desta perspectiva, por exemplo: a fragmentação do trabalho em saúde, as hierarquias profissionais, o tribalismo das profissões e a necessidade de educação permanente em saúde. **CONCLUSÃO:** a interprofissionalidade pode aprimorar a qualidade da atenção ofertada na APS, promovendo ações integradas e centradas nas necessidades da população. No entanto, sua efetivação ainda encontra obstáculos. Para superar os desafios é necessário a formulação de políticas de educação e saúde comprometidas com a reorientação formação em saúde, bem como a implementação de práticas de gestão e cuidado em saúde colaborativas.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Interprofissionalidade; Trabalho em equipe.

PREVALÊNCIA DA SARCOPENIA NA TERCEIRA IDADE E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE

**Matheus Santos Saldanha Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento;
Helen Raiane da Silva Lima; Maria Isadora de Araújo Medeiros;
Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Romeika Carla Ferreira de Sena**

INTRODUÇÃO: A sarcopenia é uma síndrome progressiva e multifatorial, marcada pela diminuição da massa, força e desempenho muscular, com alta prevalência em idosos. Reconhecida como doença pela CID-10 (M62.84), está associada à perda de autonomia, maior risco de quedas, internações e mortalidade. O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas tornam urgente a adoção de estratégias de saúde voltadas à sua prevenção e manejo. A enfermagem desempenha papel fundamental na detecção precoce da sarcopenia, promoção da funcionalidade e educação em saúde, atuando de forma integrada com cuidadores e equipes interdisciplinares para favorecer um envelhecimento ativo e com qualidade de vida. **OBJETIVO:** Identificar na literatura científica a prevalência da sarcopenia em idosos e discutir suas implicações para a prática da enfermagem, com ênfase em ações de prevenção e promoção da saúde da pessoa idosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os descritores controlados "sarcopenia", "idoso", "prevalência" e "enfermagem", combinados com operadores booleanos AND. Foram incluídos artigos originais, publicados entre 2021 e 2025, disponíveis na íntegra, que abordassem a prevalência da sarcopenia em idosos. Excluíram-se duplicatas, editoriais, teses, dissertações e literatura cinzenta. O recorte temporal foi definido para garantir a inclusão de estudos recentes, alinhados aos avanços diagnósticos da sarcopenia e a produção científica pós-pandemia, relevante para a prática atual da enfermagem voltados aos estudos com os idosos. Após triagem e aplicação dos critérios de elegibilidade, a amostra final foi composta por 10 estudos. A seleção foi realizada por dois avaliadores independentes no mês de 2025. **RESULTADOS:** A prevalência da sarcopenia variou entre 10% e 35%, influenciada pelos critérios diagnósticos adotados e pelo perfil sociodemográfico dos participantes. Sedentarismo, alimentação inadequada, comorbidades e idade avançada foram os fatores mais associados à síndrome, com destaque para sua maior ocorrência em mulheres e idosos institucionalizados. As evidências ressaltam a importância do rastreamento precoce, por meio da avaliação da força muscular, velocidade da marcha e funcionalidade global. Estratégias como a prática regular de exercícios físicos, sobretudo os resistidos, e a reeducação alimentar mostraram-se eficazes na prevenção e controle da sarcopenia. A enfermagem, atuando em todos os níveis de atenção, contribui diretamente para a promoção da saúde da pessoa idosa por meio de ações educativas, orientação a cuidadores e implementação de cuidados integrados. O enfermeiro é agente-chave na construção de práticas sustentáveis, como o incentivo à mobilidade, à alimentação natural e ao uso racional de recursos. Tais práticas não só beneficiam a saúde individual, como também se articulam aos princípios da saúde planetária. **CONCLUSÃO:** A sarcopenia representa um desafio crescente no cuidado ao idoso, exigindo estratégias integradas de promoção da saúde. O conhecimento sobre sua prevalência e determinantes possibilita à enfermagem planejar intervenções preventivas e sustentáveis, alinhadas aos princípios da saúde planetária, como a racionalização de recursos e o fortalecimento da atenção básica. O enfrentamento da sarcopenia requer abordagem multiprofissional e políticas públicas comprometidas com o envelhecimento saudável e digno.

PALAVRAS-CHAVE: Sarcopenia; Idoso; Prevalência; Enfermagem; Envelhecimento.

ASSOCIAÇÃO ENTRE PERCEPÇÃO DA DOR E FATORES PSICOSSOCIAIS DURANTE O TRABALHO DE PARTO

Raissa Cibelly Santos Silva; Débora Raysla de Oliveira Silva;
Maria Leticia Bezerra de Araújo; Taizi Medeiros de Andrade;
Rayonara Medeiros de Azevedo; Jéssica Dantas de Sá Tinôco

INTRODUÇÃO: A vivência do parto é considerado um dos marcos mais importantes na vida da mulher, sendo um período de transição entre a espera de um filho e a realização de tê-lo. Assim, a experiência da dor vivenciada neste momento não envolve apenas fatores fisiológicos, sendo importante considerar outros agentes como ansiedade, o medo do parto, o preparo adequado dessa gestante e a presença de um acompanhante, seja o parceiro, familiar, ou qualquer pessoa que transmita confiança. Esses aspectos influenciam na percepção de dor pela parturiente, considerando que o estado emocional e o apoio recebido durante o trabalho de parto podem intensificar ou amenizar a sensação dolorosa. **OBJETIVO:** Avaliar a relação entre a intensidade da dor e fatores associados como ansiedade, medo do parto, apoio do acompanhante e preparo para lidar com a dor. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 38 parturientes atendidas hospital de referência na cidade de Caicó - RN. Os dados foram coletados durante a fase ativa do trabalho de parto, por instrumento padronizado que avaliou a intensidade da dor e associou com variáveis: falta de apoio de companheiro; falta de preparo psicológico; medo do processo de parto e nascimento; percepção da dor do trabalho de parto como negativa; preparo inadequado para lidar com a dor do trabalho de parto. A coleta ocorreu entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023. A análise dos dados foi realizada utilizando os testes de Qui-quadrado de Pearson e U de Mann-Whitney, foi considerado valor $p > 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 56176922.8.0000.5294). **RESULTADOS:** Das 38 parturientes avaliadas, 81,6% relataram dor intensa e 18,4% dor moderada na fase ativa do trabalho de parto. Quanto aos fatores psicossociais, 63,2% afirmaram não contar com apoio do companheiro, 44,7% relataram falta de preparo psicológico para o momento, 57,9% expressaram medo do parto, 47,4% consideraram a experiência da dor negativa e 78,9% referiram sentir-se despreparadas para lidar com a dor. A análise estatística revelou associação significativa entre a percepção de preparo inadequado para lidar com a dor e a sua intensidade vivenciada ($p=0,010$), demonstrando que parturientes que se sentiram despreparadas apresentaram maior prevalência de dor intensa. As demais variáveis – ausência de apoio do companheiro ($p=0,218$), falta de preparo psicológico ($p=0,116$), medo do parto ($p=0,964$) e percepção negativa da dor ($p=0,791$) – não apresentaram associação estatisticamente significativa com a intensidade da dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo evidenciou que o preparo da mulher para enfrentar a dor do trabalho de parto é um fator psicossocial com impacto significativo em sua experiência. Mulheres que se sentiram despreparadas apresentaram maior propensão à dor intensa, o que reforça a importância de ações educativas e apoio emocional durante o pré-natal. Apesar de não terem demonstrado associação estatística, aspectos como medo, ausência de apoio do companheiro e percepção negativa da dor não devem ser desconsiderados, pois podem influenciar subjetivamente a vivência do parto.

PALAVRAS-CHAVE: Dor do parto; Pesquisa em enfermagem; Trabalho de Parto; Medição da Dor.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL EM HORTAS ESCOLARES NO RIO GRANDE DO NORTE

Eliabe Rodrigues de Medeiros; Raiara Katerine Libânio da Silva

INTRODUÇÃO: Hortas escolares são áreas de pequena extensão localizadas dentro ou próximas às escolas, onde estudantes se dedicam ao cultivo de legumes, hortaliças e outras culturas. Esses espaços funcionam como ferramentas estratégicas de Educação Alimentar e Nutricional, além de contribuírem para a formação de hábitos alimentares mais saudáveis e sustentáveis, beneficiando tanto os alunos quanto a comunidade escolar. A escola pode desempenhar um papel importante na promoção da alimentação saudável, sendo as hortas escolares um meio eficaz de incentivar o consumo de alimentos in natura. Isso está previsto nas diretrizes do Programa Saúde na Escola, por meio da ação de promoção da alimentação saudável e da segurança alimentar. No entanto, ainda é incerta a frequência com que essas atividades são realizadas nas escolas brasileiras, e, em específico, no Rio Grande do Norte. **OBJETIVO:** Analisar as ações de Educação Alimentar e Nutricional realizadas por meio de hortas escolares no estado do Rio Grande do Norte. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), na edição do ano de 2019. Foram utilizados dados de variáveis relacionadas ao tema Alimentação na Escola, com ênfase na realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional com o uso de hortas escolares. A amostra referente ao estado do Rio Grande do Norte incluiu 190 escolas e 263 turmas. Os dados foram coletados diretamente dos alunos presentes no dia da pesquisa, escolares de 13 a 17 anos, por meio de um questionário padronizado. Foram analisados percentuais de escolas de ensino fundamental e médio que relataram a realização dessas ações. A análise considerou intervalos de confiança de 95% e foi estratificada segundo a dependência administrativa das escolas (públicas ou privadas). A apresentação dos resultados foi feita em números percentuais acompanhados de seus respectivos intervalos de confiança. **RESULTADOS:** No estado, 83,5% (IC: 75,5-91,5%) das escolas informaram não possuir hortas. Entre as públicas, esse percentual foi de 85% (IC: 75,6-94,3%) e, entre as privadas, de 76,2% (IC: 65-87,5%). Quanto ao uso dos alimentos cultivados no preparo da merenda escolar, 79,8% (IC: 64,5-95,2) das escolas com hortas relataram essa prática, com maior prevalência nas públicas, com 92,7% (IC: 78,8-100), do que nas privadas, com 39,6% (IC: 11,9-67,2). As ações de Educação Alimentar e Nutricional com os alunos nas hortas foram relatadas por 76,6% das escolas (IC: 49,9-100%), sendo 70,9% (IC: 37,3-100%) nas públicas e 94,2% (IC: 85,8-100%) nas privadas. **CONCLUSÕES:** Os dados indicam que as hortas escolares estão presentes de forma significativa nas escolas do Rio Grande do Norte, mas com desigualdade entre as redes pública e privada. A maior parte das escolas utiliza hortas para o preparo de alimentos, no entanto, isso é menos frequente em escolas públicas. Já com relação ao desenvolvimento de ações de Educação Alimentar e Nutricional com os alunos nas hortas, há uma frequência grande de sua realização, mas com destaque para as escolas privadas. Essa disparidade destaca a importância de ampliar políticas públicas e estratégias interprofissionais entre enfermagem, nutrição e educação, com foco na promoção de ambientes escolares saudáveis e sustentáveis, conforme proposto no Programa Saúde na Escola.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Alimentar e Nutricional; Serviços de Saúde Escolar; Enfermagem; Nutrição; Práticas Interdisciplinares.

CUIDADO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL: INTERFACES ENTRE O MODELO DE DONABEDIAN E A PRÁTICA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Kalyane Kelly Duarte de Oliveira; Yraguacyara Santos Mascarenhas Oliveira

INTRODUÇÃO: a Tríade de Donabedian, desenvolvida por Avedis Donabedian em 1966, é um modelo para avaliar a qualidade dos serviços de saúde com base em três dimensões interligadas: estrutura, que envolve os recursos e condições do atendimento; processo, que abrange as práticas assistenciais; e resultado, que avalia os impactos na saúde dos pacientes. Quando aplicado à atenção às Pessoas com Deficiência, esse modelo permite identificar barreiras físicas, organizacionais e atitudinais que comprometem a equidade e a integralidade do cuidado. A enfermagem, nesse contexto, desempenha papel central não apenas na melhoria dos processos assistenciais, mas também na promoção de práticas sustentáveis e inclusivas, alinhadas aos princípios da saúde planetária. **OBJETIVO:** discutir como a tríade de Donabedian se alinha com os objetivos do desenvolvimento sustentável na avaliação dos serviços de saúde para Pessoas com Deficiência (PcD). **MÉTODO:** trata-se de uma revisão de literatura, que ocorreu em abril de 2025, no portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), onde foram selecionados artigos utilizando os descritores "Tríade de Donabedian", "Avaliação em Saúde", "Pessoas com Deficiência". Foram selecionados 4 artigos, sistematizados e discutidos a partir dos processos da tríade. **RESULTADOS:** os artigos trazem a avaliação em saúde no contexto de cuidados com PcD e estratégias para a melhoria destes cuidados. Uma das pesquisas destacou a integralidade nas observações feitas durante admissão e alta em um serviço de cuidados prolongados para PcD. Essa etapa teve como intuito o monitoramento dos cuidados prestados, correspondendo à fase do "processo", do modelo de Donabedian. Outros estudos identificaram a avaliação do grau de atendimento às necessidades de saúde de pessoas com deficiência, onde obteve-se resultados sobre a eficácia relacionada às suas necessidades de saúde, bem como índices de qualidade de atendimento e gerenciamento de cuidados, sugerindo estratégias como assistência técnica e consultoria para elaborar melhores estratégias de cuidado. Dessa forma, podem ser relacionados à etapa de "resultados". Outro estudo observou que, os pacientes que tiveram cuidados primários consistentes e contínuos, acesso adequados aos serviços de saúde, orientação profissional, melhor acesso a transporte e regimes de autocuidado prescritos, apresentam níveis gerais mais alto em saúde. Vale ressaltar que, em todos os trabalhos o ambiente e a estrutura física foram considerados para os desfechos na atenção às PcD. Assim, ao introduzir a tríade de Donabedian é possível realizar uma análise abrangente que contribui para a melhoria contínua dos serviços, garantindo melhores cuidados aos pacientes e promovendo a eficiência no sistema de saúde como um todo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** essas evidências reforçam a importância de estratégias de cuidado integradas e sustentáveis, que atendam às necessidades específicas das pessoas com deficiência. Ao promover qualidade, equidade e continuidade no atendimento, contribuem para um sistema de saúde mais justo e alinhado aos princípios da saúde planetária.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermeiro; Pessoas com Deficiência; Avaliação de Processos e Resultados em Cuidados de Saúde.

EXTENSÃO ATRELADA À EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO "UERN VACINA MOSSORÓ"

Lucidio Clebeson de Oliveira; Salisa Duarte Medeiros; Alice Cristina Moreira Pinto ;
Ana Clara Gomes Pereira ; Lorena Maria da Mota Torres; Jéssica Luana Silva Mendes Carvalho

INTRODUÇÃO: Apesar do reconhecimento nacional sobre a importância da vacinação, estudos comprovam que nos últimos 10 anos ocorreu um crescimento da incidência de doenças antes erradicadas, como o exemplo do Sarampo nas Américas. Dentro dessa perspectiva, nota-se a importância de programas para controle dos números de pessoas imunizadas e uma consequente diminuição do risco de transmissão de doenças entre a coletividade (Araújo; Souza; Pinho, 2019). Essa situação é agravada devido alguns fatores, tais quais a falta de informação do público, a disparidade de notícias falsas pela mídia e a escassez de estrutura e horários (Roberti et al., 2024). Como estratégia para ampliação do público, a Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FAEN/UERN) em parceria com a Secretaria de Saúde do município realizaram a abertura de uma sala de vacina no período noturno, facilitando o acesso de toda população, em específico da trabalhadora. Além da disponibilidade como campo de prática para os estudantes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem através da unidade curricular de extensão (UCE), vinculada ao projeto de extensão "UERN Vacina Mossoró" da FAEN/UERN, destacando a importância da integração entre teoria e prática, os desafios para ampliar o acesso à vacinação e os impactos dessa vivência na formação profissional. **MÉTODO:** O presente relato de experiência é de natureza descritiva, baseando-se em vivências de acadêmicos do curso de Enfermagem acerca de atividades da UCE vinculada ao projeto de extensão "UERN vacina Mossoró", que tem suas atividades focadas na vacinação da população mossoroense. A experiência ocorreu no primeiro semestre de 2025, dividindo a carga horária entre momentos teóricos e práticos. A teoria vista em sala abordava a organização e funcionamento da rede de frios, manejo e conferência do cartão de vacina, atualização do esquema vacinal, técnica de aplicação de imunobiológicos e educação em saúde para a população. No momento de prática, foram destinados 3 dias de atuação na sala de vacina da FAEN/UERN ou em ações externas, onde experienciaram o processo de imunização e fortaleceram competências necessárias ao exercício da Enfermagem. **RESULTADOS:** A participação dos acadêmicos possibilitou a vivência completa da sala de vacinação. Durante as aulas teóricas foram aprofundados conteúdos como o sistema de refrigeração e suas especificidades, bem como o esquema vacinal e a importância de uma boa cobertura vacinal. Posteriormente ao vivenciarem a prática, os acadêmicos conseguiram correlacionar os conhecimentos com a realidade, tendo contato direto com a população, o sistema de cadastro e a organização da sala. Dessa forma, a experiência evidenciou a importância do teórico-prático como ferramenta fundamental para formação de profissionais qualificados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência obtida evidenciou a importância da integração entre teoria e prática na formação em Enfermagem. A vivência na sala de vacina e nas ações externas demonstrou desafios reais da baixa cobertura vacinal, reforçando a necessidade de estratégias que combinem assistência e educação em saúde. Para além do serviço ofertado, o projeto ainda reforça que iniciativas extensionistas como esta são fundamentais para a qualificação profissional dos discentes em formação.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em enfermagem; Imunizações

VIVÊNCIAS DURANTE AS PRÁTICAS DO COMPONENTE CURRICULAR SEMIOLOGIA E SEMIOTÉCNICA II NO PRONTO SOCORRO DE UM HOSPITAL REGIONAL

Johny Carlos de Queiroz; Salatyel Haran Caetano da Silva Paiva;
Ennia Rodrigues Fernandes; João Ângelo Fernandes de Souza

INTRODUÇÃO: Os componentes curriculares práticos durante o curso de graduação em Enfermagem são essenciais para a formação profissional, pois permite a aplicação dos conhecimentos teóricos em contextos reais, assim articulando a teoria e prática. Em especial, as disciplinas de semiologia e semiotécnica são fundamentais por desenvolverem habilidades clínicas, senso crítico e segurança na realização de procedimentos. Dessa forma, as experiências práticas contribuem diretamente para a construção da identidade profissional do enfermeiro, promovendo um cuidado mais qualificado e humanizado ao paciente. **OBJETIVO:** Relatar a relevância das práticas do componente curricular semiologia e semiotécnica II na formação dos discentes de Enfermagem. **METODOLOGIA:** O componente curricular Semiologia e Semiotécnica ministrada no 5 período do curso de graduação em enfermagem, proporcionou durante os dias 02, 08 e 09 de julho de 2024, momentos práticos no repouso masculino do pronto socorro do Hospital Regional Tarcísio Vasconcelos Maia, localizado no município de Mossoró. Os discentes são acompanhados diretamente por um docente da Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), na construção do conhecimento. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A realidade vivenciada nos ambientes de prática durante a graduação em enfermagem foram de suma importância, por permitirem aos discentes vivenciar experiências, as quais têm grande valor para o desenvolvimento dos futuros profissionais enfermeiros. Dessa forma, as vivências no setor de repouso masculino permitiu aos discentes vivenciarem experiências práticas essenciais para a formação do enfermeiro. Assim como possibilitou executar o cuidado de enfermagem aplicado conforme preconiza a Resolução 736/2024 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), a qual possibilita avaliar o cuidado prestado aos pacientes, acompanhando sua evolução diariamente. A partir disso, foi possibilitado aos discentes aplicarem os conhecimentos e técnicas adquiridas durante os momentos teóricos-práticos ao longo de sua formação, a exemplo de passagem de sondas, aspiração de secreção, uso dispositivos de oxigenoterapia, realização de curativos e cuidados pós-morte, além de possibilitar aplicar o cuidado direto ao paciente permitindo o desenvolvimento de habilidades técnicas e cuidados humanos integrais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, o desenvolvimento das práticas do componente curricular permitiu aos discentes vivenciarem a realidade do dia a dia dos serviços vividos no ambiente hospitalar, em especial quando realizadas em setores específicos a exemplo do setor de repouso masculino, no qual oferece vivências voltadas para as urgências e emergências.

PALAVRAS-CHAVES: Urgência; Emergência; Hospitais Estaduais; Aprendizagem; Enfermagem.

GERAÇÃO E DESCARTE DE EPIs NA PANDEMIA DA COVID-19 E SEUS IMPACTOS À SAÚDE PLANETÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira;
Lucidio Clebeson de Oliveira

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19, representou um dos maiores desafios sanitários do século XXI, exigindo a adoção de medidas emergenciais para conter sua disseminação. Dentre essas medidas, destaca o uso intensivo de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como máscaras faciais, luvas, aventais e protetores faciais, tanto por profissionais da saúde quanto pela população em geral. O descarte incorreto de EPIs tem contribuído significativamente para a poluição de ecossistemas terrestres e aquáticos, afetando a fauna e a flora e, por consequência, a saúde humana. Esse cenário evidencia uma grave ameaça à saúde planetária. Durante a pandemia, observou-se um retrocesso nas metas ambientais globais, com o aumento da poluição plástica e da geração de resíduos hospitalares, muitas vezes sem o devido tratamento. **OBJETIVO:** Analisar o impacto causado pela pandemia do covid-19 sobre a geração e descarte de equipamentos de proteção individuais à saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura. A seleção considerou a relevância dos títulos e resumos em relação ao tema proposto. Os descritores utilizados foram: Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde, e seus termos alternativos, Covid-19, pandemia por covid-19, pandemia e Equipamento de Proteção Individual. Foram encontrados no total 490 artigos nas bases de dados: LILACS, SciELO e PubMed. Foram excluídos artigos duplicados, de abordagem qualitativa que não se alinhavam ao foco da revisão e aqueles indisponíveis na íntegra. Após triagem foram selecionados 12 artigos. **RESULTADOS:** Para melhor compreensão, os artigos selecionados foram organizados em eixos temáticos, são eles: Impactos ambientais do descarte inadequado de resíduos hospitalares, que aborda efeitos ambientais do descarte inadequados de EPIs durante a pandemia, enfatizando riscos ao solo, águas subterrâneas e atmosfera; Desafios na geração e gestão de resíduos hospitalares, no qual discute o aumento na geração de resíduos sólidos de saúde durante a pandemia de COVID-19, enfatizando os desafios na gestão desses resíduos; Importância do manejo correto dos resíduos hospitalares, destacando os riscos de contaminação humana e ambiental através dos resíduos dos serviços de saúde durante a pandemia de COVID-19, ressaltando a importância do correto manejo desses resíduos para minimizar os impactos ambientais durante a pandemia. Os estudos analisados apontam que a ausência de diretrizes claras para o descarte e a gestão desses resíduos, associada à escassez de práticas sustentáveis, contribui para a sobrecarga dos sistemas de gerenciamento de resíduos, comprometendo a biossegurança e a saúde ambiental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso massivo de EPIs, embora essencial para conter a disseminação do vírus, resultou em sérios impactos à saúde planetária, especialmente pela ausência de diretrizes sustentáveis e de conscientização quanto ao descarte adequado desses materiais. Nesse sentido, a enfermagem, enquanto profissão comprometida com a promoção da vida, deve incorporar, de forma estratégica, a perspectiva da saúde planetária, atuando como agente transformador, especialmente por meio da educação ambiental e da gestão consciente de recursos, incentivando o uso consciente e responsável de recursos e uma nova compreensão sobre a interdependência entre a saúde humana e ambiental, com um foco central em uma formação crítica e comprometida com a sustentabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Eliminação de Resíduos de Serviços de Saúde; Covid-19. Enfermagem; Pandemia.

USO DA MÚSICA COMO EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA E DE ENSINO NA FORMAÇÃO: A SAÚDE DO IDOSO COMO CENÁRIO

Maria Isadora de Araújo Medeiros; Débora Raysla de Oliveira Silva ;
João Victor de Araújo; Stephany Maria Medeiros Soares;
Gláucya Raquel Souza da Fonsêca Dutra; Dulcian Medeiros de Azevedo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo complexo e individual, influenciado por fatores fisiológicos e ambientais. Frequentemente, está associado a estigmas como doenças, isolamento social e dependência, por isso, é essencial promover saúde e bem-estar para garantir qualidade de vida na velhice. A partir disso, o uso da música torna-se um elemento essencial para contribuir com a construção da qualidade de vida desses sujeitos, uma vez que acessa memórias e experiências vividas durante sua trajetória de vida, trazendo sensações de prazer, diversão e/ou entretenimento. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de graduandos de enfermagem em uma atividade extensionista, direcionada à idosos de uma instituição de longa permanência (ILPI). **MÉTODO:** Relato de experiência de estudantes do curso de enfermagem, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Campus Caicó, em atividade extensionista e de ensino, em novembro de 2024. Ocorreu por meio de apresentação musical envolvendo o Projeto de Extensão MUSICARTE, a partir da disciplina de Estágio I, numa ILPI do município de Caicó-RN. Nove estudantes participaram da ação, com uma duração de duas horas, e 55 idosos participantes. **RESULTADOS:** Ao chegar na unidade, houve uma recepção com a assistente social e com os alunos responsáveis pela ação, os quais conduziram o grupo musical ao interior da instituição, com apresentação da estrutura física e lugar onde ocorreria a ação. O grupo levou ao local violões e instrumentos com letras musicais para auxiliá-los. A ação recebeu o nome de "Lazer como prática de saúde", uma vez que a música além de proporcionar momentos de calma e felicidade aos participantes, também contribui para o equilíbrio emocional, aspecto essencial para a promoção do bem-estar desse público. Durante a atividade, foi possível perceber a participação dos idosos que, em sua maioria, e mesmo com limitações físicas, cantaram, realizaram pequenos movimentos corporais e compartilharam memórias despertadas pelas canções, que se originaram com o saudosismo da juventude e de suas cidades natal. A experiência demonstrou o potencial transformador da música no cotidiano institucional, reforçando sua importância como ferramenta de cuidado e humanização no envelhecimento, pois sabe-se que é um processo que todos passarão, merecendo o máximo de cuidado e atenção possível para lidar com suas angústias e anseios. A música, nesse contexto, evidenciou seu potencial terapêutico e integrador, atuando como facilitadora na criação de vínculos afetivos e na valorização da história de vida de cada indivíduo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A apresentação musical demonstrou uma intervenção significativa, promovendo não apenas entretenimento, mas também impactos positivos no aspecto emocional e social dos participantes. Ações dessa natureza reforçam a importância de iniciativas culturais e artísticas, através da união entre projetos de extensão e atividades de ensino na formação do enfermeiro, trazendo resultados positivos para o aprendizado dos estudantes e responsabilidade social universitária.

PALAVRAS-CHAVE: Musicoterapia; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Qualidade de Vida.

DO LIXO AO ADOECIMENTO: O DESCARTE DE RESÍDUOS E O IMPACTO NA SAÚDE COMUNITÁRIA

Allyan Kamilly Dantas Teixeira; Maria Helenna Santos de Sales;
Sabrina Helen Silva Santos; Rosangela Diniz Cavalcante

INTRODUÇÃO: São frequentes os casos de adoecimento decorrentes de questões ambientais, desde a infecção pelo mosquito *Aedes Aegypti*, à contaminação por águas poluídas ou até o desenvolvimento de doenças pulmonares por inalação de fumaça e ar tóxico. Constantemente a saúde da população é atingida por questões ambientais, as quais, grande parte, têm a própria sociedade como principal causadora e agravante dessas problemáticas. Além disso, em decorrência da grande população existente no país, muitos resíduos sólidos são produzidos, e é intrigante pensar que a grande parte desses resíduos são descartados de maneira imprópria, contaminando o ar, o solo, as águas, proliferando vetores de doenças, reduzindo a qualidade dos recursos naturais e interferindo, assim, no processo saúde-doença da comunidade. Visto isso, ao conhecer territórios, de bairros periféricos no município de Caicó, Rio Grande do Norte, foi possível observar a influência desses determinantes sociais na saúde das pessoas. **OBJETIVO:** Relatar experiências vivenciadas por alunas do primeiro período do curso de enfermagem durante visitas ao território do bairro Boa Passagem, com intuito de promover reflexão a respeito dos principais impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos na saúde da população adscrita. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência vivenciada pelas alunas do curso de enfermagem da UERN, por meio da disciplina Vivência em Comunidade, fundamentado nas visitas à Unidade Básica de Saúde - UBS, Nair Dantas de Brito, localizado no bairro Boa Passagem do município de Caicó-RN. Observando, principalmente, o acúmulo de resíduos sólidos localizados nas ruas adstritas à unidade, e sua influência nas questões de saúde da população. **RESULTADOS:** O descarte incorreto de resíduos sólidos continua sendo uma problemática para a saúde pública, de modo que, a população resiste à conscientização das consequências que o descarte em locais inapropriados reflete para eles e para o meio ambiente, permanecendo inserida nesse ciclo incorreto de descarte. Nas ruas adstritas à Unidade Básica de Saúde Nair Dantas de Brito, foi possível observar a grande quantidade de resíduos expostos em locais abertos e significativamente próximos às residências. Além disso, a grande incidência de queimada quando há um acúmulo demasiado de resíduos interfere nas formas de adoecimento da população local, a qual, possui grande quantidade de idosos, dentre eles, um grupo que apresenta doenças respiratórias. Do mesmo modo, a presença de crianças que brincam nas ruas, e corriqueiramente adentram à unidade de saúde com sintomas de diarreia e dengue é parte da rotina dos profissionais de saúde do bairro Boa Passagem. **CONCLUSÃO:** Portanto, a disciplina Vivência em Comunidade, ao nos inserir no território, ajudou para que compreendêssemos como os determinantes sociais influenciam o processo saúde/doença da população, nos fazendo perceber, na prática, a interferência do meio ambiente no processo de adoecimento, e visualizar a importância da Enfermagem para aplicabilidade de medidas de saúde coletiva e educação popular em saúde para garantia da saúde social e ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Poluição ambiental; Resíduos sólidos; Determinantes sociais de saúde.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE GESTANTES PARTICIPANTES DO CURSO "BEM-TE-VI: ASAS E CORES DA GESTAÇÃO"

Lorena Maria da Mota Torres; Davd Lopes de Araújo; Uévila Fonsêca Corcino;
Janaine Maria de Oliveira; Hosana Mirelle Goes e Silva Costa

INTRODUÇÃO: O Curso para Pessoas Gestantes "Bem-te-vi: Asas e cores da Gestação" é uma iniciativa do Projeto de Extensão "E nasceu o amor: acolhimento desde o pré-natal" vinculado à Faculdade de Enfermagem (FAEN) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em parceria com o Hospital Regional da Mulher Parteira Maria Correia (HRMPMC) e Residência Multiprofissional em Atenção Básica, Saúde da Família e Comunidade (RMABSFC). Um dos principais objetivos dessa proposta é a humanização do atendimento baseado em boas práticas e no compartilhamento de informações seguras e confiáveis no que diz respeito ao processo gravídico e puerperal, abrangendo públicos diversos em termos etários, socioeconômicos, raciais e de identidade de gênero e sexualidade. Os encontros aconteceram de forma quinzenal entre os meses de maio a outubro de 2024, contando com a presença de 21 pessoas gestantes. O curso possui conteúdo programático disposto em 12 módulos, cujo método perpassa desde os direitos da pessoa gestante até os cuidados com o recém-nascido, tendo a apresentação e ministração dos momentos distribuídos entre uma equipe multiprofissional composta por Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Nutricionistas e Psicólogos. **OBJETIVO:** Traçar o perfil sociodemográfico e obstétrico das pessoas gestantes participantes do curso "Bem-te-Vi: Asas e Cores da Gestação". **MÉTODO:** Foi realizado um estudo transversal e descritivo, com análise feita a partir de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, respondido pelos participantes no ato da inscrição do curso. **RESULTADOS:** A análise estatística e descritiva demonstrou a partir dos resultados que: A média de idade dos participantes foi de 28,76 anos, sendo predominantemente usuários entre 19 e 30 anos (61,90%), 61,90% das participantes relataram renda familiar entre um e dois salários mínimos do número total de inscritos, 48,85% estão em sua primeira gestação, 61,90% realizam o pré-natal no Sistema Único de Saúde (SUS) e 58% dos participantes relataram que a gravidez atual não foi planejada. Posto isso, esses dados reforçam a importância de práticas de assistência e acolhimento voltadas a realidades sociais diversas, contribuindo para a redução da violência obstétrica e para a garantia dos direitos das pessoas gestantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do estudo demonstram que o perfil predominante jovem é marcado pela experiência e expectativa da primeira gestação, fazendo com que seja procurada uma ajuda para melhor enfrentamento dessa fase. Além disso, mais da metade revela que a renda familiar corresponde a um ou dois salários mínimos, estando abaixo da renda per capita do brasileiro, sendo necessário, assim, um olhar mais inclusivo dos equipamentos de saúde. Ademais, a predominância de mais da metade dos participantes serem vinculados ao SUS na conjuntura do pré-natal evidencia como o papel da Atenção Primária como porta de entrada e fluxo contínuo auxilia e é uma principal ferramenta de vinculação entre comunidade e sistema de saúde. Por fim, a maioria não estava em uma gravidez planejada, o que reforça a necessidade de ações educativas por meio de Políticas Públicas mais abrangentes e de maior inclusão através do acesso à informação de maneira simplificada e qualificada.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência à pessoa gestante; Equipe multiprofissional; Humanização do atendimento.

ESTRESSE PSÍQUICO RELACIONADO A PANDEMIA DA COVID-19 EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Alcivan Nunes Vieira; Rita de Cássia Alves Santana;
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Julia Lenuzia Aires Sena

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 constituiu-se em um evento global com impactos que extrapolaram a esfera sanitária, afetando os domínios político, econômico, cultural, ético e científico. Tais repercussões foram agravadas pelas desigualdades sociais preexistentes. No âmbito da saúde, a sobrecarga laboral, a precarização das relações de trabalho, a escassez de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e a ausência de capacitação específica expuseram os profissionais, especialmente aqueles que estavam na linha de frente, a um ambiente de elevado risco o qual comprometeu a sua integridade física e mental. **OBJETIVO:** descrever como se apresenta o estresse relacionado ao trabalho decorrente da pandemia da COVID 19 em profissionais da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo observacional, com abordagem qualitativa. Conforme o objetivo, o estudo se configura como descritivo e exploratório. Foi realizado em três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) localizadas na cidade de Mossoró-RN, situadas nos bairros Santo Antônio, Belo Horizonte e Alto de São Manoel. A pesquisa foi realizada com profissionais da saúde, de nível técnico e superior, que atuaram na rede municipal de serviços de saúde por, no mínimo, seis meses. A amostra final do estudo foi de 30 participantes. Os critérios de inclusão foram: profissionais da saúde que trabalharam em UPAs durante a pandemia nos anos de 2020 a 2022, de nível médio ou superior, acima de 18 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos profissionais que estavam afastados do serviço. Os dados para o desenvolvimento da pesquisa foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas, com questionamentos como: Sentiu-se estressado por atuar profissionalmente durante a pandemia da COVID 19? Como o estresse afetou sua vida além do ambiente de trabalho? Outras pessoas do seu convívio perceberam seu estresse? A que você atribui esse estresse psíquico?. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UERN sob o parecer de número 5.497.103. **RESULTADOS:** Foram entrevistados 30 profissionais, sendo: 11 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, 1 farmacêutico e 4 médicos. Os resultados foram organizados em 3 categorias temáticas: Sentimento na Pandemia, Manifestação do Estresse e Válvula de Escape. Os profissionais relataram que o emocional foi afetado de forma profunda, o que gerou estresse psíquico. As condições de trabalho durante a pandemia causaram desconforto, além de gerar quadros de cansaço extremo, irritabilidade e depressão. A alta demanda de pacientes resultou em sobrecarga física e mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao se analisar o estresse psíquico em profissionais de saúde durante a pandemia de COVID-19, destacaram-se sintomas como ansiedade, depressão, angústia e esgotamento emocional, especialmente entre profissionais de enfermagem. Fatores como sobrecarga de tarefas, risco de contaminação pelo vírus e perda de colegas de trabalho agravaram o estresse psíquico entre os profissionais. O estudo ressalta a necessidade de suporte psicossocial e ações preventivas para preservar a saúde mental desses profissionais, muitas vezes negligenciados.

PALAVRAS-CHAVE: COVID 19; Saúde Mental; Profissional da Saúde; Saúde do Trabalhador.

MONITORAMENTO E ESTRATÉGIAS DE COBERTURA VACINAL NOS MÚLTIPLOS CENÁRIOS DE ATUAÇÃO NO MUNICÍPIO DE CAICÓ-RN

Ivânia Raquel Medeiros da Nóbrega; Gedson Nogueira Santos;
Jardênia Azevêdo da Silva Noronha; Paulo Henrique Dias dos Santos;
Gabriela Karine Souza da Fonsêca Diniz

INTRODUÇÃO: O monitoramento contínuo dos indicadores vacinais deve ser realizado para identificar os fatores que influenciam a adesão e a cobertura vacinal. É necessário, portanto, adotar estratégias que ampliem as coberturas, fortaleçam os processos de execução e mobilizem as equipes de saúde com o objetivo de reduzir o impacto de fatores internos e externos sobre os indicadores de cobertura vacinal. Esse monitoramento também permite detectar lacunas e desafios específicos, possibilitando ajustes nas intervenções e garantindo que as metas de imunização sejam alcançadas de forma eficaz. Além disso, contribui para a equidade no acesso às vacinas e assegura uma cobertura vacinal mais abrangente e eficiente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da comissão de avaliação e monitoramento da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó na definição de estratégias para ampliar as coberturas vacinais. **MÉTODO:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, caracterizado como um relato de experiência. **RESULTADOS:** O acompanhamento das coberturas vacinais de crianças menores de dois anos envolveu a supervisão das cadernetas de vacinação com o objetivo de corrigir inconsistências nos registros e garantir a aplicação adequada das vacinas. Além disso, foi formada a Comissão das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (AVAQ), responsável pelo planejamento e monitoramento das ações. Os profissionais da Atenção Primária à Saúde foram capacitados nas quatro etapas do microplanejamento, o que possibilitou a organização mais eficaz das estratégias. Foram gerados relatórios por meio dos sistemas e-Gestor AB e PREDUS, contribuindo para a identificação de vacinas em atraso, ausência de registros e erros nos cadastros nominais e nos lotes. Essas ações contribuíram significativamente para a melhoria das coberturas vacinais por meio da ampliação das estratégias de vacinação em diferentes espaços, como feiras, universidades, escolas, empresas, locais de difícil acesso e por meio de ações intersetoriais. Destacam-se também o combate às fake news, a realização de capacitações voltadas ao calendário vacinal e ao uso dos sistemas de informação, além da intensificação da busca ativa, o que reforçou a efetividade do processo de imunização no território. Como resultado, observou-se um avanço importante nas coberturas vacinais entre crianças menores de 1 ano no município de Caicó. As vacinas no ano de 2024 de BCG e Hepatite B apresentaram coberturas superiores a 90%, com 98,69% e 97,20%, respectivamente. As demais vacinas também alcançaram índices expressivos: Pentavalente (102,99%), VIP (102,43%), Rotavírus (97,76%), Pneumocócica 10-valente (101,68%) e Meningocócica C (99,25%), evidenciando a efetividade das estratégias adotadas para ampliar o acesso e a adesão à vacinação. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que o fortalecimento da gestão local, aliado ao microplanejamento e à atuação integrada das equipes da Atenção Primária à Saúde, foi fundamental para a ampliação das coberturas vacinais no município de Caicó. A implementação de estratégias direcionadas, baseadas em dados e no monitoramento contínuo, possibilitou intervenções mais eficazes, redução de inconsistências nos registros e maior alcance da população suscetível. Assim, reafirma-se a importância do planejamento estruturado dos múltiplos cenários de atuação que promovem a saúde do planeta para a promoção da equidade e da qualidade nas ações de imunização.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde; Cobertura vacinal; Enfermagem.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NÍVEL DE CONHECIMENTO EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS

Maria Isadora de Araújo Medeiros; Gabrielle Araújo do Nascimento;
Maria Leticia Bezerra de Araújo; Marcela Eduarda Gomes Grande;
Alane Aparecida Xavier Da Silva; Jéssica Dantas de Sá Tinôco

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica é um agravo de saúde pública com tendência ao crescimento. A literatura mostra que a clientela acometida com a doença renal, submetida ao tratamento hemodialítico, apresenta grande necessidade de educação em saúde para manutenção do seu autocuidado, sendo necessário um incentivo profissional no letramento em saúde. O "Conhecimento Deficiente" destaca-se como um diagnóstico relevante para essa clientela, que associado aos fatores sociodemográficos e clínicos podem interferir diretamente no autocuidado do sujeito, sendo necessário aprofundar o conhecimento para melhores resultados na adesão ao regime terapêutico. **OBJETIVOS:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico dos pacientes submetidos à hemodiálise, bem como o nível de conhecimento sobre sua patologia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo com corte transversal, realizado a partir de um instrumento estruturado e consulta ao prontuário de 115 pacientes submetidos à hemodiálise em clínica de nefrologia em Caicó-RN. Os dados foram analisados através de estatísticas descritivas, frequências relativa e absoluta e medidas de tendência central e de dispersão. Normalidade testada pelo teste Kolmogorov-Smirnov. Trabalho aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 3.234.417. **RESULTADOS:** Quanto à caracterização sociodemográfica, houve maior predominância do sexo masculino (67,8%), do interior do estado (92,2%) e grau de escolaridade concentrado no "Fundamental I" (49,6%). A amostra foi majoritariamente representada por aposentados/beneficiados (76,5%), com renda familiar de até 1 salário mínimo. A idade média foi de 51,9 anos. Aos dados clínicos, foi constatada a presença predominante da Fístula Arteriovenosa de longa duração (69,6%), inserida, principalmente, na artéria radial com tempo mediano de 4 anos. Aos indicadores de diagnóstico de conhecimento deficiente, o comportamento inadequado esteve presente (40%), assim como o déficit do desempenho do autocuidado (9,7%) e as afirmações imprecisas relacionadas ao tratamento (15,2%), Limitações Físicas (69,6%) e Baixo Grau de Escolaridade (60,9%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a compreensão acerca das condições sociodemográfica e/ou clínica do paciente renal permitem o direcionamento adequado das ações de educação em saúde para essa clientela. A análise dos indicadores diagnósticos do Conhecimento deficiente nos permite compreender as principais necessidades de letramento em saúde da clientela. Desse modo, é primordial promover ações e direcionar a assistência de enfermagem a esse público visando evitar intercorrências, promovendo educação em saúde, garantindo autonomia no cuidado de si e qualidade de vida através do seguimento da terapêutica adequada. Os dados apurados podem contribuir para o aprimoramento da taxonomia de diagnóstico de enfermagem, pois **os indicadores foram buscados na prática clínica, assegurando sua cientificidade.**

PALAVRAS-CHAVE: Diálise renal; Autocuidado; Cuidados de enfermagem; Pesquisa em enfermagem.

A ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA ECO-SAÚDE JUNTO AOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Vilma de Moura Paiva; Ana Beatriz Moraes de Freitas; Halison João Nobre de Souza;
Bruna Norrara Fernandes Fontes; Aline Pereira da Silva; Natália Amorim Ramos Félix

INTRODUÇÃO: Após a reforma psiquiátrica brasileira, iniciada no final dos anos de 1980, houve importantes mudanças na saúde mental, com a substituição do modelo hospitalocêntrico por uma atenção psicossocial, centrada no cuidado em liberdade e na reintegração social dos usuários (Oliveira et al, 2024). Pensando nos princípios das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), que valorizam os vínculos terapêuticos, os saberes populares e o uso de recursos comunitários, destaca-se que, embora a horticultura não seja oficialmente uma PIC, ela também promove saúde e bem-estar por meio do contato com a natureza, da interação social e da valorização pessoal, além da consciência ambiental e social (Souza; Miranda, 2017). **OBJETIVO:** Relatar uma experiência vivenciada por estudantes de enfermagem com usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) através do cultivo de girassóis como estratégia de promoção da saúde mental e da consciência ambiental. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2024, em um CAPS no interior do Rio Grande do Norte. A atividade foi proposta por discentes do 7º período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, como parte de aulas práticas da disciplina “Enfermagem no Processo Saúde/ Doença do Adulto”. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa com os usuários sobre autocuidado, relações interpessoais, cuidado com a natureza e o papel das plantas na regulação emocional. Em seguida, distribuiu-se sementes de girassol e vasos reutilizáveis, orientando sobre o plantio e os cuidados necessários para o cultivo da planta. A ação foi conduzida com escuta ativa, acolhimento e incentivo à participação livre e criativa dos usuários. **RESULTADOS:** Participaram da atividade 8 pessoas. Os participantes demonstraram entusiasmo e envolvimento durante toda a ação. A metáfora do cultivo foi amplamente compreendida, gerando reflexões significativas sobre o cuidado diário, a valorização das pequenas conquistas e o fortalecimento das relações interpessoais. Muitos compartilharam memórias afetivas e manifestaram o desejo de continuar cuidando da planta, havendo ampliação da percepção dos participantes sobre seu papel na preservação ambiental. Assim, os girassóis plantados foram incorporados como parte do espaço coletivo, reforçando o vínculo entre os usuários e o CAPS como um local de crescimento e acolhimento. Do ponto de vista da enfermagem, a experiência reafirmou o potencial terapêutico das PICs, bem como o valor do cuidado ampliado, que ultrapassa as dimensões biomédicas tradicionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção demonstrou que o cultivo de plantas pode ser uma prática significativa e transformadora no cuidado em saúde mental, ao mesmo tempo em que contribui para a formação da consciência ecológica. A enfermagem, ao integrar aspectos humanos e ambientais em suas práticas, fortalece sua atuação crítica na promoção da saúde planetária. Além disso, a ação se alinha diretamente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 da Agenda 2030 da ONU – Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades –, reforçando o papel estratégico da enfermagem na criação de iniciativas que promovam saúde, inclusão social e sustentabilidade ambiental.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde ambiental; Enfermagem; Horticultura Terapêutica; Saúde mental.

PERFIL DAS PUÉRPERAS QUE RECEBERAM VISITA DOMICILIAR PUERPERAL POR ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Rosângela da Silva Santiago; Izabel Germana Barbosa do Nascimento;
Roberta Kaliny de Souza Costa

INTRODUÇÃO: a visita domiciliar no puerpério imediato representa uma ação estratégica da atenção primária à saúde, promovendo o acompanhamento contínuo da mulher e do recém-nascido no contexto do pós-parto. Compreender o perfil das puérperas atendidas por essa prática é fundamental para qualificar o cuidado prestado, especialmente no que se refere ao incentivo ao aleitamento materno exclusivo, que ainda enfrenta desafios em sua implementação, mesmo diante da ampla cobertura do pré-natal. Nesse sentido, conhecer as características sociodemográficas, obstétricas e o acesso às orientações de saúde dessas mulheres permite fortalecer ações educativas e assistenciais mais resolutivas e individualizadas. **OBJETIVO:** descrever o perfil sociodemográfico, obstétrico e de acesso às orientações sobre aleitamento materno de puérperas que receberam visita domiciliar por enfermeiros da Estratégia Saúde da Família (ESF). **MÉTODO:** estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado com puérperas atendidas por enfermeiros da ESF no período pós-parto imediato. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e analisados com o uso do software Statistical Package for Social Sciences (SPSS®), versão 20.0, por meio de estatística descritiva. **RESULTADOS:** participaram da pesquisa 68 puérperas, predominando mulheres jovens, com maior concentração na faixa de 21 a 36 anos, sendo a idade mais frequente 26 anos (13,2%), com escolaridade média (47,1% com ensino médio completo) e que conviviam com companheiro (64,7%). A maioria estava fora do mercado de trabalho (67,6%) e era multipara (64,7%). Quanto ao tipo de parto, observou-se prevalência de cesarianas (60,5%). A maior parte iniciou o pré-natal no primeiro trimestre gestacional (77,9%) e realizou sete ou mais consultas (95,6%). No entanto, 27,9% das entrevistadas afirmaram não ter recebido qualquer orientação sobre aleitamento materno. Entre aquelas que receberam orientações, o enfermeiro foi o profissional mais citado (47,1%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** os dados apontam um perfil de puérperas com características sociais que podem influenciar diretamente o sucesso do aleitamento materno exclusivo, como baixa inserção no mercado de trabalho e predominância de partos cesarianos. Apesar de uma boa cobertura do pré-natal, as falhas na orientação sobre o aleitamento indicam a necessidade de intensificação das ações educativas, sobretudo por parte da enfermagem, que tem papel fundamental na visita domiciliar. Conhecer o perfil dessas mulheres contribui para a elaboração de estratégias mais eficazes e direcionadas, fortalecendo a integralidade do cuidado no puerpério.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno; Enfermagem; Saúde da Família; Visita Domiciliar; Puerpério.

ALTERAÇÕES EMOCIONAIS NO PUERPÉRIO E O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO E MANEJO DOS TRANSTORNOS PUERPORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Cibelly Santos Silva; Ana Clara Vale de Araújo dos Santos;
Emely Carla da Silva Santos; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

INTRODUÇÃO: o puerpério é um período que compreende entre a sexta e oitava semana pós-parto, sendo marcado por diversas alterações hormonais, sociais e emocionais, tornando a mulher mais vulnerável ao desenvolvimento de transtornos psíquicos, como ansiedade, tristeza puerperal, depressão pós-parto e psicose puerperal. É essencial destacar a importância da identificação precoce dessas alterações, tendo em vista que a condição irá afetar diretamente a relação entre a mãe e o recém nascido, impactando negativamente no aleitamento materno. O enfermeiro tem um papel fundamental frente o rastreamento, identificação e orientação das características e sintomas relacionados aos transtornos psíquicos, dado sua inserção direta no cuidado ao ciclo gravídico puerperal, sendo assim, de extrema importância a atualização sobre a temática, para realizar as devidas instruções à gestante e sua rede de apoio. **OBJETIVO:** descrever a vivência de estudante de enfermagem no desenvolvimento de ação educativa junto a um grupo de gestantes, acerca dos transtornos psíquicos comuns no puerpério que podem afetar diretamente na amamentação e a importância do diagnóstico na prevenção do desmame precoce. **MÉTODO:** estudo descritivo do tipo relato de experiência, baseado em uma intervenção realizada por estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, por meio do projeto "Deleite: Aconselhamento em amamentação", que ocorreu durante o segundo semestre de 2024, no ambulatório de pré-natal de alto risco de um hospital público na cidade de Caicó-RN. **RESULTADOS:** a condução teve início a partir de ações educativas voltadas para compreensão dos sentimentos das mulheres ainda na gestação, buscando identificar fatores que pudessem desencadear possíveis transtornos durante o puerpério, como ansiedade, medo e tristeza. Durante a intervenção foram utilizadas metodologias ativas buscando a participação das gestantes e de seus acompanhantes, proporcionando um espaço de escuta qualificada, troca de experiências e fortalecimento de vínculos. Na ação, as gestantes evidenciaram a importância da rede de apoio no período puerperal, visto que a mulher se encontra fragilizada necessitando de escuta e amparo sem julgamentos. Relataram ainda a falta de esclarecimentos sobre a temática durante todo o período gravídico, evidenciando a necessidade dos profissionais em discutir a temática e, assim, evitar diagnósticos tardios, tendo em vista que isso pode comprometer negativamente na continuidade da amamentação, por afetar o vínculo mãe-filho. **CONCLUSÃO:** os conhecimentos obtidos através da experiência permitiram uma maior compreensão em relação a importância de abordar recorrentemente sobre a existência dos transtornos psíquicos e seus impactos no puerpério, tendo em vista que eles afetam diretamente no processo de aleitamento materno, ao fragilizar a relação do binômio mãe-filho. Além disso, destaca a necessidade de discussão sobre a temática pelo enfermeiro ainda no pré-natal, possibilitando que a gestante e sua rede de apoio reconheçam os primeiros sinais e, com isso, o desmame precoce seja evitado, além dos demais riscos trazidos tanto para a mãe quanto para o bebê e, dessa forma, garantir o bem-estar de ambos.

PALAVRAS CHAVES: Transtornos Puerperais; Aleitamento materno; Educação em Saúde; Aconselhamento.

ENFERMAGEM E EMPREENDEDORISMO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ACADÊMICOS

Miriã Quézia Oliveira Gomes; Eduarda de Souza Azevedo Macedo; Poliana de Sousa Medeiros; Ana Beatriz de Oliveira Borges; Yara Luiza Pessoa dos Santos; Maura Vanessa Silva Sobreira

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o empreendedorismo tem se consolidado como uma prática cada vez mais relevante em diversas áreas do conhecimento, inclusive na saúde. Nesse contexto, destaca-se o papel crescente dos profissionais de enfermagem que, para além das funções tradicionalmente associadas ao cuidado direto ao paciente, vêm explorando caminhos inovadores no universo empresarial. Apesar dos inúmeros desafios encontrados, os enfermeiros empreendedores aplicam seu conhecimento técnico e sensibilidade humana não apenas em procedimentos clínicos, mas também na identificação de necessidades de mercado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem a partir de um diálogo com uma enfermeira empreendedora. **METODOLOGIA:** Este estudo tem como ponto de partida um relato de experiência dos graduandos do terceiro período do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN, campus Caicó. O qual se deu na disciplina Processo de Investigação em Enfermagem, tendo a intenção de apresentar os aspectos do empreendedorismo nesta área. A vivência aconteceu no mês de junho de 2023, no campo de trabalho da profissional, em que foi feita uma coleta de dados, norteada por um roteiro disponibilizado pelo docente da disciplina. **RESULTADOS:** Diante desse contexto, os estudantes tiveram a oportunidade de aprofundar sua compreensão acerca dos principais desafios enfrentados no exercício do empreendedorismo na enfermagem. Além disso, foi possível perceber a relevância da integração entre os saberes teóricos e as competências práticas, especialmente no que diz respeito à atuação com tecnologias emergentes, como a laserterapia. Essa vivência contribuiu para ampliar a visão dos futuros profissionais sobre as possibilidades de inovação e protagonismo dentro da área da saúde. **CONCLUSÃO:** Portanto, este estudo foi de grande relevância para os discentes envolvidos, pois a partir dessa vivência puderam ampliar sua perspectiva acerca do empreendedorismo. Também foi evidenciada a necessidade de realizar novos estudos que possam servir como base para a prática do cuidado em enfermagem, visando o bem-estar do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Enfermagem; Cuidados de Enfermagem; Empreendedorismo.

SÍNDROME DE EDWARDS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MOSSORÓ: ACHADOS NA CONSULTA DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Fátima Raquel Rosado Morais; Pâmela Yasmin Siqueira Rodrigues;
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Lorena Gabrielle Alves da Silva;
Júlia Lenuzia Aires Sena; João Ângelo Fernandes de Souza

INTRODUÇÃO: A Síndrome de Edwards, ou trissomia do 18, é uma condição genética rara e grave, caracterizada por malformações congênitas múltiplas e alta mortalidade neonatal. Afeta predominantemente o sexo feminino, na proporção de 3:1, e pode ser diagnosticada por ultrassonografia fetal e testes bioquímicos, com confirmação por cariotipagem, e cujas manifestações clínicas mais frequentes são: deficiência mental grave, atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, anormalidades no crescimento e malformações em diversos órgãos. Pesquisadores acreditam que as malformações congênitas resultam de fatores genéticos, exposição a substâncias tóxicas, infecções e deficiência nutricional, sendo a idade materna o principal fator de risco. Na Atenção Primária à Saúde (APS), o diagnóstico precoce e o manejo adequado são essenciais para oferecer suporte às famílias e garantir cuidados paliativos qualificados. Além disso, é importante destacar o olhar clínico da enfermagem na triagem de condições congênitas. **OBJETIVO:** Relatar a suspeita de síndrome de Edwards (trissomia do cromossomo 18) em um paciente pediátrico em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Mossoró. **METODOLOGIA:** No dia 13 de novembro de 2024 no turno da manhã, foi realizada a consulta de Crescimento e Desenvolvimento (CeD) na Unidade Básica de Saúde Dr. José Fernandes de Melo, localizada no município de Mossoró, Rio Grande do Norte. O acompanhamento foi realizado pelos discentes da disciplina de enfermagem nas ações integradas à saúde na infância e adolescência, acompanhados pela docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Durante o acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento, foram observados achados clínicos compatíveis com a literatura especializada sobre a trissomia do cromossomo 18. A consulta contou com a presença da preceptora e de três discentes, sendo iniciada com a anamnese de uma criança do sexo masculino, com 1 ano e 7 meses de idade, conduzida com o auxílio da mãe. Na entrevista, foram relatados fatores como baixo ganho ponderal e estatura inferior ao esperado para a faixa etária. No exame físico, foram identificadas alterações sugestivas da síndrome, como atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, mãos em posição de garra, pés em supinação congênita, marcha claudicante, hipotonia muscular, criptorquidia unilateral, baixa resistência à atividade física e presença de vocalizações restritas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A identificação precoce da Síndrome de Edwards reafirma a importância da capacitação contínua dos profissionais de saúde na Atenção Primária, possibilitando a detecção oportuna e o encaminhamento adequado de casos atípicos aos serviços especializados. Além disso, a integração ensino-serviço se destaca como estratégia fundamental para qualificar o atendimento, dinamizar a prestação do cuidado e fortalecer a formação acadêmica. Ressalta-se, ainda, que o acolhimento, a escuta sensível e o cuidado integral à família e ao paciente são essenciais para garantir um atendimento verdadeiramente humanizado no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

PALAVRAS CHAVES: Síndrome da Trissomia do Cromossomo 18; Estudo de caso; Unidades Básicas de Saúde; Enfermagem.

SOBRECARGA MATERNA E VIOLÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ATIVIDADE COM GESTANTES

Hosana Mirelle Goes e Silva Costa; Lívia Gabrielly Silva da Costa;
Alicia Kauany Lima Barreto Alves

INTRODUÇÃO: A sobrecarga materna ocorre quando a mãe assume, predominantemente, o papel de cuidadora, negligenciando suas próprias necessidades em função dos filhos. A falta de uma rede de apoio agrava essa situação, levando ao descuido com a saúde física e emocional da mãe, resultando em cansaço, esgotamento, medo e solidão (Bezerra et al., 2021). No Brasil, onde o apoio paterno é escasso, há índices elevados de violência contra a mulher, incluindo formas psicológicas, patrimoniais, sexuais, morais e físicas (Ramos et al., 2022). **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem durante a condução de um módulo educativo voltado para gestantes sobre sobrecarga materna e violência. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a respeito da vivência de acadêmicas do curso de Enfermagem durante a condução do módulo "Sobrecarga materna e violência" no curso "Bem-te-vi: asas e cores da gestação", direcionado à mulheres gestantes. A ação ocorreu no dia 12/09/2024, com duração de cerca de três horas e participação de quatro gestantes, sendo conduzido por quatro discentes de Enfermagem e 2 assistentes sociais. O momento foi iniciado com uma aula expositiva por meio de slides sobre o tema de sobrecarga materna e violência, e em seguida foi feita uma roda de conversa entre as pessoas presentes. Nessa roda haviam itens relacionados ao autocuidado da mulher, como maquiagem, escova de cabelo, perfume, além de placas com frases motivacionais relacionadas aos desafios da gestação. **RESULTADOS:** O módulo abordou questões relacionadas à sobrecarga materna, às violências que afetam as mulheres e aos seus direitos, destacando a importância do conhecimento sobre essas temáticas. A roda de conversa proporcionou um momento de acolhimento às gestantes, permitindo que compartilhassem suas vivências e os desafios enfrentados, como as pressões sociais e as cobranças durante a gravidez. A realização do módulo configurou-se como uma forma de apoio às participantes, que puderam se sentir ouvidas, acolhidas e compreendidas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS: A realização de atividades educativas durante a gestação, abordando temas** como sobrecarga materna e violência, é essencial para alertar sobre os riscos advindos de relacionamentos não saudáveis, que podem causar sérios danos à saúde da mulher. A experiência das estudantes na condução do módulo enriqueceu o processo de aprendizagem, ao mesmo tempo em que contribuiu para a disseminação de conhecimentos importantes para as gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: Sobrecarga Materna; Violência; Gestação; Atividades Educativas; Enfermagem.

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE PARTURIENTES EM TRABALHO DE PARTO ATIVO ATENDIDAS NA REGIÃO DO SERIDÓ POTIGUAR

Camilly Lorena Silva dos Santos; José Guilherme Soares Rebouças;
Clécia Cecília Dantas; Mariah Yohanny Alves Cordeiro;
Rayonara Medeiros De Azevedo; Marília Gabriela De Azevedo Araújo

INTRODUÇÃO: A compreensão do perfil sociodemográfico de parturientes é essencial para o planejamento de ações em saúde que assegurem assistência qualificada, equânime e humanizada. Aspectos como escolaridade, ocupação, renda e suporte familiar interferem diretamente na vivência do parto e na adesão às orientações profissionais. Estudos indicam que mulheres com menor escolaridade e renda enfrentam dificuldades na compreensão das informações fornecidas pelos profissionais de saúde, o que pode comprometer a adesão às práticas recomendadas durante o pré-natal e o parto. Além disso, a presença de um companheiro tem sido associada a uma maior adesão às orientações profissionais, refletindo-se em melhores práticas de autocuidado. Portanto, considerar essas variáveis é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que promovam uma assistência mais efetiva e centrada nas necessidades das gestantes. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de parturientes em trabalho de parto ativo assistidas em maternidade pública da região do Seridó Potiguar. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 38 mulheres em trabalho de parto ativo em hospital de referência da região do Seridó potiguar. A coleta ocorreu entre agosto de 2022 e fevereiro de 2023. Os dados foram coletados por instrumento estruturado contendo informações sobre idade, cidade de residência, estado civil, cor/raça, escolaridade, religião, renda familiar, pessoas com quem vivem e ocupação. A análise foi descritiva, com frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 56176922.8.0000.5294). **RESULTADOS:** A idade das parturientes variou entre 18 e 36 anos, com média de 26,5 anos. A maioria residia em Caicó (47,4%), seguida por cidades como Jardim do Seridó, São Fernando e Jucurutu. No que diz respeito ao estado civil, 84,2% eram casadas ou viviam com companheiro, e 15,8% estavam sem companheiro. Quanto à cor/raça, 47,4% se autodeclararam pardas, 44,7% brancas e 7,9% negras. Em relação à escolaridade, a maioria possuía ensino médio completo (39,5%) ou incompleto (18,4%), enquanto 13,2% tinham nível superior (completo ou incompleto), evidenciando certo grau de escolarização na amostra. Apenas 5,3% eram analfabetas. No tocante à religião, a maioria se declarou praticante (94,7%). A renda familiar predominante foi entre 1 e 2 salários mínimos (57,9%), sendo que 7,9% declararam renda de até 1 salário e 13,2% possuíam renda superior a 3 salários. A maioria vivia com 2 a 3 pessoas (73,7%) e apenas 5,3% viviam com 5 pessoas ou mais. Em relação à ocupação, a maioria estava desempregada (52,6%), 36,8% eram ativas no mercado de trabalho e 10,6% não informaram ou estavam em outra condição, como estudantes ou cuidadoras do lar. **CONCLUSÃO:** O perfil sociodemográfico das parturientes indica predominância de mulheres jovens, com companheiro, baixa renda e grau médio de escolaridade. A maioria vivia com familiares em núcleos reduzidos e apresentava vínculo com práticas religiosas. A alta taxa de desemprego entre as parturientes aponta para vulnerabilidades sociais que podem impactar a assistência pré e pós-natal. Tais informações são fundamentais para orientar práticas de cuidado centradas na equidade, na escuta qualificada e na garantia de direitos reprodutivos, especialmente em contextos regionais como o Seridó Potiguar.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto; Perfil de saúde; Gestantes.

PLANTAS MEDICINAIS E EDUCAÇÃO POPULAR COMO CAMINHO PARA O CUIDADO INTEGRAL E SUSTENTÁVEL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Matheus Santos Saldanha Silva; Gabrielle Araújo do Nascimento;
Helen Raiane da Silva Lima; Maria Isadora De Araújo Medeiros;
Mariah Yohanny Alves Cordeiro; Romeika Carla Ferreira de Sena

INTRODUÇÃO: O uso de plantas medicinais é um dos principais recursos terapêuticos da Medicina Tradicional e da Medicina Complementar e Alternativa (MCA), amplamente empregado no cuidado à saúde no Brasil. Segundo a OMS, 80% da população de países em desenvolvimento utilizam práticas tradicionais, e 85% recorrem a plantas medicinais. A Resolução COFEN no 581/2018 reconhece as Práticas Integrativas e Complementares (PICs) como especialidade da Enfermagem, valorizando saberes culturais e fortalecendo vínculos comunitários. Nesse contexto, a educação sobre o uso seguro de plantas medicinais é essencial para formar profissionais comprometidos com a preservação da vida e da saúde integral. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada no projeto de extensão desenvolvido com estudantes de Enfermagem, voltado à instrumentalização para o uso seguro e racional de plantas medicinais e fitoterapia, em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares do SUS, promovendo práticas de cuidado integral e preservação da vida. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de um projeto de ensino desenvolvido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no campus Caicó, no ano de 2023, com estudantes do curso de graduação em Enfermagem, com tema "Saberes e práticas em plantas medicinais e farmácia viva no contexto da memória experiencial de comunidades do Seridó potiguar". Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, priorizando a desconstrução, reconstrução de conceitos relacionados à envelhecimento, para aplicação junto aos indivíduos, famílias e comunidades. A Educação Popular em Saúde orientou as ações realizadas pelo projeto, valorizando o saber popular para a identificação de plantas medicinais mais utilizadas no Seridó potiguar. As atividades incluíram oficinas práticas, rodas de conversa, degustação de chás, produção de kits de escalda-pés e materiais de educomunicação. **RESULTADOS:** O projeto promoveu o fortalecimento do protagonismo estudantil e integrou os saberes científico e popular por meio de práticas educativas e momentos de partilha. Houve ampla mobilização da comunidade acadêmica, que se engajou em reflexões críticas sobre o uso seguro das plantas medicinais, abordando suas indicações, contraindicações e interações medicamentosas. Um dos principais marcos foi a criação do Jardim Terapêutico na instituição, composto por espécies medicinais utilizadas tradicionalmente no sertão do Seridó, especialmente no município de Caicó. O espaço tornou-se um importante instrumento para a valorização dos saberes populares e para a preservação da biodiversidade local, fortalecendo a identidade cultural da comunidade. A ambientação favoreceu o sentimento de pertencimento de estudantes, servidores e visitantes, ao promover um diálogo entre o conhecimento científico e o saber tradicional. Além de seu papel educativo e de promoção da saúde, o jardim consolidou-se como símbolo de sustentabilidade, cuidado ancestral e valorização da cultura sertaneja na formação em saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência evidenciou a relevância da educação transformadora na formação crítica, ética e autônoma dos estudantes, além de contribuir para práticas integrativas em saúde coletiva, com impacto positivo na sistematização do conhecimento e no compromisso comunitário.

PALAVRAS-CHAVE: Capacitação; Enfermagem; Plantas Medicinais.

ATUAÇÃO DO NÚCLEO DE SEGURANÇA DO PACIENTE NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laise Batista Dantas; Lara Carolynne Santos de Medeiros Nunes;
Ana Géssica Oliveira da Costa; Maura Vanessa Silva Sobreira

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é um dos pilares da qualidade da assistência em saúde e da promoção de um ambiente hospitalar ético e livre de danos evitáveis. Os Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) têm se consolidado como dispositivos estratégicos para o fortalecimento de práticas seguras no ambiente hospitalar, sendo fundamentais para a educação em serviço e o cuidado centrado no paciente. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de extensionista em visita técnica ao Núcleo de Segurança do Paciente de hospital público, destacando as práticas observadas e as ações desenvolvidas em prol da segurança do cuidado. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido a partir de visita técnica por extensionistas acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande Norte no NSP de hospital estadual em Caicó. Durante a atividade, foi realizado o acompanhamento das rotinas da equipe do núcleo, com observação direta das rondas assistenciais realizadas nos setores de clínica médica e cirúrgica. **RESULTADOS:** Durante a vivência, foi observado que o NSP realiza rondas diárias nos setores de internação, visitando leito a leito para averiguar a adesão da equipe multiprofissional aos protocolos de segurança do paciente. Dentre os principais pontos abordados, destacam-se: identificação correta do paciente, administração segura de medicamentos, comunicação efetiva entre os profissionais, cirurgia segura, prevenção de quedas, higienização das mãos e prevenção de úlceras por pressão. As visitas incluem abordagem direta aos pacientes e questionamentos aos profissionais, reforçando o cumprimento dos protocolos estabelecidos. Além disso, os pacientes são incentivados a participar ativamente do seu cuidado e a relatar falhas, que são encaminhadas ao sistema Notivisa. O caráter das ações do NSP é educativo, com foco na orientação e aprimoramento da equipe, sem conotação punitiva. **CONCLUSÃO:** A experiência possibilitou aos estudantes compreender, na prática, a aplicação dos protocolos de segurança do paciente no contexto hospitalar, reforçando a importância da vigilância ativa, do trabalho em equipe e da escuta qualificada. A atuação do NSP mostrou-se fundamental para a construção de uma cultura de segurança, contribuindo diretamente para a qualidade e humanização do cuidado prestado.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente; Protocolos Assistenciais; Cultura de Segurança; Enfermagem; Educação em Saúde.

DESCARTE INADEQUADO DE EPIs PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM PANDEMIA DA COVID-19: UMA QUESTÃO DE SAÚDE PLANETÁRIA

Pedro Eduardo do Nascimento Fonseca; Adson Gomes dos Santos;
Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira;
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Lucidio Clebeson de Oliveira

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 se apresenta como uma emergência sanitária que se espalhou rapidamente por todos os continentes. Com a eclosão dessa doença e o seu alto poder de contaminação, o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) se tornou essencial, resultando na crescente de produção, uso e descarte desses materiais. Os profissionais de enfermagem que atuaram no frente o combate a pandemia tem o dever de usar e descartar esses materiais da forma correta nos estabelecimentos em que atuam. Os serviços de Saúde, que atuaram como porta de entrada para o paciente acometido pela COVID-19, com alto fluxo de pessoas e procedimentos realizados, exigindo uma quantidade considerável de EPIs. Esse aumento, levantou uma preocupação em relação à saúde planetária, uma vez que pesquisas apontam que o descarte de EPIs de forma incorreta tem impacto negativo a mesma. **OBJETIVO:** Nesse sentido o presente estudo objetiva discutir sobre a importância do descarte adequado dos EPIs. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descrito, do tipo revisão de literatura, realizado nas bases de dados: Science direct, Pubmed e Web of Science, com o uso dos seguintes descritores: enfermagem, saúde planetária e equipamento de proteção individual. Foram selecionados artigos em língua inglesa, português e espanhol, no intervalo de tempo de 2014 a 2024, sendo selecionados 102 artigos, que após a avaliação ficaram 09 artigos. **RESULTADOS:** Dentre os resultados principais têm-se que o uso dos equipamentos mais que dobrou e que esse aumento continuou após a pandemia, onde a maioria usava, no mínimo, 4 EPIs de forma combinada e sendo a máscara o item mais utilizado e a maioria não estavam seguros da forma adequada de descartar os mesmos. Quanto ao descarte, apenas 8,4% se sentiam preparados a fazê-los de forma correta, mesmo considerando que isso poderia ser prejudicial ao meio ambiente. Além disso, a reutilização foi feita por 52,3% dos profissionais, principalmente de máscaras N95, onde a maioria não sabia distinguir as cores dos coletores, não conheciam a classificação dos Resíduos Sólidos dos Serviços de Saúde e não conheciam o plano de gerenciamento dos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A percepção do risco ambiental também se mostrou deficiente, sendo que a maioria não consideram o impacto ambiental causado pelos EPIs e a maioria não citaram quais seriam os impactos e não deram sugestões de estratégias para mitigar esse impacto.

PALAVRAS-CHAVE: Equipamento de Proteção Pessoal; COVID-19; Meio ambiente.

A FARMÁCIA VIVA COMO FERRAMENTA DE CUIDADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucidio Clebeson de Oliveira; Carlos Wanderson Gomes de Oliveira;
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Felipe Gabriel Frutuoso Sousa

INTRODUÇÃO: A Farmácia Viva configura-se como uma iniciativa pública relevante no Brasil, ao reunir conhecimentos tradicionais e científicos com o objetivo de garantir o uso adequado e seguro de plantas medicinais e de produtos fitoterápicos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Desde sua formalização por meio da Portaria no 886/2010 do Ministério da Saúde, o programa tem avançado significativamente, contribuindo para o fortalecimento da atenção básica e para a valorização da diversidade biológica do país. Mais recentemente, ações como o Projeto de Desenvolvimento de Cadeias Produtivas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PDFITO), implementado em 2025, vêm promovendo a produção sustentável e incentivando a participação da agricultura familiar nesse processo. Essa estratégia não só amplia o acesso a práticas terapêuticas integrativas, como também estimula a preservação ambiental e o crescimento econômico de comunidades locais.

OBJETIVO: discutir os benefícios da farmácia viva como ferramenta de cuidado de enfermagem **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão de literatura. A seleção considerou a relevância dos títulos e resumos em relação ao tema proposto. Os descritores utilizados foram: Plantas medicinais, fitoterapia, cuidados de enfermagem e práticas integrativas. Foram encontrados no total 168 artigos nas bases de dados: SciELO, PubMed, Google Acadêmico, Revistas especializadas em enfermagem e saúde pública. Foram excluídos artigos duplicados, de abordagem qualitativa que não se alinhavam ao foco da revisão e aqueles indisponíveis na íntegra. Após triagem foram selecionados 9 artigos.

RESULTADOS: A análise dos estudos evidencia que a política de fitoterapia amplia o acesso a tratamentos eficazes e de baixo custo, especialmente para populações vulneráveis, ao mesmo tempo em que valoriza saberes tradicionais e integra práticas populares ao sistema de saúde. A implantação de hortos terapêuticos em serviços e escolas fortalece a educação em saúde, a cidadania e o conhecimento etnobotânico. Observa-se também o fortalecimento do vínculo entre profissionais e comunidade, promovendo o empoderamento e o autocuidado. Contudo, desafios como a falta de formação acadêmica, ausência de padronização e necessidade de investimentos em regulamentação e pesquisa ainda limitam sua expansão. De forma geral, a política se mostra promissora ao articular saúde, sustentabilidade e inclusão social, alinhando-se aos princípios da saúde planetária.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Farmácia Viva mostra-se uma estratégia eficaz na atenção primária, ao ampliar o acesso a fitoterápicos seguros e de baixo custo, valorizando saberes tradicionais e fortalecendo o vínculo entre profissionais de saúde e comunidade. Além de promover o autocuidado e a educação em saúde, contribui para a sustentabilidade e o desenvolvimento local. No entanto, sua consolidação requer investimentos em formação, padronização e pesquisa. Assim, destaca-se como ferramenta promissora no cuidado de enfermagem e na promoção da saúde alinhada aos princípios da saúde planetária.

PALAVRAS-CHAVE: Farmácia Viva; Enfermagem; Sistema Único de Saúde.

DIAGNÓSTICO, TERAPIA E DESAFIOS NO ENFRENTAMENTO DO ABSCESSO DE ILIOPSOAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Gabrielle Araújo do Nascimento; Laise Batista Dantas;
Maria Clara Dantas de Medeiros; Ana Cecília e Silva Oliveira;
Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira Silva

INTRODUÇÃO: O músculo psoas possui relações externas e importantes do ponto de vista clínico com os rins, ureteres, ceco, apêndice, cólon, sigmóide, pâncreas, linfonodos lombares e nervos da parede abdominal posterior. Quando qualquer dessas estruturas está comprometida com doença, o uso dessa musculatura pode causar dor. Os principais sintomas do abscesso do músculo de psoas são dor ao deambular e abdominal, febre persistente e dor lombar. Com isso, é necessário alavancar estudos acerca do diagnóstico assertivo e as principais terapias. **OBJETIVO:** Sintetizar a literatura acerca do abscesso de iliopsoas. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura realizada por meio de consulta às bases de dados (Lilacs e SciELO) a partir do cruzamento dos descritores Abscesso de Psoas, Drenagem e Terapia. Foram incluídos artigos originais, que abordam a temática nos idiomas português e inglês sem estipulação de tempo de publicação. Os artigos de revisão integrativa da literatura foram excluídos do estudo. **RESULTADOS:** De acordo com o cruzamento dos descritores escolhidos, foram encontrados 3 artigos científicos nas bases de dados selecionadas. Contudo, somente 2 atenderam aos critérios solicitados no protocolo construído previamente, sendo eles escolhidos a partir da leitura do título, resumo e texto completo. O abscesso do psoas pode ser classificado como primário ou secundário, dependendo da presença ou ausência de doença de base. O tratamento de abscesso do psoas prevê o uso de antibioticoterapia e drenagem. Os patógenos mais comuns guiam a escolha do esquema antibiótico, e ajustes devem ser feitos conforme o resultado das culturas e testes de sensibilidade. A tomografia computadorizada é o método de escolha na avaliação do compartimento iliopsoas, permitindo distinguir as diversas doenças que o acometem, seja uma patologia infecciosa, oncológica ou hemorrágica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O abscesso de psoas trata-se de uma patologia infecciosa rara, possui várias causas, pode se manifestar de forma variável e, conseqüentemente, pouco discutida nos serviços de saúde, se tornando um desafio, visto que a fisiopatologia e diagnóstico não é abordado da forma ideal entre os profissionais de saúde. Com isso, é necessário estudos científicos na área para o desenvolvimento da qualidade da assistência ofertada aos usuários.

PALAVRAS CHAVE: Abscesso de Psoas; Drenagem; Terapia

VENTRE EM TELA: BOAS PRÁTICAS NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ATRAVÉS DA ARTE TERAPIA

Jacqueline Brito de Lucena; Jaiany Bárbara da Silva Gomes;
João Thadeu de Oliveira Santos; Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega

INTRODUÇÃO: a arte gestacional caracteriza-se como abordagem inovadora com potencial terapêutico na assistência à saúde materna. A pintura do ventre permite dar forma e cor ao bebê imaginário, proporcionando à mulher uma vivência gestacional singular, transformadora e humanizada. A arte gestacional sob a ótica de humanização da assistência pré-natal promove expressão, emoções, fortalecimento dos vínculos afetivos, educação perinatal, além de contribuir para a promoção da saúde materna e familiar. **OBJETIVO:** relatar experiência da implementação da arte gestacional como estratégia de vinculação ao pré-natal na atenção primária a saúde. **MÉTODO:** estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por uma equipe de residência multiprofissional em atenção básica, da Escola Multicampi em Ciências Médicas. A prática da arte terapia na assistência pré-natal aconteceu no período de maio de 2024 a abril de 2025 com mulheres no terceiro trimestre de gestação, vinculadas a unidade básica de saúde. Inicialmente, as gestantes são convidadas a descrever como imaginam seus bebês, detalhando aspectos como a cor da pele, o cabelo e os traços faciais. Também é exposto um catálogo com modelos de pinturas para ajudar a gestante na visualização do desenho final, as quais auxiliam na escolha de cores e elementos adicionais para composição da arte. A partir dessas informações, procedem-se à seleção de moldes prévios em EVA, adaptados de acordo com as características mencionadas. Após o acolhimento, são realizadas as manobras de Leopold e a ausculta dos batimentos cardíacos pela enfermeira. O momento da pintura acontece com auxílio da musicoterapia, preferencialmente com músicas de significado especial apontados pela mulher. A execução da arte realizada pela equipe teve a participação de familiares e membros da rede de apoio convidados pela gestante. Ao final, tem-se o registro da vivência através de uma sessão de fotos. **RESULTADOS:** a implementação da arte gestacional na assistência pré-natal configura-se como um avanço significativo na humanização do cuidado ao romper com modelos tradicionais de assistência. Essa abordagem contribuiu para o fortalecimento dos vínculos afetivos, promoção da educação perinatal, melhora na adesão das gestantes às consultas e práticas recomendadas no pré-natal, redução da ansiedade e medo em relação à gravidez e ao parto, promoção da autoestima materna e experiência gestacional mais positiva, incorporando uma perspectiva holística e empática ao cuidado. **CONCLUSÃO:** a implementação desta prática, revelou-se como uma estratégia promissora para humanização da assistência pré-natal, pois apresenta potencial terapêutico quando utilizado junto a promoção da escuta ativa, facilitando a construção de vínculos e promoção do bem-estar materno. Deste modo, compreende-se como uma prática exitosa e representativa quanto ao fortalecimento das boas práticas para assistência pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidado Pré-Natal; Humanização da Assistência; Arteterapia; Pintura; Atenção Primária à Saúde.

DESAFIOS DA ENFERMAGEM PARA A RECONSTRUÇÃO DA SAÚDE GLOBAL A PARTIR DA TERRITORIALIZAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hugley Medeiros da Silva; Caroline Medeiros Rodrigues e Silva;
Maura Vanessa Silva Sobreira; Pâmara Medeiros da Costa;
Symara Cintia Bezerra da Costa; Vanessa Dias de Araújo Barrêto

INTRODUÇÃO: Em meio às profundas transformações ambientais, econômicas e sociais, o binômio saúde-doença reflete diretamente os impactos das atividades humanas no planeta. A crise socioambiental exige uma reorganização das relações sociais e de trabalho, de modo que a enfermagem, categoria profissional que toma a dianteira nos cuidados em saúde e compõe o maior contingente profissional do mundo, assume um papel central nesse contexto. Sua atuação na Atenção Primária à Saúde (APS), articulada com o conceito de territorialização, permite intervenções que integram saúde humana e ambiental, reforçando a interdependência entre o meio ambiente e as comunidades. **OBJETIVO:** Analisar o papel da enfermagem na reconfiguração dos processos que impactam negativamente a saúde global a partir da vivência territorial. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência que buscou analisar as vivências em uma unidade de APS, no Seridó Potiguar, na qual o enfermeiro se propõe a atuar, não apenas como um profissional detentor de conhecimentos técnicos, mas como membro da comunidade, cuja atuação pode impactar diretamente na diminuição de crises socioambientais. **RESULTADOS:** Sabe-se que o enfermeiro, em virtude da liderança profissional que exerce, pode ser figura central na mitigação de problemas e na reconfiguração de processos sociais, tendo em vista que desenvolve ações de promoção de saúde, prevenção e recuperação de doenças e favorece a equidade no acesso aos serviços em seu território. A inserção em uma UBS permitiu a identificação de determinantes sociais de saúde importantes, como por exemplo, o acesso adequado a água, sendo possível verificar o armazenamento irregular de água para consumo humano, que acabava servindo como criatório para o mosquito *aedes aegypti*. Essa atividade constituiu, ainda, uma ação intersetorial com vistas a tentar controlar os citados vetores. Também é possível mencionar ações de educação em saúde que incluíram atividades de verificação da situação vacinal e promoção de alimentação saudável. Foram ainda realizadas, ações de promoção de saúde, que incluíram a prevenção de doenças ligadas à degradação ambiental, e o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde, enfatizando o desenvolvimento de ações de cunho socioambiental sustentável pelo poder público. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A territorialização, enquanto ferramenta na APS, permite que a Enfermagem reconheça fragilidades e potencialidades do território, como áreas de risco ambiental ou práticas comunitárias sustentáveis, transformando-os em eixos de intervenção. Ressalta-se assim, o protagonismo da enfermagem em prol da construção de uma saúde planetária, integrando cuidado individual, coletivo e ambiental, avaliando o binômio saúde-doença de maneira holística, em que tudo e todos estão interconectados. Ao articular territórios, equidade e prevenção, a enfermagem demonstra que a transformação das relações sociedade-natureza passa, necessariamente, pela reorganização das práticas em saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Territorialização; Atenção Primária; Meio Ambiente; Prevenção de Doenças.

BARREIRAS ENFRENTADAS POR MULHERES COM DEFICIÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REFLEXÃO TEÓRICA

Fernanda Fernandes de Araújo; Natália Augusta Barros de Lima;
Kalyane Kelly Duarte de Oliveira; Katamara Medeiros Tavares;
Yraguacyara Santos Mascarenhas; Magda Fabiana do Amaral Pereira Lima

INTRODUÇÃO: De acordo com o Censo de 2022, aproximadamente 10% das mulheres brasileiras — o equivalente a 10,7 milhões — declararam possuir alguma deficiência. Na Atenção Primária à Saúde (APS), que deveria assegurar cuidado equitativo e integral, essas mulheres lidam com desafios que comprometem sua autonomia e bem-estar. A Enfermagem, por sua atuação próxima às comunidades, contribui para a promoção de um cuidado inclusivo e humanizado ao identificar barreiras e propor intervenções que respeitem as singularidades de cada indivíduo. Assim, é necessário refletir sobre as limitações do sistema de saúde e como a prática do enfermeiro pode contribuir para um atendimento mais acessível e equânime às mulheres com deficiência na APS.

OBJETIVO: Conhecer o papel da Enfermagem diante das barreiras enfrentadas por mulheres com deficiência no acesso e na permanência nos serviços da Atenção Primária à Saúde. **MÉTODO:** Trata-se de reflexão teórica fundamentada em revisão da literatura, desenvolvida em cinco etapas: formulação do problema e questão norteadora, coleta, avaliação, análise e interpretação dos dados, além da apresentação dos resultados e discussão. A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na ScienceDirect e na Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores: “atenção primária à saúde”, “enfermagem” e “mulheres com deficiência”. Como fontes secundárias, consultaram-se decretos, leis, portarias e documentos oficiais disponíveis em plataformas governamentais, que forneceram embasamento contextual e normativo para a compreensão do tema. Os dados foram analisados criticamente, considerando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). **RESULTADOS:** Os resultados revelaram restrições atitudinais, comunicacionais e físicas que dificultam o acesso das mulheres com deficiência à APS. As barreiras atitudinais se manifestam por meio da desvalorização das queixas, da infantilização e da invisibilização das demandas reprodutivas, comprometendo a escuta qualificada, o acolhimento e, conseqüentemente, a permanência dessas mulheres nos serviços de saúde. No âmbito comunicacional, destacam-se a escassez de intérpretes de Libras, a indisponibilidade de materiais informativos acessíveis e a limitada capacitação das equipes para atender adequadamente mulheres surdas ou com deficiência intelectual. As barreiras físicas, por sua vez, incluem a ausência de banheiros adaptados e rampas de acesso, a inadequação do mobiliário e a presença de portas estreitas, dificultando o deslocamento e a permanência nas unidades de saúde. O enfrentamento dessas barreiras vivenciadas por mulheres com deficiência na APS demanda ações estruturais, políticas públicas efetivas e sensibilização das equipes de saúde. A Enfermagem, como protagonista no cuidado em saúde, deve atuar na identificação dos obstáculos que comprometem a integralidade do atendimento, promovendo práticas que reconheçam a pessoa em sua totalidade, para além de diagnósticos. Ao integrar as dimensões técnica e relacional do cuidado, a Enfermagem reafirma seu compromisso com a equidade, os direitos humanos e a justiça social — princípios que sustentam um cuidado acessível, ético e inclusivo. **CONCLUSÕES:** Enquanto categoria, a Enfermagem necessita conhecer e refletir sobre os entraves do acesso de mulheres com deficiência aos serviços da APS, e esse é o primeiro passo para transformações reais na promoção da saúde planetária, reconhecendo que a justiça social é, também, um determinante da saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde; Prática profissional inclusiva; Saúde da mulher; Saúde da pessoa com deficiência; Vulnerabilidade em saúde.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM GANGRENA DE FOURNIER: ESTUDO DE CASO

Maria Clara Dantas de Medeiros; Gabrielle Araújo do Nascimento;
Samara Regina Dutra da Silva; Helen Raiane da Silva Lima;
Thalyne Yuri Araújo Farias Dias; Raquel Mirtes Pereira da Silva

INTRODUÇÃO: A Gangrena de Fournier (GF) é uma fasciíte necrosante rara que acomete os tecidos subcutâneos, fáscia superficial e profunda do períneo, genitália e região anal, podendo irradiar para outras regiões, como a parede abdominal, tórax e coxas. De forma geral, se caracteriza por uma infecção polimicrobiana de alta letalidade e rápida disseminação que se desenvolve a partir de um abscesso perianal, infecção urinária, infecção cutânea ou hidradenite supurativa. A GF ocorre com mais frequência em pacientes imunodeprimidos, diabéticos, obesos, tabagistas, oncológicos ou com insuficiência renal ou hepática, além de ter uma incidência consideravelmente maior em homens. Sua manifestação clínica se dá através de sinais flogísticos, como: dor súbita, edema, odor fétido, eritema, prostração, choque séptico e necrose da área infectada. A atuação de enfermagem frente a esse tipo de lesão destaca-se através do cuidado estruturado e planejado de forma integral, desde sua avaliação do paciente, realização de curativos, monitoramento, implementação de medidas de conforto e orientações. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação de enfermagem frente ao cuidado a uma paciente acometida com GF. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso vivenciado pela equipe de enfermagem de uma clínica especializada em feridas do interior do estado do Rio Grande do Norte no cuidado a uma paciente acometida com GF. Os dados presentes neste estudo foram colhidos a partir da análise documental retrospectiva dos atendimentos realizados de julho a setembro de 2022. A coleta de dados foi realizada em abril de 2025, após aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, sob parecer de no 7.461.806. **RESULTADOS:** Paciente de 33 anos, feminino, administradora, estilista e tabagista, não apresenta histórico de doenças crônicas. Realizou drenagem de pus decorrente da GF e, após o procedimento, iniciou cuidados com a equipe da clínica. Apresentava sutura na região abdominal e lesões na vagina e nádegas, além de sinais flogísticos. As lesões exibiam bordas regulares, tecido de granulação, esfacelo e exsudato serossanguinolento de nível máximo. A conduta terapêutica se deu pela realização de limpeza com PHMB e Soro Fisiológico 0,9% em perilesional e leito da ferida e bandagem de óxido de zinco e hidrogel como coberturas primárias. Durante as duas sessões seguintes de troca de curativo a conduta foi mantida, a paciente apresentou algumas mudanças no quadro, como a presença de hidratação da região perilesional e ausência de esfacelo. A conduta foi alterada pontualmente durante a quarta sessão, com a utilização de creme de barreira e placa de alginato com prata em cavidade de lesões abdominais, essa última sendo descontinuada após a diminuição do nível de exsudato, voltando a abordagem inicial com a bandagem e mantida até o final do tratamento. Durante as sessões, foi possível observar a formação de tecido de epitelização, mudança de exsudato e a ausência de sinais flogísticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da descrição do caso, percebe-se a atuação da enfermagem frente ao tratamento de GF, de forma integral, individualizada e centrada nas respostas do paciente às terapias disponibilizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Gangrena de Fournier; Estudo de Caso; Cuidados de Enfermagem.

O ESTRESSE RELACIONADO À ATUAÇÃO EM UNIDADES HOSPITALARES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Rita de Cássia Alves Santana;
Kalidia Felipe de Lima Costa; Deivson Wendell da Costa Lima;
Alcivan Nunes Vieira; Mercedes Eduarda de Medeiros Mesa

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID 19 repercutiu em todos os níveis da atenção à saúde do país, com ênfase nas unidades hospitalares que precisaram se adaptar à crescente demanda por assistência. Essa reorganização repercutiu nas condições de acesso aos serviços, seus fluxos assistenciais, sua estrutura e inclusive na logística de uso dos recursos disponíveis. Conseqüentemente, as condições e os processos de trabalho foram impactados e como uma das conseqüências desse impacto destacamos o estresse vivenciado pelos profissionais que atuaram em unidades hospitalares. **OBJETIVO:** analisar a psicodinâmica do estresse entre os profissionais da saúde que atuaram, direta ou indiretamente, na atenção aos pacientes internados em unidades hospitalares durante a pandemia da COVID 19. **MÉTODO:** estudo qualitativo realizado entre agosto de 2023 a fevereiro de 2024, cuja população foi composta por profissionais da saúde, de nível técnico e superior, que atuaram em unidades hospitalares. Critérios de inclusão adotados: ter atuado na assistência hospitalar junto aos pacientes com diagnóstico de COVID 19 por um período mínimo de 6 meses entre 2021 e 2022. Critérios de exclusão aplicados: ter atuado em intervalos de tempo alternados com atuação em outros níveis de atenção à saúde de forma que os 6 meses exigidos não foram ininterruptos. Os dados foram coletados através de uma entrevista semi estruturada cujas principais questões norteadoras foram: Sentiu-se estressado por ocasião de estar em atividade profissional durante a pandemia da COVID19? Como era esse estresse? Como o estresse se manifestou em você no ambiente de trabalho? Nas pessoas? Na rotina? Outros aspectos? Como o estresse se manifestou em sua vida fora do ambiente de trabalho? Empreendeu-se a análise de conteúdo de Bardin. A pesquisa foi aprovada pelo CEP da UERN com o parecer 5.497.103. **RESULTADOS:** foram entrevistados 40 profissionais: 9 enfermeiros(as), 25 técnicos(as) em enfermagem, 1 farmacêutico(a), 3 médicos(as), 1 fisioterapeuta e 1 assistente social. Identificaram-se três categorias de análise: sentimentos durante a pandemia, manifestação do estresse e válvulas de escape. Os profissionais vivenciaram sentimentos intensos relacionados à alta demanda do trabalho, estigma social, comprometimento da saúde resultando em estresse psíquico. As condições de trabalho geraram não apenas desconforto, mas também transtornos como depressão, ansiedade, irritabilidade e fadiga. A sobrecarga de trabalho, decorrente da superlotação e da necessidade de atender um maior número de pacientes em um curto período, resultou em jornadas de trabalho exaustivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o cenário de crise mundial foi marcado pela sobrecarga das atividades desenvolvidas pelas equipes de profissionais que atuavam nas unidades hospitalares; a insuficiência de leitos e de recursos básicos para a assistência foram associadas ao esgotamento físico e mental. Infere-se que o contexto da pandemia favoreceu o desenvolvimento de distintas formas de sofrimento psíquico entre esses profissionais, incluindo o estresse, a depressão e a ansiedade. A realidade enfrentada por esses trabalhadores da saúde foi árdua e frequentemente silenciada. Há uma necessidade urgente de acolhimento e apoio psicológico para lidar com o sofrimento psíquico desses profissionais, que trabalharam para atender a população em um momento tão crítico para a humanidade.

PALAVRAS-CHAVE: COVID 19; Estresse Ocupacional; Saúde Mental; Saúde do Trabalhador

CORPOS EXAUSTOS, PLANETA ESGOTADO: O PREÇO DO TRABALHO NO SÉCULO XXI

Amanda Kelly Jales Ezequiel; Analice de Almeida Pinheiro;
Jorgivan Silva de Medeiros Filho; Ramaiane Pinheiro Targino;
Ezequiel Pagnussat; Lizziane Souza Queiroz Franco de Oliveira

INTRODUÇÃO: A crise socioambiental do Antropoceno, agravada pelo modo de produção capitalista, tem impactado profundamente a saúde do planeta e das pessoas (WHITMEE et al, 2015). A saúde planetária propõe um novo paradigma que reconhece a interdependência entre seres humanos, natureza e economia. No ambiente de trabalho, a busca por produtividade e competitividade gera esgotamento físico, mental e ecológico, sendo reflexo dessa crise (ANTUNES, 2018). Na enfermagem, esse cenário se traduz em jornadas intensas, vínculos precários e desgaste emocional, além de práticas institucionais que desconsideram a sustentabilidade ambiental (PIRES, 2017). No sentido de modificar esse quadro, o Programa PET-Saúde (2024-2026), com a temática da Equidade, busca fortalecer a formação em saúde por meio de práticas interdisciplinares que integrem ensino, pesquisa, extensão e participação social. **OBJETIVO:** Este trabalho objetiva relatar experiências e reflexões vivenciadas no PET-Saúde Equidade, do eixo saúde mental das trabalhadoras e futuros trabalhadores da saúde, destacando a atuação da enfermagem diante das desigualdades sociais, ambientais e laborais no SUS. **MÉTODO:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e explicativo, apresentada como relato de experiência vinculado PET-Saúde Equidade. A experiência tem sido desenvolvida em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Mossoró/RN. As ações são conduzidas por grupos compostos por estudantes, preceptores e supervisores, que realizam escuta qualificada em perspectiva interprofissional. A partir da identificação das demandas dos trabalhadores, são propostas intervenções voltadas à promoção da saúde mental e à valorização profissional no contexto do SUS. **RESULTADOS:** As visitas realizadas às UBS, mostraram que, limitações estruturais impactam na execução de atividades, como a falta de material (autoclave) e inadequação de espaços. A ausência de recursos limitam o cuidado e podem gerar desperdícios, que afetam o meio ambiente. Além disso, foi relatado dificuldades de gestão e cultura organizacional, como cobrança de metas intensas e controle inflexível em relação ao rastreamento de tempo trabalhado. A imposição de metas desproporcionais pode causar alterações físicas e psíquicas nos trabalhadores (ZANELLI E KANAN, 2019). Outrossim, foi exposto as dificuldades enfrentadas pela equipe com os usuários, que apresentam comportamentos desrespeitosos diante da frustração de não serem atendidos de imediato, utilizando gravações como ameaça e julgamentos de conduta. Esse tipo de prática abusiva pode causar estresse, insônia, depressão, etc. (ANDRADE et al., 2015). Sob a perspectiva da saúde planetária, o desgaste dos profissionais e a precarização do trabalho evidenciam modelo insustentável que compromete tanto a saúde humana quanto o equilíbrio ambiental. O ambiente de trabalho torna-se espelho da crise socioambiental atual, exigindo respostas integradas que promovam justiça social, bem-estar e sustentabilidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As experiências vivenciadas no PET-Saúde revelaram desigualdades no SUS e a necessidade de repensar modelos de gestão e formação. À luz da saúde planetária, destaca-se que a precarização do trabalho também agrava a crise ambiental, tornando urgente a promoção de ambientes laborais mais justos e sustentáveis. Assim, a formação crítica na enfermagem é essencial para integrar saúde, meio ambiente e justiça social na construção de um futuro mais equilibrado.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Saúde Mental; Sistema Único de Saúde.

CARACTERIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA DE IDOSOS ACAMADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Camilly Lorena Silva dos Santos; José Guilherme Soares Rebouças;
Letícia Dantas Teixeira; Jéssica Fernandes dos Santos;
Ana Beatriz Marques Fonseca; Marília Gabriela de Azevedo Araújo

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional, associado ao aumento da dependência funcional e das doenças crônicas, tem ampliado a proporção de pessoas idosas acamadas na Atenção Primária à Saúde (APS). Estudos apontam que grande parte desses pacientes apresenta múltiplas comorbidades, limitações de mobilidade e necessidade de dispositivos como sondas, ostomias e traqueostomias, o que reforça a complexidade clínica envolvida nesse cuidado. Nesse contexto, a APS tem a missão de consolidar estratégias eficazes para a desospitalização segura, promovendo redução de infecções nosocomiais, melhor aproveitamento dos leitos hospitalares e maior qualidade de vida dessa população. Assim, conhecer o perfil sociodemográfico desse público é essencial para orientar ações de cuidado, planejamento intersetorial e políticas públicas voltadas à saúde do idoso no domicílio. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil sociodemográfico de idosos acamados atendidos pela APS no município de Caicó/RN. **MÉTODO:** Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com 63 idosos acamados, acompanhados pela APS do município de Caicó – Rio Grande do Norte, entre março e julho de 2023. A coleta foi realizada em domicílio, utilizando instrumento estruturado com variáveis sociodemográficas. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (CAAE: 56176922.8.0000.5294). **RESULTADOS:** A média de idade dos participantes foi de 83,3 anos ($\pm 9,4$), variando de 60 a 98 anos. A maioria era do sexo feminino (57,1%), de raça branca (58,7%) e viúva (49,2%). Quanto à escolaridade, predominou o analfabetismo (50,8%), seguido de ensino fundamental incompleto (30,2%). A principal fonte de renda era a aposentadoria (85,7%), e a maioria vivia com renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos (60,3%). Em relação ao arranjo familiar, 96,8% não viviam sozinhos, sendo os filhos os principais responsáveis pelo cuidado (63,5%), seguidos por outros parentes (39,7%). Apenas 11,1% possuíam cuidador formal, e 84,1% recebiam cuidados exclusivamente de familiares. A institucionalização era rara, com apenas 3,2% vivendo em instituições de longa permanência. A ausência total de cuidador foi observada em apenas um caso (1,6%). **CONCLUSÃO:** Os dados revelam um perfil marcado por envelhecimento avançado, baixa escolaridade, predominância do sexo feminino, dependência econômica da previdência social e centralidade do cuidado familiar. A forte presença de vínculos com filhos e parentes no cuidado cotidiano evidencia a relevância do suporte informal, enquanto a baixa presença de cuidadores formais e institucionalização sugere desafios na profissionalização do cuidado e suporte à sobrecarga familiar. Esses achados reforçam a importância de estratégias da APS voltadas à educação em saúde, suporte a cuidadores e fortalecimento da rede de apoio domiciliar para garantir qualidade de vida e cuidado integral à população idosa acamada.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso; Pessoas acamadas; Atenção primária à saúde.

